Líder de novo. Botafogo bate o Fortaleza e retoma ponta do Brasileirão PÁGINA 40



Igor Jesus. Atacante marcou os dois gols da vitória

Rio Gastronomia: As dicas para saborear o último dia do evento PÁGINA 33

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.263 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00 2ªEdição

ASSÉDIO AO VOTO

País já tem 153 patrões investigados por coação eleitoral

Funcionários dos setores privado e público relatam pressão de chefes para apoiar candidatos

Bem antes da realização do primeiro turno das eleições de 2024, o Ministério Público do Trabalho já abriu 153 investigações de assédio eleitoral por parte de empregadores, mais de dez vezes o que foi registrado no mesmo período de 2022, informa RENATA AGOSTINI. As denúncias vão desde convocação para reuniões partidárias até a gravação de vídeos em apoio a candidatos escolhidos por donos e supervisores de firmas privadas e chefes em prefeituras. Há investigados em todos os estados, e a Justiça do Trabalho está usando robôs para mapear casos, dar a eles prioridade na apuração e garantir a liberdade de voto. PÁGINA 4

A. CARLOS/25-10-1973



Uma viagem ao acervo do GLOBO

Arquivo do jornal, que está a caminho do seu centenário, reúne pérolas como fotos de Raul Seixas pedalando no trânsito carioca (acima); Martinho da Vila, aos 29 anos, com seu uniforme do Exército; Caetano e Bethânia em rolê numa moto e mais. SEGUNDO CADERNO

Suspensão do X deve passar pelo crivo de outros ministros do STF

O ministro Alexandre de Moraes considera submeter sua decisão aos demais magistrados, na Primeira Turma ou em plenário, para que o bloqueio da rede seja endossado pela Corte. PÁGINA 8

AMADURECIDOS

Nova geração impulsiona o agronegócio

Mais escolarizada e afeita a recursos tecnológicos, uma geração mais jovem do agro contribui para aumentar a produtividade e levar o país a recordes na exportação de commodities. PÁGINA 21

EDITORIAL

URGÊNCIA CLIMÁTICA EXIGE AÇÕES IMEDIATAS PÁGINA 2

LAURO JARDIM

PF vai indiciar Bolsonaro por tentativa de golpe PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

Moraes alimenta críticas de bolsonaristas PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Os desafios de Galípolo no Banco Central PÁGINA 22

DORRIT HARAZIM

Trump, acuado por seus delírios, é um ser perigoso PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Uma cidade mais partida ainda PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT

Ótimo 'true crime' para maratonar SEGUNDO CADERNO

Problema Latino-americano



— Maduro dura

Na Venezuela, a dor de uma mãe: 'Sequestraram nossos filhos'

Yodalis Torres relata prisão do filho de 19 anos, que não foi a protesto, mas é acusado de terrorismo, sem defesa e visita. PÁGINA 27

'TIGRINHO'

O drama do vício nos caça-níqueis digitais PÁGINA 29

EXECUTIVO DO ANO

CEO da Editora Globo é premiado pela SIP PÁGINA 25

THIAGO BRUNO

'Caminhei dentro da minha honestidade'

Sucesso em "Família é tudo", Cris Vianna faz balanço dos 20 anos de carreira.



MÁRCIA FOLETTO



Fauna agoniza no Pantanal

A imagem do pequeno filhote de cervo carbonizado reflete a agonia do Pantanal, principal vitrine da biodiversidade no país, assolado por incêndios desde agosto. Depois das chamas, o solo quente vira armadilha e mutila os animais. PÁGINA 18

ENTREVISTA/WALTER SALLES

'Os crimes da ditadura devem ser punidos'

Diretor fala de sua ligação com a família de Rubens Paiva e de seu filme sobre a morte do ex-deputado, que exibe hoje em Veneza. SEGUNDO CADERNO

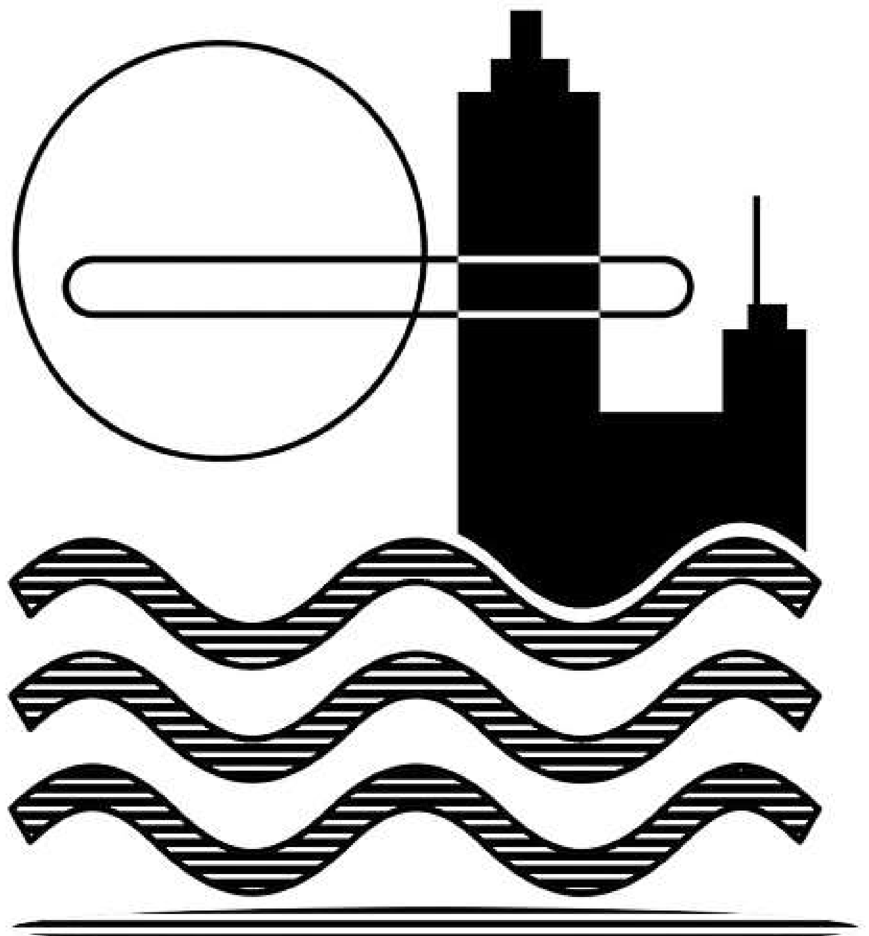


Opinião do GLOBO

Urgência climática exige ações imediatas

Temperatura, nível do mar, secas e enchentes superam previsões. Mas há oportunidade para evitar pior cenário

A Organização das Nações Unidas (ONU) emitiu na semana passada um alerta mundial sobre a elevação dos mares, atualmente no ritmo mais alto dos últimos três milênios. Entre 1901 e 1971, os oceanos subiram 13 milímetros por ano. De 2014 para cá, a média anual foi de 48 milímetros. As áreas costeiras suscetíveis à subida do nível do mar respondem por 14% do PIB global e concentram parte considerável da infraestrutura e da herança cultural do planeta. "Em todo o mundo, cerca de 1 bilhão de pessoas vivem em zonas costeiras ameaçadas pela expansão dos nossos oceanos. No entanto, embora alguma subida do nível do mar seja inevitável, sua escala, ritmo e impacto não são. Isso depende de nossas decisões", disse o secretário-geral da ONU, António Guterres.



Duas cidades brasileiras são citadas como exemplo no relatório "Mares em elevação num mundo em aquecimento", publicado pela ONU com as projeções mais recentes para a alta no nível do mar: Rio e São João da Barra, no Litoral Norte Fluminense. Entre 1990 e 2020, o mar subiu 13 centímetros em ambas. Mantidos os níveis atuais de emissão de gases de efeito estufa, Rio e Atafona, distrito de São João da Barra, registrarão avanço de mais 16 centímetros até 2050. O aumento é preocupante não apenas por afetar as áreas litorâneas, mas porque também amplia o perigo de tempestades, marés e ondas. Tais riscos comprovam a urgência de reduzir a emissão dos gases e, ao mesmo tempo, tomar medidas para mitigar as consequências do aquecimento do planeta.

Por anos, relatórios científicos sobre os riscos associados às mudanças no clima davam a impressão de ser exercícios teóricos, quase abstração. Mas apenas as tragédias que vivemos em 2024 até o momento já bastam para lhes conferir realidade concreta. Os gaúchos ainda se recuperam da enchente devastadora de maio. Nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste, populações são castigadas pela seca e pelo fogo avassalador. A destruição e o sofrimento demonstram o poder nefasto das mudanças climáticas.

Em manifesto divulgado na semana passada, mais de 50 expoentes dos setores produtivo e financeiro afirmam que a catástrofe no Rio Grande do Sul e o recorde de focos de incêndio no Pantanal exigem a união de esforços. O documento lembra que existem respostas capazes de resolver os problemas. A sucessão de eventos climáticos extremos e a complexidade de criar uma cooperação internacional dão a impressão equivocada de que o caos global é inexorável. Não é. O manifesto ressalta a oportunidade diante do Brasil. Se o país firmar um pacto interno em prol da natureza, impulsionará seu papel no cenário global e poderá catapultar sua liderança rumo a um futuro sustentável econômica e ambientalmente.

Os signatários do documento defendem a colaboração do setor privado com o Executivo para combater o desmatamento ilegal e recuperar áreas degradadas das florestas. Recomendam a participação do Legislativo na criação de leis para disciplinar o licenciamento ambiental e proteger os biomas. Também sugerem um Judiciário mais atuante na defesa do meio ambiente. Os empresários e executivos reconhecem ser parte insubstituível desse esforço conjunto. "Não é justo empurrar todo o ônus para o Poder Público. E não é produtivo gastar tempo apontando culpados, caçando bruxas", afirma o documento. "Entendemos que cabe à iniciativa privada acelerar a adaptação da nossa economia à nova realidade do clima. Seja porque atuais fontes de geração de riqueza no país estão sob risco, seja porque uma mobilização de conformidade ambiental dará acesso a mais recursos e mercados."

Como insistem em avisar os climatologistas, a hora de agir é agora. Até o final do ano passado, a temperatura média global tinha subido 1,45 °C na comparação com o período pré-industrial. Entre 1970 e 2010, o planeta ficou 0,18 °C mais quente a cada década. De 2014 para cá, a média subiu para 0,26 °C. Mantido o ritmo, em 20 anos a temperatura média atingirá a marca de 2 °C, tornando letra morta o objetivo firmado no Acordo de Paris, de 2015. Nesse cenário, as catástrofes climáticas serão mais e mais devastadoras. A capacidade da Terra de absorver calor e gases de efeito estufa, graças às florestas e aos oceanos, tem sido comprometida, segundo afirma o cientista sueco Johan Rockström, do Instituto Potsdam para Pesquisa de Impacto Climático, na Alemanha. O perigo, diz ele, são os pontos de inflexão, aqueles em que o sistema de resfriamento e captura de gases se transforma e passa a contribuir para a emissão de mais gases e para o próprio aquecimento global.

Qual seria esse ponto de não retorno? Rockström reconhece haver diferentes estimativas. Ressalta, porém, que as previsões são cada vez mais preocupantes à medida que os estudos avançam. As temperaturas registradas nos últimos meses no mundo todo têm superado todas as médias e desafiado as previsões mais pessimistas. Rockström defende que a saúde do planeta precisa ser recuperada, para que continue a absorver calor e emissões de carbono."Não é utopia ou fantasia uma transição rápida para deixarmos os combustíveis fósseis", afirmou em palestra no TED.

Evitar a distopia climática deve ser a meta da Conferência do Clima (COP30), prevista para Belém no ano que vem. O Brasil, como anfitrião, deveria dar o exemplo e apresentar um plano robusto de descarbonização. É o momento de reforçar a coalizão internacional em defesa do meio ambiente. O Brasil pode e deve assumir o papel de protagonista.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Perdendo a razão

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mais uma vez deu um passo maior que suas pernas ao, em vez de punir o X por querer funcionar no Brasil contra as exigências da legislação, passar a perseguir as empresas do megaempresário Elon Musk. Ao determinar a extinção do antigo Twitter no país, colocou-nos ao lado de países como Coreia do Norte, China, Irã, Miramar, Rússia e Turcomenistão.

Companhias nada honrosas, não? Mais de 20 milhões de brasileiros deixarão de usar o X, por determinação do STF, o que não fala bem da nossa mais alta Corte de Justiça, abrindo brecha para que as acusações de bolsonaristas e correlatos ganhem ares de verdade. O ministro Alexandre de Moraes, que atribui a todas as suas decisões o dom de defender a democracia, esquece-se de que a liberdade de expressão é a base dos direitos humanos numa democracia.

Toma decisões de maneira voluntarista, sem avaliar suas consequências. Tanto que teve que voltar atrás da tentativa de impedir que brasileiros usassem o VPN, instrumento tecnológico indispensável a diversos cidadãos, para entretenimento ou trabalho profissional. Além do mais é ridículo tentar anular o VPN ou ameaçar multar quem ousa usá-lo para acessar o X, pois tecnicamente não é viavel.

Apesar de ter razão ao exigir um representante legal da empresa de Musk no Brasil, Moraes excedeu-se nessa contenda pessoal contra o dono do X. Cobrar da Starlink, empresa de satélites de Musk que atua no Brasil, as multas do X é um absurdo jurídico permitido apenas porque, no país, o Supremo há anos amplia o entendimento da legislação quando lhe convém. Chamar a Starlink e o X de "organização econômica de fato", o que permitiria essa manobra, é mais uma ampliação de interpretação jurídica que coloca os cidadãos em uma insegurança jurídica.

> ***Ao suspender o X, o ministro Alexandre de Moraes se esquece de que a liberdade de expressão é a base dos direitos humanos numa democracia***

Ainda mais quando não há a quem apelar contra o STF. Colegas de Moraes estão pedindo que ele leve a plenário a sua liminar no caso, como se isso fosse ampliar o direito de defesa de Elon Musk. Se fosse o caso de apostar, tenho a impressão de que a que pagaria menos seria a que acha que Moraes será apoiado pela unanimidade do plenário. Levar decisões para uma palavra colegiada seria o correto se houvessem no Supremo juízes independentes entre si.

Mas essa obsessão de proteger o tribunal dos ataques oposicionistas faz com que qualquer decisão contrária ao relator de todos os processos — ministro Alexandre de Moraes — seja vista como uma traição ao espírito de corpo, ou uma traição à democracia. Num clima desses, ninguém, virtualmente ninguém, tem chances de vencer uma ação contestatória. Não importa que os juízes do STF tenham tido uma atuação rigorosa e eficiente no combate à tentativa de golpe. Na punição aos presos, perdeu-se a capacidade de equilíbrio, medidas emergenciais como tirar do ar blogs que tiveram atuação antidemocrática foram mantidas.

Punir o que foi publicado é uma coisa, segundo os critérios legais. Mantê-los fora do ar eternamente é censura prévia, perseguição política. Não é preciso concordar com os acusados para defender a liberdade de expressão. É difícil conter esses celerados que utilizam os meios digitais para incendiar a política. Se ninguém pode escrever o que quer num jornal impresso, ou falar o que quer numa rádio, por que os blogueiros bolsonaristas poderiam comportar-se desse jeito na internet?

Confesso que fiquei assustado quando li, anos atrás, um artigo num jornal de peso dos Estados Unidos o autor escrever que "se pudesse daria um soco na cara do presidente". Hoje, aqui no Brasil, o sujeito estaria preso. Lá, no máximo, houve quem reprovasse sua linguagem, mesmo se eventualmente tivesse a mesma vontade. Nossa democracia precisa ser exposta a esses devaneios, a esses exageros, para se fortalecer. No momento, graças às decisões exageradas do ministro Alexandre de Moraes, está exposta ao mundo como um regime autoritário, mesmo quando tem razão.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Rascunhos

'Um ser que continua a mudar é um ser que continua a viver', sustentava a escritora Virginia Woolf em suas infatigáveis, doloridas reflexões sobre a identidade e a natureza humana. Todos sabemos como é difícil alimentar a coragem de descartar ideias que vestimos como segundas peles. A própria noção que cada um faz de si se sustenta no frágil conceito de continuidade. Vivemos numa cultura cujos mitos de heroísmo e martírio valorizam consistência a qualquer custo — esquecendo que somos moldados pelo que queremos, e o que queremos é passível de mudanças à medida que vivemos. O aclamado psicanalista britânico Adam Phillips — editor da obra de Freud na coleção Clássicos da Penguin — dedicou um livro inteiro ("Sobre desistir", 2024) a nossa perene dificuldade em aceitar chamados novos que exigem renúncias. E são renúncias muitas vezes amargas, cantadas em verso e prosa há milênios, em todas as formas de linguagem. Exceto na política.

Kamala Harris não deve ter pensado em "Hamlet", nem em Virginia Woolf, Kafka ou Adam Phillips, quando aceitou ser inquirida numa primeira entrevista como candidata à Casa Branca na quinta-feira. Ela havia conseguido atravessar três anos e meio como vice-presidente de Joe Biden praticamente sem se expor, abaixo do radar da mídia. Nas poucas vezes em que falou sem teleprompter nem roteiro conhecido, saiu-se mal. Ungida a esperança do Partido Democrata para derrotar Donald Trump no lugar de Biden, nem sequer precisou se submeter à exaustiva temporada de eleições primárias partidárias, quando abundam cascas de banana. Agora, faltam apenas 66 dias para a votação de 5 de novembro, as primeiras cédulas em papel já estão prontas para despacho pelo correio. Passou a ser imperativo Kamala deixar-se testar fora da zona de controle, explicitar suas mudanças de posição e esclarecer como pretende comandar o país.

A entrevista foi conduzida pela veterana Dana Bash, da CNN, e gravada numa tristonha cafeteria de Savannah, Georgia, um dos estados-pêndulos cruciais nesta eleição.

Kamala levou a tiracolo seu ainda quase desconhecido companheiro de chapa, Tim Walz, e pareceu encolhida em comparação com sua apresentação solar e contagiante da semana anterior, na convenção em Chicago. Começou mal:

— Qual será seu primeiro ato presidencial, se eleita? — perguntou Bash.

— Bem, há uma variedade de coisas. Deixe-me dizer, antes de mais nada, que uma de minhas principais prioridades é fazer o que for possível para ajudar e fortalecer a classe média — tentou a candidata.

A jornalista repetiu a pergunta. Kamala novamente evadiu-se com frases como "uma economia de oportunidades".

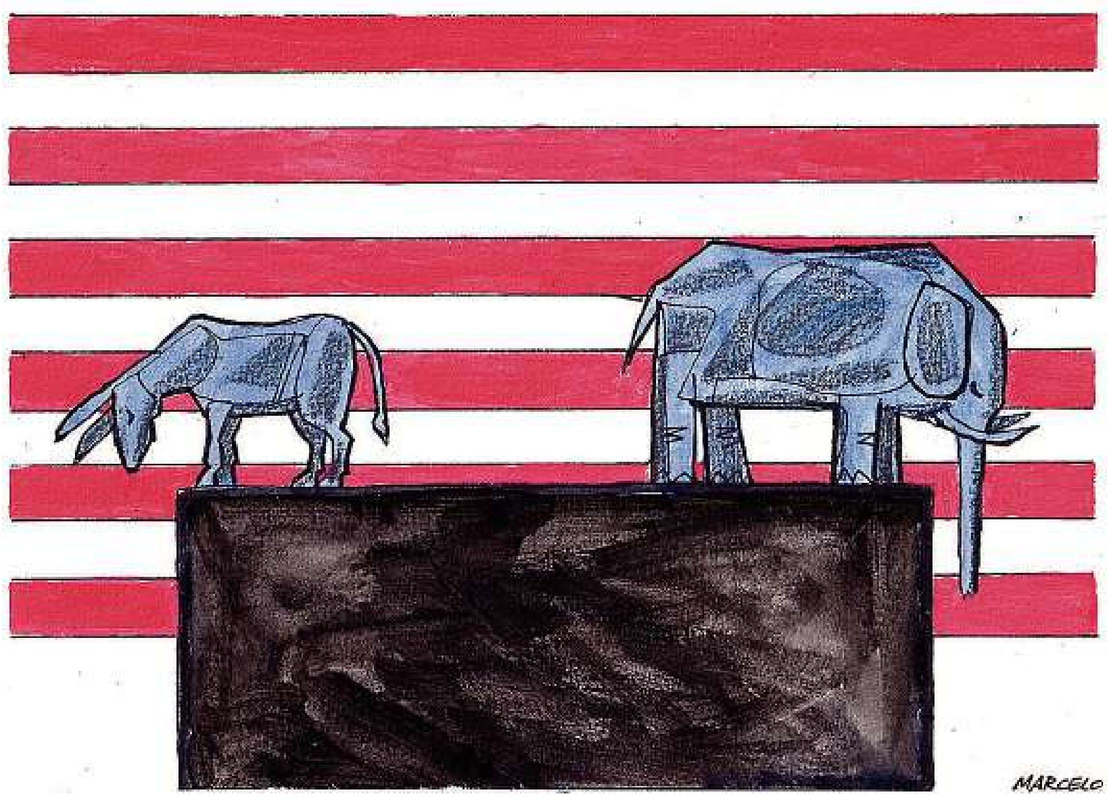
Poderia ter sido um desastre irreparável para os 27 minutos seguintes da entrevista. Foi ruim, sim — mais por não ter rendido nenhuma manchete de jornal —, mas nada abissal. Pior para a biografia é prometer de forma totonitruante, como fez Barack Obama, que fecharia a prisão militar de Guantánamo no primeiro dia na Presidência, e não conseguir em oito anos de governo. Ou responder com cinismo estudado, como fez Donald Trump, que seria "ditador no primeiro dia" de seu segundo mandato. Para exterminar os vermes do país. "Mas só no primeiro dia", esclareceu dias depois à Fox News.

Donald Trump, hoje, é um ser acuado por seus delírios e medos e, por isso mesmo, perigoso

De resto, a entrevista de Kamala seguiu um curso já cunhado na mídia americana como "radicalmente morno, ou normal". O refrão mais vezes empregado pela vice-presidente foi "meus valores não mudaram", para tentar explicar o inexplicável. Opositora no passado da extração de gás de xisto pelo método de *fracking*, de perfurações de grande profundidade, ela hoje afirma ser possível "fazer crescer a próspera economia de energia limpa sem proibir a prática de *fracking*", muito cara aos eleitores da Pensilvânia, estado-pêndulo mais cobiçado pelos dois candidatos.

Outras posições progressistas de Kamala no passado precisarão de respostas mais sólidas se ela quiser nocautear Donald Trump no aguardado debate presidencial de 10 de setembro. Em tempos normais, a entrevista dela seria perfeitamente esquecível, enquanto qualquer discurso de campanha do ex-presidente Trump é que deveria causar pânico geral. No de quinta-feira, ele misturou paixão por bacon com moinhos de vento e Al Capone com a próxima guerra nuclear. Dias antes, questionara a identidade racial da adversária e compartilhara repulsiva postagem sugerindo que as carreiras de Kamala Harris e Hillary Clinton deviam muito à prática de sexo oral.

Donald Trump, hoje, é um ser acuado por seus delírios e medos e, por isso mesmo, perigoso. É vítima de suas certezas, esse supremo estreitamento da mente humana. Parece não saber que somos meros rascunhos — rascunhos que continuamente se tomam pela história final.



ARTIGO

Marçal, o místico digital

GUILHERME CASARÕES E DANIEL ANDRADE

O ex-coach Pablo Marçal viralizou nas últimas semanas. Rachou o bolsonarismo, redefiniu as campanhas dos adversários e assumiu a dianteira na corrida municipal de São Paulo. Mais que isso: virou assunto nacional.

Compará-lo ao Bolsonaro de 2018 faz algum sentido, seja pela ideologia conservadora, pelo atrevimento público ou pela habilidade digital. Mas há outra explicação. Marçal encarna um novo "espírito do capitalismo", mobilizando uma ética não do protestantismo clássico, mas do misticismo digital.

A religião de Pablo Marçal tem sua experiência pessoal como centro e as redes sociais como templo. Quem o segue e compra seus cursos descobre seu segredo do sucesso e ganha a promessa de prosperidade. A monetização de cortes de vídeos, atividade predileta de seus seguidores, é a recompensa da fé.

Marçal ensina uma concepção de *self* todo-poderoso, em que tudo depende de pensamentos positivos e engajamento digital, anulando magicamente o fato de haver um mundo lá fora que não necessariamente se coaduna com os planos e esforços do sujeito.

Não foi Marçal quem inventou esse misticismo digital, ainda que hoje seja seu maior beneficiário. Em 2011, os pesquisadores Charlotte Ward e David Voas cunharam o conceito de *conspiritualidade* para dar conta dele. Trata-se de movimento oriundo da internet, marcado pela fusão entre teorias conspiratórias e espiritualidade *new age*.

Grupos *conspirituais* abraçam a desconfiança do sistema, comum ao populismo de ultradireita. Acreditam que o mundo é governado por uma elite oculta e maligna, alheia aos interesses das pessoas reais e inimiga de seus valores básicos, que exerce sua dominação totalitária por meio do controle das consciências. Ao mesmo tempo, propõem que a superação desse sistema se dá pelo despertar espiritual do indivíduo, de seu corpo e de sua mente.

Ora, mas o bolsonarismo e seus ideólogos, de Olavo de Carvalho a Silas Malafaia, não diziam coisas semelhantes? O conspiracionismo e a conversão são parecidos, mas com uma diferença fundamental: para acessar a "verdade" espiritual, agora não é necessária filiação religiosa.

Quem o segue e compra seus cursos descobre seu segredo do sucesso e ganha a promessa de prosperidade

Marçal até fala de Deus, ensaia uma linguagem pastoral e encena atrapalhadas tentativas de curar os enfermos e ressuscitar os mortos, mas seu jogo é outro. Cada um pode ser o empreendedor de si próprio, desde que emule seus métodos e divulgue sua palavra.

Na crise do modelo neoliberal, marcada pela precarização do trabalho que desfaz a relação entre esforço individual e ascensão social, esse discurso mágico é sedutor. O coach não está ali somente para combater o sistema, como queria Bolsonaro, mas para ensinar um caminho de emancipação pela via digital.

Era inevitável que esse discurso de autoajuda transbordasse para a política. Em 2017, a Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, publicou um estudo analisando o perfil dos moradores da periferia de São Paulo. Embora conservadorismo e religiosidade fossem parte da equação, a maior preocupação desses cidadãos era com o trabalho.

As regiões paulistanas de baixa renda haviam acabado de eleger João Doria para a Prefeitura. Apesar do discurso empreendedor do tucano, faltava algo para se conectar com o povo. Marçal descobriu esse código. Ele é o multimilionário que veio de baixo e fez seu caminho até o topo, detendo a fórmula mágica para todos os que foram levados a acreditar que ficar rico é questão de força de vontade e mudança de mentalidade.

Ainda é cedo para avaliar como o misticismo digital afetará a política. O fato é que sua fórmula parece eficiente. Ergue-se sobre o ressentimento generalizado, mas o transforma em esperança, mesmo efêmera e vazia. Sua recente proposta de fundar um "partido de coaches" sinaliza que o modelo, além de tudo, é replicável.

Sabemos que vendedores de sonhos, teleféricos ou arranha-céus quilométricos dificilmente se tornam bons governantes. Os problemas complexos de uma cidade não se resolvem só com pensamento positivo. Serão outros políticos capazes de oferecer um discurso mais atraente do que a promessa de riqueza pelas redes sociais?

Guilherme Casarões e **Daniel Andrade** são professores da FGV-EAESP

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Cidade tripartida

A ampla vantagem de Eduardo Paes nas pesquisas esvaziou o interesse pela eleição para a Prefeitura do Rio. É uma pena, porque os cariocas arriscam perder uma chance valiosa de discutir os problemas da cidade. Na semana que passou, um seminário e um novo livro debateram os 30 anos do lançamento de "Cidade Partida", de Zuenir Ventura. As conversas iluminaram temas que não devem aparecer na propaganda eleitoral.

O best-seller de Zuenir descreveu uma cidade traumatizada pela violência e anestesiada pela desigualdade. Para produzi-lo, o jornalista frequentou por dez meses a favela de Vigário Geral, palco de uma chacina que matou 21 pessoas em agosto de 1993. Depois do banho de sangue, o autor acompanhou dois movimentos que ensaiaram uma reação à barbárie. O Viva Rio, que mobilizou classe média, empresários e meios de comunicação, e o movimento da comunidade de Vigário, que tentava projetar sua voz além dos becos da favela.

"Houve um momento em que parecia que ia dar certo", escreve o antropólogo Luiz Eduardo Soares, personagem do livro de Zuenir. Ele relembra as mobilizações pela paz e observa que "todos pareciam dispostos a conversar" para mudar os rumos da cidade. "Admito, fomos ingênuos", confessa. "O acordo sonhado não aconteceu. Não veio a trégua. Nem a convergência."

O antropólogo Rubem César Fernandes, líder do Viva Rio, reforça a crônica das oportunidades perdidas. Em 2013, quando o movimento fez 20 anos, ele chegou a declarar ao GLOBO que o Rio havia "saído do buraco". A cidade vibrava com a proximidade da Copa e da Olimpíada, e o governo apresentava a UPP como solução para a segurança pública.

Nos 30 anos de 'Cidade Partida', novo livro discute problemas que não passam. 'Sob vários aspectos, o Rio piorou', diz Zuenir Ventura

"Aí eu acho que a coisa desandou, primeiro com o Sérgio Cabral e outros governantes sendo presos", reflete Fernandes, em entrevista para o novo livro. "A interpenetração entre crime organizado ao quadrado e corrupção política derrubou os avanços do Rio. Não há mal que não tenha remédio, mas as patologias se tornaram mais diversas e intratáveis na última década", sentencia.

Fundadora da ONG Redes da Maré, a pesquisadora Eliana Sousa Silva relata seu desconforto inicial com o termo "Cidade Partida". "Mais do que uma cidade partida, o Rio é uma cidade desigual", defende. Criada na Nova Holanda, uma das 15 favelas da Maré, ela sustenta que as políticas públicas precisam integrar em vez de segregar. "Não podemos nos curvar a ser simplesmente um lugar pensado para os turistas, para os ricos, lembrado por suas belezas naturais e pelo Cristo de braços abertos para o lado privilegiado", escreve.

O novo livro traz uma entrevista inédita de Zuenir. Aos 93 anos, ele lembra como o espírito de repórter o levou a cruzar o túnel em direção a Vigário Geral. "Era a curiosidade de um cidadão de conhecer o outro lado da cidade", explica. "O Rio sempre foi uma cidade que tem vozes muito fortes, mas tem também outras vozes escondidas, que não apareciam. Então, eu estava descobrindo outras vozes da cidade."

Três décadas depois do sucesso de "Cidade Partida", o jornalista faz um diagnóstico pessimista da realidade atual. "Sob vários aspectos, o Rio piorou", afirma. "Hoje há uma presença maior dessas forças do mal. Há uma variedade de males, de facções, de milícias, de narcomilícias, que não existiam e que estão muito atuantes e poderosas. As pessoas dizem: 'Ah, não é mais cidade partida'. Eu respondo: é tripartida".

NA WEB
CAMPANHA DE TV EM FORTALEZA
Lula aparece, Bolsonaro não
André Fernandes não cita ex-presidente. Evandro Leitão se associa a petista
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

‘VAI VOTAR EM QUEM?’

Casos de assédio eleitoral em empresas e órgãos públicos chegam a 153 e superam 2022

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os funcionários de uma pequena confecção de roupas íntimas em Jardim de Piranhas, município da região do Seridó no Rio Grande do Norte, se preparavam para iniciar mais um dia de trabalho, em uma manhã de julho, quando receberam um pedido do dono da fábrica: gravar um vídeo declarando voto num dos candidatos à prefeitura da cidade. “Tá fechado com quem? Qual prefeito?”, pergunta o empresário com o celular em mãos. Sentado em frente à máquina de costura, o empregado responde o nome do candidato apoiado pelo chefe e diz que “vai até adesivar” seu equipamento de trabalho.

As gravações com os funcionários da fábrica de cuecas foram parar no Ministério Público do Trabalho (MPT) — que viu no episódio mais um caso de assédio eleitoral. Levantamento do órgão mostra que o número de denúncias do tipo neste ano já supera o das últimas eleições no mesmo período, com 153 registros relacionados a empresas e órgãos públicos do país. A esta altura, em 2022, haviam sido somente 11 — o segundo turno da eleição presidencial, contudo, elevou o número para 3.606 denúncias naquele ano.

O assédio eleitoral ocorre quando patrões pressionam empregados a votar em determinado candidato, ameaçam-nos com a perda do emprego caso alguém não seja eleito ou prometem benefícios em troca de votos. Até 2022, eram atos classificados como assédio moral — o que impede a comparação com disputas municipais anteriores.

PRIMEIRO ACORDO

Para evitar uma punição, o dono da confecção potiguar que gravou a declaração de voto dos funcionários assinou no último dia 23 um Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC), o primeiro do tipo firmado neste ano. O empresário alegou que tudo não passou de uma “brincadeira”, mas aceitou o acordo, no qual se comprometeu, entre outras obrigações, a não mais constranger os empregados a votar em seus candidatos e a publicar em suas redes sociais uma retratação, sob pena de multa de R$ 10 mil.

O fato de haver registros em 24 estados indica que a prática está disseminada. No interior de São Paulo, um escritório de contabilidade de Jundiaí, a 56 quilômetros da capital, é investigado sob suspeita de obrigar funcionários a adesivar seus carros com propaganda de um candidato à prefeitura. A cerca de 60 quilômetros dali, em Paulínia, uma associação de classe entrou na mira das autoridades após cobrar de funcionários doações para a campanha de um candidato da cidade, além de pressioná-los a transferirem seu título de eleitor para o município.

Já em São José do Rio Preto, a 440 quilômetros da capital, o MPT apura a responsabilidade de uma metalúrgica após a visita de um candidato à sede da empresa e a distribuição de santinhos aos funcionários.

MUDANÇA DE ENTENDIMENTO

Na avaliação do procurador-geral do Trabalho, José Lima Ramos Pereira, a tendência neste ano é de mais denúncias também no setor público, com a pulverização dos interesses pelas prefeituras e maior proximidade entre candidatos e eleitores:

— A possibilidade é muito grande de chegar um prefeito, um secretário, um vereador e dizer: vai todo mundo lá agora na praça assistir ao discurso do candidato tal. Isso, de certa forma, sempre existiu e já era assédio, só que as pessoas não percebiam ou davam importância.

A prefeitura de São Paulo, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, está na mira dos procuradores. Um inquérito civil foi aberto em agosto após o MPT constatar indícios de assédio eleitoral. De acordo com uma denúncia, integrantes da administração enviavam mensagens de textos a subordinados que ocupavam cargos comissionados cobrando a participação deles em reuniões políticas. Também perguntavam se participariam de eventos de campanha de Nunes e até se aceitariam colocar propaganda do prefeito em seus carros.

A prefeitura de São Paulo afirmou, em nota, que o posicionamento eleitoral é livre, que eventuais ocorrências serão analisadas e possíveis correções aplicadas em caso de descumprimento.

Episódios semelhantes também foram registrados em outras cidades. Em Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba (PR), procuradores apuram se funcionários de um órgão público da cidade foram coagidos a tirar férias durante o período das eleições para que façam campanha em prol do candidato da chefia. O MPT não informou de qual repartição se trata sob o argumento de não atrapalhar a investigação.

Já no Amazonas, além da capital, há procedimentos abertos para apurar suspeitas de assédio eleitoral nas cidades de Envira, Itapiranga e Parintins. Em um dos casos, relatos levados à procuradores indicam servidores pressionados para votar no candidato da situação, sob o risco de perderem seus cargos.

Em Minas Gerais, os agentes públicos tentaram até se blindar de uma investigação pedindo para não serem denunciados. Servidores de uma prefeitura foram convidados a participar do lançamento de uma candidatura por meio do grupo de WhatsApp da repartição pública. Segundo o MPT mineiro, o convite alertava que os funcionários não deveriam usar uniformes nem levar o caso às autoridades.

O procurador Antônio Edílio Teixeira, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), compara o assédio eleitoral a uma espécie de “curral eleitoral moderno”:

— Trata-se de uma coação eleitoral mais sutil, sem violência tão evidente, mas com o mesmo efeito de afetar a liberdade do voto.

CAMPANHAS

Após a explosão de denúncias no segundo turno de 2022, autoridades lançaram campanhas para coibir a prática neste ano. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) passou a usar um robô que mapeia casos e avisa tribunais regionais.

— As instituições tiveram de ficar mais atentas. Nas últimas eleições, vimos práticas de assédio eleitoral documentadas pelos próprios assediadores nas redes sociais. Eles estavam se envaidecendo e divulgando para toda a sociedade o crime praticado — afirmou o presidente do TST, Lélio Bentes Corrêa.

A maior parte dos casos que já chegaram à Justiça do Trabalho ainda é referente às eleições de 2022. Um deles se refere a uma ação civil pública movida contra a SLC Agrícola. Segundo o MPT, o dono da empresa de Santa Filomena (PI) convocou 34 dos 95 funcionários para trabalhar no dia do segundo turno da eleição, impedindo-os de votar. Além disso, os empregados relataram a oferta de R$ 500 para que votassem no então presidente Jair Bolsonaro. A empresa nega irregularidades na convocação extraordinária e diz que “veda qualquer prática de assédio”.

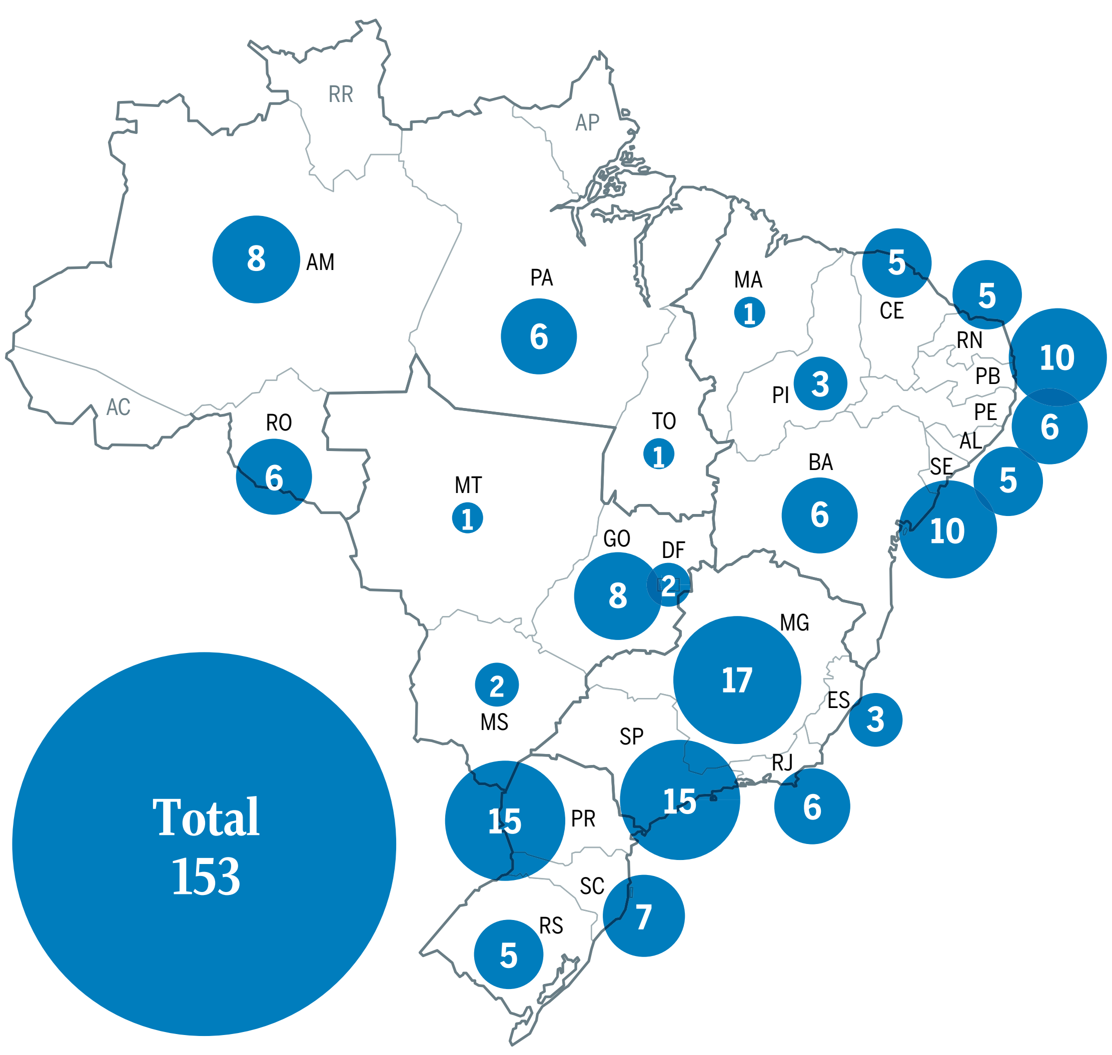
Em maio, numa decisão considerada um parâmetro, o TST confirmou decisão que obrigou a varejista Havan a indenizar um funcionário que fora obrigado, com outros colegas, a assistir a *lives* de seu proprietário, Luciano Hang, nas quais ele induzia voto em Bolsonaro em 2018. Em janeiro, a empresa havia sido condenada a pagar R$ 85 milhões por danos morais individuais e coletivos pelo mesmo motivo. A Havan não comentou o caso. Na época, a assessoria de Hang classificou a sentença de “descabida e ideológica”.

EVARISTO SA/AFP/14-6-2022



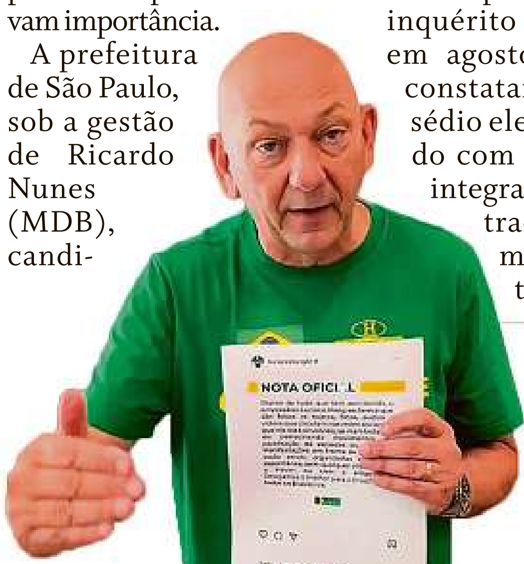
Abrangência. Ministério Público do Trabalho: investigações vão de mensagens a servidores em São Paulo a vídeos em fábrica no Rio Grande do Norte

DENÚNCIAS RECEBIDAS NESTE ANO PELO MPT POR ESTADO



Fonte: MPT, até 30 de agosto de 2024

EDITORIA DE ARTE



Parâmetro. Havan de Luciano Hang foi condenada

REPRODUÇÃO

PLANETA JAIR
Mito versus ex-coach

Jair Bolsonaro convidou Pablo Marçal para o ato de 7 de setembro na Avenida Paulista. Beleza. Mas e se o *ex-coach* comparecer e for mais ovacionado do que o mito pela multidão radical que lá estiver?

ELEIÇÕES 2024
Cabeça de papel

Em tempos de redes sociais, o velho e bom papel ainda é bastante usado por candidatos nas eleições municipais. As despesas com materiais impressos somavam até sexta-feira R$ 37,8 milhões, enquanto gastos com impulsionamento de conteúdos equivaliam a aproximadamente R$ 8,8 milhões. Ou seja, candidatos já investiram mais que o quádruplo em propaganda impressa. Isso sem considerar gastos com adesivos, que totalizavam R$ 14,5 milhões nas duas primeiras semanas de campanha.

Aposta na rede

O Facebook é o maior fornecedor destas eleições até agora. A plataforma recebeu dos candidatos de todo o país R$ 4,8 milhões até sexta-feira. Quem mais aposta na rede social de Mark Zuckerberg é José Sarto (PDT-CE), candidato à reeleição em Fortaleza. Gastou R$ 600 mil por ora. Em segundo, Guilherme Boulos (PSOL-SP) injetou R$ 120 mil.

Sem instrução

As eleições municipais terão 26 candidatos que se declararam analfabetos. Deles, apenas um concorre à prefeitura, em Wenceslau Braz (PR). Beleza. Mas um município sozinho concentra cerca de 20% dos postulantes nessa condição. Trata-se de Cachoeiro de Itapemirim (ES), onde cinco candidatos - todos do PMB - se dizem analfabetos. A cidade é a quinta mais populosa do estado, com cerca de 185 mil habitantes, segundo o último Censo do IBGE. Pernambuco e Minas Gerais têm quatro candidaturas com esse perfil, enquanto a Bahia tem três. Mato Grosso e Santa Catarina têm dois concorrentes. Na lista de estados com um único candidato analfabeto estão: Acre, Goiás, Maranhão, Pará, Paraná e São Paulo.

LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Chegou a hora

A PF vai concluir na segunda quinzena deste mês o inquérito que apura se houve uma articulação para um golpe de estado em 2022. A investigação detalhará uma teia de conexões entre diversos órgãos do governo Bolsonaro trabalhando para impedir a posse de Lula. Jair Bolsonaro será indiciado, assim como vários de seus ministros, incluindo o general Braga Netto. O indiciamento será tipificado como tentativa de golpe, assim como está descrito no Código Penal.

GOLPE
Na reta final

Quem também será indiciado neste inquérito será Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin e atual candidato de Bolsonaro à prefeitura do Rio de Janeiro. O desfecho da investigação estará sintonizado com a reta final da campanha eleitoral. Por um lado, reforçará o discurso bolsonarista de que a Justiça o persegue. Por outro, é um risco para sua candidatura que, até agora, não saiu do chão.

GOVERNO
Orçamento previsível

Às vésperas de um desfile de 7 de Setembro mais enxuto devido aos cortes no orçamento, o ministro José Múcio vai buscar o diálogo com Rodrigo Pacheco e Arthur Lira para tentar avançar com a PEC da Previsibilidade Orçamentária, que garante um limite mínimo de recursos para a Defesa nacional, a exemplo do que já ocorre com Saúde e Educação. Há uma expectativa no governo de que Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, assuma a relatoria da proposta de Carlos Portinho (PL-RJ), que está parada na Comissão de Constituição e Justiça.

ELEIÇÕES 2026
De volta

Augusto Nardes, que se aposenta em 2026 do TCU, está se movimentando para voltar à política. Ex-vereador pela Arena nos tempos da ditadura e ex-deputado federal, Nardes quer ser candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PL, ao qual negocia sua filiação.

BANCO CENTRAL
A sugestão que virou pedido

Meses atrás, Fernando Haddad havia sugerido a Lula que a indicação de Gabriel Galípolo para o comando do BC ocorresse em agosto. O objetivo dessa antecedência toda (o mandato de Roberto Campos Neto só termina em 31 de dezembro) era facilitar a transição. Recentemente, Haddad foi a Lula novamente e o que era "sugestão" virou "pedido". Finalmente, na hora do almoço de quarta-feira passada, o presidente ligou para o ministro. E disse: "Vamos anunciar o Galípolo hoje". E, poucas horas depois, assim foi feito.

O que é certo

Ainda não estão definidos os nomes que Fernando Haddad levará a Lula para as três diretorias do BC que ficarão vagas em 31 de dezembro — a de Política Monetária, a de Regulação e a de Administração. É praticamente certo que as duas últimas cadeiras sejam preenchidas por servidores de carreira, como é a tradição do banco. E que pelo menos um desses escolhidos será uma mulher. De qualquer forma, só após a sabatina de Gabriel Galípolo no Senado é que esses nomes serão anunciados.

BRASIL
Ponto de partida

A ideia de permitir o alistamento (voluntário) de mulheres nas Forças Armadas, novidade anunciada na quarta-feira passada, surgiu em abril de 2023, quando o ministro José Múcio fez uma visita oficial ao Chile. Lá, foi informado pela ministra da Defesa, Maya Allende, que 20% do contingente militar do país é de mulheres. A partir de então, foram iniciados os estudos para possibilitar o alistamento feminino.

ANDRÉ MELLO



Alegrias de quintal

Vem aí uma minissérie contando a vida de Gilberto Gil. Não toda, no entanto. O recorte de "Aquele abraço" é do momento em que ele largou, aos 23 anos, o emprego na Gessy Lever, em São Paulo para dedicar-se à música até 1980, quando compôs "Palco". A música foi uma espécie de virada em sua carreira. Ela surgiu num momento em que estava em crise com a carreira, pensando até em largá-la. A série, que terá nove episódios, ainda está em desenvolvimento de roteiro e será filmada em 2026. A direção é de Ale Lucas, idealizador do projeto, que está associado à produtora Paranoid e à Globoplay. O ator que interpretará Gil ainda não foi escolhido.

O jantar

Desgastado com o fogo amigo do PT que batia sem dó na taxa de juros, Henrique Meirelles, então presidente do BC, pediu demissão em maio de 2008. Lula aceitou e marcou um jantar de despedida. Só que na noite do encontro, o petista simplesmente não apareceu e nem deu recado. Quando voltaram a se ver, Lula já havia mudado de ideia: "Meirelles, nunca mais fale disso". O episódio é descrito pelo ex-ministro da Fazenda em "Calma sob pressão" (Editora Planeta), seu livro de memórias, que será lançado no fim de setembro. A obra narra desde os estudos no Brasil e em Harvard à carreira na política e no Executivo. Detalha ainda sua trajetória como primeiro presidente estrangeiro de um grande banco americano, o Bank Boston, e revela bastidores dos governos Lula e Temer — os dois, aliás, assinam os prefácios do livro.

ECONOMIA
De grande porte

O grupo Mateus, quarto maior varejista de alimentos do Brasil, está trabalhando com a XP e o Itaú para fazer uma oferta pelo controle do Assaí aos acionistas de referência. O Mateus opera basicamente no Nordeste, enquanto o Assaí está em 26 estados. Se o negócio andar, será a maior empresa do varejo brasileiro.

Quase três

Chegamos a setembro, e otimista, o Ministério da Fazenda projeta o crescimento este ano do PIB entre 2,7% e 2,9% — o mesmo patamar de 2023.

Pé no acelerador

Entre janeiro e junho, os bancos financiaram 3,4 milhões de automóveis, um aumento de 24% em relação ao registrado no mesmo período de 2023.

R$ 6 trilhões

A propósito, o saldo total de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R$ 6 trilhões em junho, de acordo com dados do BC. Desse total, R$ 3,4 trilhões (57%) são dos bancos privados e R$ 2,6 trilhões (43%) dos bancos públicos. Em 2016, essa proporção tinha o sinal trocado: 43% a 57%.

Esqueceram de mim

As paredes da sala onde ocorrem as reuniões do CMN no sexto andar do prédio do Ministério da Fazenda são enfeitadas com uma galeria de fotos de todos os ministros da Fazenda que já passaram pelo cargo no período republicano — incluindo até um que foi preso (Antonio Palocci). Todos menos um: Paulo Guedes.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Secom anula licitação de R$ 200 milhões suspensa pelo TCU

Corte apura vazamento de vencedoras; pasta realizará um novo processo

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) revogou na sexta-feira a licitação para estruturar a comunicação digital do governo Lula, considerada a maior da história do Palácio do Planalto para o setor. A concorrência, de R$ 197,7 milhões, havia sido suspensa no mês passado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por fatos considerados de "extrema gravidade", como a suspeita de violação do sigilo do processo.

Como informou a coluna de Malu Gaspar, a decisão, assinada pelo ministro Laércio Portela, foi publicada em uma edição extra do Diário Oficial da União e destacou que a medida se dá "por interesse da administração". Portela também determinou a "imediata reabertura" de um novo certame e formação de uma nova comissão de planejamento.

BRENNO CARVALHO/10-06-2024



Abriu. Paulo Pimenta lançou e conduziu a licitação

REPRODUÇÃO



Fechou. Laércio Portela revogou disputa na sexta-feira

A licitação foi aberta e conduzida por seu antecessor na Secom, Paulo Pimenta, atual ministro da Secretaria de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. O processo entrou na mira do TCU depois que a lista de vencedoras foi antecipada na véspera da divulgação do resultado pelo site O Antagonista.

O portal revelou que a licitação seria vencida pelas agências Usina Digital, Area Comunicação, Moringa L2W3 e o consórcio BR e Tal, composto pela BRMais e a Digi&Tal.

Posteriormente, a Moringa L2W3 e a Area Comunicação foram inabilitadas, dando lugar a quinta e a sexta colocadas: a Clara Digital e o consórcio Boas Ideias, formado pela IComunicação Integrada e a Boas Ideias Inteligência em Pesquisa e Estratégia Digital.

'VÍCIO INSANÁVEL'

Ao suspender a concorrência a pedido do Ministério Público junto ao TCU, o ministro Aroldo Cedraz destacou que os fatos narrados pelo subprocurador Lucas Furtado eram "de extrema gravidade" e demandavam "atuação imediata desta Corte a fim de evitar que se concretize contratação possivelmente eivada de vício insanável".

Cedraz frisou ainda que a área técnica do TCU apontou irregularidades na divulgação do resultado antes da data de abertura dos invólucros com as propostas não identificadas dos planos de comunicação de cada concorrente. Antes, empresas participantes já tinham apresentado recursos contra o resultado.

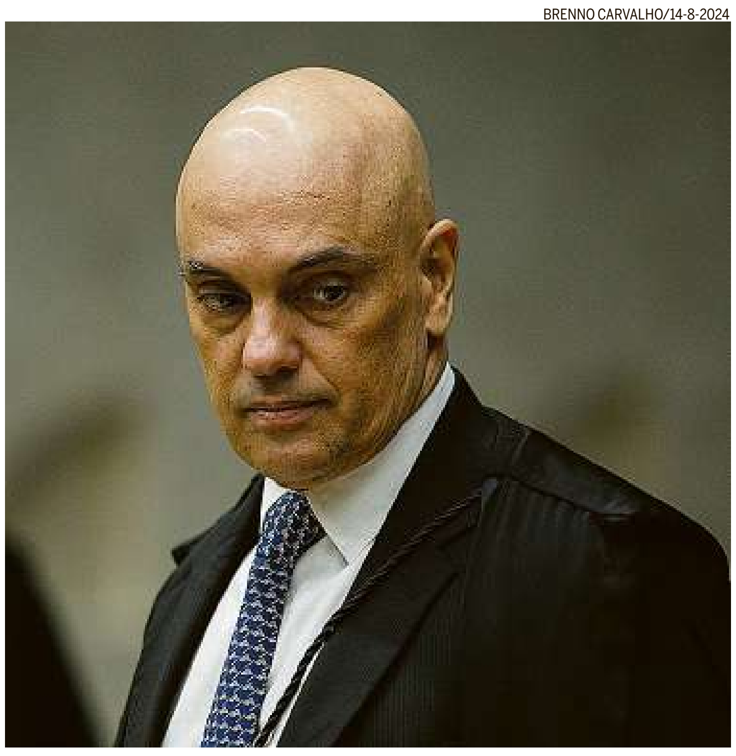
Pelas altas cifras projetadas pela Secom, a concorrência atraiu 24 participantes. Foi concluída em dois meses, prazo considerado curto por fontes do setor de comunicação.

Bloqueio do X deve chegar ao plenário do STF

Ministros do STF entendem que suspensão de uma rede social é grave, mas se impunha diante dos reiterados descumprimentos judiciais da rede social e país não poderia ser visto como 'terra sem lei' em meio às eleições

MARIANA MUNIZ, GABRIEL SABÓIA, LAURIBERTO POMPEU E GIAN AMATO*
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E LISBOA

BRENNO CARVALHO/14-8-2024



Apoio. Moraes foi elogiado por Rodrigo Pacheco e criticado pela oposição

SONNY TUMBELAKA/AFP



Reagiu com ataque. Musk fez novo deboche de Moraes em publicação

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de retirar do ar a rede social X deve agora passar pela avaliação dos demais ministros da Corte, primeiro pelos integrantes da Primeira Turma — da qual Moraes faz parte e é presidente — e, na sequência, pelo plenário, onde se reúnem os 11 ministros. Esse é o caminho que está sendo avaliado pelos magistrados nos bastidores.

Ministros do STF ouvidos pelo GLOBO de forma reservada entendem que a suspensão de uma rede social é uma medida grave, mas que se impunha diante dos reiterados descumprimentos judiciais do X. A avaliação é que diversas oportunidades foram oferecidas para que a empresa demonstrasse boa-fé e cumprisse as ordens determinadas pelo Supremo, o que não ocorreu. Apesar do caminho em avaliação no momento ser levar o caso inicialmente à Primeira Turma, Moraes tem a prerrogativa de levar a decisão direto para o plenário.

Há uma avaliação entre os ministros de que o Brasil não pode ser visto como "terra sem lei", e, em meio às eleições municipais, o comportamento desrespeitoso da empresa com as instituições do país não poderia ficar impune, sob o risco de que ataques à democracia e desinformação se agravassem.

OPOSIÇÃO PRESSIONA

Paralelamente, políticos da oposição querem elevar a pressão para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tenha uma postura mais crítica à decisão de Moraes. Um grupo de parlamentares pretende apresentar pedido de impeachment contra o ministro do STF, após manifestações no 7 de Setembro. O grupo, no entanto, não deve ter apoio de Pacheco — o único com poderes para iniciar um processo de afastamento de ministro do Supremo.

EVARISTO SÁ/AFP



Pelo VPN. OAB pediu ao STF para suspender multa a quem acessar a rede

Na sexta-feira, Pacheco disse que Moraes foi "fundamental para tornar a democracia inabalada". O líder da oposição no Senado, Marcos Rogério (PL-RO), disse que enviou uma mensagem para Pacheco na sexta-feira, pedindo uma reunião para discutir o tema, mas que até a manhã de ontem não havia recebido resposta.

Moraes determinou a suspensão da rede social até que todas as ordens judiciais dadas por ele sejam cumpridas, as multas pagas e seja indicada, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante do X em território nacional. A medida foi tomada após Moraes intimar o empresário Elon Musk a fazer a indicação de um representante legal na sequência de uma série de descumprimentos de decisões judiciais dadas pelo ministro do STF.

Ontem, depois do bloqueio, Musk reagiu com um novo ataque ao ministro do STF. Ele publicou no X a foto dos genitais de um cachorro encostando no focinho de outro cão, nomeado na imagem como Alexandre de Voldermort. No texto, o empresário escreveu, em inglês: "Este meme nunca envelhece", com dois emojis gargalhando.

A Ordem dos Advogados do Brasil protocolou ontem um pedido para que o Supremo Tribunal Federal e reconsidere a decisão de multar os usuários que acessarem o X em R$ 50 mil. A OAB avalia que o caso é grave, mas a multa "de forma ampla e generalizada representa grave afronta aos direitos fundamentais consagrados na Constituição".

** Especial para O GLOBO*

Vice-governador de Minas usa VPN para acessar rede

> O vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus Simões (Novo), anunciou que usou o VPN para acessar o X após o bloqueio, mesmo sob risco de ter de pagar multa de R$ 50 mil. Em tuíte na plataforma, Simões criticou o ministro Alexandre Moraes.

> "VPN funcionando. Nunca me imaginei praticando e propagando desobediência civil, mas censura não pode ser admitida, jamais", postou o vice de Romeu Zema (Novo) no X e no Instagram.

Lira diz que bloqueio de contas de Starlink o deixou preocupado

'Imagine se na crise das Americanas bloqueássemos a Ambev?', questiona

BRENNO CARVALHO/10-7-2024



Alerta. Presidente da Câmara diz que é preciso diferenciar pessoas jurídicas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem que ficou preocupado com o bloqueio de contas da empresa Starlink, do bilionário Elon Musk, a partir de uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na sexta-feira. Durante evento em São Paulo, Lira disse ser "importante separar as pessoas jurídicas". A empresa de satélites já recorreu da decisão.

— O que mais me preocupou foi em relação à necessidade de separar pessoas jurídicas. A briga com o X nunca devia ter extrapolado para a Starlink. Imagine se na crise das Americanas bloqueássemos as operações da Ambev? — comparou.

O recurso da Starlink foi dirigido ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, mas um relator deverá ser sorteado. Moraes, por ser o autor da decisão questionada, fica impedido de decidir. O argumento de Moraes é que a providência se fazia necessária para garantir o pagamento de multas aplicadas à rede social X, também de Musk.

No mandado de segurança, a Starlink diz que a decisão de Moraes é "cercada de ineditismo" e afirma que o bloqueio viola preceitos constitucionais, além de dizer que não é uma relação entre a empresa de satélites e a rede social X. O recurso diz que a decisão do ministro do STF é ilegal, teratológica (mal formulada) e um "abuso de poder".

"Inexiste dispositivo legal que autorize o bloqueio de propriedade privada de quem não é parte nos autos, sem que antes lhe seja assegurado o devido processo legal, e, por sua vez, todas as garantias necessárias à sua defesa", alegam os advogados da Starlink.

BLUESKY GANHA USUÁRIOS

A suspensão do X fez o Bluesky, rede social fundada em 2019 por Jack Dorsey, o criador do então Twitter, registrar um aumento de 1 milhão de usuários nos últimos três dias. A plataforma comemorou em uma publicação: "Brasil, você está estabelecendo novos recordes de atividade no Bluesky!".

O Bluesky funciona de forma parecida com a versão antiga do X, permitindo posts com apenas 300 caracteres, além de possibilitar ao usuário que republique postagens de terceiros e compartilhe fotos e textos. De acordo com especialistas em internet, além do Bluesky, Threads e TikTok aparecem como os principais candidatos a herdarem os usuários do X.

A rede começou a crescer em fevereiro, após abrir a plataforma para todos os usuários. Antes, a inscrição era somente para convidados e usuários de iPhone. Com a alteração, o total de contas chegou a mais de 4 milhões pouco meses depois. Em março de 2024, o Bluesky somou mais de 5,2 milhões de usuários, de acordo com informações da própria empresa.

De acordo com a SimilarWeb, companhia de análise de dados, o site do Bluesky registrou cerca de 15,8 milhões de visitantes no mês de julho. Os Estados Unidos lideram a audiência da empresa.

Jesper Rhode, da consultoria Tr4nsform.com, lembra que haverá aumento no uso de outras plataformas com a suspensão do X:

— Algumas vozes no Brasil que utilizam o X vão utilizar outras redes e puxar uma audiência, e provavelmente isso terá algum efeito duradouro.

Desde que a saída do ar era esperada, diversos políticos e artistas já informaram os endereços de seus perfis no Bluesky. (*Gabriel Sabóia e Mariana Muniz, de Brasília, e Bruno Rosa, do Rio*)

Tiradentes é palco de parceria inédita para a economia de MG

Com apoio da Fecomércio MG desde o lançamento, 27º Festival de Gastronomia recebe pela primeira vez presidente da Confederação Nacional do Comércio

A cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, mais uma vez abriu suas históricas ruas para a 27ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia — Fartura, que acontece desde o dia 23 de agosto até 1º de setembro. Este ano, o evento, que recebe turistas de todo o Brasil, profissionais e alunos do segmento da gastronomia, contou com a parceria inédita entre a Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg) e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). Desde abril deste ano que os setores têm elaborado, juntos, planos de atuação para o desenvolvimento do estado.

Nadim Donato, presidente da Fecomércio MG, liderou o encontro entre as entidades e seus presidentes, Antônio Pitangui de Salvo (Faemg) e Flavio Roscoe (Fiemg), que estiveram juntos na primeira noite do evento e na recepção a José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na abertura do festival. Esta foi a primeira vez que Tadros compareceu ao evento.

— Em Minas, tivemos a primeira expressão de liberdade que o país ousou antes mesmo da Revolução Americana e de qualquer manifestação nas Américas com a Inconfidência Mineira — apontou ele.

O presidente da CNC estava acompanhado de Leandro Domingos Teixeira, vice-presidente financeiro da CNC, Alain Mac Gregor, diretor jurídico-sindical da entidade, e Elienai Câmara, chefe de gabinete. A festa reuniu setores produtivos, Sebrae e representantes do governo de Minas.



Da esquerda para direita: Alain Mac Gregor, Elienai Câmara, Leandro Domingos, Roberto Donato, José Roberto Tadros, Nadim Donato e Emerson Belot

© GABRIEL GARCIA/CNC



Flavio Roscoe, Nadim, Tadros e Antônio Pitangui de Salvo celebraram a parceria das instituições

© GENILTON ELIAS/SENAC

FECOMÉRCIO MG

O Sistema Fecomércio MG, por meio do Senac Minas, foi fundamental na criação do primeiro Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes, em 1997. O formato pioneiro do evento se mantém até os dias de hoje, com novidades nacionais e internacionais, a participação de chefs consagrados e também daqueles que estão despontando no mercado.

A unidade Senac de Tiradentes atua também, desde a primeira edição, na elaboração, na preparação e na composição da programação do evento, que hoje é o maior do Brasil no segmento de rua, festins, atividades artísticas relacionadas, difusão e divulgação de novos produtos e produtores.

O evento mobiliza uma cadeia que envolve desde a produção até a comercialização e a finalização de pratos, guloseimas e jantares e está diretamente ligado aos principais pilares do Senac, que tem como um dos objetivos fomentar o arcabouço que envolve a gastronomia e o turismo gastronômico da região.

O Festival de Cultura e Gastronomia promove encontro de sabores, mas também é uma oportunidade para estudantes aperfeiçoarem seus conhecimentos. Além do público de todas as partes do Brasil, que sempre prestigia o evento, o festival recebeu mais de cem alunos de Gastronomia do Senac, que saíram das unidades de Barbacena, São João del-Rei, Belo Horizonte e Tiradentes para atuar como auxiliares das ações de chefs de cozinhas renomados. Os estudantes se envolvem nas atividades e ganham experiência de peso para a formação acadêmica e profissional.

Em 2024, o Sistema Fecomércio — MG destinou dois espaços para as oficinas gastronômicas no Largo das Forras. Os aprendizes puderam aproveitar ainda aulas, debates e oficinas teóricas gratuitas no Espaço Conhecimento e botaram a mão na massa, cozinhando com a orientação de chefs e profissionais da gastronomia, no Espaço Degustação.

A maioria dos alunos de Gastronomia do Senac, que, atualmente, tem 200 estudantes, termina o curso com emprego garantido. O festival também funciona como um centro irradiador de conhecimento e boas práticas para a escola de gastronomia. Quem passa pelo evento, seja profissional ou aluno, ajuda a difundir, por todos os cantos de Minas Gerais e do Brasil, uma visão de modernidade e vanguarda. Um conhecimento gastronômico que reverbera das mais variadas formas e se reflete na capacidade de inovação dos bares de Belo Horizonte. Em 2019, a capital mineira recebeu o título de Cidade Criativa de Gastronomia da Unesco.

PARA SABER MAIS, ACESSE



Apresentação da Orquestra de Câmara Sesc MG: evento conta com apoio da Fecomércio MG desde a primeira edição

© VICTOR SCHWANER



No Espaço Degustação, os participantes cozinham com a orientação de chefs e profissionais da gastronomia do Senac MG

© FECOMÉRCIO/DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES 2024

Rejeição atravessa campanha de Boulos e Marçal

Um terço do eleitorado paulistano não votaria nos candidatos de PSOL e PRTB, que estão tecnicamente empatados na liderança da disputa pela prefeitura; junto com Datena (PSDB), trio está no limite do percentual para sonhar com vitória

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Hoje tecnicamente empatados na liderança da disputa eleitoral em São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) têm como desafio em comum a rejeição de cerca de um terço do eleitorado paulistano, dado que historicamente tem operado como uma espécie de nota de corte na cidade. Nunca um prefeito foi eleito tendo chegado a cerca de 40 dias do pleito com um índice de eleitores declarando que não votariam nele "de jeito nenhum" de mais de 32%. Esta era a taxa de rejeição que Gilberto Kassab tinha quando ganhou em 2008.

Segundo os dados da última pesquisa Datafolha realizada em São Paulo, o voto em Boulos é descartado por 37% dos eleitores, enquanto 34% se recusam a apoiar Marçal na disputa. A dupla empata nesse quesito com José Luiz Datena (PSDB), rejeitado por 32% dos votantes. Considerando as margens de erro estimadas pelo instituto para suas sondagens na capital paulista, de três pontos percentuais para mais ou menos, esse trio está em um patamar semelhante ao que Kassab se encontrava 16 anos atrás.

De acordo com a diretora do Datafolha, Luciana Chong, o tríplice empate em termos de rejeição é um cenário inédito em eleições paulistanas a esta altura da corrida eleitoral. Para a executiva, Boulos e Pablo Marçal soam como antagônicos para os eleitores, o que faz com que os apoiadores de um rechacem o outro — assim como aconteceu com Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) em 2022. Detalhe: o petista é aliado de Boulos, já o ex-presidente é padrinho não de Marçal, mas sim do candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB).

— Historicamente, a rejeição indica o teto de cada candidato. Quanto mais alta, mais difícil de se chegar ao segundo turno. Mas a polarização trouxe um contexto novo na eleição de 2022, quando os dois que avançaram tinham rejeições elevadas. Imaginávamos que o mesmo poderia acontecer agora entre Boulos e Nunes, mas a polarização nas campanhas acabou sendo mais forte entre Boulos e Marçal, o que é visível no índice de pessoas que votam em um desses candidatos e rejeitam o outro — diz Chong.

Segundo o Datafolha, 77% dos eleitores de Marçal dizem não votar "de jeito nenhum" em Boulos. A rejeição dos apoiadores de Marçal ao deputado federal é maior do que a dos eleitores de Nunes: nesse grupo, 49% se recusam a votar em Boulos. No eleitorado do psolista, 65% rejeitam o ex-coach, e 54% rechaçam Nunes.

IMPACTO NO 2º TURNO

Além de sinalizar o teto de votação que cada candidato pode atingir, a rejeição também ajuda a projetar o potencial de atração de votos em um eventual segundo turno. Ainda que determinado nome tenha uma base razoável de eleitores "fiéis" capaz de fazê-lo avançar para a rodada decisiva de votação, seu sucesso acabará dependendo da capacidade de atrair pessoas que haviam escolhido outra opção no primeiro turno.

Isso ajuda a explicar, por exemplo, a vantagem de Nunes na simulação de segundo turno contra Boulos. O emedebista é rejeitado por 25% dos eleitores, 12 pontos percentuais a menos que o psolista. Os dois estão tecnicamente empatados no primeiro turno, mas num hipotético cenário só com os dois como opções, Nunes venceria hoje pelo placar de 47% a 38%, ainda segundo o último Datafolha.

RENATO S. CERQUEIRA/ATO PRESS/30-08-2024



Justificativa. Boulos: fake news puxaria rejeição

EDILSON DANTAS/16-08-2024



Embate. Marçal: discurso antagônico ao de Boulos

MARINA UEZIMA/BRAZIL PHOTO PRESS



Empate técnico. Datena enfrenta rejeição de 32%

DISPUTA DE REJEIÇÕES EM SÃO PAULO

Taxas de eleitores que dizem 'não votar de jeito nenhum' em cada um dos principais candidatos (em %)

AGOSTO/2024

Candidato	%
Guilherme Boulos (PSOL)	37
Pablo Marçal (PRTB)	34
José Luiz Datena (PSDB)	32
Ricardo Nunes (MDB)	25
Tabata Amaral (PSB)	18

QUANTO O ELEITOR DE UM REJEITA O OUTRO

Eleitores de	Candidato	Taxa de rejeição (%)
Boulos	Marçal	65
	Nunes	54
Marçal	Boulos	77
	Nunes	24
Nunes	Boulos	49
	Marçal	33

NAS ELEIÇÕES ANTERIORES

Eleição	Candidato	%	
Agosto 2000	Paulo Maluf	56	
	Marta Suplicy	18	ELEITO
	Geraldo Alckmin	11	
Agosto 2004	Paulo Maluf	51	
	Marta Suplicy	30	
	José Serra	11	ELEITO
Agosto 2008	Paulo Maluf	61	
	Gilberto Kassab		ELEITO
	Marta Suplicy	31	
Agosto 2012	José Serra	43	
	Fernando Haddad	21	ELEITO
	Celso Russomanno	15	
Agosto 2016	Fernando Haddad	49	
	Marta Suplicy	32	
	João Doria	22	ELEITO
Setembro 2020*	Bruno Covas	31	ELEITO
	Guilherme Boulos	24	
	Celso Russomanno	21	

*Por causa da pandemia, eleições de 2020 foram realizadas em novembro Fonte: Datafolha

EDITORIA DE ARTE

Boulos tem dito que sua taxa de rejeição é resultado de "fake news" propagadas por adversários que o associam a uma imagem de "radical". Em sabatina realizada na semana passada pela GloboNews, o candidato do PSOL disse que a desconstrução dessa "caricatura" é um dos grandes desafios de sua campanha.

O histórico em São Paulo indica que o objetivo de reverter a rejeição é alcançável. O próprio Kassab, que em agosto de 2008 era rechaçado por 32% dos eleitores, chegou à véspera daquela eleição com 21% se negando a apoiá-lo. O ex-prefeito Bruno Covas (PSDB), eleito em 2020 justamente contra Guilherme Boulos, era descartado por 31% dos eleitores a cerca de 40 dias da votação, mas conseguiu fazer a taxa recuar para 24%.

Para Nunes, que disputa espaço à direita com Marçal, as pesquisas indicam o desafio de encontrar a medida certa dos ataques ao ex-coach, sem com isso espantar eleitores que simpatizam com o candidato do PRTB (são 33% dos eleitores do emedebista os que rejeitam Marçal).

Menos rejeitada que os líderes da disputa, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) tem dado especial atenção a esse aspecto das pesquisas e se vale desses números no cálculo de sua ofensiva contra Marçal. O candidato do PRTB é o mais rejeitado pelos seus eleitores (63% dos que apoiam Tabata negam voto ao ex-coach), o que reduz o risco de perdas por conta de críticas mais duras ao empresário. E, uma vez que cerca de um terço dos paulistanos manifesta aversão a Marçal, há aí um contingente considerável de votantes que podem ser fisgados pela tática de enfrentamento adotada por Tabata Amaral.

— Ainda é cedo para vermos no que vai dar as estratégias dos candidatos. Muitas vezes, quando uma campanha foca só nos ataques, o próprio autor passa a ser mais rejeitado pelos eleitores — alerta Chong.

Um primeiro termômetro das propagandas que começaram a ser veiculadas na sexta-feira passada pelos candidatos será conhecido nesta semana. O Datafolha divulgará nova pesquisa de intenções de voto na próxima quinta-feira.

Caciques do MDB rejeitam apoio explícito de Bolsonaro a Nunes

Emedebistas históricos avaliam que aproximação com ex-presidente zerou possibilidade de Nunes herdar votos de Bruno Covas e avançar no centro

VICTORIA ABEL E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Integrantes históricos do MDB avaliam que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, candidato à reeleição, cometeu um erro estratégico ao optar pelo apoio explícito do ex-presidente Jair Bolsonaro. O alinhamento se materializou com a indicação do vice na chapa pelo PL, com Mello Araújo, e a presença de Bolsonaro no lançamento da campanha.

Líderes do partido afirmam que Nunes praticamente zerou a possibilidade de "jogar" com o eleitor de centro e herdeiro do voto de Bruno Covas, morto em 2021. Nunes chegou à prefeitura como vice de Bruno.

O jogo, para os caciques, seria usar a dúvida do eleitor sobre a proximidade dele com Bolsonaro para segurar os votos daqueles que não simpatizam com a extrema-direita. Segundo o Datafolha, Bolsonaro é um padrinho político rejeitado em São Paulo, com 61% das pessoas afirmando que não votariam de jeito nenhum em um candidato apoiado pelo ex-presidente.

DIVULGAÇÃO



Estratégia duvidosa. Bolsonaro e Nunes: aproximação não renderia votos

61%
não votariam no candidato de Bolsonaro em SP
Levantamento é do Datafolha e aponta que o ex-presidente é um padrinho político rejeitado

De acordo com a pesquisa Quaest divulgada quarta-feira, Nunes caiu de 24% das intenções de voto em junho para 19% em agosto. Parte desse percentual de perda é do eleitor bolsonarista que migrou para Pablo Marçal (PRTB). Em junho, o prefeito de São Paulo tinha 36% dos eleitores que votaram em Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno de 2022, e Marçal tinha 24%. Na pesquisa atual, Marçal aparece com 39% contra 33% de Nunes. Mas a avaliação dos caciques históricos do MDB é de que parte dos eleitores de centro podem estar se afastando do atual prefeito paulistano.

O entendimento dos emedebistas é que o apoio poderia ter sido mais sutil. A presença no palanque ficaria a cargo apenas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aliado do ex-presidente e visto como mais ponderado.

— O apoio do ex-presidente e do governador são muito importantes para a eleição do Nunes — contemporiza o deputado federal Baleia Rossi, presidente nacional do MDB e um dos principais nomes da coordenação da campanha de Nunes.

TROCA POR MARÇAL

O vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da base de Nunes, declarou apoio ontem à candidatura de Marçal. Embora Rubinho afirme que tomou a decisão sozinho, fontes no partido dizem que a insatisfação na legenda é mais profunda, e a mudança, vinda de um nome próximo ao principal cacique do União Brasil na cidade, o vereador Milton Leite, pode inaugurar um desembarque maior de filiados à sigla da campanha de Nunes.

Rubinho divulgou um vídeo em que está ao lado de Marçal, a quem chama de "prefeito de São Paulo". O vereador também fez o gesto com o "M", marca do candidato do PRTB. O ex-coach retribuiu o afago sugerindo que Rubinho pode ser o futuro presidente da Câmara Municipal. Ambos estarão juntos em evento da campanha de Rubinho na manhã de hoje, na Zona Sul. Na gestão de Nunes, Rubinho foi presidente da Comissão de Política Urbana e apoiou a revisão do Plano Diretor.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E

Sesc | Senac apresentam

RIO GASTRONOMIA



HOJE É O ÚLTIMO DIA.

Já bateu aquela saudade por aqui, mas você ainda pode curtir o maior festival gastronômico do país. Não perca a chance de aproveitar as atrações mais gostosas do nosso último dia. Vem!



SIBC
HOJE - 17h30

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH





ÚLTIMA SEMANA

29 a 01
ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização
O GLOBO 100



FICA COMIGO
HOJE - 20h

Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia



RUDÄ

CHEFS INCRÍVEIS E SUAS RECEITAS



RANCHO PORTUGUÊS

Estado Anfitrião — G20 Brasil 2024, Governo do Estado Rio de Janeiro
Cidade Anfitriã — Rio Capital do G20
Patrocinador Master — Santander, Naturgy, Claro, Light

Patrocínio — Stella Artois, Maturatta Friboi, Refit, BYD, Rio Jogos, Prefeitura do Rio Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Cultura e Economia Criativa Governo do Estado Rio de Janeiro

Apoio — TurisRio Secretaria de Turismo Governo do Estado Rio de Janeiro, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Leão, Tron, Président, Planos de Saúde SulAmérica

Participação — Arpo, Granado, Musquée, Granfino, Coração
Produção — RKF
Shopping Oficial — Riosul
Hotel Oficial — Fairmont Rio de Janeiro Copacabana
Parceria — SindRio
Rádio Oficial — Rádio Globo 98.1 FM, CBN

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

ELEIÇÕES 2024

O GLOBO, Valor e CBN vão sabatinar candidatos a prefeito de Rio, SP e BH

Série começa amanhã com concorrentes da capital mineira: Mauro Tramonte, Fuad Noman, Bruno Engler, Duda Salabert e Carlos Viana

A partir de amanhã, os jornais O GLOBO e Valor e a rádio CBN darão início às sabatinas com os principais candidatos às prefeituras de Belo Horizonte, Rio e São Paulo. Os cinco primeiros colocados na corrida da capital mineira abrem a série: Mauro Tramonte (Republicanos) será entrevistado amanhã; Fuad Noman (PSD), na terça-feira; Bruno Engler (PL), na quarta-feira; Duda Salabert (PDT), na quinta-feira; e Carlos Viana (Podemos), na sexta-feira.

As entrevistas terão transmissão ao vivo pela rádio e nos sites e redes sociais dos três veículos. Os eleitores também poderão se informar pelas reportagens e análises sobre os encontros. Ao todo, serão três semanas de sabatinas presenciais, que terão início às 10h30m, com duração aproximada de uma hora.

Em todas as capitais, as sabatinas serão conduzidas por jornalistas e colunistas dos três veículos. Na capital mineira, os candidatos serão entrevistados pelas colunistas Bela Megale e Renata Agostini, do GLOBO e da CBN, pela âncora da rádio Shirley Souza e pela jornalista Cibelle Bouças, do Valor Econômico.

CONTRIBUIÇÃO PARA O VOTO

As entrevistas ajudarão os eleitores a ter mais informações sobre os candidatos, que serão questionados sobre seus programas de governo e as principais propostas.

— As sabatinas são um momento único da corrida eleitoral, em que os candidatos podem ser questionados detalhadamente sobre suas propostas e suas trajetórias política e pessoal. O evento, que já virou uma tradição do GLOBO, reforça nosso compromisso em fiscalizar o poder público e em fortalecer a democracia brasileira — explica Alan Gripp, diretor de redação do GLOBO.

As duas semanas seguintes serão dedicadas às disputas das prefeituras do Rio e de São Paulo. Dos dias 9 a 13 de setembro, de segunda a sexta-feira, serão ouvidos os cinco primeiros colocados para a disputa carioca, de acordo com a pesquisa Datafolha ou Quaest mais recente.

Os entrevistadores dos candidatos do Rio serão os colunistas Lauro Jardim e Merval Pereira, do GLOBO e da CBN, os âncoras da rádio Bianca Santos e Leandro Resende, e a jornalista Camila Zarur, do Valor.

— Depois das sabatinas temáticas que fizemos com os representantes das campanhas para detalhar as propostas sobre saúde, educação, mobilidade e ordem pública, chegou a hora de ouvir os candidatos para deixar os ouvintes e leitores muito bem informados na hora de tomar a decisão sobre o voto — diz Pedro Dias Leite, diretor de jornalismo da rádio CBN.

A partir do dia 16 de setembro, os veículos entrevistam os cinco primeiros colocados na disputa à prefeitura de São Paulo. As sabatinas da capital paulista serão comandadas pelas colunistas Vera Magalhães e Malu Gaspar, do GLOBO e da CBN, Maria Cristina Fernandes, do Valor e da rádio, e pelos âncoras da rádio Débora Freitas e Fernando Andrade.

— Com essa série de sabatinas em conjunto, reafirmamos, mais uma vez, nosso propósito de levar o máximo de informação possível às nossas audiências. Com profissionais dos três veículos participando, há uma complementaridade importante das questões levantadas. E também conseguimos ampliar o alcance das entrevistas — afirma a diretora de Redação do Valor Econômico, Maria Fernanda Delmas.

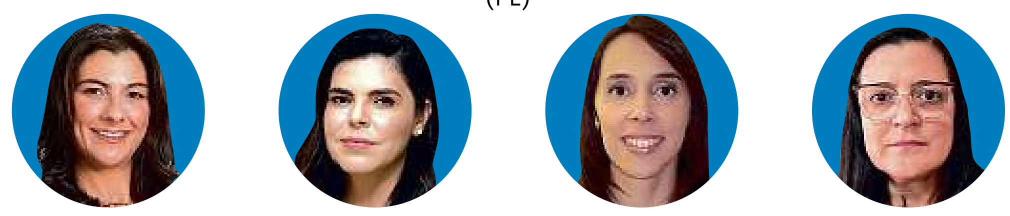
ELEIÇÕES 2024: SABATINA O GLOBO, CBN E VALOR

Começam amanhã as entrevistas com os principais candidatos às prefeituras de BH, Rio e SP

BELO HORIZONTE — SETEMBRO

2	3	4	5	6
Mauro Tramonte (REPUBLICANOS)	Fuad Noman (PSD)	Bruno Engler (PL)	Duda Salabert (PDT)	Carlos Viana (PODEMOS)

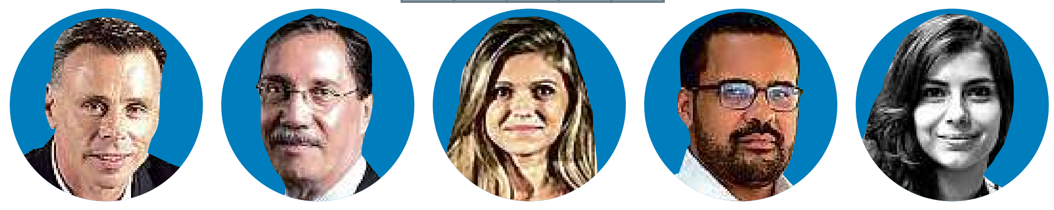
Entrevistadores



Bela Megale (colunista O GLOBO/CBN) · **Renata Agostini** (colunista O GLOBO/CBN) · **Shirley Souza** (âncora CBN) · **Cibelle Bouças** (Valor)

RIO DE JANEIRO* — SETEMBRO: 9 | 10 | 11 | 12 | 13

Entrevistadores



Lauro Jardim (colunista O GLOBO/CBN) · **Merval Pereira** (colunista O GLOBO/CBN) · **Bianca Santos** (âncora CBN) · **Leandro Resende** (âncora CBN) · **Camila Zarur** (jornalista Valor)

SÃO PAULO* — SETEMBRO: 16 | 17 | 28 | 29 | 20

Entrevistadores



Débora Freitas (âncora CBN) · **Fernando Andrade** (âncora CBN) · **Vera Magalhães** (colunista O GLOBO/CBN) · **Malu Gaspar** (colunista O GLOBO/CBN) · **Maria Cristina Fernandes** (Valor/CBN)

*Serão ouvidos os cinco primeiros colocados para a disputa, de acordo a pesquisa Datafolha ou Quaest mais recente.

EDITORIA DE ARTE

Vibra pavimenta caminho para liderança em plataforma multienergia

Companhia apresenta plano baseado em 5 avenidas de crescimento: expansão em postos, ampliação da atuação em B2B, infraestrutura logística, internacionalização de lubrificantes e avanço em renováveis

FOTOS: MARCO SOBRAL



CEO da Vibra, Ernesto Pousada apresentou os bons resultados e falou sobre o futuro de crescimento da companhia no Investor Day



> **"Queremos, agora, nos consolidar como a maior plataforma multienergia do Brasil por meio de uma nova etapa de crescimento"**
> Ernesto Pousada, CEO da Vibra

Nos últimos quatro trimestres, a Vibra acumula resultados financeiros expressivos, que resultam da eficiência de seus processos de gestão, que entregam valor aos investidores e à sociedade. A maior distribuidora de combustíveis e lubrificantes do Brasil e uma das maiores empresas de energia do país mostra solidez e, também, olha para o futuro, baseando sua estratégia em cinco avenidas para crescer ainda mais, agora como uma plataforma multienergia.

"Queremos, agora, nos consolidar como a maior plataforma multienergia do Brasil por meio de uma nova etapa de crescimento, sustentando os resultados que conseguimos até aqui", afirmou Ernesto Pousada, CEO da Vibra, durante o Vibra Investor Day, evento para investidores realizado na última quinta-feira, 29 de agosto, na sede da companhia, no Rio de Janeiro. "A Vibra não apenas lidera o mercado, mas também se posiciona como uma referência em gestão e inovação, comprometida em entregar soluções de alto valor e em evoluir continuamente para atender às demandas de um mercado dinâmico e competitivo", completou.

Baseado nesse desempenho sólido, o plano da Vibra segue as seguintes frentes estratégicas: manter liderança e expandir sua rede de postos; ampliar significativamente a oferta de seu portfólio de produtos para clientes B2B; expandir a capacidade logística; acelerar a ambição internacional em lubrificantes; e proporcionar crescimento em mercados renováveis com retorno aos acionistas. Somadas, elas cumprem a missão de consolidar a empresa como a maior plataforma multienergia do Brasil.

Como lembrou Augusto Ribeiro, vice-presidente executivo de Finanças, Compras e RI, o momento da companhia é resultado de disciplina na alocação de capital e de um planejamento integrado focado no longo prazo. Essa agilidade tem diferenciado a Vibra, ele reforça. "Poucas empresas no Brasil têm uma proposta de valor como a nossa, baseada em entregas, em performance e em crescimento com dividendos."

A companhia prevê gerar aumento de volume e de margem, com base na expansão da rede de postos, apoiada por uma oferta de um portfólio completo e soluções integradas para atrair e fidelizar o consumidor final. "Nosso objetivo é estar sempre ao lado do nosso revendedor, para que ele aumente sua rentabilidade", anunciou Vanessa Gordilho, vice-presidente de Negócios, Produtos e Marketing.

AVANÇO NA LOGÍSTICA

A empresa também se movimenta para ampliar a oferta para clientes B2B, com base em quatro estratégias: melhorar o cross sell, a partir de um novo jeito Vibra de vender; atuar com novos canais de crescimento da base de clientes; entrar no mercado de gás natural; e, por fim, fornecer nova estrutura e produtos customizados para o agro, que inclusive tem agora uma diretoria dedicada ao segmento na empresa. "Buscamos a oferta integrada, com quatro produtos, ou mesmo cinco se considerarmos energia", explicou Juliano Prado, vice-presidente executivo de Comercial B2B.

Também faz parte da perspectiva de futuro da Vibra ampliar o footprint logístico, que aumenta a vantagem competitiva de distribuição e viabiliza a expansão de volume, além de impulsionar novas oportunidades de negócios, fortalecendo a posição de principal player de granéis líquidos no Brasil. Para suportar esse crescimento, foram investidos R$ 150 milhões em infraestrutura logística no Arco Norte, no Centro-Oeste e no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Outros R$ 300 milhões serão investidos em logística, prioritariamente no Centro-Oeste e na Região Norte nos próximos anos.

A Vibra também está pronta para conquistar uma fatia ainda maior do mercado de lubrificantes na América Latina com aumento das vendas dos produtos da família Lubrax, mercado com potencial de R$ 8 bilhões de lucro bruto.

Somente nos últimos três anos, o Ebitda de Lubrax no mercado brasileiro cresceu 35%. Nesse contexto, a ampliação de sua fábrica, a quinta maior do mundo, instalada em Duque de Caxias (RJ), vai garantir esse crescimento. O custo competitivo, a excelência técnica e a maior escala e modernização proporcionada pela nova planta apoiam a estratégia.

"A Vibra vai focar fortemente o mercado de lubrificantes na América Latina, com uma oferta completa de produtos e serviços que atendem às demandas dos clientes mais exigentes, em todos os segmentos. Não só vai fortalecer a marca Lubrax, mas vai impulsionar o crescimento da companhia. A ampliação da fábrica de lubrificantes, a maior da América Látina e uma das cinco maiores do mundo, vai suportar esse crescimento", afirma Pousada.

RENOVÁVEIS

A Vibra segue comprometida com uma transição energética sustentável. Para isso, busca implementar soluções renováveis que deem retorno aos acionistas. A Comerc é estratégica nesse contexto. Em agosto, a Vibra assumiu 100% do controle dessa plataforma de soluções de energia, com um investimento de R$ 3,525 bilhões.

O próximo passo é capturar sinergias entre as duas companhias, informou Clarissa Sadock, a nova CEO da companhia. "Com a Comerc, a Vibra dá um passo importante em projetos de geração distribuída e eficiência energética, além de focar em opções de crescimento em geração centralizada e na reciclagem de ativos."

"Nosso core business tem tremendas oportunidades de crescimento. E vamos gradualmente criando novas opções, novas vias de transição energética. É a Vibra se consolidando como a maior plataforma multienergia do Brasil", concluiu Ernesto Pousada.

5 AVENIDAS PARA O FUTURO

1. Manter liderança indiscutível em postos, fortalecendo portfólio, soluções e ainda as marcas BR Mania e Lubrax+, e combatendo a ilegalidade.
2. Ampliar a oferta para clientes B2B, especialmente no aumento da participação junto ao agronegócio e na entrada no mercado de gás.
3. Expandir a capacidade logística, com base no custo mais competitivo da empresa, fortalecendo a posição de principal player de granéis líquidos no Brasil.
4. Ambição internacional em lubrificantes, com base nas operações da maior fábrica do gênero da América Latina e na popularidade da marca Lubrax.
5. Crescimento em mercados de energias renováveis, ampliando o retorno aos acionistas, por meio do controle da Comerc e de novas vias de transição energética.

METAS AMBICIOSAS

- **Dobrar a quantidade de lojas BR Mania,** com ampliação da penetração para mais de **25% da rede** com ganho de até **16% de volume** por posto com novas lojas.
- **Expandir a quantidade dos centros de lubrificação Lubrax+,** atingindo **30% da rede,** gerando um adicional de **20% de lucro líquido por posto.**
- No mercado de lubrificantes, **dobrar o Ebitda atual.**
- **Crescer mix** de aditivados acima de **25%,** aumentando em **10% a rentabilidade do posto.**
- **Crescer em 20%** a base de **clientes B2B** e ampliar o número daqueles que compram dois ou mais produtos, dos atuais **36% para 60%.**
- **R$ 300 milhões de investimentos** futuros em infraestrutura logística para o agronegócio, depois de uma primeira rodada de **R$ 150 milhões já aplicados.**
- **Acelerar o investimento** em energia renovável, gerando **R$ 1,4 bilhão** em sinergias com a Comerc.
- **Ampliar o market share** do segmento agro, que hoje é de **22%,** nos **seis estados prioritários para a companhia.**
- **500 milhões de litros** de óleo lubrificante serão produzidos na **nova fábrica em Duque de Caxias (RJ),** a maior da América Latina e top 5 no mundo.
- Em paralelo, a **política de dividendos** será mantida em **40%.**

ELEIÇÕES 2024

Por voto mais à direita, Paes acena a conservadores

Embora já tenha a preferência de eleitores que votaram em Bolsonaro em 2022, prefeito se esquiva de confrontos com ex-presidente, tem ressaltado que sua gestão já trabalhou para todos os espectros e não entra em debates ideológicos

FELIPE GRINBERG E
ROBERTA DE SOUZA
politica@oglobo.com.br

BETH SANTOS/DIVULGAÇÃO



De centro. Paes tem evitado embarcar em pautas identitárias e disse ter tomado decisões para a cidade que podem ser consideradas mais à direita e à esquerda

Buscando se desvencilhar do debate polarizado, o prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD) não evita apenas nacionalizar a eleição. Além de se esquivar de ficar entre o seu aliado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o candidato à reeleição não embarca em pautas identitárias, acenando a um eleitorado mais conservador.

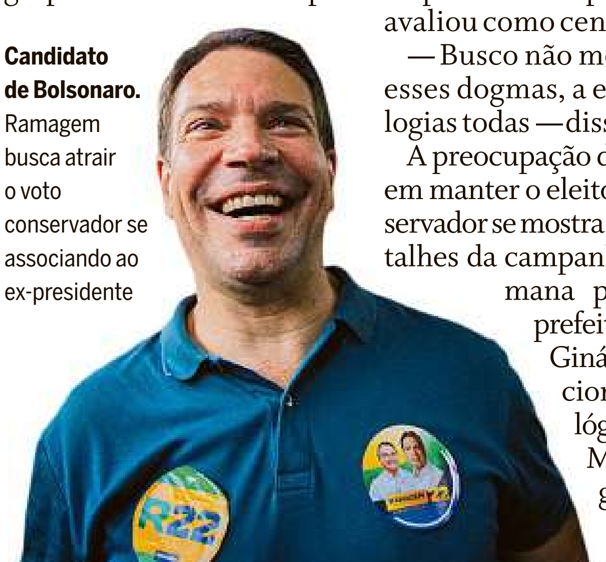
A pesquisa Quaest mais recente, divulgada na semana passada, avaliou a qual espectro político o carioca pertence, e 34% se declararam como de direita ou bolsonarista contra 24% à esquerda ou lulista. Entre os que votaram em Bolsonaro no segundo turno de 2022, Paes continua na liderança. O prefeito tem 49% das intenções de votos neste público, contra 22% de Alexandre Ramagem (PL), candidato apoiado oficialmente pelo ex-presidente.

A campanha do deputado federal acredita que, agora, com o início da propaganda eleitoral em rádio e TV, Ramagem conseguirá avançar nesse território. Enquanto isso, os articuladores de Paes têm traçado uma estratégia para manter e até ampliar esse eleitorado. Anteontem, em sabatina à CNN, o prefeito foi questionado em qual posição política se identificava. Paes então citou ter tomado decisões para a cidade que podem ser consideradas mais à direita (como as parcerias público-privadas), à esquerda (criação de empresa pública para o transporte) e se avaliou como centro.

— Busco não me apegar a esses dogmas, a essas ideologias todas — disse Paes.

A preocupação do prefeito em manter o eleitorado conservador se mostra até nos detalhes da campanha. Na semana passada, o prefeito visitou o Ginásio Educacional Tecnológico (GET) Mestre Diego Braga, em Rio das Pedras, na Zona Oeste do Rio. Enquanto Paes conversava com alunos em um dos laboratórios, o candidato a vice, Eduardo Cavaliere, pediu a uma funcionária que retirasse de um monitor e de uma televisão um slide que tratava da importância do uso de preservativos, conteúdo que embasaria uma apresentação de duas estudantes sobre o tema.

A movimentação foi discreta, e as imagens retiradas. A campanha negou que a retirada da apresentação tenha ocorrido em razão de o tema ser polêmico entre os eleitores e que a intenção era colocar uma imagem de divulgação da própria unidade no lugar.



Candidato de Bolsonaro. Ramagem busca atrair o voto conservador se associando ao ex-presidente

BEATRIZ ORLE/23-08-2024

CASTRO E BOLSONARO

Outra estratégia de Paes para manter o eleitorado bolsonarista é associar Ramagem mais ao governador Cláudio Castro (PL) do que ao ex-presidente. Ele repetiu que nem Jair ou Lula vão governar a cidade e lembrou do rompimento entre Bolsonaro e o ex-governador do Rio Wilson Witzel pouco tempo após o início do mandato:

— O ex-governador Wilson Witzel foi eleito se dizendo o maior amigo do Bolsonaro, as pessoas votaram nele achando que o Bolsonaro ia governar e deu no que deu. Tenho muita honra e orgulho de ter o apoio do presidente Lula. Mas não há uma relação de subordinação. Lula não manda na prefeitura do Rio.

Para além do ex-presidente, Paes também tem evitado atritos com outros membros da família Bolsonaro. O vereador Carlos Bolsonaro (PL) publicou no X que cobrou a prefeitura do Rio explicações sobre um decreto que define protocolos de ação em casos de calor extremo na cidade. Ele criticou a medida, do fim de junho, e negou a existência das mudanças climáticas. Perguntado sobre o que achava do posicionamento do vereador, Paes desconversou:

— Ele tem as opiniões dele e respeito. Sou prefeito e vou conduzindo os protocolos adequados — se limitou.

ACENO AOS RELIGIOSOS

O primeiro ato de campanha de Eduardo Paes foi subir a escadaria da Penha, na Zona Norte do Rio, acenar ao público cristão. Sem citar adversários, ele afirmou à imprensa acreditar que o "carioca está cético a falsas promessas dos falsos profetas". Ele assistiu a missa e foi acompanhado pelo deputado federal Otoni de Paula (MDB), seu principal articulador dentro do mundo evangélico. Esse núcleo da campanha prepara peças publicitárias voltadas ao segmento.

Segundo Otoni de Paula, as propagandas serão publicadas nas redes e vão destacar como as obras e os programas da prefeitura interferem na vida dos religiosos. Outra estratégia será a marcação de reuniões com grupos de evangélicos:

— Já tivemos dois desses encontros e teremos diversos ao longo desse mês. Mas sempre levando os líderes para fora das igrejas — diz Otoni.

Gestos do prefeito em quatro atos

> **Igreja da Penha.** Após assistir uma missa na Basílica no primeiro dia de campanha, Paes escolheu as palavras ao público cristão: criticou "lobos em pele de cordeiro" e disse que o carioca estava "cético a falsos profetas".

> **Preservativos.** Durante visita a uma escola de tempo integral em Rio das Pedras, o candidato a vice, Eduardo Cavaliere, pediu para uma funcionária retirar um slide com informações sobre o uso de preservativos.

> **Costumes.** Em entrevista, Paes afirmou não se "apegar a dogmas e ideologias". O prefeito ainda diz que apesar de aliado de Lula, não há uma relação de subordinação.

> **Propaganda.** Peças publicitárias vão abordar medidas feitas pela gestão de Paes nos últimos anos que impactaram a vida dos evangélicos.

Candidato a prefeito em Belford Roxo cumprimenta líder de milícia

Imagens mostram Márcio Canella com Kim do Babi. Político afirma desconhecê-lo

REPRODUÇÕES



Em campanha. O candidato Márcio Canella (no centro) com apoiadores na quadra da Inocentes de Belford Roxo

BERNARDO MELLO E
RAFAEL SOARES
politica@oglobo.com.br

O deputado estadual Márcio Canella (União Brasil), candidato a prefeito de Belford Roxo (RJ), teve um encontro com a liderança de uma milícia que atua na cidade em uma atividade da campanha eleitoral. Imagens obtidas pelo GLOBO mostram Canella cumprimentando um homem identificado como Jefferson Damázio Luquetti, conhecido como Kim do Babi. Ele já foi preso em 2019 sob acusação de liderar o grupo criminoso sediado no bairro do Babi. O encontro com Canella, que afirma desconhecer o miliciano, ocorreu na quadra de uma escola de samba localizada em área de atuação da milícia.

As imagens, registradas em junho deste ano, mostram Jefferson cercado por ao menos uma dúzia de homens vestidos de preto na entrada da quadra da Inocentes de Belford Roxo, no bairro Parque São Vicente, vizinho ao Babi. Canella chega ao local acompanhado pela candidata a vereadora Tati Ervite (PL), que conduz o candidato a prefeito para cumprimentar Jefferson.

Ervite divulgou nas suas redes sociais outras imagens do evento, nas quais cumprimenta apoiadores ao lado de Canella, mas não incluiu o momento do encontro com Jefferson.

RETOMADA DO POSTO

Jefferson foi preso pela Polícia Civil em novembro de 2019. Em denúncia oferecida contra diversos integrantes da milícia, o Ministério Público afirmou que ele era o braço direito de Anderson da Silva Farias, o Japonês, líder do grupo criminoso. Segundo o MP, Jefferson atuava com "agiotagem e coordenação da vigilância" na área dominada pelo bando. Ele foi condenado a sete anos de prisão.

Anderson foi preso posteriormente, em fevereiro de 2022. Pouco depois, em setembro daquele ano, Jefferson recebeu liberdade condicional e deixou a prisão. Relatos em redes sociais e fontes ouvidas pelo GLOBO apontam que ele retomou o posto de liderança da milícia após ser solto, embora esteja obrigado a comparecer em uma unidade da Secretaria Estadual de Ação Penitenciária (Seap), a cada três meses, para manter a Justiça atualizada sobre suas atividades e seu paradeiro.

O GLOBO procurou a advogada Ana Carolina Warda, responsável pela defesa de Jefferson, mas não obteve resposta. Em contato com a reportagem, Canella afirmou que não tinha conhecimento do encontro com Jefferson. Ele disse que não compactua com o crime organizado, e que apresentou um requerimento ao governo do estado, no ano passado, para criar uma delegacia especializada de combate à milícia.



Cumprimento. Canella, de costas na imagem, é levado até Kim do Babi, que já foi preso sob acusação de liderar uma milícia, para saudá-lo

— Eu vou em tudo o que é evento. Não vai querer me colocar um rótulo que eu não tenho. Um candidato a vereador faz um evento com mil pessoas e eu vou sair pedindo antecedentes criminais para saber se posso tirar foto com o sujeito? É hipocrisia me perguntar um negócio desse, é só ver o meu trabalho — afirmou.

Ao GLOBO, Ervite, que tem feito outras atividades de campanha com Canella, disse desconhecer Jefferson e afirmou ter cumprimentado "muitas pessoas" que jamais vira.

Além da condenação por fazer parte de milícia, Jefferson já havia cumprido pena por homicídio entre 2014 e 2017.

A denúncia do MP a respeito do grupo criminoso menciona outro vereador aliado de Canella, Eduardo Araújo (PL), por suposto envolvimento com o bando. Segundo o MP, interceptações telefônicas flagraram dois integrantes do grupo discutindo acionar Araújo para interceder contra a prisão de um miliciano.

Na campanha de 2022, além de apoiar Canella, Araújo pediu votos para a deputada federal Daniela Carneiro, ex-ministra do Turismo e esposa do prefeito Waguinho. Neste ano, Araújo segue ao lado de Canella e participou, na quarta-feira, de uma caminhada com o candidato no bairro Barro Vermelho.

ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

60 milhões de escovas de dentes

A repórter Andreza Matais revelou que a Justiça Federal suspendeu a licitação do Ministério da Saúde para a compra de 60 milhões — repetindo: 60 milhões — de kits com escova de dentes, fio dental e dentifrício. Acionado, o Tribunal de Contas da União (TCU) reconheceu que o pregão estava viciado.

Pindorama tem uma estrutura robusta para defender o cofre da Viúva. É o Sistema U. Além do TCU, há a Controladoria-Geral da União (CGU). O TCU barrou a maluquice do trem-bala. Em 2019, a CGU detonou uma licitação de R$ 3 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, para equipar escolas públicas com laptops e computadores. Nessa festa, uma escola de Minas Gerais que tinha 255 alunos receberia 30.030 laptops.

Infelizmente, não foram responsabilizados os autores da malandragem.

Com o pregão dos 60 milhões de escovas de dentes, a Justiça e o TCU funcionaram, mas não basta.

O kit teria o logotipo do programa Brasil Sorridente. A área jurídica do Ministério da Saúde advertiu para o "risco" de a iniciativa ser considerada "publicidade institucional ou distribuição gratuita de bens, a depender da forma como for feita". Não foi ouvida, e o pregão foi em frente.

O bicho tinha cabeça pequena e pescoço grande. O edital que anunciava o pregão informava que "o custo estimado da contratação possui caráter sigiloso". (Seria coisa de uns R$ 400 milhões.)

O bicho tinha também pernas enormes. Os interessados tinham quatro dias para apresentar suas propostas (a lei fala em oito dias) e três para produzir amostras das bolsinhas de plástico com o logotipo do programa. Segundo o Ministério, os prazos eram curtos porque é necessário prevenir as cáries.

A juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara de Brasília, barrou a girafa: "Não se verifica nos autos justificativa capaz de ensejar o exíguo prazo concedido para participação na licitação. Assim, o certame encontra-se em desacordo com o regramento legal, restringindo a concorrência, dificultando a escolha da melhor proposta e até mesmo prejudicando o tratamento isonômico das concorrentes."

O ministro Benjamin Zymler, do TCU, amarrou o bicho:

"A mera alegação de urgência em prevenir a ocorrência de cáries e outras patologias bucais não justifica a redução dos prazos licitatórios, pois não se imagina que a redução de oito para quatro dias úteis para a apresentação das propostas impacte na política de saúde bucal."

Segundo o Ministério da Saúde, 94 empresas foram consultadas e sete apresentaram propostas. Contudo, depois das decisões da Justiça e do TCU, fechou a boca.

As ações da juíza e do TCU repetiram o êxito da CGU no caso da compra dos laptops. A bolsa da Viúva foi protegida. O melhor que pode acontecer é que não se repita a pizza de 2019.

As girafas, como os jabutis, têm dono. O episódio lançou um facho de luz sobre o aparelhamento petista das arcas do Ministério da Saúde.

(O Ministério poderia também avaliar a saúde mental dos doutores que usaram as cáries dos outros para justificar a pressa.)

Queimadas e incêndios

Com centenas de incêndios nas matas brasileiras e pelo menos dez pessoas presas só em São Paulo, os governos estão cautelosos e evitam atribuir uma parte da desgraça à ação de criminosos.

O Ministério do Meio Ambiente não é polícia, mas a doutora Marina Silva comporta-se como se fosse presidente de uma banca de doutorado. Trata dos problemas em tese.

No século passado, alguns incêndios de canaviais eram coisa de militantes políticos.

ELON MUSK X MORAES

Torcer por Elon Musk no seu litígio com o ministro Alexandre de Moraes pode ser uma anomalia.

Mesmo assim, o bilionário deu-lhe um drible digno de Garrincha e/ou Maradona. Ao ver que Moraes mandou bloquear as contas da sua Starlink prometeu aos seus 215 mil clientes brasileiros manter, de graça o serviço de conexão com a internet por satélites.

A ver.

ALERTA NO PT

As pesquisas colocaram a infantaria do PT em estado de alerta. Em cinco capitais os seus candidatos a prefeito patinam com um só dígito.

Pelo tamanho e simbolismo, o desempenho de Guilherme Boulos em São Paulo decidirá o balanço da eleição municipal.

LULA PERDERÁ SEU BODE

A escolha de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central poderá trazer (ou não) algum alívio para o Planalto com uma queda na taxa de juros. Lula, contudo, perderá seu bode. Com a economia andando de lado, Roberto Campos Neto era um bode ideal.

Sem Campos Neto na vitrine, o bode ideal seria o presidente da Câmara, Arthur Lira, mas escalá-lo seria má ideia, pois sua caneta tem mais tinta.

Ademais, Dilma Rousseff resolveu brigar com Eduardo Cunha quando ele presidia a Câmara e deu-se mal.

CAMPOS E AS PRESSÕES

O doutor Roberto Campos Neto disse que Galípolo "vai passar por pressão, como eu passei". Uma parte da pressão, vinda de Lula e do PT, é conhecida. Se houve outras, bem que poderia revelá-las.

De qualquer forma, até hoje Galípolo não foi votar vestindo uma camisa vermelha.

MADURO E LULA

Depois de sugerir que Lula deveria tomar chá de camomila, Nicolás Maduro usou o negacionismo eleitoral de Bolsonaro para alfinetar a diplomacia brasileira.

Enquanto a ditadura venezuelana sobe o tom com o Brasil em manifestações públicas, aumenta o receio de que ele baixe o nível, remexendo velhas negociações dos dois países.

SUPREMAS CÂMERAS

O rápido bate-boca do ministro Dias Toffoli com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, foi um mau momento da história da Corte.

Há anos, discute-se a utilidade de TV Justiça. Seus adversários sustentam que as câmeras criaram uma fogueira de vaidades e têm alguma razão.

O vídeo do bate-boca dura cerca de um minuto. Depois dele, será difícil argumentar contra a existência das câmeras.

TRUMP PISOU ONDE NÃO DEVIA

Donald Trump parece desorientado. Só isso explica sua decisão de transformar uma ida ao Cemitério Nacional de Arlington num evento de campanha eleitoral.

Arlington era a fazenda da família da mulher de Robert Lee, o comandante das tropas rebeldes durante a Guerra da Secessão (1861-1865). Antes mesmo da rendição do general a propriedade foi tomada pelo governo para dar sepultura aos soldados do Norte. Depois, aceitou-se também os do Sul, mais os americanos mortos em outros combates, bem como figuras ilustres. Lá estão os restos mortais de John e Robert Kennedy.

Trump quis fazer um evento para seduzir os veteranos e os irritou.



REFLEXO POPULAR

IRRITAÇÃO EM DISCURSOS NO CONGRESSO CRESCE DE ACORDO COM REJEIÇÃO A PRESIDENTE

CONTEÚDO Irineu

DIMITRIUS DANTAS E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Momentos de maior acirramento nos discursos do Congresso coincidem com fases de baixa aprovação dos presidentes da República e de assuntos que dividem parlamentares, aponta levantamento inédito feito pelo GLOBO com auxílio de inteligência artificial. A análise revela que quanto pior o apoio popular ao chefe do Executivo mais os deputados e senadores elevam o tom crítico das declarações — seja em relação ao próprio Palácio do Planalto ou tratando de outros temas que geram discórdia no Parlamento.

Essa e outras conclusões são detalhadas na série "Com a Palavra" — uma radiografia inédita da atuação de deputados e senadores a partir da análise dos seus discursos entre janeiro de 2001 e julho de 2024. Este trabalho integra o Irineu, projeto do GLOBO que reúne jornalismo e tecnologia para a criação e desenvolvimento de novos produtos de inteligência artificial.

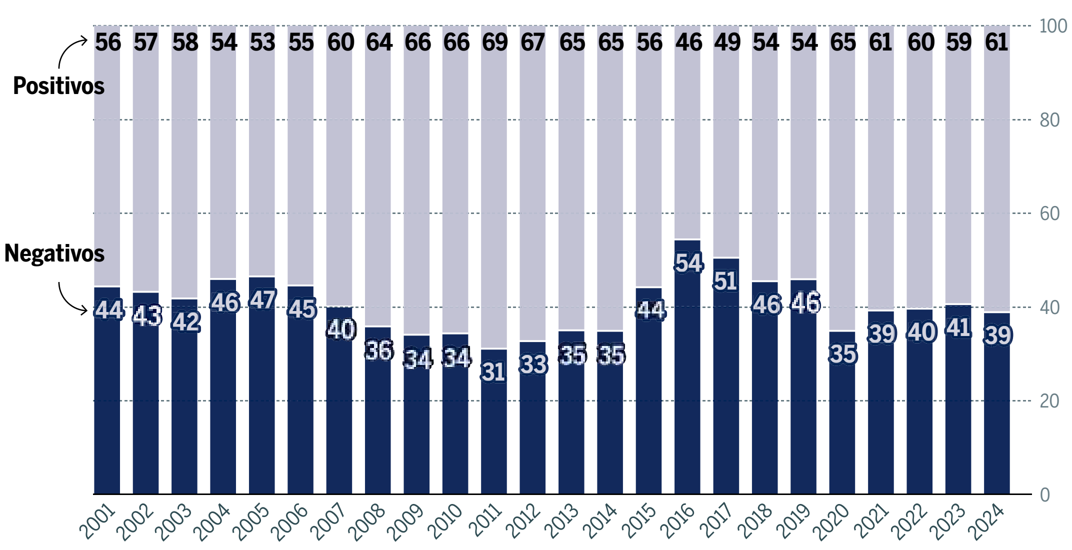
PICO NO IMPEACHMENT

O maior pico de discursos críticos feitos pelo Congresso ocorreu em 2016, quando os parlamentares participaram do processo de votação do impeachment de Dilma Rousseff — que, à época, observou a sua popularidade derreter nas ruas.

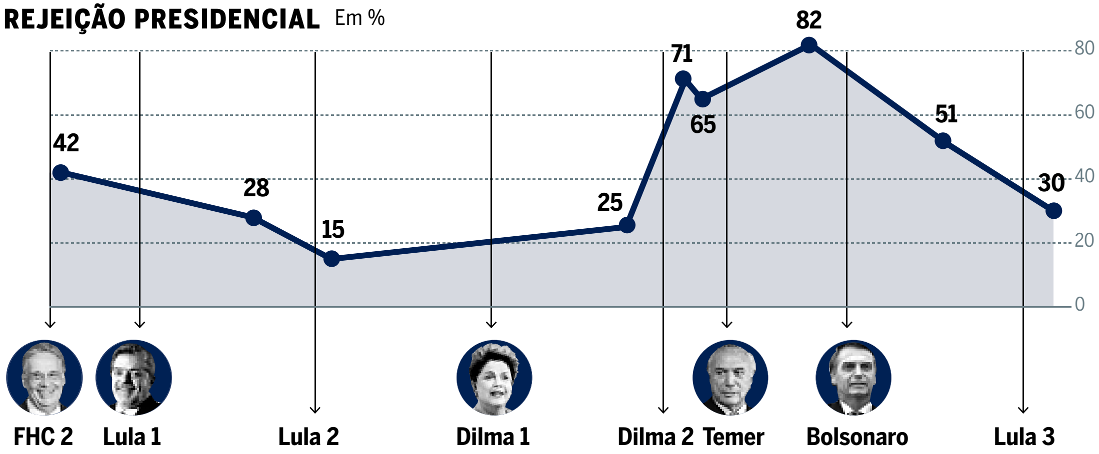
A base de apoio a Dilma foi sendo corroída no Parlamento simultaneamente à perda de adesão no eleitorado e ao mesmo tempo em que manifestações tomavam conta do país, em um movimento que começou pedindo passe livre em passagens e desaguou em outras reivindicações.

De acordo com o Datafolha, a rejeição à então presidente atingiu o ápice de 71% no fim de 2015 e estava em 63% em abril de 2016, mês em que a Câmara autorizou o processo de afastamento. Com este cenário tumultuado, o Congresso atingiu o recorde de 16.682 discursos críticos ao governo Dilma. Esse volume representa cerca de 6,5 milhões de palavras. É como se alguém passasse 22 dias consecutivos só reclamando.

DISCURSOS COM TOM NEGATIVO NO CONGRESSO Em %



REJEIÇÃO PRESIDENCIAL Em %



Hoje senador e ex-ministro de Jair Bolsonaro, Rogério Marinho (PL-RN) era deputado federal pelo PSDB quando a Câmara debatia o impeachment de Dilma. Nas vésperas de a Casa decidir iniciar o trâmite de afastamento da então presidente, em abril de 2016, o parlamentar subiu à tribuna num tom característico da época:

— A História registra isso. Repetir de forma reiterada uma mentira, unificar o discurso e fazer com que essa palavra de ordem seja repetida como mantra por todos aqueles que estão dentro dessa estrutura de poder: os apaniguados e dependentes das boquinhas do governo federal.

Aliados do governo, por sua vez, tentavam defender Dilma em plenário, também usando um tom agressivo contra os opositores. Foi o caso do discurso do deputado Silvio Costa (PTdoB-PE), vice-líder do governo e um dos maiores aliados de Dilma, em uma das sessões acaloradas na Casa:

— Brasil, quem está tentando assumir o poder é o 'PCC — Partido da Corja do Cunha'. Que país é este, em que um homem que devia estar na cadeia quer tirar o mandato de uma mulher honrada?

O desfecho do impeachment serenou um pouco o clima, mas não foi suficiente para levar a temperatura de volta ao patamar anterior. O ano seguinte, 2017, foi marcado pelas discussões sobre o possível afastamento de Michel Temer, sucessor de Dilma, após uma investigação que foi arquivada.

AILTON DE FREITAS/15-4-2016



O ápice. Sessão de impeachment de Dilma: pico de discursos críticos

'ANTIPOLÍTICA' MOVE AS PEÇAS

Fora os períodos envolvendo Dilma e Temer, outro momento de tom crítico elevado foi em 2019, quando a onda do bolsonarismo invadiu o Congresso e o então partido do ex-presidente, o PSL, fez a segunda maior bancada da Casa, elegendo 52 deputados, atrás apenas do PT, com 54.

A ascensão dos aliados de Bolsonaro representou uma momento de ruptura no Congresso, com a renovação de 47,3% das cadeiras da Câmara, a maior desde a redemocratização — o índice de trocas também foi recorde no Senado. O novo momento levou à tribuna parlamentares alinhados ao discurso da antipolítica e com uma postura mais agressiva, por exemplo, em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A análise ampla dos dados revela também uma diferença entre as duas Casas: no Senado, o tom acirrado tem sido menor, sobretudo nos últimos anos. As discussões entre os senadores costumam ser menos contundentes do que na Câmara, tanto em discursos favoráveis como nos críticos. A divisão do Legislativo em duas estruturas federais está presente em diversas democracias tradicionais, como as do Reino Unido, França e EUA.

No Brasil, a formatação foi idealizada para que o Senado funcione como uma Casa mais moderada e com funções como a aprovação de indicações para o Supremo Tribunal Federal ou de embaixadores, por exemplo. Muitos senadores são ex-governadores, que carregam para o posto mais experiência em articulações e, por consequência, conciliação.

Para obter os resultados, a equipe do GLOBO leu e catalogou milhares de discursos como "positivos" e "negativos". A primeira categoria concentrou falas elogiosas, de concordância com os temas em discussão e apresentação de dados. Já a segunda classificação foi dada a declarações com tom crítico, com palavras de desaprovação ou até mesmo xingamentos feitos a opositores.

A partir daí, uma ferramenta de IA foi ensinada a replicar a categorização, usando modelos de linguagem capazes de compreender o que estava sendo dito e o contexto em que as falas estavam inseridas. A análise dos discursos não fez juízo de valor sobre o tema em si que estava sendo discutido.

O Congresso também refletiu desgastes do primeiro mandato de Lula. O petista chegou ao poder pela primeira vez em 2003. No ano seguinte, começou a ser gestado o primeiro grande escândalo do governo, o mensalão, que trouxe à tona denúncias de que um assessor do governo estaria extorquindo dinheiro de empresários. A crise provocou a CPI dos Bingos, no Senado, enquanto no ano seguinte surgiu a CPMI dos Correios, que investigou pagamento de propinas na estatal. Foi durante a apuração do esquema que o ex-deputado Roberto Jefferson revelou a existência do mensalão.

Em outubro de 2005, Lula registrou sua pior aprovação naquele mandato: 28%, segundo o Datafolha. Naquela época, parlamentares da oposição elevaram o tom das críticas ao governo.

— Queremos investigar os fatos, doa a quem doer. Ninguém aqui disse que o presidente Lula cometeu algum crime de responsabilidade. O deputado Roberto Jefferson disse, e precisamos investigar, porque não podemos ter um presidente da República que possa ter abafado ou sido conivente com qualquer tipo de mesada, mensalão ou qualquer coisa na mesma linha — afirmou o então deputado Rodrigo Maia (PFL-RJ), em junho de 2005.

Com o avanço dos anos e o crescimento econômico, a rejeição a Lula caiu para os menores índices da série histórica em 2010. Enquanto o então presidente via a avaliação negativa transitar na faixa de 5%, Câmara e Senado viviam momentos de mais calmaria. Esse cenário só mudou sob a gestão de Dilma e com o avanço da Operação Lava-Jato em investigações do mundo político.

TRIBUTÁRIA TEVE ATÉ TAPA

Em julho do ano passado, um pronunciamento do deputado Paulo Guedes (PT-MG), que rebateu críticas a Lula feitas anteriormente por Gilvan da Federal (PL-ES), apoiador de Bolsonaro, virou confusão. Ao discursar, o aliado do ex-presidente atacou a Reforma Tributária defendida pelo governo federal e fez uma série de ofensas a Lula. O petista, ao tomar palavra, repudiou a fala anterior, chamada de "mentirosa" e "de ódio".

Agenda prioritária para a equipe econômica, a Reforma Tributária foi encampada pela cúpula do Congresso, mas virou foco também de discursos contrários da oposição. O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou a entrar na articulação para que o texto não fosse aprovado — ao fim das contas, o PL, de Bolsonaro, deu 75 votos contra o texto em segundo turno.

Mesmo depois da aprovada, as mudanças nos impostos seguiram rendendo desavenças. Durante a sessão de promulgação, o deputado Washington Quaquá (PT-RJ), vice-presidente do partido, irritou-se com gritos de "Lula ladrão" e deu um tapa no rosto de Messias Donato (PP-ES). Apesar da repercussão, o caso não chegou ao Conselho de Ética, já que nenhuma representação foi apresentada contra o parlamentar.

Lira quebra promessa, e sucessão segue indefinida

Presidente da Câmara anunciaria em agosto o aliado que teria seu apoio para o cargo, mas ainda não chegou a consenso

GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Chancela. O presidente da Câmara, Arthur Lira: reuniões para tratar sobre seu sucessor, mas sem definição

Ao deixar de lado a promessa de anunciar um aliado à sucessão em agosto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reforçou o cenário incerto da disputa. Já os principais postulantes intensificaram as articulações para fortalecer as campanhas. A indefinição ocorre pelo fato de Lira ainda tentar criar consenso em torno de um único nome, que contaria com um grande arco de apoios partidários.

Sem o acordo firmado, o que se viu na última semana foi uma série de encontros para impedir que Elmar Nascimento (União-BA) fosse alçado ao posto de favorito e escolhido pelo presidente da Câmara. Outros dois nomes que despontam como bem colocados na disputa, Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), chegaram a tentar uma fusão das suas candidaturas, mas nenhum deles abriu mão de ser o cabeça da chapa.

Um desses encontros aconteceu na última terça-feira, na casa do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia, em Brasília. Por mais de meia hora, Pereira e Brito conversaram a portas fechadas, mas sem chegar a um consenso. De certo, apenas um panorama de que ambos estarão juntos em um eventual segundo turno da disputa, caso Elmar também avance. Em tom de brincadeira, Brito teria dito a Pereira que "o acordo será mantido, a menos que Lira escolha por ele, e não por Elmar Nascimento".

Apesar do bom humor, a sensação é de que dificilmente Elmar não será o escolhido por Lira para representá-lo na disputa. Entretanto, ele enfrenta resistências para se cacifar como nome único e nunca foi a preferência do Planalto. Amigo íntimo de Lira, Elmar tem dificuldades de conseguir votos de deputados que questionam a sua capacidade de articular pautas e reclamam do difícil acesso ao parlamentar.

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Elmar. Favorito, mas tem ressalvas

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Pereira. Dificuldade para ter apoio

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Brito. Perto da esquerda, longe de Lira

Elmar também não teria a simpatia irrestrita da base governista, já que teve histórico de oposição à esquerda. Por outro lado, o deputado do União é visto como alguém capaz de honrar os acordos firmados, até mesmo os herdados de Lira. Na quarta-feira, Elmar esteve em um jantar na casa do senador Weverton Rocha (PDT-MA), no qual as cúpulas do PDT e do PSDB reafirmaram o apoio à sua candidatura. O PL, de Jair Bolsonaro, também conta com uma cadeira em uma eventual Mesa Diretora da nova configuração da Câmara e está disposto a apoiá-lo. Elmar já fez chegar ao governo a mensagem de que o PT não seria esquecido.

Já Marcos Pereira conta com outro tipo de resistência. Bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, o deputado encontra dificuldades de ter o apoio de Lira, apesar dos últimos anos de parceria, quando foi vice-presidente da Câmara o apoiou em suas duas eleições. Ele também carrega a antipatia de Bolsonaro, com quem teve embates nos últimos anos. Pesa a ser favor ter boa relação com Lula e bom trânsito na base governista.

Brito, por sua vez, congrega apoios que vão da base governista do Centrão à esquerda. Apesar de ser visto como "acessível" por parlamentares de várias legendas, ele seria o menos considerado por Lira para ganhar o seu apoio.

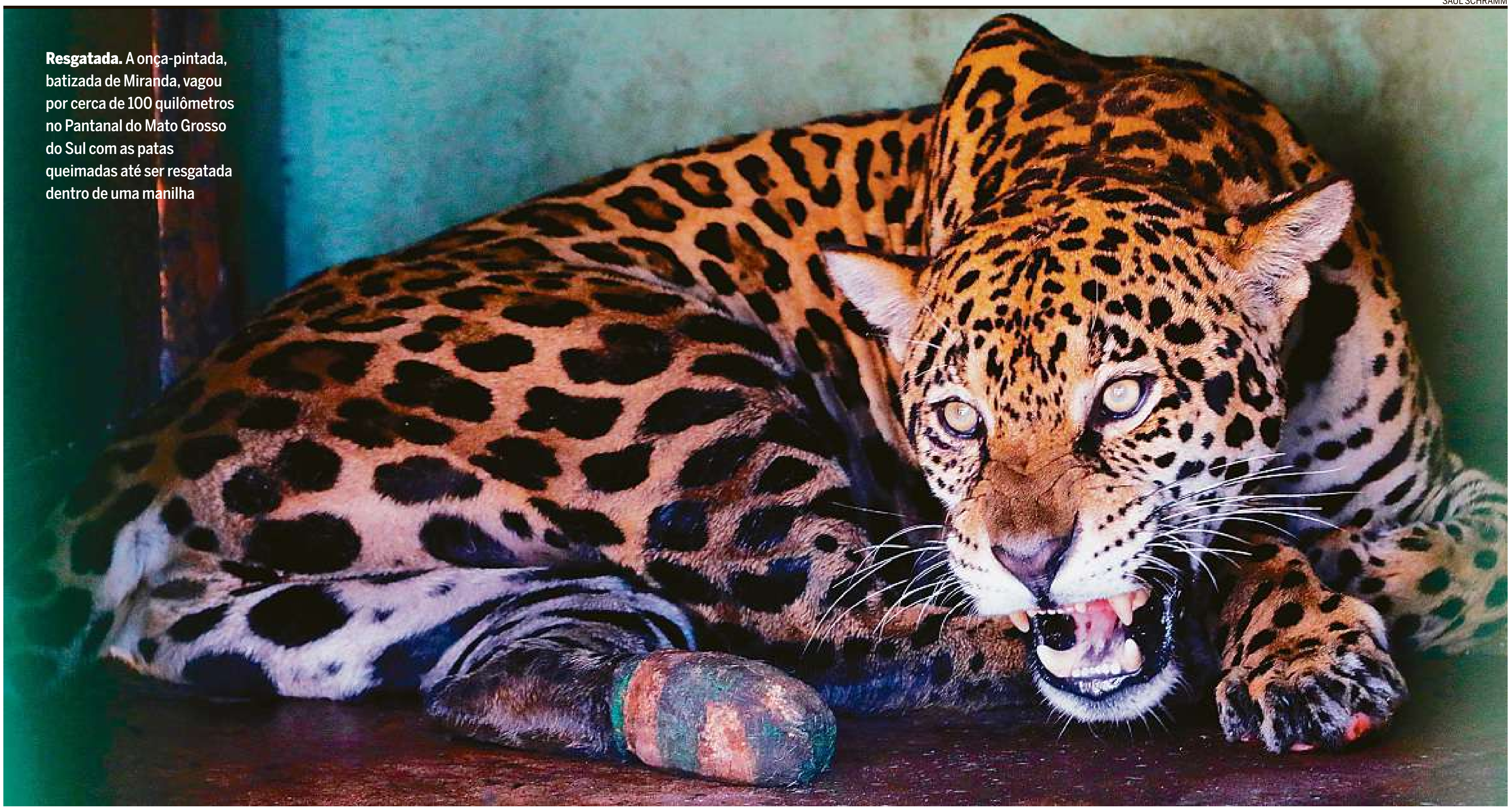
REUNIÃO COM LULA

Diante da indefinição, Lira chegou a ser questionado por Brito e Pereira sobre o seu apoio. Nas duas ocasiões, teria respondido que "ainda tenta construir um consenso" e não cravou o nome de Elmar. Na quarta, Lira esteve em uma reunião a portas fechadas Lula. O assunto do encontro foi justamente a sua sucessão.

Em entrevista ao GLOBO realizada em julho, Lira afirmou que Lula participaria da escolha do sucessor no comando da Casa legislativa, mas "não indicará nem deve vetar um nome". Dois dias antes de estar com Lira, Lula recebeu líderes partidários no Palácio do Planalto e afirmou "que não se meterá na escolha do sucessor de Lira", segundo afirmaram parlamentares que estavam no encontro. Entre os presentes estavam três dos cotados para o cargo: Elmar, Brito e Isnaldo Bulhões (MDB), que apesar de ser visto como menos competitivo dos que os demais, ainda diz que se lançará na disputa. Pereira não foi. Procurados, os parlamentares que acenam com candidaturas não responderam.

NA WEB
RIOS NO PANTANAL E AMAZÔNIA
Quatro chegam a menor nível
Baixa foi a maior para 30 de agosto nos rios Solimões, Acre, Paraguai e Cuiabá
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SAUL SCHRAMM



Resgatada. A onça-pintada, batizada de Miranda, vagou por cerca de 100 quilômetros no Pantanal do Mato Grosso do Sul com as patas queimadas até ser resgatada dentro de uma manilha

O MARTÍRIO DOS ANIMAIS

Intoxicados, feridos e mortos, bichos são vítimas do fogo no Pantanal

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

A ferocidade do fogo acuou Miranda. Com as patas queimadas, infestadas por larvas, mancando, ela vagou pelo Pantanal do Mato Grosso do Sul fugindo dos incêndios de agosto. Imagens sugerem que a onça-pintada, em seu martírio, percorreu cerca de 100 quilômetros, contornando as chamas, até o local onde foi resgatada, uma manilha onde havia se abrigado, quase sem forças.

A onça-pintada é o mais poderoso dos animais do Brasil. Nada, salta e pode correr a até 80 km/h. Mas não é páreo para a fúria do fogo, iniciado pelo ser humano e intensificado pelo clima. E os animais são as maiores vítimas, destacam especialistas.

O Pantanal é a principal vitrine da biodiversidade do país. Em nenhum outro bioma a vida selvagem se apresenta com tamanha exuberância. O fogo deste ano, porém, ameaça mudar isso.

Sem que populações de várias espécies tenham se recuperado dos incêndios de 2020, até agora os maiores da História, os animais voltam a sofrer. A área queimada já é 76% maior do que a devastada no mesmo período de 2020 e a época mais seca e quente começa só agora, em setembro.

MÁRCIA FOLETTO



Impacto. O brigadista Manoel Garcia da Silva segura um filhote de cervo encontrado carbonizado no Pantanal

O SILÊNCIO DAS CINZAS

No Pantanal, o fogo chega com o rugido do vento, num turbilhão de labaredas. Mas deixa um rastro de silêncio. As áreas queimadas viram campos de morte e cinzas. E mesmo onde não queimou, são poucos os animais que se ouve ou avista nos dias após os incêndios.

Paula Helena Santa Rita, coordenadora do Grupo de Resgate Técnico Animal Cerrado Pantanal (Gretap-MS) e professora da Universidade Católica Dom Bosco, afirma que muitas populações não se recuperaram da crise de 2020.

Alguns bichos escapam pelas rotas de fuga abertas para eles por iniciativas como a da Brigada Alto Pantanal (BAP), do Instituto Homem Pantaneiro, que tem o apoio do projeto GEF Terrestre. Brigadistas abriram caminhos seguros para cursos d'água. No entanto, animais menores, lentos e filhotes não têm chance.

— Alguns, até mesmo onças, ficam cercados, quase sempre devido ao vento. Mas, em geral, os mais rápidos, fogem. Para onde, não sabemos — diz Paula Santa Rita, que liderou a equipe que resgatou a onça-pintada.

O resgate mobilizou além do Gretap, o Ibama e a Polícia Militar Ambiental do MS.

— Saímos para resgatar tucanos, cotias, cobras, como Preciosinha, um filhote de sucuri. Toda vida importa — frisa Santa Rita.

Batizada com o nome do município onde foi encontrada, Miranda está internada desde 15 de agosto no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras), em Campo Grande. Ela é jovem. Deve se recuperar e voltar à vida selvagem. Outra onça queimada está internada no Cras. É um macho adulto resgatado em Passo do Lontra, batizado de Antã, "forte" em tupi-guarani.

Muitos não tiveram chance. As labaredas se espalharam tão depressa que o filhote de veado parecia ter sido fulminado. Foi petrificado em sua tentativa de fuga, preso na vegetação em chamas. Pegadas no chão de cinzas fumegantes revelaram que a mãe tentou salvá-lo, em vão.

O filhote foi uma das incontáveis vítimas animais do incêndio que atingiu em agosto a Reserva Particular do Patrimônio Natural Engenheiro Eliezer Batista, a cerca de cinco horas de barco do centro de Corumbá (MS).

— A última coisa que a gente quer ver é isso. Não é só mais um animal. É uma vida. Cresci no Pantanal. Sei como era de tanto de bicho — afirma o coordenador da BAP, Manoel Garcia da Silva.

O solo de turfa funciona como uma armadilha de brasa, oculta sob cinzas. Mata após o incêndio e queima por vários dias. Os bichos pisam e afundam. Dois veados presos nessa fornalha e resgatados pelo Gretap com as patas queimando até os ossos tiveram que ser sacrificados porque perderam os cascos.

> *"A coisa mais triste é o depois do fogo. É uma terra que a gente conhece, sabia como era e vê esse cenário de guerra, de devastação"*
>
> **Arilson Borges,** da Brigada Alto Pantanal

> *"Equipes treinadas estão abaladas com tamanho sofrimento"*
>
> **Flavia Miranda,** veterinária e presidente do Instituto Tamanduá

A tragédia dos bichos afeta com desproporcional inclemência os tamanduás. O pelo deles é extremamente inflamável, e não à toa, são conhecidos no Pantanal como labaredas, explica a médica veterinária Flavia Miranda, presidente do Instituto Tamanduá.

— Muitas vezes, os encontramos sem chance de sobreviver de tão queimados. Mesmo equipes treinadas estão emocionalmente abaladas com tamanho sofrimento. Como os tamanduás, símbolos tão importantes da nossa fauna, morre o Pantanal, que está sendo levado a um ponto de não retorno — diz Miranda.

Ela enfatiza que ações humanas são as responsáveis pela tragédia e que cabe à sociedade a resposta. Muitos animais morreram ou se feriram no incêndio que em agosto devastou 80% dos 53 mil hectares do refúgio ecológico Caiman, em Miranda.

FILHOTES ÓRFÃOS

A pesquisadora teme pelos tamanduás que haviam sido salvos em 2020, reabilitados pelo projeto Órfãos do Fogo e que estavam na área devastada. Miranda acrescenta que o fogo de 2024 fez novos órfãos.

— A mãe às vezes aguenta alguns dias queimada, com o filhote mamando. Mas quando morre, se ele não for encontrado logo, morre também — diz a cientista.

O fogo não poupa nem aves. As araras-azuis, símbolos do Pantanal, foram duramente atingidas em suas duas principais áreas de conservação.

— Os incêndios de agosto foram catastróficos. As araras-azuis perderam áreas de reprodução e de dormitório. Elas vinham tentando se recuperar do fogo de 2019 e 2020. Mas, agora, com outro fogo devastador, não sabemos — afirma Neiva Guedes, presidente do Instituto Arara Azul e a maior especialista do mundo na espécie.

As perdas deste ano ainda estão sendo avaliadas. Guedes diz que, além dos efeitos imediatos, o fogo traz fome, destrói ninhos, aumenta predação e competição e causa uma explosão de doenças.

— O fogo rouba tudo dos bichos. As araras já enfrentavam consequências dos incêndios passados, como nascimento de filhotes com baixa imunidade, lesões. E por conta dos incêndios, não conseguimos nem avaliar quantas araras-azuis restam no Pantanal — ressalta Guedes.

Um estudo de Walfrido Tomas, da Embrapa Pantanal, Christian Berlinck, do ICMBio, e colegas, estimou que, em 2020, 17 milhões de vertebrados morreram por efeito direto dos incêndios. Este ano não há ainda estimativas. Mas os cientistas dizem que saber o real impacto pode ser impossível.

— Em 2020, contamos as carcaças. Mesmo com esse número sendo estimado por meio de técnica moderna, ele não indica o real impacto sobre as populações, uma vez que não sabíamos como eram antes. O Brasil pouco investe neste tipo de pesquisa — diz Tomas.

Berlinck, especialista em ecologia do fogo do ICMBio, observa que, por ora, o Pantanal Norte, no Mato Grosso, não foi atingido com a mesma intensidade do Sul, no Mato Grosso do Sul. Mas estudo coordenado por ele e publicado este ano na "Scientific Reports" mostrou que, após o fogo de 2020, não houve recuperação na abundância de espécies, embora não tenha ocorrido perda de diversidade.

Há várias hipóteses, não excludentes, para a redução de animais observados. Uma é que eles tenham fugido. Outra é a possibilidade de diferenças no padrão do fogo e a terceira, a diminuição do número de bichos.

Tomas adverte que populações podem demorar anos e até décadas para voltarem aos níveis de abundância e distribuição anteriores, se as condições forem favoráveis. Se não, pode não haver recuperação.

Em meio às cinzas, brigadistas seguem sua luta.

— A coisa mais triste é o depois do fogo. É uma terra que a gente conhece, sabia como era e vê esse cenário de guerra, de devastação. O clima está ruim, as pessoas têm que botar a mão na consciência, parar de queimar — lastima o integrante da BAP Arilson Borges.

** A repórter viajou a convite do Funbio por meio do projeto GEF Terrestre*



Foco na vida real e sem tempo para as redes sociais

Longe das interações virtuais, jovens contam por que decidiram deixar aplicativos de compartilhamento de fotos e vídeos (ou sequer aderir a eles) para se dedicarem a atividades ao ar livre e buscarem novo hábitos, como a leitura, e estudar idiomas

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br



No meio de tantas curtidas, seguidores e comentários, ainda existe quem resista ao mundo virtual. No país onde nove em cada dez pessoas utilizam a internet todos os dias, a busca por uma vida sem exposição, o desinteresse em interações digitais e a vontade de aproveitar o tempo com atividades ao ar livre ou com estudos são algumas das motivações apresentadas por quem opta por permanecer desconectado e fora de redes sociais.

A decisão de deletar sua conta no Instagram há três meses marcou a escolha por "dar um tempo da vida virtual" da estudante de psicologia Maria Clara Silva Assunção, de 22 anos, moradora do Rio de Janeiro. Ela, que já tinha apagado antes suas contas no X e Tik Tok, decidiu iniciar um detox temporário das redes sociais para ganhar mais tempo para atividades do dia a dia, como estudar francês e ir à praia. No entanto, considerou a experiência tão positiva que decidiu permanecer off-line por tempo indeterminado.

— Desde que saí das redes sociais, me sinto menos ansiosa, impotente e estressada. Também diminuí o consumo e não me comparo com as outras pessoas com tanta frequência. Sinto que passei a aproveitar mais a companhia das pessoas ao meu redor e não tenho planos de voltar para as redes sociais — conta Maria Clara.

OPÇÃO TRANSFORMADORA

Para a graduanda em tecnologia em laticínios Marina Toledo Melchiades, de 30, já são quatro anos distante das redes sociais, um afastamento iniciado por conta da polarização política e as constantes discussões virtuais que o tema gerava. Hoje, a moradora de Minas garante que a experiência foi transformadora, proporcionando mais tempo para exercícios físicos e inserindo um novo hábito na rotina: a leitura. Ela revela que a opção ainda gera curiosidade nas pessoas, que insistem pelo seu retorno.

— Quando conto que não tenho redes, a primeira pergunta é, basicamente, se foi por causa de algum término de relacionamento — diz a universitária. — Fico feliz de ter me afastado desse ambiente com tanta desinformação e que nos causa um uso prejudicial da autoimagem, trazendo ansiedade, depressão, baixa autoestima etc.

A psicóloga Fabíola Luciano, especialista em terapia cognitiva comportamental, conta ter identificado um aumento de pacientes que optam por deixar as redes sociais, muitos deles jovens. Ela avalia como positiva a decisão, já que com o tempo off-line a pessoa passa a se conectar mais com a "vida real e com os desafios e vivências que ela traz".

— Os sentimentos que a rede social causam são difíceis de manejar. Elas incentivam o ranqueamento social, o sentimento de inferioridade, comparação constante, insuficiência, ansiedade e dificuldade de valorizar a próprias conquistas, entre outras coisas — explica a profissional.

O abandono das redes, no entanto, é uma decisão na contramão do comportamento social no país, já que a proporção de brasileiros, com 10 anos ou mais, que utilizaram a internet aumentou no país, passando de de 87,2% em 2022 para 88% em 2023. Eram 66,1% em 2016, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Tecnologia da Informação e Comunicação, divulgada na última semana pelo IBGE.

> *"Os sentimentos que a rede social causam são difíceis de manejar. Elas incentivam o sentimento de inferioridade, o ranqueamento social e a dificuldade de valorizar a próprias conquistas"*
>
> **Fabíola Luciano,** psicóloga

Ainda de acordo com o levantamento, 94,6% das pessoas disseram que se conectaram em 2023 para conversar por chamadas de voz ou vídeo — seja uma ligação no WhatsApp ou uma videochamada com amigos. Trocar mensagens de texto, de voz ou imagens por diferentes aplicativos aparece em segundo lugar, com 91,1% das respostas. O uso das redes sociais aparece em quarto, com 83,5%, atrás de assistir a vídeos, séries e filmes, em plataformas como YouTube e Netflix fica em terceiro lugar, com 87,6%.

O professor do Insper Sérgio Lazzarini, além de se manter longe das redes sociais, optou por não usar o aplicativo WhatsApp. Para acessá-lo, os únicos caminhos são via e-mail ou ligação telefônica.

— Como estou na área acadêmica, o e-mail ainda é padrão e acaba me servindo plenamente. Algumas pessoas reclamam que eu não uso WhatsApp, mas, se quiserem, podem me ligar. Simplesmente não preciso de uma nova ferramenta de comunicação — avalia ele, morador de São Paulo.

Já o artista Tiago Lyrio de Oliveira, de 44, chegou a ter um perfil no Facebook, mas apagou e agora mantém em seu celular apenas o aplicativo de troca de mensagens. A opção se deve à falta de vontade de expor informações de sua vida pessoal em um ambiente que não considera 100% real.

— Tem muita gente que tenta apresentar uma realidade que não é a dela ou mostrar conquistas que sequer existem. Em vez de acompanhar isso, uso meu tempo ajudando amigos em trabalhos, andando de skate, fazendo algumas trilhas e indo à paria — conta ele, que vive no Rio de Janeiro.

O bancário Gil Vieira Di Coimbra Rocha, de 39, de Goiânia, é a exceção na roda de amigos por ser o único que nunca teve redes sociais. Ele, que só aderiu ao WhatsApp por necessidade profissional, revela já ter olhado o perfil de conhecidos para matar a curiosidade de como as plataformas funcionam, mas nunca para ver exatamente o que os outros postam.

— Nunca tive rede em que o usuário compartilhe informações da sua vida pessoal. Não tenho interesse em ver a vida alheia e não quero ficar gratuitamente expondo a minha. Vejo pessoas que se perdem na internet, gastando muito tempo comprometido com algo que não vai levá-las a nada — avalia ele, que chegou a ser alvo de brincadeiras de amigos que criaram contas em seu nome para incentivar uma adesão, mas sem sucesso.

USO CONSCIENTE

Segundo dados do Instituto Delete, sete em cada dez brasileiros são usuários excessivos de tecnologia e três em cada dez apresentam sintomas de dependência patológica e precisam de orientação profissional. No site da organização, há testes para que os usuários possam identificar dependências no uso de internet, telefone celular, mídias sociais e de WhatsApp.

Anna Lucia Spear King, doutora em saúde mental e professora da pós-graduação do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, na disciplina dependência digital, explica que cortar radicalmente o uso das redes pode não solucionar os problemas ocasionados pelo uso excessivo. Segundo ela, o comportamento se configura lesivo quando traz prejuízos na vida pessoal, social, acadêmica ou profissional da pessoa. Comportamentos como deixar de cumprir com obrigações, dificuldade no sono e até mesmo deixar de se alimentar para passar o tempo na internet são indicativos de distúrbios.

— Sou contra esse detox temporário digital, a pessoa precisa aprender a fazer um uso consciente da tecnologia. Não pode ficar de cinco em cinco minutos vendo Tik Tok, Facebook, Instagram e WhatsApp, tem que ter tempo para pensar e refletir sobre a própria vida, suas angústias, seus medos e inseguranças. Assim, ela evoluiu e aprende — destaca a professora.

Economia

NA WEB
TECNOLOGIA
Como liberar espaço no celular
Guia elenca dicas como excluir cópias e arquivos indesejados do aparelho
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Precisão. Drone pulveriza fazenda do grupo SLC: inteligência artificial permite usar defensivos só nas áreas afetadas. Mais jovem que nos EUA e na Europa, agricultor brasileiro tem tendência maior a adotar tecnologias, diz especialista

DIFERENCIAL PARA OS EUA

O AGRO É JOVEM

Nova geração no campo amplia uso de tecnologia e torna Brasil mais competitivo

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma nova geração de agricultores brasileiros, mais abertos ao uso de tecnologias e com mais escolaridade, está levando o Brasil a elevar a produtividade no campo, desafiando potências como Estados Unidos e fazendo do país o principal fornecedor de *commodities* agrícolas do planeta. O Brasil já é o maior exportador de soja e milho há alguns anos, mas na safra 2023/2024 desbancou os EUA como maior fornecedor global de algodão. E caminha para se transformar no maior vendedor global de café e carnes.

— O agricultor brasileiro, comparado a outros países, tem uma tendência maior a adotar novas tecnologias, trazendo mais produtividade ao agro. Há envelhecimento dos agricultores europeus e dos EUA. Por aqui, temos um perfil de produtores mais jovens, em processo de sucessão — diz Leandro Giglio, pesquisador do Insper Agro Global.

Tome o exemplo dos Logemann, do Rio Grande do Sul. Frederico Logemann, de 42 anos, é da quarta geração da família de origem alemã que transformou o negócio dos antepassados na maior empresa agrícola em área plantada de soja e milho do mundo, com 674 mil hectares.

AÇÕES EM BOLSA

Ele está no grupo dos chamados agricultores digitalizados. Formado em Direito e Administração, ocupa um cargo comum a qualquer multinacional, mas relativamente novo numa empresa do agro: chefe de inovação da SLC Agrícola.

—Começamos nossa jornada digital trazendo conectividade às fazendas. Hoje, elas são 100% conectadas. Sem isso, não poderia usar os pluviômetros digitais (instrumento que mede a quantidade de chuva) que são ligados a um satélite — diz Logemann.

O grupo tem 22 fazendas que colhem por ano 2,3 milhões de soja, milho e algodão em sete estados: Bahia, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Maranhão e Goiás. No ano passado, foram R$ 7,2 bilhões em receita e R$ 983 milhões de lucro. É uma das poucas empresas do agronegócio com ações negociadas na Bolsa.

NOS EUA, AGRO 'ENVELHECIDO'

A idade média do produtor brasileiro é hoje de 46 anos, enquanto nos EUA é de 58 anos. Na Europa, para cada produtor com menos de 40 anos, existem três com 65 anos. É essa geração brasileira mais digital que está implementando monitoramento com drones, melhoramento genético, uso consciente de defensivos, além de trazer internet das coisas para averiguar em tempo real as condições do solo e do clima e usar plataformas digitais para gestão de suas propriedades.

Longemann conta que na sua empresa há quase 40 funcionários (incluindo cientista de dados) que trabalham para adotar e desenvolver novas tecnologias. Como na indústria 4.0, compara ele, são produzidos dados em todas as etapas de produção.

— Com a agricultura digital, consigo enxergar toda a operação e tomo decisões baseadas em dados. É a agricultura de gestão.

Os drones que mapeiam as fazendas usam inteligência artificial: o equipamento identifica ervas daninhas e faz a pulverização com precisão, apenas na área afetada. A economia com o uso de defensivos chega a 70%. Para o combate às queimadas, que atingiram regiões do Pantanal e recentemente São Paulo, a SLC usa software próprio para monitorar em tempo real os focos de calor, por meio de georreferenciamento e imagens de satélite.

A riqueza gerada pelo agro (quase 25% do Produto Interno Bruto, segundo o IBGE) está atraindo profissionais que tinham migrado para grandes cidades. Sejam filhos de produtores ou gente interessada na atividade agrícola, hoje há um movimento reverso de "volta ao campo". Como em todas as áreas digitais, também no agro existe um gargalo na mão de obra.

— Tem crescido o interesse pela formação de líderes no campo. Começamos treinando 134 pessoas e hoje já passaram pelo nosso programa mais de 5 mil pessoas — diz Fernanda Nonato, coordenadora de um programa de treinamento de líderes para o agronegócio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), completando que hoje a atividade no campo é encarada como uma carreira, não mais como a obrigação de "tocar o negócio da família".



Agtech. Fernandes, que herdou a fazenda do pai, com o sócio Márcio Campos

Segundo a agência de notícias Bloomberg, o envelhecimento da população rural americana é o último revés para um país que vem perdendo seu domínio agrícola há anos. Além disso, as relações entre EUA e China se desgastaram durante a guerra comercial de Donald Trump, ajudando o Brasil a conquistar mais mercado. O déficit comercial agrícola dos EUA está estimado em US$ 32 bilhões este ano, um recorde. Já, por aqui, o saldo da balança comercial do agronegócio registrou superávit de US$ 59,22 bilhões no acumulado até maio de 2024.

> "Com a agricultura digital, enxergo toda a operação e tomo decisões baseadas em dados. É a agricultura de gestão"
>
> **Frederico Logemann,** 42 anos, da quarta geração da família dona da SLC Agrícola, maior empresa em área plantada de soja e milho do mundo



Os agricultores mais velhos nos EUA, com anos de experiência e investimentos, estão se aproximando da aposentadoria. Sem sucessores, vendem suas terras a grandes conglomerados, acelerando o declínio do agronegócio familiar. No estado americano de Illinois, o fazendeiro Brian Schaumburg, de 68 anos, não tem herdeiro disposto a tocar o negócio quando se aposentar.

— Meus filhos não tinham interesse, e não posso culpá-los. Eles viram a seca e tudo o mais. Depois de três gerações de agricultores na família, a tradição vai acabar em mim. Um vizinho agora arrenda a minha terra — contou Schaumburg à Bloomberg.

As terras dos irmãos Jackson e Alexandre Schenkel ficaram arrendadas por 25 anos após a morte precoce do pai deles, Idécio Schenkel, aos 32 anos, um gaúcho que tinha migrado para o Mato Grosso para trabalhar no campo. Nesse período, os dois meninos se formaram em engenharia civil e agronomia, respectivamente, e hoje retomaram a produção de algodão e soja numa área de 3 mil hectares em três fazendas na cidade de Campos Verde.

Estão na 15ª safra e, desde 2020, iniciaram a digitalização das lavouras. O investimento já passa de R$ 3 milhões. O primeiro passo foi trazer profissionais de tecnologia que implementaram drones, telemetria (tecnologia que permite recolher dados nas máquinas) e iniciaram o uso de produtos biológicos (insumos que utilizam ingredientes de origem natural para proteger e fertilizar as plantas).

— Com a imagem feita pelos drones, consigo analisar a saúde das plantas e se é preciso colocar mais adubo. As informações da telemetria permitem saber se o adubo ou o herbicida foi aplicado corretamente. Aumentamos nossa produtividade em 8% ao ano com a digitalização — conta Jackson, de 43 anos.

Todo o algodão produzido nas fazendas é rastreado por georreferenciamento: é possível saber exatamente em que parte da fazenda foi produzida cada pluma de algodão. Isso permite identificar a origem e a qualidade dos produtos, além da sustentabilidade dos processos. Nesta safra, foram produzidos 13 mil toneladas de algodão e 20 mil de soja e outros grãos, como milho.

Maurício Schneider, CEO da StartSe Agro, afirma que os grandes e os jovens produtores de grãos lideram a adoção de novas tecnologias, especialmente no Cerrado e na região do Matopiba (formada pelo estado do Tocantins e partes de Maranhão, Piauí e Bahia), citando levantamento da consultoria McKinsey. Pelo menos 65% dos produtores desses locais já adotam ao menos uma tecnologia.

AGTECHS DA GERAÇÃO Z

Muitos desses jovens agricultores brasileiros, que pertencem à chamada geração Z (nascidos a partir de 1997), estão criando negócios tecnológicos para oferecer essas ferramentas a seus pares. São as chamadas Agtechs, que receberam investimentos de quase R$ 1 bilhão no ano passado.

Claudio Fernandes trabalhava com tecnologia e finanças, mas hoje atua no campo através da startup que fundou com o sócio, a Bio2Me, que tem como meta redefinir a relação entre agricultura e conservação ambiental no Cerrado brasileiro. Ele herdou a fazenda do pai, em Goiás. A empresa busca a preservação da biodiversidade e também garante a rentabilidade de áreas preservadas ou improdutivas com o cultivo de bioativos, entre eles, o Baru e a Fava D'Anta.

— Quando herdei a fazenda, decidi que não apenas queria manter seu legado, mas também inovar com tecnologia. A introdução de inteligência artificial nos permite maximizar os rendimentos e garantir que cada decisão siga princípios de sustentabilidade.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Acertos e desafios de Gabriel Galípolo

O próximo mandato na presidência do Banco Central será um novo teste na autonomia. Roberto Campos Neto enfrentou a hostilidade da primeira travessia de governo, Gabriel Galípolo terá que superar a intimidade com o governo do presidente que o escolheu, para preservar a independência das decisões de política monetária. A conjuntura é desafiadora tanto pelos indicadores ruins quanto pelos bons. A inflação está perto do teto da meta e há dúvidas sobre os dados fiscais, mas o país cresce além do previsto e o mercado de trabalho vive seu melhor momento em dez anos, com desemprego baixo e alta de renda. No pano de fundo, a maior economia do mundo prepara uma queda de juros numa conjuntura com dados oscilantes.

Foi correto deixar o nome de Gabriel Galípolo amadurecer em público antes de anunciá-lo. A manobra era arriscada, mas funcionou. Não houve tremores quando a indicação foi confirmada. A alta do câmbio, no dia seguinte, se deve mais à economia internacional, tanto que o dólar subiu contra outras moedas emergentes. O BC fez dois leilões de dólar na sexta-feira apesar de a moeda americana nem ter atingido níveis a que já chegou. Mesmo assim terminou o dia com ligeira alta. Mas o país tem US$ 350 bilhões de reservas.

Galípolo já está em contato com o Senado. Faz bem. É a hora de conversar com os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos, e com todos os outros, porque a votação definitiva será a do plenário. O contexto eleitoral, que exacerba a polarização e esvazia o Congresso, é ruim, mas Galípolo quando era secretário-executivo do Ministério da Fazenda mostrou habilidade no diálogo com correntes diferentes do Parlamento. O ideal é que seja sabatinado logo. A situação de estar oficialmente indicado, mas não sabatinado, não deveria se prolongar por muito tempo.

Há outras diretorias a preencher e foi bom não ter havido uma indicação em bloco. A presidência do Banco Central do Brasil é um cargo relevante demais para ser anunciado no meio dos outros diretores, por uma estratégia qualquer. Mas ao pensar nos novos nomes, uma questão deveria estar no tabuleiro decisório. Será muito feio se voltar a ser uma diretoria só de homens. O governo anterior, tão misógino, nomeou duas mulheres. A cena dos homens do poder reunidos, sem uma mulher sequer, está ficando cada vez mais indigesta de ver.

Na reunião de setembro, os olhos estarão mais em Galípolo do que em Roberto Campos. O poder ascendente é sempre mais forte do que o poder poente. O que a maioria do mercado financeiro espera é uma alta da taxa de juros e o início de um pequeno ciclo de aperto. Há razões para isso? Existem algumas. A inflação está muito resistente perto do teto da meta. Nos próximos dias será anunciada a inflação de agosto e a notícia será boa: número perto de zero. Isso reduzirá um pouco o acumulado em 12 meses mas permanecerá longe de 3%, que é a meta contínua que o BC tem que perseguir.

Galípolo vai ter que superar a intimidade com o governo para preservar a independência das decisões de política monetária

O presidente Lula fez declarações amenizadoras da tensão em torno do próximo mandato, sustentando que "se ele tiver que baixar juros, baixa, se tiver que aumentar, aumenta". Mas Lula ainda demonstra não aceitar a nova situação do Banco Central. Disse que ele vai trabalhar com a autonomia do Henrique Meirelles. O presidente do BC dos primeiros dois mandatos de Lula teve autonomia concedida pelo presidente. Subiu juros logo ao chegar para a estratosfera de 26,5%. Houve vários momentos de tensão com o PT que Meirelles venceu. Mas agora é diferente. O BC é autônomo na lei. E nos dois últimos anos de mandato presidencial certamente haverá vários momentos de tensão em torno da sempre controversa questão dos juros.

Os dados de sexta-feira sobre desemprego trouxeram notícias boas que são avaliadas pelo avesso do mercado. A taxa de desemprego e o nível de renda estão no melhor momento em dez anos. Isso é visto como véspera de pressão inflacionária. O economista Daniel Duque, especialista no tema, em entrevista a Ana Carolina Diniz, do blog, avaliou que ainda não está havendo pressão inflacionária vinda do baixo nível de desemprego e da recuperação da renda.

O melhor caminho para a atuação do Banco Central é ser técnico, livre de pressões do mercado e das campanhas políticas, para atingir a sua missão de manter a inflação baixa, que sempre será o melhor ambiente para qualquer presidente da República.



DIVULGAÇÃO

"Conversando com clientes, observamos que 94% reconhecem a necessidade de adotar inteligência artificial. Mas só 14% estão realmente preparados"

ENTREVISTA

Ricardo Mucci / PRESIDENTE DA CISCO NO BRASIL

Empresa fez reestruturação global com foco em cibersegurança e análise de dados. Executivo diz que clientes querem adotar IA, mas desafio é fazer isso em massa, com segurança e 'compliance'

CAROLINA NALIN carolina.nalin@infoglobo.com.br

'SOMOS CADA VEZ MAIS UMA EMPRESA DE SOFTWARE'

Há muito conhecida pelo seu foco em *hardware*, a gigante de equipamentos de rede Cisco, multinacional de tecnologia, tem investido pesado nos últimos anos em outras frentes como cibersegurança e nuvem. O avanço tecnológico na última década e, mais recentemente, a corrida das empresas pelas melhores soluções de inteligência artificial (IA), levou a fabricante a montar um plano de reestruturação global, simplificar portfólios e realizar a maior aquisição da sua história.

A compra da Splunk, plataforma de *big data* que oferece serviços de cibersegurança e análise de dados, por US$ 28 bilhões de dólares, mostra a disposição para liderar essa frente tecnológica. No ano em que a Cisco completa 30 anos no Brasil, Ricardo Mucci, CEO que comanda as transformações na empresa há três, conta em entrevista ao GLOBO que os clientes querem adotar inteligência artificial, mas ainda é preciso aplicar isso com camadas de segurança e *compliance*.

Qual é o peso do Brasil para a Cisco?

Não posso abrir o percentual que o Brasil representa, mas é uma das operações mais longevas. Completamos este ano 30 anos aqui. O Brasil pertence a um seleto grupo de países com o programa CDA (Country Digital Acceleration), que nós aqui chamamos de Brasil Digital Inclusivo. São 34 países no mundo com este programa de investimento que traz aceleração e transformação digital.

E qual é o foco para os próximos anos?

A IA está por trás de muitas coisas hoje, especialmente diante do enorme volume de dados e informações que circulam na internet e nas redes de nossos clientes. O número de ciberataques diários é alarmante, e a IA está sendo usada tanto para combater quanto para realizar esses ataques. Desde 2015, temos integrado IA em nossas plataformas. E hoje temos robustez em conectividade, segurança e observabilidade (plataformas de gestão e governança que permite a visualização da infraestrutura em tempo real).

Conversando com nossos clientes, vimos que 94% reconhecem que precisam ter aportes em IA para crescer e apenas 14% estão realmente preparados por conta de uma questão complexa. Implementar IA de forma massiva, com diferentes modelos, e ainda adicionar camadas de segurança, *compliance* e auditoria é algo extremamente desafiador. Nosso foco é criar uma infraestrutura de inteligência artificial que capacite nossos clientes.

Investimos na compra da Spunk por US$ 28 bilhões e viramos a terceira maior empresa de software do mundo. Esse investimento nos permite aplicar, consumir e transformar dados em informação em tempo real para os nossos clientes, seja do ponto de vista de infraestrutura, cibersegurança ou negócios. Essa é a nossa jornada daqui para frente.

A Cisco anunciou um plano de reestruturação global. Como afeta a operação brasileira?

Somos, sim, uma empresa que tem muito hardware. Mas, cada vez mais, somos uma empresa de software, que é o nosso futuro. Não, nós não vamos parar de fabricar roteador, por exemplo. Hoje, 80% das soluções de segurança já são baseadas em software. A companhia deixa muito clara sua orientação para o futuro que é se tornar a maior empresa de software do mundo.

Pensando no portfólio, qual é a ideia? Vocês pretendem combinar softwares?

Nosso objetivo é oferecer uma visão "fim a fim", desde a infraestrutura até a camada de negócios dos clientes. Simplificação, sempre. Nós acabamos de mudar todo o nosso modelo de comercialização das soluções de segurança, que antes era muito fragmentado. Agora, temos três grandes suítes: uma focada em *infraestrutura*, outra em *compliance* e a última em segurança de usuários em *endpoints* (dispositivos ligados à rede). Os clientes brasileiros buscam segurança, com uma gestão mais efetiva e simples de seus negócios. O mercado brasileiro é altamente competitivo.

O governo Lula lançou este ano a Nova Política Industrial. O índice de digitalização das empresas é de 23% e a meta é 90% ate 2033. Como vê essa iniciativa?

Vejo com bons olhos o fomento à indústria local. A minha preocupação é que isso não esteja ligado somente na redução de impostos de importação, mas de fato na geração de tecnologia local. A Cisco já tem fábrica no Brasil e mais de 50% dos nossos produtos vendidos no país são fabricados localmente. E conversamos sobre a possibilidade de tornar o Brasil um *hub* de exportação para a América Latina.

A Cisco hoje já exporta para a América Latina?

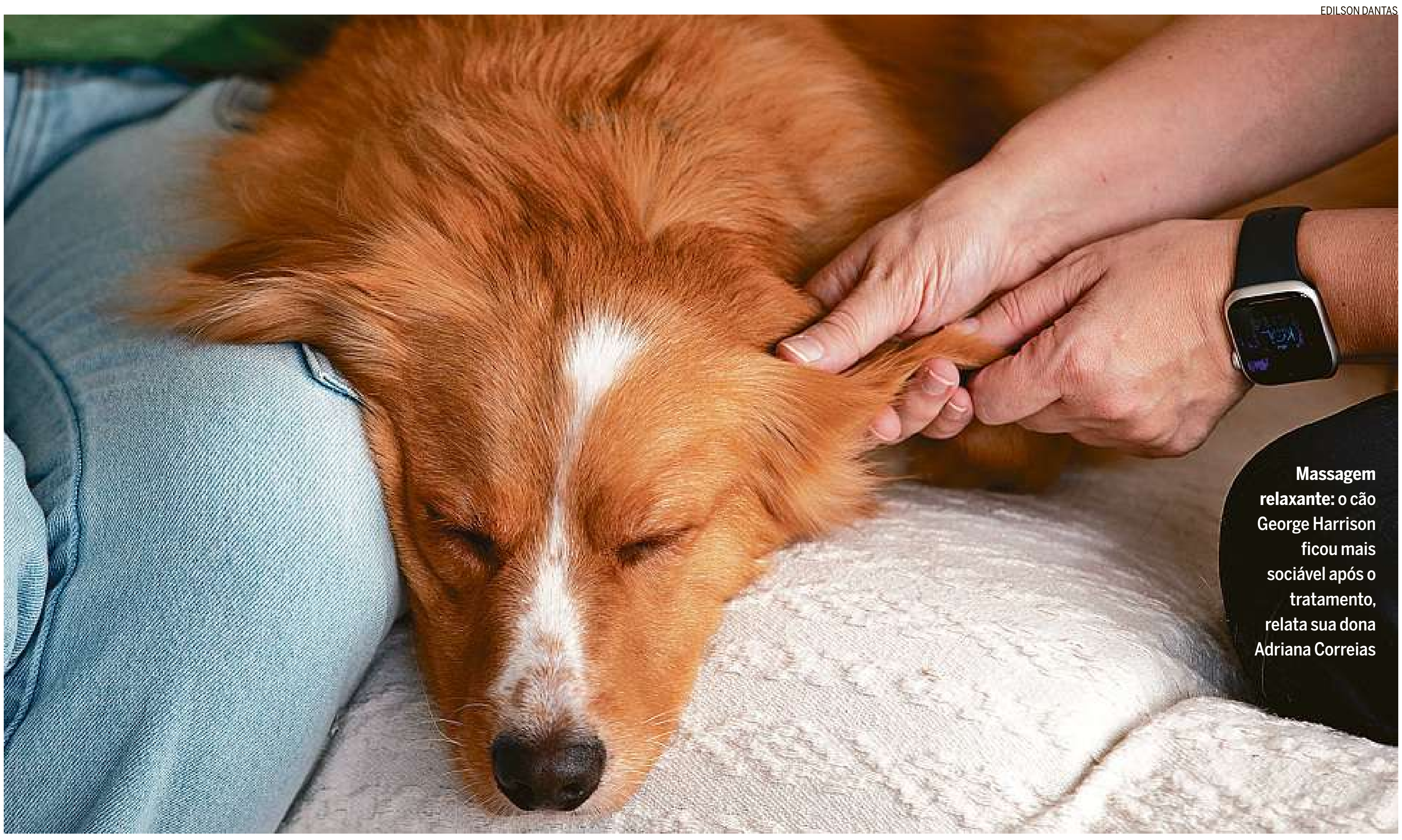
A Cisco no Brasil é 100% focada na fabricação local para o mercado brasileiro. Há anseios de que a gente possa fazer isso um dia, mas do outro lado tem o "custo Brasil", que é caro. Mais de 50% da produção global da Cisco estão no México, depois de todos os problemas enfrentados na China em termos de custos e tarifas. Esse anseio de um dia poder exportar para a América Latina vai na linha de uma operação que está crescendo, mas não existe nada direcionado para isso. Existe um sonho.

Qual é o maior desafio para operação brasileira? Juros altos ou o nó tributário?

A Reforma Tributária tende a trazer uma melhora importante para essa questão toda, mas a gente ainda tem um pouco da confusão da tributação. Existe uma preocupação óbvia com a questão dos impostos, principalmente na área de serviços, lembrando que a área de tecnologia e o Brasil como um todo é muito forte em serviços. Sem dúvida nenhuma, o custo do dinheiro para se fazer negócio no Brasil é muito caro. Hoje, para a operação local, diria que conseguimos suportar bem. Mas se a gente quiser sonhar sonhos mais altos, é preciso investimentos maiores e isso passa por como a gente consegue condições de crédito mais palatáveis.

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS



Massagem relaxante: o cão George Harrison ficou mais sociável após o tratamento, relata sua dona Adriana Correias

De quiropraxia a CrossPit, bem-estar para pets vive febre de novos negócios

Tutores investem em saúde e cuidados para bichinhos terem vida longa e saudável, com tratamentos cada vez mais 'humanos'

Que as famílias brasileiras se apaixonaram pelos pets, não é novidade. Mas, agora, com os tutores cada vez mais preocupados com a qualidade de vida de seus cães, gatos e todo tipo de bichinho de estimação, surge um novo mercado: o dos cuidados de luxo para os animais domésticos. Ração premium e brinquedinhos sofisticados já não são suficientes. Os pets têm agora sessões de acupuntura, quiropraxia e cromoterapia. E até academias especializadas para algumas raças, como os centros de CrossPit (o CrossFit para Pitbulls e cães mais corpulentos).

Dados de 2023 levantados pela PetFuture, empresa de inteligência de mercado e consultoria do Gouvêa Ecosystem, mostram que 68% das pessoas têm algum animal doméstico. A pesquisa revela ainda uma tendência de humanização dos pets no país, que passam a permanecer cada vez mais dentro de casa — 43% dos entrevistados dizem que mantêm seus animais em espaços internos. Os tutores também dizem ter um relacionamento de companheirismo com os pets, considerando cachorros e gatos membros da família. Além disso, 22% dos entrevistados pretendem aumentar o consumo de produtos e serviços para animais de estimação. O levantamento ouviu 3 mil pessoas de 18 a 65 anos.

NA PISCINA COM 'AUMIGOS'

Todas as manhãs a empresária Luciana Gaspary, de 46 anos, leva Zion, um American Staffordshire Terrier de 3 anos, até a escolinha. Ao longo do dia, acompanha imagens dele tomando banho de mangueira, virando pneus e até nadando na piscina junto aos monitores ou "aumigos".

Zion frequenta a CrossPit, creche para cachorros de raças como Pitbull, American Bully e Bull Terrier, que normalmente não podem se matricular em estabelecimentos convencionais. A escolinha foi criada pela empresária Elisa de Almeida em 2021 como forma de homenagear a cadela Teresa, também American Staffordshire Terrier, que a ajudou a superar uma depressão — e após perceber como os donos de cães mais "fortinhos" eram hostilizados ao passear com seus pets.

— As pessoas saíam quando eu chegava com ela na pracinha. Minha cachorra é um doce, e as pessoas não davam oportunidade para ela. Vi que outros pais tinham o mesmo problema — diz Elisa.

ACERVO PESSOAL



Estalos e cuidado. Luiz Stetner faz quiropraxia em gatinho: alívio da dor

Foi apenas em 2023 que a creche ganhou espaço permanente em um terreno de 500 metros quadrados, com piscina para aulas de natação, pista de corrida e brinquedos resistentes. Tudo construído com revestimentos reforçados. Desde que a empresa foi criada, o faturamento dobrou. Atualmente, a escolinha recebe de 15 a 20 cachorros por dia. A mensalidade varia de R$ 675 (dois dias na semana) a R$ 1.299 (cinco dias na semana).

Luciana decidiu matricular Zion depois que ele foi recusado em outra creche e não se deu bem com o líder da matilha em uma segunda escolinha. Nenhuma das outras empresas que encontrou estava equipada com brinquedos capazes de aguentar a força de cães como ele.

Da mesma dona do CrossPit, a Dog House, uma creche tradicional para cachorros, também oferece mimos mais sofisticados: banhos de ofurô a cada semana, com direito a sais para relaxar e hidratar os pelos. Dá até para personalizar a experiência, com água ozonizada.

MEDICINA CANABIDIOL

A Vet Care Prime, em Belo Horizonte, oferece banhos com cromoterapia, para auxiliar no tratamento do estresse. Já a Bem-estar Animal Medicina Veterinária Integrativa, em Botafogo, no Rio de Janeiro, combina tratamentos tradicionais com técnicas da medicina chinesa, como acupuntura e massagem. A empresa, que oferece pacotes a partir de R$ 800 com quatro sessões, planeja expandir para outras espécies, como aves, répteis e quelônios.

— Também temos hidroterapia e a medicina canabidiol, para dores crônicas e problemas convulsivos — diz a CEO Jaqueline Freitas.

Depois de 30 anos trabalhando em empresas automotivas, Themis Regina mudou de rumo para se dedicar aos animais. Foi aos Estados Unidos e ao Reino Unido para estudar massagem para pets, para fundar a Anima Therapy em 2015.

Cerca de 80% do faturamento da empresa vêm de pacientes que fazem massagens para tratar problemas de saúde, como dores musculares e edemas. Mas Themis também faz massagens relaxantes, para reduzir ansiedade e estresse. As sessões custam R$ 230 para pacientes que moram nas proximidades e ocorrem uma vez por semana, em casa. A quantidade de encontros varia conforme o progresso do animal no tratamento. Um dos clientes é o cachorrinho George Harrison:

— Nos primeiros três meses, a Themis só conseguia encostar nele com o pé. Foi indo, até conseguir fazer a massagem. O George mudou completamente. Deixa as pessoas fazerem carinho e até busca a bolinha para fazer amizade — diz a tutora Adriana Correias, de 56 anos.

GASTOS DE R$ 2 MIL POR MÊS

A outra cadelinha de Adriana, Nina, também tem cuidados especiais: faz sessões de fisioterapia e laserterapia para dores musculares e problemas na coluna. O gasto com os dois é de aproximadamente R$ 2 mil mensais, sem contar o custo da alimentação deles e dos quatro gatos da casa. Em caso de doenças, a turma se consulta com uma veterinária que usa nutracêuticos (extratos de alimentos nutritivos) e evita medicamentos tradicionais.

— Tenho animais a minha vida inteira. Com a pandemia, olhamos e convivemos mais com o animal. Trouxe atenção para as necessidades deles — diz Adriana.

Isso não aconteceu somente com ela. Houve um *boom* no mercado de cuidados para animais domésticos durante a pandemia, diz André Ferreira, sócio e diretor da PetFuture. Nos próximos anos, cães e gatos devem passar a ter acesso a tratamentos e *hobbies* cada vez mais semelhantes aos dos humanos:

— Com as pessoas se cuidando mais, indo para a academia, abre-se um espaço para mais cuidados com os pets, para que tenham uma velhice com qualidade de vida. Alimentação natural e personalizada, suplementação e terapias com massagem, acupuntura e quiropraxia estão crescendo — diz Ferreira.

Atualmente, o quiroprata Luiz Stetner atende 15 pacientes por semana, número quatro vezes maior em comparação com o que atendia em 2016, quando deixou o hipismo. Formado em veterinária, ele trabalhava como cavaleiro profissional e costumava acompanhar sessões de quiropraxia nos cavalos que montava. Notou como os animais relaxavam após a massagem e viu uma oportunidade.

— Atendo cachorros e cavalos, fora alguns gatos. Para os cavalos, a quiropraxia ajuda no desempenho em competições. No caso dos pets, atendo animais com dores e doenças ou que os donos querem proporcionar mais qualidade de vida — diz Stetner, que também atua com osteopatia e quadruplicou o número de atendimentos semanais de 2016 para cá, faturando entre R$ 25 mil e R$ 35 mil mensais.

Escritórios viram resorts para atrair funcionários

Novos complexos são inaugurados para tentar ocupar centros das grandes cidades. Espaços antigos vivem 'hotelificação'

Do New York Times
CALIFÓRNIA (EUA)

O complexo Springline, em Menlo Park, Califórnia, tem paredes em off-white com acabamento em argila romana, mesas de centro em mármore e bancos de couro branco. O aroma é característico do local — toques de ar salgado do mar, lírio-d'água, almíscar seco e melão.

Mas o Springline não é um hotel. É um *workresort*, ou um resort para trabalho.

São quase 26 mil metros quadrados em Menlo Park, na Califórnia, com dois prédios de escritórios premium, nove restaurantes, espaços de trabalho ao ar livre, terraços, academia, um simulador de golfe de alta qualidade, uma mercearia italiana sofisticada e um prédio residencial com 183 unidades.

Com uma taxa de vacância de escritórios em cerca de 20% nos EUA, os distritos comerciais das cidades estão tentando de tudo para trazer os trabalhadores de volta.

— Não é como em casa. Não é como os outros edifícios de escritórios. É inovador — afirma Matthias Hollwich, da empresa global de design HWKN, que está projetando um complexo de resort de trabalho, o Sky Island, em Londres. — Muitas pessoas vão trabalhar presencialmente e dizem: "Por que estou aqui? Eu poderia fazer exatamente a mesma coisa em casa". Então você tem que oferecer algo que seja melhor.

JIM WILSON/THE NEW YORK TIMES



'Workresort': trabalhador aproveita o conforto do espaço de coworking Springline, em Menlo Park, na Califórnia

Para os espaços já existentes, a tendência agora é de "hotelificação", afirma Amy Campbell, arquiteta da Gensler em São Francisco. O conceito existe no próprio escritório da arquiteta, uma experiência que ela descreve "como entrar em um spa":

— Toca música, você pode pegar uma bebida, pode se sentar em uma poltrona e trabalhar um pouco, ou pode se esconder em uma sala e fazer uma ligação rápida.

É ‘quase impossível’ aprovar alta da CSLL, diz Lira

Governo enviou ao Congresso projeto para elevar alíquota de tributo pago por empresas e de Juros sobre Capital Próprio, para fechar as contas em 2025. Mas presidente da Câmara afirma que há resistência a aumento de impostos

THAÍS BARCELLOS E LETICIA LOPES
BRASÍLIA E RIO
economia@oglobo.com.br

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem que é “quase impossível” aprovar o projeto que prevê o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do imposto retido na fonte sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP). A proposta foi enviada ao Congresso pelo governo na sexta-feira e faz parte de um pacote de R$ 166,4 bilhões em receitas extras elaborado pelo Ministério da Fazenda para alcançar a meta fiscal zero em 2025. A expectativa do governo federal é arrecadar R$ 18 bilhões com o aumento dos dois tributos.

— Discussão de JCP e CSLL para aumento de arrecadação, para cumprir a meta, é improvável que seja aprovada, é quase impossível que seja aprovada. Qualquer aumento de imposto hoje no Congresso Nacional tem muita resistência em ser aprovado — disse Lira em evento da XP Investimentos.

O JCP é uma forma de distribuição de lucro, sobre a qual o acionista paga Imposto de Renda. Atualmente em 15%, a alíquota do IR do JCP subirá para 20%, de acordo com o projeto pelo governo ao Congresso. A receita prevista é de R$ 6,01 bilhões, mas a metade ficaria com os estados.

Já a CSLL é um tributo sobre o lucro das empresas. Pelo texto, apenas para 2025, a CSLL seria majorada em 2 pontos percentuais para bancos, indo a 22%, enquanto o aumento seria de 1 ponto percentual para empresas de seguros privados e de capitalização, para 16%. Para as demais pessoas jurídicas, a alíquota iria a 10%. Isso renderia aos cofres públicos R$ 14,930 bilhões em 2025, segundo o governo.



PAULO BARETA/EXPERT XP/DIVULGAÇÃO

Sem clima. Em evento em São Paulo, Lira diz que não vê espaço para apoio do Congresso à elevação da CSLL e do JCP

TEBET REAFIRMA META

Apesar de discordar da estratégia de ajuste fiscal via aumento de receitas, o presidente da Câmara garantiu que o arcabouço fiscal vai ser respeitado pelo Congresso. Para Lira, é preciso avançar nas medidas estruturais para conter as despesas públicas.

— O que nós temos que buscar é iniciar uma discussão de realinhamento das despesas obrigatórias vinculadas e indexadas. O problema está ali — disse Lira. — O problema está exatamente nesse ponto. Porque eu não vejo apoio de plenário nas Casas para fazer as alterações que eles pensam (JCP e CSLL).

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, esteve no mesmo evento que Lira. Indagada sobre qual seria a reação do governo caso o Congresso não aprove a CSLL e o JCP, ela afirmou que o governo não mudará a meta fiscal de 2025 nem o arcabouço fiscal.

— Entregamos o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) e tenho tranquilidade de que o que está naquela peça vai ser executado em 2025. Não vamos mudar o arcabouço e muito menos a meta do ano que vem. É importante dizer que há compromisso do governo com a estabilidade fiscal. É a única forma de termos inflação baixa — disse a ministra.

Ela destacou que o presidente Lula “deu um cheque” para que R$ 25,9 bilhões fossem cortados em prol da meta de déficit zero em 2025, com revisão principalmente em benefícios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada (BPC):

— O que eu posso atestar é que isto é suficiente para zerarmos o déficit fiscal do ano que vem. Mas não será suficiente para 2026. No momento certo, a verdadeira revisão de gastos se dará no segundo semestre do ano que vem, visando o ano de 2026.

MUDANÇA NO AUXÍLIO-GÁS

O governo também enviou ao Congresso um projeto de lei que reformula o auxílio-gás, de modo que os recursos usados para esse benefício ficassem de fora do Orçamento federal. O texto foi encarado, porém, como uma tentativa de drible nas regras fiscais. Diante da má repercussão, o governo decidiu alterar a proposta.

O projeto prevê duas possibilidades para o custeio do auxílio-gás. A primeira são as verbas do Ministério de Minas e Energia. A outra é uma espécie de triangulação, em que a receita da venda de óleo e gás que cabe à União nos contratos do pré-sal poderia ser repassada diretamente à Caixa Econômica Federal, que será operadora do programa. Dessa forma, o dinheiro deixaria de entrar nos cofres da União. Além disso, como a despesa não seria paga pelo Tesouro, não contaria para as regras fiscais.

De acordo com um integrante do Ministério da Fazenda, o texto será “corrigido” para “deixar tudo no Orçamento”. Para aliados do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o processo foi açodado e está genérico, mas ajustes serão feitos para ficar claro que a política pública vai ficar dentro das regras do Orçamento e do arcabouço fiscal. Isso vai depender, porém, de uma articulação, já que o projeto está no Congresso.

Rock in Rio se transforma em palco de lançamento de produtos e serviços

Com 300 licenciamentos, investimento das empresas vai superar R$ 500 milhões



De alimentos à moda. Número de lançamentos com selo do festival aumentou neste ano



DIVULGAÇÃO







BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

De chocolate a ketchup e chicletes a coleções completas de moda, com direito a sandálias e óculos de sol. Marcas dos mais diversos segmentos estão afinando suas estratégias para fazer do Rock in Rio o palco para o lançamento de produtos e serviços para o país inteiro. A estratégia vem acompanhada do aumento do volume dos investimentos nesta edição do festival, que começa no próximo dia 13 de setembro.

A expectativa é que os investimentos das empresas superem os R$ 500 milhões feitos na edição do evento de 2022. Segundo Ana Deccache, diretora de marketing da Rock World, são mais de 300 produtos oficiais, um recorde. Ela lembra ainda que 85 marcas farão 130 ativações nos sete dias de festival.

— As empresas estão migrando para o entretenimento como forma de abrir uma conversa com seus públicos em um tema que está quente. As marcas fazem parte do Rock in Rio.

A Nestlé elevou os aportes em 20%. A companhia aproveitou o mote musical para criar sabores de KitKat com vodca, tequila e licor para apresentar versões inéditas do produto, batizadas com ritmos como “Pop” e “Eletrônica”. Segundo Tatianna Perri, diretora de Marketing de Chocolates da empresa, o objetivo é amplificar a interação com o público jovem, que busca mais inovação.

— Para aumentar esse engajamento, vamos vender os produtos nas nossas lojas e levar a experiência para fora do evento — diz Tatianna, lembrando que a preparação começa um ano antes, com a escolha dos fornecedores e adaptações fabris.

PAVILHÃO E DIA BRASIL

Já a Seara, marca da JBS, triplicou os investimentos nesta edição. A companhia vai lançar salsicha defumada para cachorro-quente e apresentar a marca Incrível!, de *plant-based*.

— O Rock in Rio é o principal evento de música do país, reunindo um público diverso. E isso é bom para a marca. Estaremos anunciando os novos produtos durante o festival — diz Tannia Bruno, diretora de Marketing da Seara.

A Unilever também aproveita o festival para lançar no mercado a linha premium Ketchup Supreme, da marca Hellmann's. Segundo Carolina Riotto, diretora de Marketing da categoria de alimentos da companhia, o objetivo é ajudar no rejuvenescimento da marca. Em paralelo, a companhia inicia a venda do produto no Sudeste.

Na moda, a Havaianas criou duas estampas para o evento. Já a rede varejista C&A desenvolveu coleção com mais de dez itens.

— Criamos coleção exclusiva em parceria com o Rock in Rio e vamos lançar em escala nacional para estarmos em todos os lugares com a nossa cliente, maximizando o impacto — afirma Paulo Correa, CEO da C&A.

O Rock in Rio é ainda o primeiro evento que vai contar com a nova marca do Itaú. Com um pavilhão de mil metros quadrados, a instituição terá espaço especial para os clientes Uniclass, segmento de média renda. Rodrigo Montesano, *head* de Experiências de Marca, lembra que foram feitas ações para sortear clientes e promoções no Itaú Shop no aplicativo do banco:

— Estar no evento é uma forma de mostrar os nossos serviços. Concebemos o Dia Brasil junto com o evento para ressaltar a brasilidade do banco. Produzimos 180 mil copos em parceria com artistas regionais.

A Trident, da Mondelez, rebatizou sabores como “Heavy Menta” e “Melancia Popular Brasileira” para vender 10 milhões de unidades no país, diz Alvaro Garcia, vice-presidente de Marketing da Mondelez Brasil:

— Fizemos um planejamento como na Páscoa e no Natal, com os estoques abastecidos antes e durante o festival. Estamos com ações publicitárias desde o aeroporto do Rio, já que parte do público é de pessoas de fora da cidade.

A Coca-Cola produziu 35 milhões de latas temáticas. A Doritos, da Pepsico, também vai apresentar seu lançamento mais recente, como a tortilha Tostitos. A Heineken vai usar o festival para promover a sua versão zero álcool.

— Cada vez mais pessoas querem ter experiência social da cerveja sem o consumo de álcool — diz Elbert Beekman, gerente sênior de Marketing da marca.

O Bob's, que terá 1.500 funcionários, criou sanduíche especial que será vendido nas mil lojas do país: o Big Rock. Há ainda salada de frango, comercializada na primeira edição do festival, em 1985.

— Estamos usando inteligência artificial para melhorar o processo de vendas. Os vendedores aceitarão Pix e cartão nas vendas, como forma de agilizar o processo. Pela primeira vez, criamos um copo gigante de milk shake — antecipa Fábio Oliveira, diretor de Experiência do Cliente.

A Chilli Beans criou coleção de óculos inspirada no trap, funk, rock e pop. A marca também se uniu à Gerdau para criar peças de aço 100% reciclável inspiradas na cenografia do Palco Mundo.

— O festival traz muitos dos principais pilares, que são diversidade, música e moda — diz Caito Maia, fundador da empresa.

Diretor-geral da Editora Globo é Executivo do Ano pela SIP

Prêmio a Frederic Kachar reconhece 'liderança na transformação digital' dos veículos do grupo, entre eles O GLOBO

VANESSA CARVALHO/VALOR/15-5-2024



Mudança. Kachar, em evento em NY: executivo diz que grupo passou a "raciocinar digitalmente" e construir uma cultura de uso de dados na tomada de decisões

O diretor-geral da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio, Frederic Kachar, foi escolhido o Executivo do Ano pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP, na sigla em espanhol). O prêmio é um reconhecimento pela liderança de Kachar no processo de transformação digital das redações dos veículos de imprensa do grupo editorial, que publica títulos como os jornais O GLOBO e Valor Econômico e do qual faz parte a rede CBN de rádio, todas marcas líderes nacionais em seus segmentos.

A SIP é uma organização sem fins lucrativos dedicada a defender e a promover a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão nas Américas e é integrada por mais de 1.300 publicações, profissionais e entidades da região.

"O júri destacou sua liderança estratégica e como Kachar consolidou a posição de mercado da empresa e beneficiou significativamente a comunidade", afirmou a SIP em nota, acrescentando que, "sob sua liderança, a Editora Globo tem navegado habilmente na dinâmica de mudança do consumo de mídia".

— Esse prêmio é um reconhecimento ao nosso grande ativo como empresa, a cultura digital que desenvolvemos. É isso que nos permite cada vez mais entender as demandas dos nossos clientes, tanto os leitores quanto os anunciantes, e oferecer a eles soluções — afirmou Frederic Kachar. — Este prêmio é dos nossos 2.300 colaboradores, pois a criação de conteúdo é uma atividade autoral, e ter o engajamento do time é o nosso diferencial.

O executivo lembra que o apetite por inovação é uma marca dos 99 anos do GLOBO, veículo fundador do Grupo Globo. De datas comemorativas, como o Dia dos Pais, à incorporação de tecnologias, como a primeira transmissão de telefoto, a vanguarda está no DNA do jornal. Não poderia ter sido diferente com a internet, com o lançamento do GLOBO On, em 1996.

CULTURA DIGITAL

No entanto, lançar um site não é o mesmo que pensar digitalmente, diz Fred. A virada de chave, como chama o executivo, ocorreu em 2015, mesmo ano em que retornou à editora para liderar a consolidação das marcas impressas do Grupo Globo e o projeto de transformação do negócio, baseado na geração de audiência e na monetização de consumidores e anunciantes.

— Passamos a raciocinar digitalmente e construir uma cultura, na qual usamos dados, além de nosso repertório, na tomada de decisões; testamos hipóteses, com disciplina e métricas; e compreendemos que a solução de desafios é necessariamente multidisciplinar — conta o executivo.

Para Kachar, o sucesso de veículos como O GLOBO, líder nacional de audiência sob todos os parâmetros reconhecidos pelo mercado, reside na articulação de esforços, atributos e conhecimentos de todas as áreas da editora, da Redação à audiência, da tecnologia ao RH.

— Definitivamente meu maior orgulho como líder deste time é a integração, ter equipes que trabalham juntas, combinando competências em busca das melhores soluções, sejam elas soluções para informar e divertir o leitor ou soluções de mídia para os anunciantes.

Neste ano, a SIP também homenageou o Centro Knight para o Jornalismo nas Américas com o prêmio Grande Amigo da Imprensa 2024. Fundado em 2002 pelo jornalista brasileiro Rosental Calmon Alves, que é seu diretor, a instituição sediada no Texas é um polo de aperfeiçoamento profissional e de reflexão sobre a imprensa.

JORNALISMO MAIS FORTE

"Desde sua criação, o Centro Knight tem desempenhado um papel fundamental no treinamento e desenvolvimento de jornalistas na América Latina e no Caribe, apoiando fortemente a missão de fortalecer o jornalismo por meio de programas de treinamento inovadores, conferências impactantes e publicações valiosas", destacou Roberto Rock, presidente da SIP, em carta a Alves.

O jornalista Jaime Bedoya, do periódico Perú 21, recebeu o prêmio de Suplementos 21, que cria suplementos e campanhas de informação projetadas para as empresas clientes, em uma "abordagem proativa para encontrar soluções criativas que beneficiem tanto a publicação quanto seus parceiros comerciais", destacou a SIP.

Os vencedores serão homenageados em outubro na próxima Assembleia Geral da SIP, em Córdoba, na Argentina.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

A tecnologia assume de vez o controle da casa

Equipamentos de última geração abrem a porta do imóvel, fecham cortinas e controlam a temperatura ambiente

MORARBEM

O conceito de casas inteligentes chegou para ficar. Segundo pesquisa da consultoria Mordor Intelligence, que analisa tendências de consumo mundiais, esse mercado está aquecido e deve registrar taxa de crescimento anual de 25,3% ao longo dos próximos quatro anos — o que significa passar dos US$ 120,1 bilhões (cerca de R$ 660 bilhões), observados hoje, para atingir US$ 370,95 bilhões (aproximadamente R$ 2 trilhões) até 2029.

Mas, na prática, o que é uma casa inteligente? É um conceito diretamente ligado ao da internet das coisas (IoT), ou seja, que se refere à interconexão digital de objetos cotidianos com a internet, coletando e transmitindo dados por meio da nuvem sem comprometer a privacidade das pessoas.

Em uma casa inteligente, pode-se acender as luzes, controlar a temperatura da geladeira ou abrir e fechar persianas por meio de um dispositivo eletrônico como celular ou tablet. Só para se ter uma ideia do potencial desse segmento, a Hunter Douglas observou um crescimento de 15% nas vendas de suas cortinas motorizadas de janeiro até maio deste ano em comparação ao mesmo período de 2023.

ANDRESR/GETTY IMAGES



Economia. Portarias automatizadas ajudam a reduzir a taxa de condomínio

Além dos apartamentos, o mercado imobiliário está de olho nos prédios inteligentes ou prédios 4.0. Eles são peças fundamentais para o desenvolvimento das cidades inteligentes por apresentar recursos de conectividade e de digitalização e também por se basear em princípios de sustentabilidade. O fato é que unidades inteligentes em prédios inteligentes ajudam as cidades a se tornarem mais sustentáveis, eficientes e centradas nas pessoas, graças à gestão das informações.

Não é à toa que, nos últimos tempos, muitos residenciais chegaram ao mercado com elevadores e portarias inteligentes, biometria, sensores que detectam fumaça e ajustam temperatura, circuito fechado de televisão (CFTV), sonorização, botões de pânico personalizados, captação de água escoada por arescondicionados e das chuvas para reúso em sanitários e utilização da luz solar para conversão em energia. Sem falar em sistemas que permitem monitorar as áreas comuns ou fazer a gestão dos colaboradores e prestadores de serviços em tempo real.

Em vez de investir em sistemas complexos de automação, que podem se tornar rapidamente desatualizados, a Canopus está focando em entregar um hardware de alta qualidade. Segundo a gerente de Marketing da construtora, Renata Tavares, isso significa que os apartamentos são construídos mais rapidamente e com uma estrutura cada vez melhor, e os moradores podem optar pela tecnologia que melhor atender às suas necessidades.

> "Uma fechadura eletrônica é praticamente indispensável hoje em dia. Mas já estamos estudando alternativas com reconhecimento facial. São tecnologias que realmente agregam valor e praticidade ao usuário final"
>
> **RENATA TAVARES**
> Gerente de Marketing da Canopus

— Uma fechadura eletrônica, por exemplo, é praticamente indispensável hoje em dia. Mas já estamos estudando alternativas com reconhecimento facial. São tecnologias que realmente agregam valor e praticidade ao usuário final — afirma.

O sócio da Itten Eduardo da Cruz lembra que a inteligência mudou o jogo do mercado imobiliário, abrindo um amplo leque de oportunidades. Ele mesmo recebe vários fornecedores de novas tecnologias, mas, depois de algumas tentativas não tão bem-sucedidas de implantar inovações, passou a criar um arcabouço nos residenciais construídos pela incorporadora que permita ao morador adotar os sistemas que considerar mais úteis e fáceis de usar.

Ele cita a questão da segurança remota. A portaria automatizada ajuda a diminuir a taxa de condomínio, mas há moradores que preferem o porteiro 24 horas. E, no fim das contas, são eles que têm o direito de decidir.

— A melhor forma de definir que tipo de inteligência usar é ouvindo o condomínio. Não adianta um sistema fantástico que os condôminos não conseguem ou não têm interesse em usar. Estamos trabalhando, por exemplo, com tecnologia para economizar água. A boa inovação é a que as pessoas usam — diz ele.

Mundo

NA WEB
TENSÃO NO MAR DA CHINA
Pequim e Manila trocam acusações
Colisão de navios é mais um de uma série de incidentes na zona marítima
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE


JEFF KOWALSKY/AFP
Atrás. O ex-presidente republicano Donald Trump contava com alta rejeição a Biden para vitória em novembro


SAUL LOEB / AFP
Na frente. A vice Kamala Harris cresce em ritmo similar ao dos candidatos democratas nos estados mais decisivos

A FORÇA DO VOTO CASADO

Candidatos em disputas locais impulsionam Kamala nos estados decisivos

ELEIÇÕES EUA

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
MILWAUKEE, EUA

Para olhos treinados, a pista inicial de que a corrida presidencial americana havia mudado sensivelmente na segunda quinzena de julho se encontrava no lado esquerdo do palanque do primeiro comício da vice-presidente Kamala Harris após Joe Biden ter sido forçado a abortar sua campanha pela reeleição. Bem à frente, sorridente, destacava-se a senadora Tammy Baldwin.

A advogada e ex-deputada de 62 anos, primeira congressista abertamente lésbica dos Estados Unidos, enfrenta batalha acirrada com o milionário executivo do universo financeiro e filantropo Eric Hovde, 59, republicano decidido a tirá-la de sua cadeira na Casa Alta do Capitólio. Antes de sua aparição no evento de Kamala no ginásio de uma escola no subúrbio de Milwaukee, Tammy tivera "compromissos inadiáveis" que a impediram de aparecer ao lado de Biden em todas as visitas do presidente este ano a Wisconsin, um dos sete estados decisivos do Colégio Eleitoral.

— Tammy faz um ótimo trabalho no Senado, mas não garanto que sairei de casa para votar. Biden não me anima, muito menos aos independentes, e meu voto não faz diferença — acreditava Michael Riordan, 34 anos, na Grande Milwaukee, na semana da Convenção Republicana que confirmou Donald Trump como candidato à Presidência.

O GLOBO ouviu na época a mesma argumentação de mais de uma dezena de eleitores do estado do Meio-Oeste, de idades e perfis diversos. Com razão, o cálculo da senadora era de que o presidente lhe tirava votos. Como não se é obrigado a votar, o desânimo com Biden a privava do apoio de muitos — e cruciais — eleitores. Não mais. O desespero dos candidatos democratas ao Senado foi, não por acaso, um dos fatores centrais na pressão para a saída de Biden.

FOCO NO REGIONAL

Pois a lógica, apontam estudiosos das eleições americanas, funciona da mesma maneira no outro lado da moeda, com nomes populares como Tammy aumentando a mobilização por Kamala e anulando trunfo de Trump até então: o desânimo contagioso de Biden. Já candidatos inexperientes, como é o caso de Hovde no Wisconsin e de um punhado de outros republicanos em disputas no Senado, ou extremistas para governos nas unidades da federação mais decisivas, podem ferir de morte as chapas presidenciais.

As pesquisas mostram que é o caso de Mark Robinson, o trumpista notório por insultar, entre outros, judeus, mulheres e pessoas LGBT+, hoje 10 pontos percentuais atrás do democrata Josh Stein nas pesquisas para o governo da decisiva Carolina do Norte. A força de Stein tem se revertido no aumento dos números de Kamala no estado sulista.

Observadas com menos atenção pela mídia, as demais disputas majoritárias em jogo no pleito de novembro nos EUA são, frisa o "oráculo" das pesquisas Larry Sabato, criador da Bola de Cristal da Universidade de Virgínia — que acertou 97% dos resultados desde 2004 —, peças decisivas no singular quebra-cabeças do pleito presidencial.

— Coincidentemente, este ano estão em jogo cadeiras no Senado em estados que Kamala e Trump não podem perder, como Wisconsin. E onde o vitorioso para a Presidência terá vantagem mínima — diz Sabato. — Como o voto cruzado, ou seja, em presidente de um partido e senador de outro, embora permitido, é peça cada vez mais rara em realidade muito polarizada, o caminho para a Casa Branca passa, necessariamente, por determinadas disputas locais.

Apesar de o mapa geral do Senado este ano, quando estão em jogo 34 das 100 cadeiras, favorecer os republicanos — a maioria das disputas ocorre em estados conservadores —, ao se sobreporem os mapas para a Presidência e o Senado *[mostrados ao lado]*, diz Sabato, a maioria das corridas estaduais em estados decisivos ajuda, no momento, a candidata democrata.

Dos sete pendulares, decisivos para o Colégio Eleitoral, há disputa em cinco — Wisconsin, Michigan, Pensilvânia, Nevada e Arizona. Nos dois últimos, os eleitores também decidirão sobre o direito ao aborto. Em todos, a liderança nas pesquisas e na arrecadação de fundos é dos democratas.

MAIORIA É ESSENCIAL

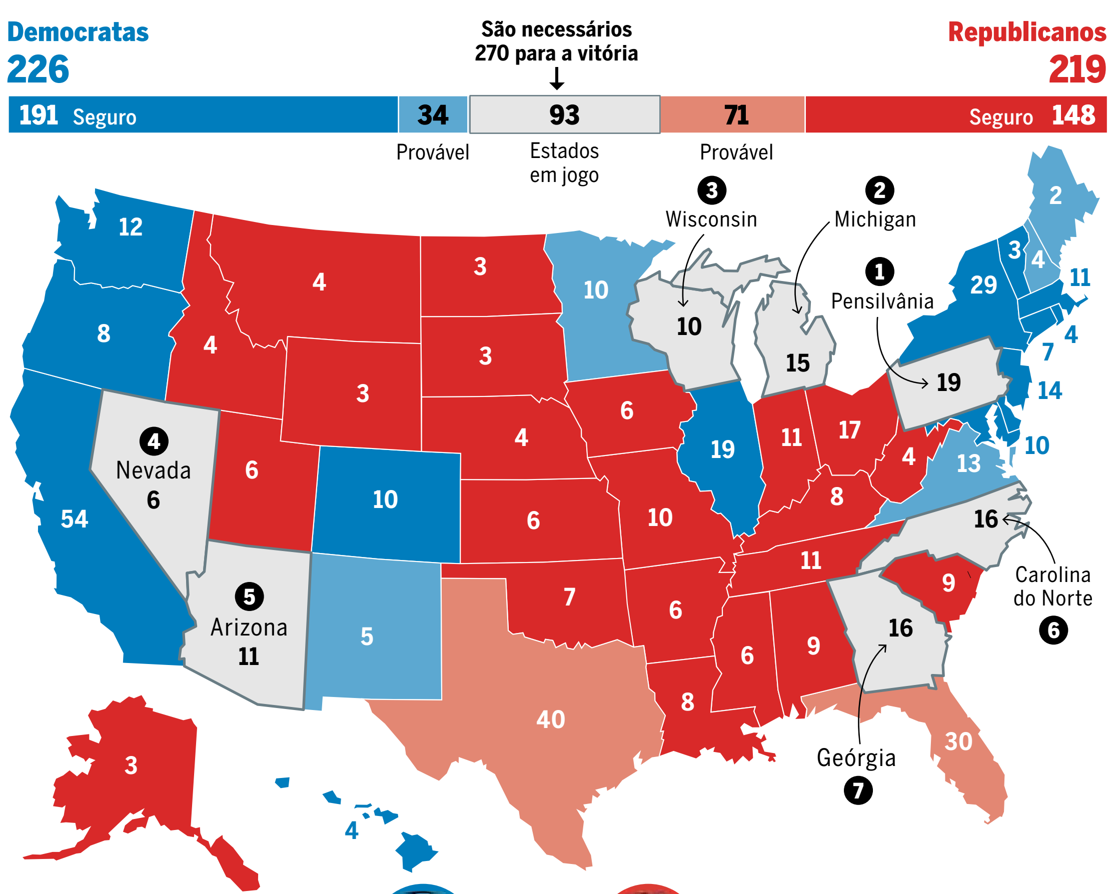
Com Biden, as pesquisas mostravam que os candidatos democratas à Casa Alta do Capitólio nos estados decisivos apareciam, sem exceção, à frente do presidente. E com diferença de mais de dois dígitos entre eleitores latinos, negros e mulheres. A entrada de Kamala no jogo, aponta Nate Cohn, analista sênior do New York Times, não só trouxe a base da coalizão democrata de volta para seus braços como aumentou as margens dos candidatos do partido nos estados em que se concentra o investimento de fundos. Tanto que o agregador Real Clear Politics (RCP) mudou, na semana passada, o Wisconsin de Tammy Baldwin, o Arizona de Ruben Gallego, e o Nevada de Jackly Rosen da lista de "indefinidos" para "tendem democrata" no Senado.

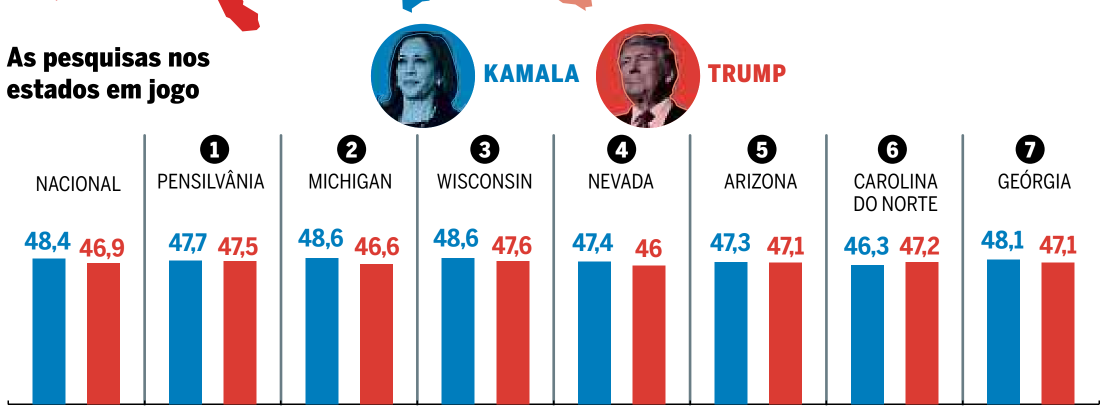
Em um mau presságio para os republicanos, em 2016 e 2020, o voto casado para presidente e senador só não se materializou no país uma única vez. Foi quando Susan Collins, republicana antitrumpista do Maine, saiu vitoriosa em estado que votou em Biden. E a Bola de Cristal crava que o voto casado é padrão nos estados decisivos desde a vitória do republicano George W. Bush, em 2000.

Assegurar a maioria no Senado será essencial para Trump ou Kamala. Entre as prerrogativas da Casa está aprovar indicações do Executivo para o Judiciário, incluindo a Suprema Corte. E os republicanos são, de acordo com o RCP, favoritos para vencer, por pouco, em Montana, e assim ficar com 51 cadeiras. Hoje, cada bancada tem 50 votos, com a vice-presidente, que nos EUA também é presidente do Senado, garantindo maioria simples aos democratas.

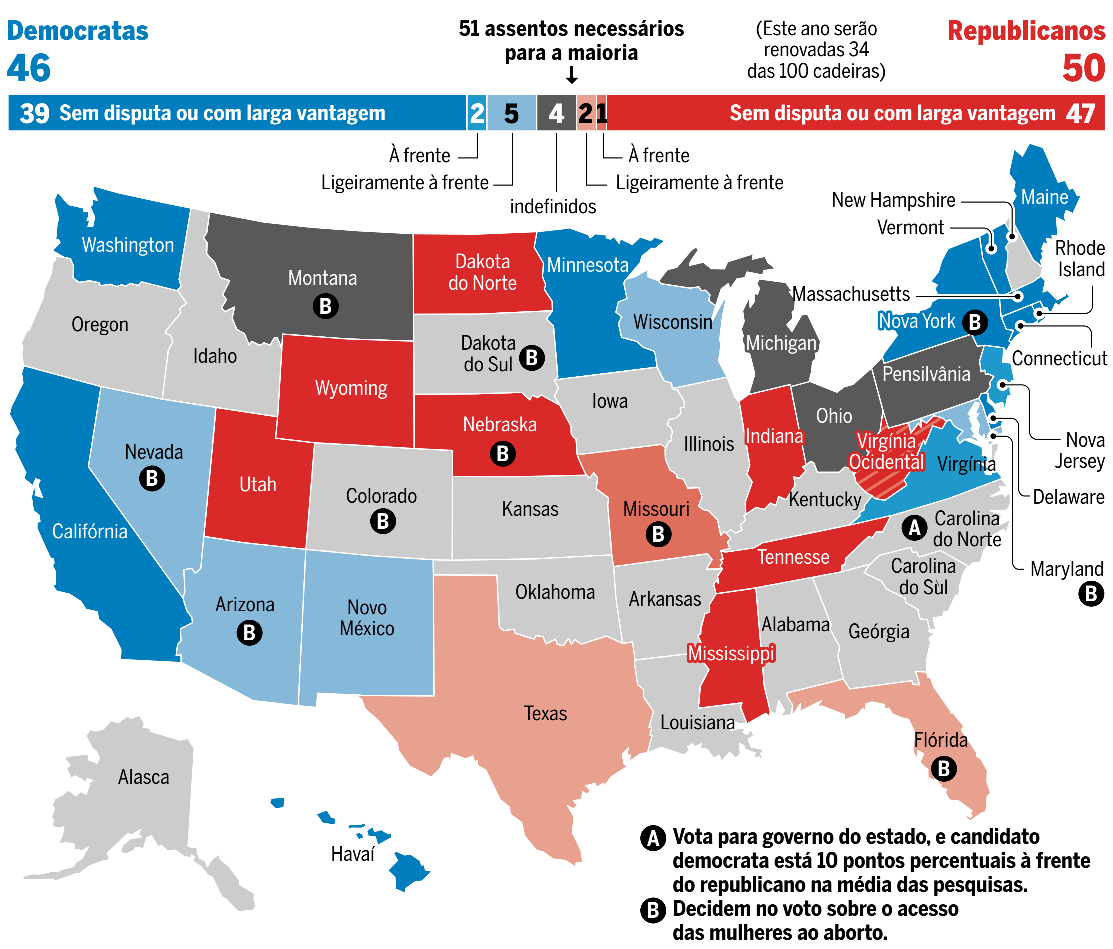
AS DISPUTAS REGIONAIS QUE MAIS IMPORTAM PARA KAMALA E TRUMP

NÚMERO DE DELEGADOS EM CADA ESTADO NO COLÉGIO ELEITORAL





A BATALHA PARA O SENADO DOS EUA



Fontes: Centro de Política da Universidade da Virgínia (UVA) e Média de Pesquisas do Real Clear Politics

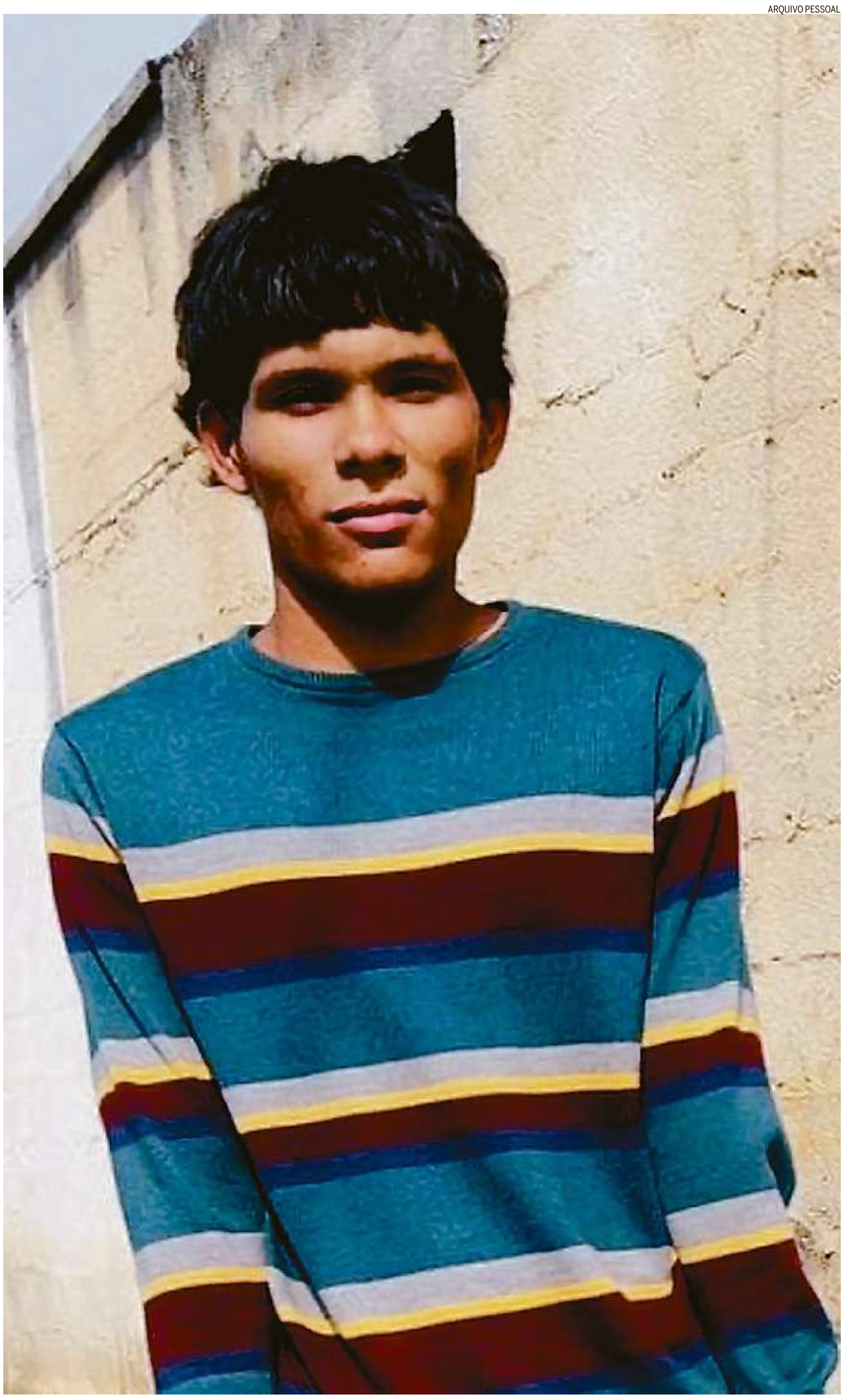
EDITORIA DE ARTE

VIVI PARA CONTAR

‘Nossos filhos estão sequestrados na Venezuela. O país está acabando’

Mãe de Emanuel, de 19 anos, Yodalis Torres narra o drama das famílias dos jovens presos, segundo diz, sem justificativa nenhuma após eleição presidencial

ARQUIVO PESSOAL



Isolado. Emanuel está detido desde 31 de julho; sua família não sabe onde ele está nem teve direito a contratar um advogado de defesa

YODALIS TORRES*

“Abandonei a Venezuela há nove meses porque vivíamos na miséria, e meu filho, Emanuel, de 19 anos, tem problemas cerebrais e precisa de tratamento. Nunca imaginei viver o que estou vivendo. A última vez que falei com ele foi em 30 de julho, na véspera de sua detenção ilegal. Naquele dia, Emanuel foi para a casa de uns amigos na cidade onde mora de Barquisimeto, porque receberia o pagamento por seu trabalho como vendedor de comida na rua. Ele estava estudando em casa, tendo aulas virtuais, por seus problemas de saúde, e trabalhando para juntar dinheiro e poder vir me encontrar. Eu lhe disse que tivesse cuidado com os protestos, que não ficasse na rua, sabíamos dos perigos que todos corriam. A Polícia Nacional Bolivariana já detia gente inocente. Prendem qualquer um, apenas por passar por uma rua onde houve um protesto. Meu filho é uma dessas pessoas, um preso político que não milita, nunca foi a um protesto e sequer votou nas eleições presidenciais de 28 de julho. Foi acusado de terrorismo, uma loucura!

Emanuel é um rapaz com uma doença delicada, sofre convulsões, tem asma desde pequeno, precisa tomar remédios e se alimentar bem. Minha família teve de pagar US$ 5 para lhe fazer uma única visita, em 26 de agosto. Ele estava com febre há cinco dias, sem tomar remédio algum e sem atendimento médico. Nossos filhos estão sequestrados na Venezuela. Hoje não sabemos onde ele está, não podemos mais ter contato, não temos direito a um advogado e tememos por sua vida. As mães que estão nas portas das prisões se ajoelham pedindo informação, é um verdadeiro pesadelo.

Pensei muitas vezes em voltar para a Venezuela, mas minha família me diz que não faz sentido, que vou correr riscos e não vou conseguir nada. Nunca passamos por nada parecido. Somos pessoas de bem, trabalhadores, nunca roubamos apesar de todas as dificuldades que passamos. Somos o povo que [o então presidente Hugo] Chávez dizia defender, e nós acreditamos nele. Mas tudo mudou. Hoje o povo está sendo castigado e está abandonando a Venezuela.

Estou muito preocupada, há quase um mês praticamente não durmo, porque meu filho está isolado, submetido a audiências coletivas com juízes que aparecem numa TV, sem alguém que o defenda. Disseram para eles que seriam submetidos a uma investigação durante 45 dias, ele disse para minha irmã que sairiam rápido. Mas era tudo mentira. Nada do que está acontecendo faz sentido, estão prendendo inocentes para assustar as pessoas, para amedrontar principalmente os jovens, que são os que poderiam mudar nosso país.

Todo o procedimento a que submetem as pessoas detidas após a eleição é totalmente irregular. Todos foram acusados de terrorismo, sem prova alguma. Emanuel nunca se meteu em política e muito menos enfrentaria os agentes da Polícia Nacional Bolivariana, como diz sua ficha. Estão sequestrando jovens como meu filho para encher as prisões, criar um clima de pânico, e o que estão conseguindo é que milhares de venezuelanos fujam, não só da miséria na qual vivem, mas da repressão descontrolada.

Nossos filhos estão empilhados em cárceres, dormindo em pé, sem acesso a médicos, e não sabemos se são alimentados e bem tratados. Não sabemos nada. O caso de Emanuel é complicado porque ele pode ter convulsões, pode ter algo grave. Choro todos os dias pensando nessa possibilidade, me desespero. Meu filho é meu maior tesouro, eu o criei sozinha, apenas com a ajuda de minha mãe, não tenho mais nada nesta vida.

Nos últimos anos, minha família perdeu entes queridos pela falta de atendimento médico. Tenho uma irmã com câncer que teve de pagar para fazer radioterapia, nosso país está destruído. Não resta mais nada. Vivemos na pobreza, ganhando salários que não cobrem nossas necessidades básicas, e acabamos sendo expulsos porque não nos resta outra alternativa. Eu saí pela primeira vez da Venezuela porque preciso cuidar do meu filho.

Agora ele está preso em algum lugar que não sabemos, sozinho, sem comunicação com sua família. Até quando vamos suportar isso? O país está acabando, foi esvaziado, e agora querem acabar com uma geração inteira.

Meu filho não é nenhum terrorista, nem criminoso. Além de seus problemas neurológicos, ele tem a visão limitada, deve estar sofrendo muito, não posso nem imaginar. Passo o dia grudada no celular esperando notícias. Enquanto não soubermos onde ele está, não podemos fazer mais nada. Estamos na escuridão absoluta. É muito assustador. A última coisa que ele me escreveu foi que estava com saudades. Estávamos sempre falando sobre o momento em que poderíamos voltar a estar juntos. Vou lutar por sua liberdade até o fim porque este pesadelo tem de acabar. O Estado tem de devolver nossos filhos.

Minha sensação é de que a Venezuela vai ficar vazia. O país que todos amamos tanto, mas que hoje obriga seu povo a emigrar. Todos os que puderem irão embora.”

Q

“As mães que estão nas portas das prisões se ajoelham pedindo informação, é um pesadelo”

“Nossos filhos estão empilhados em cárceres, dormindo em pé, sem acesso a médicos”

**Em depoimento a Janaína Figueiredo*

ONG: Caracas transfere detidos para segurança máxima

Observatório Venezuelano de Prisões aponta irregularidades no envio de mais de 700 de 2.400 pessoas para Tocuyito e Tocorón

CARACAS

Mais de 700 detidos durante a crise pós-eleitoral da Venezuela foram transferidos para duas prisões de segurança máxima na última semana em meio a “irregularidades”, indicou ontem o Observatório Venezuelano de Prisões (OVP). Mais de 2.400 pessoas, entre elas centenas de adolescentes, foram detidas em meio aos protestos pela eleição, quando o ditador Nicolás Maduro foi proclamado vencedor em meio a denúncias de fraude da oposição, que reivindica a vitória de seu candidato Edmundo González Urrutia. As manifestações também deixaram 27 mortos e 192 feridos.

“O regime de Nicolás Maduro concretizou a transferência de mais de 700 presos políticos, detidos arbitrariamente após as eleições presidenciais de 28 de julho, que estavam em celas policiais em todo o território nacional e foram levados para as prisões de Tocuyito, em Carabobo, e Tocorón, em Aragua”, disse o OVP em uma nota à imprensa.

As transferências ocorreram em 25, 27 e 30 de agosto e “foram realizadas com muitas irregularidades, inclusive alguns por engano, pois não avisaram a seus familiares. Muitos souberam quando foram levar a comida às delegacias policiais”, acrescentou a ONG.

Segundo o OVP, as autoridades não oferecem informações sobre os detidos. “Até o momento, nenhuma das pessoas transferidas nos dias anteriormente mencionados teve contato com seus familiares ou a designação de seus advogados de confiança.”

Do total de 2.400 detidos, cerca de 1.581 foram registrados como “presos políticos” pela ONG Foro Penal, que lidera a defesa dos encarcerados por motivos políticos no país. A organização continua recebendo denúncias e contabilizando casos.

JUAN BARRETO/ AFP/ 28-8-2024



Cerco. Faixa pede soltura de presos políticos; houve detenções após eleição

APAGÃO

Na madrugada de ontem, a Venezuela começou a recuperar o serviço elétrico após um apagão de mais de 12 horas, classificado pelo governo como um “sabotagem” da oposição. Maduro afirmou que está em curso uma investigação para apurar a falta de eletricidade em quase todo o país, que chamou de “criminosa”.

INÊS 249

JENS SCHLUETE/AFP/25-8-2024



Defesa da democracia. Participante da marcha contra a ascendente extrema direita em Leipzig, na parte oriental da Alemanha, segura uma bandeira em que se lê "Nenhum desejo por nazistas"

Partido de extrema direita AfD é favorito em eleições estaduais no Leste alemão

Historiador aponta que popularidade da sigla na Saxônia e na Turíngia tem relação com construção da memória do nazismo pela Alemanha Oriental

KATHLEN BARBOSA
kathlen.silva@oglobo.com.br

Alemães dos estados da Saxônia e da Turíngia, redutos do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), vão às urnas hoje para escolher seus representantes nos parlamentos estaduais. Segundo uma pesquisa realizada na semana passada e publicada pela emissora de TV pública ZDF, o partido aparece com 30% dos votos na Saxônia, atrás dos conservadores (CDU), com 33%, mas em ampla vantagem em relação a outros adversários. Na Turíngia, o AfD também soma 30%, à frente da CDU, com 23%. Em ambos os casos, o Partido Sahra Wagenknecht (BSW), fundado pela parlamentar homônima, dissidente do partido de esquerda Die Linke, figura em terceiro lugar, com 11% na Saxônia e 17% na Turíngia. Outros partidos tradicionais não chegaram a dois dígitos na pesquisa, com exceção da esquerda na Turíngia, que somou 14%.

Diretor de dois memoriais em antigos campos de concentração na Turíngia, o historiador Jens Wagner aponta que a popularidade crescente do AfD nos dois estados, que compuseram a antiga Alemanha Oriental entre 1949 e 1990, tem relação com a forma como o regime comunista construiu a memória do nazismo no Leste alemão. Embora tenha contribuído para o não apagamento desse período ao legar à Alemanha Ocidental memoriais estatais que não puderam ser destruídos após a reunificação, a Alemanha Oriental os construiu com uma abordagem ideológica que fez a população local "nunca lidar de verdade" com os crimes do Terceiro Reich:

— Esses cidadãos foram criados sob uma educação autoritária com uma lógica antiocidental, antiliberal, anticapitalista e antidemocrática. Eles foram ensinados que a culpa dos crimes nazistas pertencia à Alemanha Ocidental, portanto, não era responsabilidade deles — afirmou, acrescentando: — Muitas das pessoas que são a favor do AfD nesses locais acreditam que são antifascistas porque lutam contra a democracia liberal fascista ocidental. É completamente estúpido, mas faz sentido para muitos deles.

REPRODUÇÃO



Radicalismo. Manifestantes de ultradireita protestam em Leipzig: para historiador, muitos alemães ainda hoje se recusam a encarar crimes do nazismo

'BRANCO, NORMAL E HÉTERO'

As eleições nos dois estados — onde o AfD já foi classificado como grupo "extremista de direita" pelos Escritórios Estaduais para a Proteção da Constituição, um órgão de inteligência responsável por garantir a ordem democrática no país — ocorrem após protestos que marcaram a vida política do país em agosto.

No último dia 10, cerca de 680 manifestantes de extrema direita saíram às ruas contra a celebração do Orgulho LGBTQIAPN+ em Bautzen, na Saxônia. O grupo, classificado como neonazista pela imprensa alemã, exibia símbolos e cartazes nacionalistas e cantava palavras de ordem racistas, homofóbicas e xenofóbicas.

Uma semana depois, na estação central de Leipzig, a situação se repetiu. Na ocasião, além dos gritos ofensivos, cerca de 350 neonazistas fizeram gestos supremacistas para as câmeras sem inibição, sob o mote "branco, normal e hétero". No local, o grupo foi confrontado por cerca de 500 manifestantes que participaram dos eventos pelo Orgulho LGBTQIAPN+, mas nenhum ato violento foi registrado.

Após esses episódios, mais de 20 mil pessoas se reuniram em diversas cidades da Saxônia para manifestações antifascistas contra os recentes protestos neonazistas e a projeção nas eleições estaduais do AfD. O jornal taz, de esquerda, classificou a predominância de jovens no protesto em Dresden como "encorajadora" e destacou que diversos oradores cancelaram suas participações na manifestação por "medo do governo que será eleito".

AMEAÇAS NEONAZISTAS

Wagner, que já teve seu cargo ameaçado pelo vice-presidente do AfD na Turíngia caso o partido assuma o governo estadual, afirma que é alvo constante de ameaças neonazistas em meio ao aumento, nos últimos anos, da oposição e dos ataques à "cultura de memória" na Alemanha.

— Nossa cultura de memória se concentrou por muito tempo em honrar e lamentar as vítimas, sem questionar como elas foram feitas vítimas e por quem. Deveríamos esclarecer que a sociedade nazista era radical, racista e antissemita e ressaltar a motivação da maioria dos alemães que não estavam na resistência, mas que eram apoiadores, espectadores ou se beneficiaram do sistema e participaram voluntariamente dos crimes nazistas — destaca.

Segundo o historiador, a Alemanha "esperou mais de 50 anos para realmente aceitar sua História".

— Esperamos até a morte dos perpetradores para começarmos a lidar com isso, e até hoje há muita gente que se recusa a encarar essa culpa.

No caso específico do AfD, Wagner pontua que a sigla extremista é contrária à política de preservação dessa memória por duas razões. A primeira é que, enquanto um partido nacionalista que propaga orgulho pela História alemã, o Holocausto não é motivo de orgulho, "então eles tentam relativizar e diminuir o fato".

— A segunda razão é que, refletindo as consequências do nazismo, nossa Constituição diz que "a dignidade humana é inviolável", atestando que a proteção dos direitos humanos é fundamental. Como o AfD quer deportar milhões de pessoas e propõe objetivos racistas e antissemitas, eles devem cortar toda abordagem crítica sobre os crimes nazistas — afirma.

RESISTÊNCIA

Mas, ainda que a eleição confirme a vitória do AfD nos dois estados, a sigla deve enfrentar obstáculos no caminho ao poder. Em entrevista recente, o líder da CDU, Friedrich Merz, descartou uma coalizão por ser algo que "mataria a CDU" e afirmou que a expressiva maioria dos membros de seu partido são contra a aliança.

— Teremos de continuar a explicar que há limites para o que chamamos de conservador. Eles são excedidos quando há extremistas de direita, radicais de direita, [pessoas] antidemocráticas, antissemitas e xenófobas — disse.

Vacinação contra a poliomielite começa em Gaza

Israel realiza série de 'pausas humanitárias' para permitir imunização de 640 mil crianças com menos de 10 anos no enclave

CIDADE DE GAZA

A campanha de vacinação contra a poliomielite começou em Gaza ontem, após o território devastado pela guerra ter registrado seu primeiro caso da doença em 25 anos em uma criança de 11 meses. Devido à guerra, iniciada em 7 de outubro após o ataque do grupo terrorista Hamas contra Israel, a ONU enviou 1,2 milhão de vacinas ao enclave.

Os pais de crianças que receberam a primeira dose de duas gotas — são necessárias duas com um mês de intervalo — disseram à AFP que temem a doença. Aid Abu Taha, 33 anos, trouxe seu filho de 11 meses.

— Vim porque tenho muito medo por ele — disse ela.

— Esta campanha de vacinação contra a poliomielite é muito importante, principalmente porque há cada vez mais pessoas deslocadas, e há epidemias que se espalham entre as crianças — acrescentou.

Na quinta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que Israel concordou com uma série de "pausas humanitárias" de três dias cada nas regiões central, sul e norte de Gaza para imunizar mais de 640 mil crianças com menos de 10 anos. A organização havia dito inicialmente que a campanha começaria no domingo.

Segundo a ONU, "é necessária uma cobertura de ao menos 90% em todas as fases da campanha para travar a epidemia". O poliovírus é altamente infeccioso e se espalha com mais frequência pelo esgoto e água contaminada, um problema cada vez mais comum em Gaza, com grande parte das infraestruturas destruídas.

JIHAD AL-SHARAFI / AFP



Proteção. Bebê em hospital de Khan Yunis recebe gotinhas contra doença

NA WEB
ALIMENTAÇÃO
Conheça 3 farinhas sem glúten
Estas alternativas à farinha de trigo melhoram a digestão e fornecem proteínas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JULIANA CAUSIN E MARIANA ROSÁRIO
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO

APOSTA DE RISCO

Viciados em jogos tipo 'tigrinho' sofrem com compulsão e dívidas



Bloquear transferências Pix para contas de empresas, deixar o controle do próprio dinheiro na mão de familiares, deletar o Instagram e instalar no celular aplicativos que bloqueiam o acesso a jogos de azar. Esse é o manual básico que circula nas redes sociais entre grupos de ajuda para jogadores compulsivos que tentam deixar o vício nas apostas on-line conhecidas como "tigrinho".

São centenas de mensagens com relatos de dívidas para agiotas e perdas de até R$ 200 mil, além de confissões de quem usou dinheiro da família para apostar. Em uma dessas comunidades, uma enquete mostrou que apenas uma minoria estava longe dos jogos por mais de seis meses.

"Tigrinho" é a forma que se convencionou chamar jogos do tipo "slot", que têm um mecanismo semelhante às máquinas caça níquel. O apelido é derivado de um dos mais famosos nomes desse mercado, o "Fortune Tiger". Para ganhar, o apostador precisa acertar a combinação de três figuras iguais em três fileiras para receber prêmios em dinheiro.

A confeiteira Janaína (nome fictício), de 35 anos, procurou um desses grupos no ano passado "no desespero". O estopim para perceber a perda de controle no jogo foi quando apostou (e perdeu em poucas horas) todo o dinheiro que a família tinha para pagar o aluguel, de R$ 1,4 mil. Moradora de Guarulhos, em São Paulo, está há três meses sem jogar.

— Ainda não me sinto bem. É como se faltasse um pedaço de mim — conta a confeiteira, que virou administradora de um grupo do WhatsApp de apoio. — Também comecei a ter insônia, então passo uma parte da noite de prontidão no grupo, quando precisam de apoio.

A compulsão por jogos é conhecida e investigada pela ciência há anos. Nos consultórios, normalmente, o quadro ganha o nome de ludopatia ou transtorno do jogo. Recentemente, porém, o problema vem ganhando novos contornos justamente por conta da disseminação de plataformas de jogos de azar on-line. É o que afirma Rodrigo Machado, psiquiatra do Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (Pro-Amiti) da USP. Ele conta que o programa, referência no país para tratamento de compulsões, incluindo as do jogo, tem sido mais procurado ano a ano.

— Geralmente a pessoa procura ajuda quando está na pior situação possível, já se afundou em dívidas e está em extrema vulnerabilidade. Esse cair da ficha, infelizmente, vem da pior forma — afirma o médico, que chama atenção para a lacuna de dados no Brasil que mapeiem o tamanho do problema. — É um buraco tão baixo que a gente ainda não consegue saber a real magnitude dele.

No ano passado, o programa do HC registrou o maior número de inscritos desde 2015, com um total de 160 participantes, 175% a mais do que em 2022.

O último estudo epidemiológico sobre o tema no país foi publicado em 2010, com a estimativa de que 2,3% dos brasileiros eram jogadores patológicos ou problemáticos. Uma pesquisa publicada em agosto na The Lancet oferece um panorama global. A análise reuniu 3.692 estudos em 68 países e indicou que 1,4% dos adultos em todo o mundo estavam envolvidos em jogos de azar de forma problemática.

> *"A pessoa procura ajuda quando está na pior situação possível"*
>
> **Rodrigo Machado,** psiquiatra

> *"Já fiquei quatro meses sem jogar. E aí voltei, pior ainda. Tive abstinência, com dores de cabeça, calafrio e enjoo. Chegou um momento em que pensei em fazer besteira"*
>
> **Emanuela Rufino,** paciente

QUANDO VIRA PROBLEMA

Há sinais de alerta quando a prática torna-se um problema médico. O uso do jogo como forma de aliviar alguma angústia, tentativas fracassadas de controlar a atividade e a necessidade de apostar quantias crescentes de dinheiro estão entre os sinais de jogo problemático, conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM). Outros sinais preocupantes incluem tentativas de recuperar perdas financeiras e prejuízos na vida pessoal, social ou profissional.

Os especialistas concordam que a facilidade em acessar esse tipo de aplicativo dificultam ainda mais a vida de quem tem uma relação de dependência com o jogo.

— Um dos fatores de risco mais importantes para o vício é o fácil acesso. Nos últimos 30 anos, o aumento do acesso ao jogo digital levou a taxas crescentes de dependência em jogos de azar — diz Anna Lembke, psiquiatra da Universidade de Stanford e autora do livro "Nação Dopamina: por que o excesso de prazer está nos deixando infelizes (e o que fazer para mudar)". — O que é pior, as corporações que possuem e operam sites de jogos de azar on-line intencionalmente minam os esforços dos jogadores viciados para se recuperarem. Elas bombardeiam pessoas vulneráveis com centenas de mensagens promocionais, que servem como gatilho para recaídas.

A dificuldade em colocar limite em algo tão próximo foi o que fez a mineira Emanuela Rufino, de 25 anos, quebrar o próprio celular, há um mês, e decidir ficar sem o aparelho. Ela começou a apostar em 2021. Depois de um ano com ganhos, a perda de recursos financeiros foi o atalho à dependência.

— Já fiquei quatro meses sem jogar. E aí voltei, pior ainda. Tive abstinência, com dores de cabeça, calafrio e enjoo. Chegou um momento em que pensei em fazer besteira porque me vi desesperada — diz ela, que trata a compulsão com um psiquiatra da rede pública.

Um dos maiores especialistas em jogo compulsivo no Brasil, o psiquiatra Hermano Tavares, fundador do Pro-Amiti, na USP, explica que não existe um programa em andamento e em escala nacional desenhado para vício em jogo.

— O SUS hoje não tem nenhum programa específico. Há o Centro de Atenção Psicossocial (*Caps, ligado ao Ministério da Saúde*), mas é um profissional treinado para tratar álcool e drogas, não o transtorno de jogos.

Os Jogadores Anônimos (JA) é o serviço mais abundante para esse tipo de atendimento. São ao menos duas reuniões on-line por dia, sete dias na semana. A irmandade, originária dos Estados Unidos, começou seu reconhecido trabalho na década de 1950.

19 EMPRÉSTIMOS

O GLOBO acompanhou uma das reuniões on-line, em uma noite de quarta-feira, com cerca de 60 pessoas. A primeira a falar foi a mãe de um jovem com 23 anos que havia descoberto há três meses o vício do filho. Uma senhora, há 90 dias sem jogar, disse que ainda sentia medo de segurar o celular. Um jovem compartilhou que, endividado, tinha feito 19 empréstimos nos últimos meses. Uma parte para ter dinheiro para jogar, outra para "ter o que comer".

A regulamentação das apostas online — que começa a valer em janeiro — trará legalidade aos jogos tipo "tigrinhos". Entre as determinações da legislação está a obrigação de suspender apostadores "em risco alto de dependência", ter alerta para o tempo de jogo excessivo e impedir o uso por pessoas com diagnóstico de ludopatia.

Procurada, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) diz que "tem feito campanhas constantes, nas redes sociais, para educar os apostadores quanto à função principal dos jogos on-line: diversão e não meio de ganhar dinheiro ou fonte de renda".

FREEPIK



Como preparar uma marmita (quente ou fria) para o almoço das crianças

Mantenha todo mundo livre de uma intoxicação alimentar e veja dicas sobre como deixar essa organização menos estressante

KEVIN NOBLE MAILLARD E KRISTEN MIGLORE
Do New York Times

A linguagem do amor ao preparar o almoço escolar está estranhamente em desacordo com as regras de segurança alimentar.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos prefere que não deixemos nada perecível fora da geladeira por mais de duas horas, ou uma hora em dias quentes (e quanto a um sanduíche de mortadela jogado em uma lancheira fora de uma sala de aula por mais de quatro horas?). Dizem para tomar cuidados extras com os itens especialmente arriscados (como carnes frias e frutas pré-cortadas) e os especialmente vulneráveis (incluindo crianças pequenas, especialmente aquelas com menos de 5 anos).

Felizmente, estamos em uma era de ouro de inspiração para refeições e equipamentos, e existem maneiras simples e baratas de manter as marmitas seguras até o horário da refeição.

Como manter os alimentos seguros?

Não introduza bactérias indesejadas logo no começo, diz Britanny Saunier, diretora executiva da Partnership for Food Safety Education. Lave suas mãos, a lancheira e outros recipientes com sabão, e enxágue frutas e vegetais frescos (mesmo os com cascas que não serão comidas, como laranjas) sob água corrente. Seque tudo bem, e as bactérias não terão a umidade necessária para sobreviver.

Não reaproveite alimentos do dia anterior, por mais tentador que possa ser quando a maior parte da comida volta para casa intocada.

A autora de livros de culinária japonesa Namiko Hirasawa Chen recomenda práticas que há muito são usadas para manter os bentôs (as marmitas deles) seguros no Japão, incluindo o uso de ingredientes com propriedades antibacterianas, como umeboshi (ameixas em conserva), gengibre, e alho, e temperar com mais molho shoyu, ou sal do que o habitual para ajudar a preservar a comida.

E, claro, separe os alimentos frios para manterem-se frios e os alimentos quentes para manterem-se quentes.

Quais são as melhores maneiras de manter os lanches frescos?

Saunier recomenda colocar alimentos frios em uma lancheira isolada com dois (sim, dois) pacotes de gelo. Garrafas de água congeladas, caixas de suco ou outros líquidos também podem substituir um pacote de gelo. Quando Chen cresceu no Japão, sua mãe usava chá congelado em uma garrafa plástica para manter sua marmita fresca.

Como manter os alimentos quentes?

Aproveite seu recipiente térmico. Saunier recomenda encher o pote ou garrafa com água fervente e deixá-lo descansar por alguns minutos antes de esvaziá-lo e preenchê-lo com comida quente.

Também é importante avisar as crianças para não abrirem o recipiente antes da hora de comer.

— Uma vez que a tampa é aberta, o calor é perdido e pode não durar até a hora do almoço — diz a nutricionista Katie Sullivan Morford.

Quando era criança, meus almoços não tinham gelo. Por que nunca adoeci?

A resposta curta é: talvez você tenha. Os sintomas de intoxicação alimentar podem levar vários dias para surgir, explica Saunier. As crianças, em particular, têm sistemas imunológicos menos desenvolvidos e são mais vulneráveis a doenças causadas por alimentos.

— Só porque teve sorte não significa que não vai pegar algo ruim — alerta Morford — É como deixar seu filho andar de bicicleta sem capacete porque ele nunca se acidentou.

Quais são ideias simples de almoços não perecíveis que não precisam de gelo?

Sanduíche de manteiga de amendoim e geleia é uma alternativa rica. A chef vegana Priyanka Naik adiciona sementes de chia ou linhaça para aumentar a proteína.

Outras opções simples para quando esqueceu de congelar os pacotes de gelo: sachês de atum com biscoitos salgados, sanduíches com queijos duros como cheddar ou gruyère e lanches como nozes, sementes, frutas secas e grão-de-bico crocante.

Com uma bolsa de gelo só, os favoritos de Naik são salada de macarrão com vegetais (sem maionese!) e sanduíches prensados. Morford sugere uma espécie de "sundae faça você mesmo": um recipiente de iogurte grego com baixo teor de açúcar com guloseimas para adicionar por cima, como frutas, granola, coco ralado e até gotas de chocolate.

Como tornar o preparo do almoço menos estressante?

Demandas de trabalho, cuidados pessoais e outros compromissos podem limitar as aspirações de se tornar um esteta do almoço. Com planejamento e preparação simples, os pais podem tornar o processo muitas vezes frustrante das manhãs ocupadas mais eficiente.

Comece com uma lista dividida nas cinco categorias do almoço. Pode seguir a rima das avós: "Vegetal, fruta, principal e algo belíscável. Adicione um docinho para um almoço saudável". Preencha essas categorias com alimentos que seu filho adora, e isso se tornará sua lista de compras. Não só elimina a adivinhação pela manhã, mas cria uma seleção confiável de opções. Divirta-se com novas combinações.

Dê voz às crianças, sugere Naik. Organize a semana com seu filho, isso pode ajudar a "fazer com que ele sinta que está escolhendo o que vai comer", aconselha.

E você sempre pode se adiantar. Chen preenche seu freezer com comida caseira, já dividida em porções individuais para marmita, que descongela na geladeira durante a noite. Já Morford gosta de montar os lanches quando já está na cozinha — digamos, esperando o jantar no forno — e faz uma quantidade extra para os almoços do dia seguinte.

— Muitas pessoas não pensam em usar o freezer — avalia Lindsay Livingston, nutricionista em Ohio.

Se seu filho prefere alimentos quentes como massa ou arroz em um pote térmico, divida o que estiver pronto em porções e congele separadamente. Reaqueça a porção pela manhã no micro-ondas por 90 segundos em potência máxima, adicionando uma colher de sopa de água por porção.

— Isso envolve virtualmente nenhum trabalho extra — afirma a especialista. — Parte disso também é gerenciar as expectativas: almoços não precisam ser as refeições perfeitas que vemos no Instagram para serem saborosos, nutritivos e seguros para comer.

Adicione um toque especial próprio

Se cozinhar pode ser visto como uma expressão de amor, preparar o almoço conta? Considere a cultura do bentô asiático, em que as famílias equilibram sabor, textura e cor para montar criações comestíveis (e mais fáceis do que pensa) como um polvo de salsicha, coelhinhos de maçã e bolinhos de arroz em forma de pandas. Alguns podem considerar isso excessivamente complicado, mas também pode ser um método de transmitir amor, saúde e alegria.

— No Japão, as pessoas podem não ser tão diretas — explica Aya Horikoshi, uma advogada de Manhattan que cresceu perto de Tóquio — O bentô é um lugar que mostra o quanto você realmente se importa.

Comida boa. Saiba como montar um almocinho saudável

DANIEL BECKER



Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Humanizando o Whatsapp

A coluna sobre o impacto do WhatsApp na prática médica gerou muita repercussão entre os colegas de profissão. Uma prova de que a discussão é atual e necessária.

Como prometi, seguem algumas recomendações básicas, minhas e de outros pediatras. A ideia é cuidar da relação entre paciente e médico, mantendo o respeito à integridade pessoal de quem recebe a mensagem.

1 - WhatsApp deve ser usado para dúvidas rápidas e importantes. Não utilize para pedir encaminhamentos ou burocracias de convênio (a secretária existe para isso), para perguntas que possam esperar ou ser respondidas com uma rápida pesquisa na internet. Antes da consulta, faça uma lista de dúvidas para não ter que perguntar depois. E lembre-se de levar a caderneta de vacinação e exames realizados.

2 - Respeite horários de descanso. Todo mundo precisa de pausas. O "zap" torna o trabalho ininterrupto, o que é muito destrutivo para a saúde mental. Não mande mensagens fora do horário de trabalho, a não ser que sejam imprescindíveis. E lembre: uma vez enviada, a mensagem interrompeu uma tarefa, o sono ou o jantar em família; invadiu a privacidade, quebrou o relaxamento. E o "responda quando puder" só piora.

3 - Nessa cultura imediatista, esperamos respostas rápidas. Só que nem sempre isso é possível. O médico pode estar atendendo, na ginástica, descansando, ou em reunião.

4 - Tire uma foto da receita médica ao sair da consulta. Assim, se perder o papel, não vai precisar perguntar os remédios prescritos ou as vacinas do mês.

5 - Não use áudio. O texto é importante para que o profissional entenda o relato e raciocine para responder. A gravação é incômoda, confunde e pode exigir que o médico ouça diversas vezes. E gera uma enorme perda de tempo para pessoas que recebem dezenas de mensagens por dia. Por outro lado, entenda que na resposta o médico pode ter que usá-lo. É um recurso importante para quem têm diversas mensagens para responder. Evite vídeos também.

6 - Não tente resolver questões complexas por WhatsApp. Isso é negligenciar o problema da criança. Questões como sono, comportamento ou casos clínicos complexos exigem sempre consultas presenciais.

> ***No caso de uma real urgência, ligue e anote as orientações. No de uma emergência, vá para o hospital e ligue do caminho***

7 - Comece a mensagem com um oi ou bom dia. Faz bem. Coloque sempre seu nome, o da criança, idade e peso. São dados fundamentais para qualquer recomendação. Escreva um resumo do que está acontecendo, claro e conciso, incluindo o tratamento que a criança está recebendo, se for o caso. Se o pediatra atendeu 20 crianças gripadas nos últimos dias, ele pode não ter na memória as questões específicas do seu filho. É comum receber uma mensagem como: "Dr., minha filha está com tosse, o que eu faço?". Medicina precisa de história e exame clínico.

8 – Um médico não pode dar um atestado de saúde para uma criança sem examiná-la.

9 - No caso de uma real urgência, ligue e anote as orientações. No de uma emergência, vá para o hospital e ligue do caminho.

10 - Cuidado com imagens. Avise se for enviar fotos de áreas íntimas das crianças. Cubra o máximo da imagem, em especial o rosto, e apague em seguida. Pense se é realmente é necessário enviar fotos de fezes, vômitos e catarro — em geral não é. Uma descrição é suficiente. Se não for, o médico lhe pedirá.

11 - Lembre que a resposta pelo WhatsApp é uma cortesia, inexistente na maior parte do mundo. Em vários países o contato telefônico é com a clínica, onde urgências são atendidas por plantonistas. Sempre agradeça ao fim de uma conversa.

Alguns médicos adotam uma solução engenhosa: colocam os contatos de pacientes no arquivo do aplicativo, e assim consultam as mensagens em certos momentos do dia — como se fosse o e-mail. Nesse caso avisam aos clientes que liguem caso haja urgência na resposta.

Um pouco de reflexão e cuidado vai reduzir o estresse dos profissionais e também melhorar a sua relação com o médico que escolheu.



FREEPIK

Ajuda. Medo patológico de engravidar pode ser tratado

Medo extremo da gravidez e parto, tocofobia afeta vida de pacientes

Condição gera muita ansiedade em mulheres e pode fazer com que usem diversos métodos contraceptivos ou adotem abstinência sexual

LUÍSA GIRALDO*
saude@oglobo.com.br

A ideia de uma gravidez indesejada sempre tirou o sono da universitária Júlia, 22 anos, que toma pílula anticoncepcional Qlaira há alguns anos. Ela não consegue "imaginar a agonia de ter um bebê crescendo" dentro de sua barriga, embora admita a possibilidade de adotar uma criança no futuro. Apesar do contraceptivo, Julia não consegue escapar da tensão toda vez que a menstruação não vem, um dos efeitos comuns da pílula. O medo de engravidar a assombra há anos, muito antes dela começar a ter relações sexuais.

— Quando a menstruação não desce, mesmo sabendo que é normal, faço uns três ou quatro testes de gravidez. Já fiz mais de cem testes na vida, com certeza — desabafa Júlia, que sofre com o transtorno da tocofobia.

A condição foi reconhecida oficialmente em 2000, após a publicação de um estudo no British Journal of Psychiatry, da Universidade de Cambridge. A tocofobia consiste no medo extremo da gravidez e do parto. O distúrbio afeta profundamente a saúde mental e sexual da mulher, podendo acarretar crises de ansiedade, períodos depressivos, diminuição da atividade sexual e falta de conexão entre mãe e filho.

Em geral, a fobia é classificada em dois níveis. A tocofobia primária ocorre em pessoas que nunca engravidaram e pode ser quase imperceptível para quem a tem. Já a secundária é desenvolvida após um evento traumático durante a gravidez ou parto, como trabalho de parto difícil ou natimorto. A condição é classificada como um tipo de transtorno de ansiedade generalizada (TAG) — ainda pouco estudada.

A razão não consegue aliviar a sensação de ansiedade e medo de engravidar, de acordo com a ginecologista e sexóloga Nathalie Raibolt:

— Frequentemente, atendo mulheres que já têm um método contraceptivo e se preocupam em usar um segundo porque não se sentem tranquilas em relação ao risco de gravidez. São pessoas com capacidade de compreender a ação dos métodos, mas não se sentem seguras. É um medo irracional.

Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH), o psicólogo e pesquisador Itor Finotelli conta que, em casos extremos, a mulher opta por não se relacionar mais sexualmente.

— A abstinência sexual e o comportamento de evitar relações afetivas e sexuais podem ser estratégias de fuga para lidar com a condição. A tocofobia pode impactar a pessoa de forma integral, já que ela acaba se privando de vivenciar as experiências que deseja — avalia.

A psicanalista e terapeuta sexual Laura Meyer afirma que o medo e a ansiedade podem levar mulheres a ter pouco ou nenhum prazer na relação. No entanto, não é apenas o sexo que é afetado. Em alguns quadros, há perda de sono, dificuldade de se alimentar e pensamentos obsessivos.

A universitária Joyce Marinho, 21 anos, combina dois métodos contraceptivos: o DIU hormonal e o uso de preservativos. No entanto, convive com os sintomas da tocofobia, que começaram na adolescência, e se intensificaram à medida em que iniciou sua vida sexual.

— Morria de medo antes mesmo de começar a vida sexual. Naqueles momentos, esquecia tudo que havia aprendido sobre educação sexual e biologia. O medo falava mais forte. Quando passava mal com a gastrite e vomitava, já pensava: será? — conta ela, que sofre com crises de ansiedade. — Tomo todos os cuidados possíveis, acredito no DIU, mas o medo fala mais alto. O maior desafio é ter uma vida sexual plena.

SINTOMAS

Segundo Finotelli, sintomas comuns da tocofobia são: hipervigilância das alterações do corpo e monitoramento constante; uso excessivo e inadequado de métodos contraceptivos; rigidez em práticas sexuais, diminuindo a vivência prazerosa e espontânea; escolha por cesárea para evitar o desconforto natural ao parto vaginal; agressões e mutilações corporais na possibilidade de uma gravidez; culpa, isolamento, sentimento de inadequação constantes, além de evitar contato físico com qualquer pessoa, impactos nas relações pessoais; medo e preocupações irracionais sobre a possibilidade da gravidez; busca irracional pela esterilização; evitar consultas com profissionais da área da saúde e recusa de procedimentos e exames necessários; dificuldade em tomar decisões sobre reprodução; evitar contextos em que as questões da gravidez são evidentes, como livros, filmes, chás de bebê etc; sentimento de desconexão com o próprio corpo, percebendo-o como inimigo, gerando aversão e dissociação corporal; crises de pânico e reações emocionais intensas perto de pessoas grávidas e/ou crianças, e desenvolvimento de crenças irracionais ou exageradas sobre os perigos da gravidez e do parto.

— Se está sofrendo, busque ajuda. Há formas de resolver o problema. Tem cura. Uma psicoterapia pode te ajudar a resolver — orienta Laura.

Nathalie Raibolt associa o medo da gravidez a uma questão cultural. A "mulher fica a cargo de toda a responsabilidade de uma gravidez", já que a postura masculina é, muitas vezes, de desapego e despreocupação em relação ao uso de métodos contraceptivos, detalha. Em situações em que o parceiro não quer usar o preservativo, por exemplo, a preocupação recai sobre a mulher.

— O início da vida sexual da mulher é atravessado pelo medo de engravidar. A tocofobia é consequência de uma estrutura social que sobrecarrega as mulheres em relação à maternidade e à cultura da ausência da educação sexual para o prazer.

**estagiária sob supervisão de Constança Tatsch*

FOTOS DE FÁBIO COSTA/SEOP

MARRETADAS CONTRA O CRIME

Mais de 3 mil construções ilegais em áreas de tráfico e milícia foram demolidas desde 2021



No braço. Operários da Seop trabalham na derrubada de prédio na Favela da Muzema, no Itanhangá

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Agentes da Secretaria de Ordem Pública (Seop) derrubam a marretadas, há duas semanas, um condomínio de 40 prédios erguidos sem licença no Complexo da Maré. Foram meses de planejamento até as autoridades chegarem ao empreendimento, que fica numa região dominada pelo Comando Vermelho. Investigações mostram que as construções ilegais se transformaram em mais uma fonte de renda do crime organizado, assim como a exploração de sinal de internet, a venda de botijões de gás e galões de água e o transporte alternativo. Das 4.697 demolições de apartamentos, casas e lojas feitas pela prefeitura na cidade desde 2021, 70% foram em áreas controladas por traficantes ou milicianos, o que teria causado um prejuízo de R$ 700 milhões às quadrilhas.

O cálculo das perdas leva em consideração fatores como a qualidade do material usado na obras e a área construída. Na Maré, o conjunto em fase final de construção tem uma cobertura com piscina e piso de porcelanato, que seria destinada a um chefe do tráfico. As demais unidades já estavam sendo vendidas por valores entre R$ 40 mil e R$ 80 mil, ou alugadas por cerca de R$ 1.200. Houve reação de moradores contra a ação, além de suspensão das aulas em escolas da comunidade, mas os operários mantêm o trabalho de demolição com marretas, já que máquinas não chegam com facilidade à área, que é muito adensada.

— Essa aparência de "obra pronta" serve para iludir a Justiça. Advogados costumam mostrar fotos das fachadas para alegar que os prédios estão prontos e ganhar tempo para tentar vendê-los ou alugá-los — disse o secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Hoje, liminares impedem a prefeitura de derrubar 14 construções sem licença. Uma delas fica na Rocinha e seria de John Wallace Viana, o Johnny Bravo, chefe do tráfico na favela.

— O tráfico e a narcomilícia investem nessas construções para lavar o dinheiro da venda de drogas. É uma aposta que o poder público não consegue controlar, apenas enxuga gelo. E ainda há obras clandestinas menores controladas por laranjas — observa o antropólogo e ex-capitão da Polícia Militar do Rio, Paulo Storani, especialista em Segurança Pública.

SATÉLITE PARA FISCALIZAR

Mais recente, a atuação na Maré ganha visibilidade, mas não é uma cena isolada. A Seop não tem uma estimativa da quantidade de construções irregulares na cidade — no asfalto ou em comunidades — que não podem ser legalizadas, porque estão em áreas de preservação ambiental ou não se enquadram nas exceções previstas na legislação urbanística. Para acelerar o trabalho de identificação dessas obras, a prefeitura tem o projeto de usar imagens de satélite a partir do próximo ano, o que ajudaria no monitoramento de áreas onde ocorrem irregularidades.

Urbanistas observam que os satélites vão substituir um programa que, por alguns anos, deu certo em comunidades. Em 1996, a prefeitura lançou os Postos de Orientação Urbanística e Social (Pousos), em que engenheiros e arquitetos davam assessoria a moradores sobre como construir seguindo regras estabelecidas para cada favela. No auge, em 2009, havia 66 unidades. Uma delas atendia à Maré e às favelas do Caju.

— O programa acabou devido à violência. Nenhum arquiteto ou engenheiro queria mais ficar nos Pousos. A tarefa deles era dizer não a alguém que não queria cumprir as regras. Se a negativa já desagrada no asfalto, imagine nas comunidades — disse o ex-secretário municipal de Planejamento Urbano Washington Fajardo.

A prefeitura confirma que o projeto está suspenso, em reformulação, e que a violência impede seu funcionamento. Ainda assim as demolições têm chegado a comunidades. Das cerca de 3.300 ações em favelas desde 2021, 511 foram em Manguinhos e no Jacarezinho. Em seguida, aparecem a Maré com 374 e a Muzema com 255. Em 2022, esse trabalho passou a ser de responsabilidade da Seop. Até então, era feito pela Secretaria municipal de Meio Ambiente.

A equipe da Seop que atua nessas operações é enxuta. São cerca de 30 pessoas, entre elas 20 operários. Mas nem sempre o grupo está completo. Muitos moram em comunidades e não podem, por questão de segurança, atuar perto de casa. A operação é sempre de risco. Na Maré, mesmo com a presença de policiais que estão acompanhando a derrubada, há bocas de fumo abertas perto do condomínio. Em abril, na Ilha da Gigoia, na Barra, um cão da raça pitbull de um morador atacou um promotor de Justiça que acompanhava o serviço. O animal foi sacrificado.

Os especialistas apontam motivos diversos para a expansão desordenada nas cidades, mas todos citam que a origem está no déficit habitacional, problema que atinge as grandes cidades. O Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) informou que, de 1º de janeiro de 2021 a junho de 2024, foram lançadas no Rio 28,9 mil unidades do programa Minha Casa, Minha Vida.

— Para resolver o problema no Rio, seriam necessárias 312 mil novas moradias. Essa conta inclui o déficit de 220,8 mil habitações e as unidades para substituir construções que sequer têm banheiros ou são excessivamente adensadas (mais de três pessoas por cômodo) — explicou o vice-presidente da Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro (ACRJ), George Nader.

INVESTIMENTO DE 30 ANOS

Ainda sem ter os dados do Censo 2022 consolidados, a associação fez essa estimativa com base em um estudo recente da Fundação João Pinheiro.

— Não há solução a curto prazo. A ACRJ estima um investimento de R$ 107,7 bilhões em 30 anos, desde que isso seja prioridade de todas as esferas de governo — afirma Nader.

Alternativas para o ordenamento das favelas foram tema de um seminário organizado em julho pelo Conselho Regional de Engenharia (Crea) e pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Uma das propostas discutidas foi a verticalização de parte dos imóveis que estão em comunidades ou em suas franjas. Os governos seriam responsáveis pelas obras. As construções sem elevador teriam até quatro andares. O presidente do Crea-RJ, Miguel Fernandez y Fernandez, defende a ideia:

— O modelo dos últimos anos, que investe fundamentalmente em melhorias da infraestrutura, não foi suficiente para conter o crescimento vertical das comunidades. O tráfico e as milícias estão tirando proveito disso.

Nader observou que São Paulo adotou iniciativa nessa linha com o Projeto Cingapura, em que prédios foram construídos na vizinhança de favelas.



A casa caiu. A cobertura com piscina no conjunto erguido na Maré: imóvel de alto padrão seria para o chefe do tráfico



Verticalização. O prédio de sete andares e dezenas de unidades no Morro do Vidigal, na Zona Sul

4.697
construções ilegais foram demolidas desde 2021
Dessas, cerca de 3.300 estavam em áreas controladas pelo crime organizado. Na Maré, foram 374

RIO GASTRONOMIA

ANA CAROLINA DE SOUZA
ana.souza@extra.inf.br



ALEX FERRO

Uma vista de tirar o fôlego. Mais uma vez, o Pião do Prado, no Jockey, se transformou para receber o Rio Gastronomia, maior festival do gênero no país: portões abrem hoje a partir do meio-dia

O que você não pode deixar de fazer no último dia do Rio Gastronomia

De provar criações de chefs premiados a saborear as delícias que viraram hit do evento: veja um guia com dicas imperdíveis

Hora de dar tchau... Após três semanas de uma extensa programação no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, o Rio Gastronomia encerra hoje a sua 14ª edição, a maior de todas. Para ninguém ficar perdido, sem saber o que fazer neste último dia, a gente reúne aqui algumas dicas, elencando atrações imperdíveis do festival gastronômico. Quem não foi já fica sabendo como organizar a visita. Se já foi, é só fazer um checklist e ver o que falta. Afinal, se a comida é boa, sempre cabe mais um pedaço!

COMIDAS ESTRELADAS

Entre os mais de 35 bares e restaurantes que marcam presença no Rio Gastronomia, há aqueles que são referências internacionais. Lasai, San e Mee, por exemplo, já receberam estrelas Michelin. O primeiro, do chef Rafa Costa e Silva, tem duas, e, entre as delícias do cardápio que levou para o Jockey, serve uma tostada de atum com avocado (R$ 30) que tem feito sucesso em seu estande.

Com uma estrela Michelin cada um, o San, comandado pelo sushiman André Kawai, tem combinados de comida japonesa caprichados a partir de R$ 60; e o Mee, do Copacabana Palace, prepara iguarias como o pork bun (R$ 30), um dos preferidos do público no estande.

HITS DESTA EDIÇÃO

Para além dos pratos estrelados, há aquelas receitas que estão bombando entre o público deste ano no Rio Gastronomia. É o caso, por exemplo, do concorrido e divertido pau carnudo (R$ 23), do Baixela, estreante no evento, que serve um bolinho de carne no espeto com maionese de ervas.

Sucesso em 2023, a lasanha de costela e massa fresca com bordas crocantes (R$ 53) do Heaven Cucina segue como um dos pratos queridinhos do público. No Empório Jardim, o croissant de steak tartare com cebola roxa e parmesão (R$ 42) tem sido muito elogiado. E para quem não abre mão da sobremesa, o bolo de chocolate com brigadeiro quente do Assunção (R$ 23) é uma perdição.


BRUNO KAIUCA

Ponto de encontro. As tendas, onde se concentram boa parte dos restaurantes, viraram local perfeito para comer e bater papo

PARA LEVAR PARA CASA

Na entrada ou na saída, não deixe de circular pela feira de pequenos produtores artesanais, próxima ao túnel de acesso ao evento. Ali, dá para pegar provinhas de queijos, embutidos, pães, cachaças, licores, geleias e doces que podem (e devem!) ser levados para casa.

A barraca do Zuca Salumeria, por exemplo, tem reunido filas para uma degustação de frios. Na Biscotteria, os biscoitos variados, doces e salgados, estão fazendo sucesso. O com cravo e canela e o de limão-siciliano têm sido os mais vendidos (a partir de R$ 26,90). Há também opções para quem quer um docinho, mas que não tenha açúcar. Na Teu Doce, tem potinhos de paçoca, brigadeiro e cocada cremosa (R$ 36), idealizados pela nutricionista Mila Cabral.

Na ala das bebidas, o bar da Academia da Cachaça prepara caipirinhas de diferentes frutas (a partir de R$ 32).

BRINDES

Por falar no que dá para levar para casa, alguns estandes estão dando brindes em brincadeiras. No da Combrasil, por exemplo, o visitante ganha pipoca e pode até faturar um baldinho. No da Musquée, girando uma roleta, você ganha um caderninho ou uma amostra do óleo de rosa-mosqueta.

ALTAS AVENTURAS

A roda-gigante, com oferecimento Light, Président e Rio Jogos, encanta adultos e crianças no Rio Gastronomia. Do alto de seus 20m, é possível ter uma vista privilegiada da região. À noite, a iluminação do brinquedo dá um charme a mais. O valor individual é R$ 20, mas dá para reservar a cabine com quatro lugares a R$ 60.

Entre os mais aventureiros, a Tirolesa da Claro é parada obrigatória. O agendamento é gratuito, feito por QR codes em totens no evento. O "voo" acontece a 10m de altura, cruzando a frente do palco.

DEU SAMBA!

E para tudo acabar em samba, este domingo derradeiro do Rio Gastronomia será encerrado ao som da roda do SIBC (17h30) e pela banda de pagode retrô Fica Comigo (20h).

Nos auditórios, hoje, outras atrações de peso estão confirmadas, como as aulas com os chefs Janaína Torres (veja mais abaixo), Gonzalo Vidal e Heaven Delhaye, entre outros.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.

Janaína Torres leva sabor e sustentabilidade hoje ao Jockey

Melhor chef mulher do mundo fala da paixão por cozinhar sem desperdício

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Eleita a Melhor Chef Mulher do Mundo pelo prestigiado ranking "50 Best", a paulistana Janaína Torres é presença ilustre no último dia da maior edição já realizada do Rio Gastronomia. Ela tem encontro marcado com o público hoje, às 18h, no Auditório Santander, em uma aula sobre aproveitamento de alimentos, na qual ensinará a receita de um cozido de milho à brasileira (com direito a degustação).

— É um prato que alimenta, mas também alegra. Quero falar sobre essa cozinha rápida, fácil, porque as pessoas perderam o hábito de fazer comida saudável em casa, seja por falta de tempo ou pelo preço dos alimentos frescos. Tento trazer soluções acessíveis — afirma a cozinheira, como prefere ser chamada. — A comida diz quem nós somos. Aprendi com minha avó a cozinhar sem desperdício. A gente não tinha dinheiro, mas eu sempre me alimentei muito bem com as sobras da feira.

A sustentabilidade é um dos pilares da chef à frente do bar Dona Onça, do Hot Pork, da Sorveteria do Centro e do Merenda da Cidade, todos em São Paulo. Ao lado do sócio e ex-marido Jefferson Rueda, Janaína é ainda coproprietária da Casa do Porco — eleito o 12º melhor do mundo pelo mesmo ranking, e contemplado com uma Estrela Verde Michelin, que destaca restaurantes com práticas sustentáveis — e cofundadora do Sítio Torres Rueda, onde cultiva alimentos orgânicos.

Em sua passagem pelo Rio, Janaína já tem dois outros compromissos marcados. Um deles é visitar o amigo Rafa Costa e Silva, que participa do evento com a cozinha de seu estrelado Lasai.

— Gosto do trabalho que ele faz com os vegetais. A comida dele é saborosa, potente e muito técnica — conta. — Eu também quero aproveitar para conhecer o projeto de cozinha comunitária Maré de Sabores, feito por mulheres da comunidade da Maré.

Ela elogia ainda a efervescência da cena gastronômica carioca e se derrete pela cidade:

— Eu percorro o mundo todo, e o Rio, em particular, conseguiu fazer um movimento muito interessante, tanto com o Rio Gastronomia quanto com a festa do Michelin e o 50 Best. A cidade está muito engajada, e isso é um orgulho para todos nós, brasileiros. Além de linda, ainda está enriquecendo a gastronomia. Assim não tem jeito, né? Eu amo o Rio. Ainda bem que é do Brasil!


MARCUS STEINMEYER

Janaína Torres. A cozinheira comanda hoje, às 18h, aula no Auditório Santander

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DESTE DOMINGO

Aulas

13h30: "Mesa posta na gastronomia sustentável", com a chef Maristella Sodré e a nutricionista Carla Serafim (Mesa Brasil)
14h: "A fantástica fábrica de doces do Nolita", com Felipe Appia
15h: "Visitando a culinária fluminense", com Paula Salles e Léo Coalhada
15h30: "Duelo das empanadas", com o boliviano Checho Gonzalez e o argentino Gonzalo Vidal
16h30: "Alimentação saudável para longevidade", com Dr. Fabiano M. Serfaty
17h: "Gastronomia sustentável na alimentação inclusiva", com Neide Marco e a nutricionista Bruna Laís (Mesa Brasil)
18h: "Aproveitar, cozinhar e alegrar: cozido de milho à brasileira (com tudo o que tem na geladeira)", com a chef Janaína Torres (Dona Onça)
18h30: "Comida conforto", com Heaven Delhaye
19h30: "Os sete lendários da Miolo Safra 2002", com Adriano Miolo

Show (Palco Sesc)

16h10: Pedro Peres Trio (oferecimento Sesc RJ). **17h30:** Samba Independente dos Bons Costumes. **20h:** Fica Comigo.

INÊS 249

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Entre quatro paredes, novos cenários dão sobrevida a motéis

Criados para acomodar famílias em viagem, estabelecimentos buscam reconhecimento turístico e investem em decoração



O apelido da Estrada da Barra da Tijuca, a famosa Rua dos Motéis, perdeu sua razão de ser. Depois de também ganhar fama como a “Broadway Carioca”, no fim dos anos 60, e mantê-la por décadas a fio, a via não ostenta mais tantas casas voltadas para a luxúria e o prazer. Das 15 existentes à época da ditadura, só três sobrevivem. Ainda assim, um estudo da Associação Brasileira de Motéis sustenta que o Rio é a quarta cidade brasileira com mais frequentadores de motéis, e que 54% da população vai pelo menos uma vez ao ano.

Se depender do locutor de rádio Merlin Calazans, de 40 anos, e de sua namorada, a analista de marketing Clarissa Ferreira, de 29, esse índice pode subir, assim como a temperatura de seus encontros.

— Este ano, a gente foi umas três ou quatro vezes, ano passado era bem mais e, em 2022, era quase toda semana — diz ela, que acrescenta o que os atrai. — Dar uma diferenciada, ter mais liberdade. Às vezes, em casa fica complicado por conta de vizinhança ou se tiver gente da família.

Encontros calientes em lugares propícios a isso — fora de casa — são tão parte da rotina dos dois que até o pedido de namoro aconteceu num dos motéis mais conhecidos do Rio, o Corinto, no Andaraí. Ao posar para as fotos da reportagem, Merlin, que é morador do mesmo bairro, mostrou ser conhecedor do recinto:

— Brinquei com o gerente que frequento o lugar desde a época que não tinha tablet. Agora o comando é todo tecnológico: ar-condicionado, luzes, banheiro.

Segundo especialistas, tecnologia, privacidade e decoração renovada são a tríade infalível para os motéis seguirem faturando porque, como se vê, no Rio não falta público. Gisele Silva, diretora da ABMotéis, explica que a clientela não está mais só em busca de um lugar protegido para ter relações sexuais.

— Motéis que não se atualizam, que ficam parados no tempo, acabam perdendo clientes e fechando as portas. Hoje em dia, as pessoas dão muito valor ao entretenimento, ao cenário. Então, é preciso que haja reforma ou maneiras de atender às novas demandas — diz a especialista.

PASSADO SEM GLAMOUR

Os motéis se proliferaram no Brasil a partir de 1968, em plena época da ditadura, quando toda nudez era castigada, e a liberdade sexual só podia existir às escuras. É o que conta o livro “Os motéis e o poder”, de Ciça Guedes e Murilo Fiuza de Melo.

Mas antes de serem vistos com esse propósito, os motéis nasceram de incentivos dos donos do poder daquela época à criação de casas de beira de estrada — sem segundas intenções — para acomodar famílias brasileiras que viajavam pelo país. A ideia evoluiu à luz da criação da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), fase em que o governo liberou recursos públicos e incentivos fiscais ao setor.

— Muita gente pegou essa grana, construiu motéis e viu que as pessoas estavam, no fim, usando tais lugares para o sexo. Existia uma vista grossa, mas é claro que era sabido — diz Ciça Guedes.

Embora as famílias brasileiras não estivessem usando os estabelecimentos, algumas lucravam milhões com o negócio: as famílias dos proprietários, no caso. Murilo Fiuza de Melo, coautor do livro, acrescenta:

— Muitos herdeiros de motéis desfrutaram desse patrimônio.

Cerca de dez anos atrás, havia na cidade do Rio por volta de 180 motéis. Perto da Olimpíada de 2016, alguns deles sofreram reformas e foram transformados em hotéis para receber hóspedes. Hoje, não há um consenso sobre o número exato de estabelecimentos em funcionamento na capital, mas, em resposta ao GLOBO, o Guia de Motéis informa que há 95 credenciados à rede. O que acontece atualmente é que, com maior liberdade sexual, o público-alvo dos motéis precisa ser reconquistado. Vêm daí as estratégias que os sobreviventes do Rio têm empreendido.

— Hoje, parte do público que frequenta motéis é jovem, quer lugares “instagramáveis” para compartilhar nas redes sociais. Então, é importante a suíte ter uma decoração bonita ou ter mais capricho no design. Além disso, tem as unidades que investem também nas suítes temáticas — diz Gisele Silva, da ABMotéis e gerente do Motel Itaoka, em Bonsucesso.

Recém-reformado, o Motel Vips, na Avenida Niemeyer, está à frente nessa captura do público por sua fama de abrigar celebridades, entre artistas e jogadores de futebol, e pela vista paradisíaca para o mar. Além disso, a unidade investe na imagem de estabelecimento sofisticado. Bárbara Pfeiffer, gestora de marketing da agência Sides, responsável por gerir a imagem da marca, explica:

— O Vips não assume o mesmo posicionamento de motel, como vemos nas demais casas. Por isso, as suítes têm design contemporâneo, voltado para uma temática mais praiana ou boho chic, e cada categoria de quarto traz diferenciais: uma com teto de vidro que dá para a piscina do segundo andar; outra com uma sauna projetada com vista-mar, algumas contam com borda infinita...



PARA ENTRAR EM FORMA

Na Baixada Fluminense, o diferencial é a criatividade. O Motel Comanche, em Nova Iguaçu, tem uma suíte com aparelhos de academia e outra lotada de plantas e batizada de “Selva”. Já na Zona Norte, a suíte diferentona é a do Itaoka, inspirada no livro e no filme “Cinquenta tons de cinza”, com direito a móveis e brinquedinhos de sadomasoquismo.

A busca por renovação dos motéis do Rio pega carona no fim dos tabus das décadas anteriores, sobretudo o de que eram locais para sexo pago ou traição. A naturalidade é tanta no entra e sai dos novos frequentadores que uma turma vem aí no Rock in Rio e escolheu dormir nas camas redondas. No TikTok, após o Motel Caravellas, localizado em Jardim Sulacap, ser citado como opção viável para quem deseja chegar à Cidade do Rock em até uma hora, as reservas para as datas de festival esgotaram.

MUDANÇA DA LEI

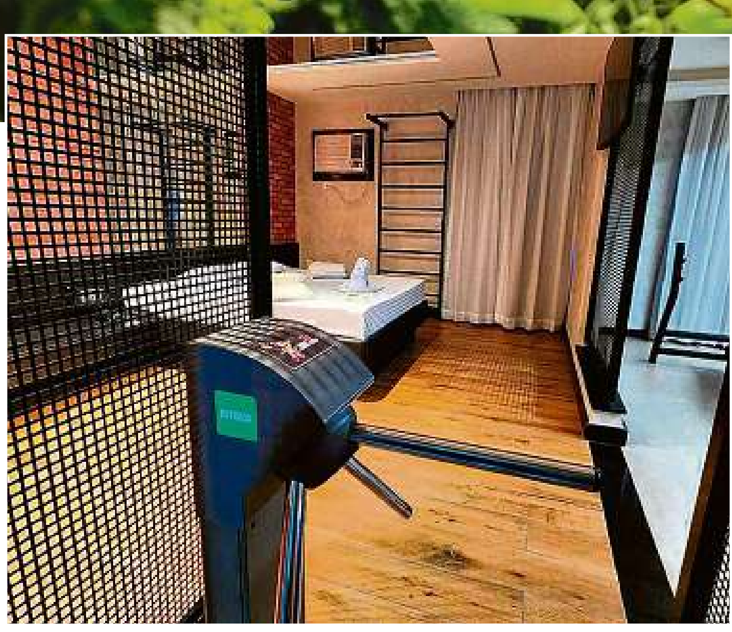
O comportamento aquece a discussão sobre a legislação. Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1.383/24, que propõe alterar a Lei Geral do Turismo para incluir motéis entre os meios de hospedagem previstos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

Outra onda atual é o uso de motéis por adeptos de relações mais livres, a exemplo da não monogamia. É o caso do influenciador Felipe Vinha, casado há 20 anos.

— É no motel que o parceiro ou a parceira vai viver algo diferente com outra pessoa. Vou bastante a motel e acho que a quantidade de frequentadores deve ser maior do que mostra a pesquisa — brincou.

ALEXANDRE CASSIANO E FOTOS DE REPRODUÇÃO





Design e fetiche. O casal Clarissa Ferreira e Merlin Calazans no Corinto (acima), e suítes sofisticadas como a do Vips (no alto). Os quartos temáticos atraem frequentadores com cenários de selva e até de academia; outros têm referências internacionais e sadomasoquistas

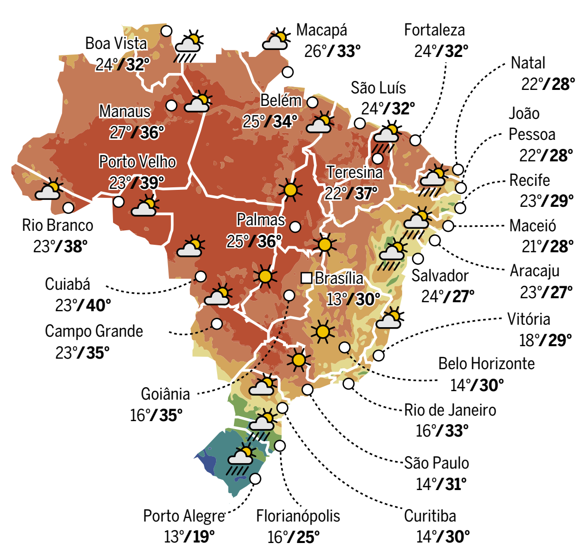




Tempo

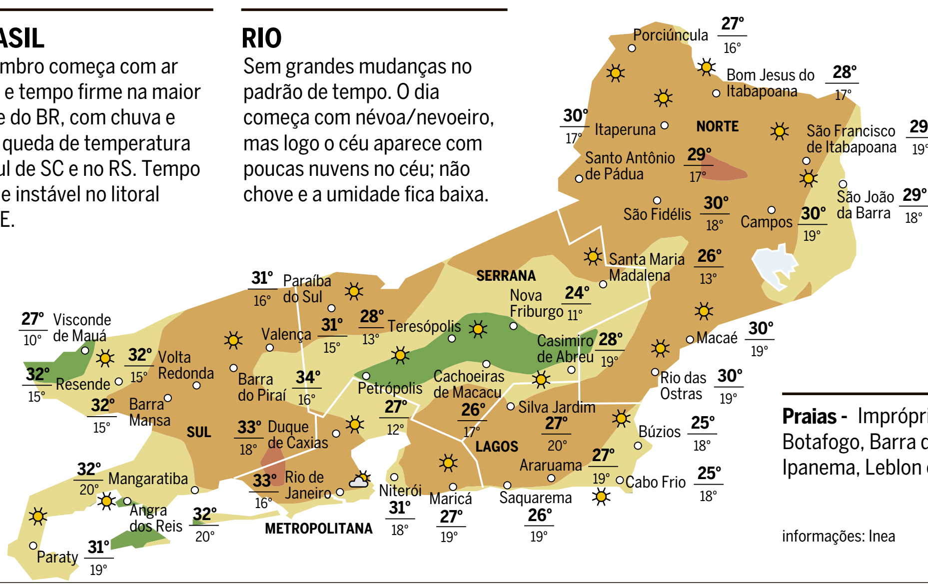
TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H42	Cheia 17/09	Ming. 30/08	Nova 02/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Setembro começa com ar seco e tempo firme na maior parte do BR, com chuva e uma queda de temperatura no sul de SC e no RS. Tempo segue instável no litoral do NE.

RIO
Sem grandes mudanças no padrão de tempo. O dia começa com névoa/nevoeiro, mas logo o céu aparece com poucas nuvens no céu; não chove e a umidade fica baixa.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/31°	16°/33°	18°/32°	20°/26°	Baixa
AMANHÃ	20°/28°	19°/30°	21°/29°	20°/30°	Baixa
TERÇA	19°/28°	18°/30°	20°/29°	22°/29°	Baixa
QUARTA	22°/21°	21°/23°	23°/22°	20°/25°	Média
QUINTA	21°/21°	20°/23°	22°/22°	22°/36°	Média
SEXTA	22°/23°	21°/25°	23°/24°	21°/29°	Média
SÁBADO	22°/22°	21°/24°	23°/23°	19°/21°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 metro. Ondulação de sul-sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral e sul do estado.

CLIMATEMPO

Nossa 'marvada' favorita: cachaça do Rio conquista prêmios e status

Em mais de 40% das cidades do estado há pelo menos um produtor da bebida

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

BRUNO KAIUCA



Rio Gastronomia. O festival, que se despede hoje do Jockey Club, na Gávea, tem estandes montados para exposição, degustação e venda de diversos rótulos

Ela tem muitos nomes. Nos dicionários, a contagem de apelidos para a mais brasileira das bebidas ultrapassa a marca das quatro centenas. Um deles é "água de setembro", alusão ao mês em que Dona Luísa de Gusmão (1613-1666), então regente da Coroa Portuguesa, liberou a produção e a comercialização da cachaça no Brasil colonial — não por acaso meses depois de uma rebelião que eclodiu no Rio de Janeiro e entrou para a História como a Revolta da Cachaça (1660-1661). Passados mais de três séculos e meio, a relação do estado com a boa e velha aguardente é só amor. Produção em alta e aposta na qualidade garantem ao Rio lugar de destaque na prateleira dos apreciadores da purinha.

O Anuário da Cachaça 2024, com a compilação dos dados da produção nacional do ano passado, mostra que, em 37 cidades do estado, o equivalente a pouco mais de 40% do total, há pelo menos um produtor da bebida. Ao todo, são 65 alambiques que, juntos, fabricam 537 cachaças com um total de 716 rótulos devidamente registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o que faz do estado o terceiro no país em número de marcas e produtos, atrás apenas de Minas Gerais e São Paulo.

RIO: RÓTULOS PREMIADOS

O Estado do Rio não figura entre os maiores produtores do país em termos de litros ou faturamento, mas faz bonito de Sul a Norte do seu território — inclusive colecionando premiações em concursos nacionais e internacionais de destilados — quando o assunto são as chamadas cachaças de alto padrão.

— O Rio domina terroirs bem diferenciados para a produção de cachaças. Começa no Sul do estado, com Paraty, à beira-mar, que se insere no segmento premium do setor, depois o Vale do Café e a Região Serrana com produtores bem famosos, de pequeno porte, especializados em produtos de qualidade. E temos uma região tradicional que é o Norte-Noroeste do estado, que tem produtores muito tradicionais e especiais — explica Vicente Bastos, vice-presidente do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), entidade representativa do setor.

PARATY GANHA REGISTRO

Este ano tem sido especialmente marcante para a produção fluminense. No fim de janeiro, a bebida produzida em Paraty, na Costa Verde — cidade cujo próprio nome figura entre as tais 400 alcunhas da bebida —, recebeu do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o registro de Denominação de Origem (DO), o primeiro concedido para um destilado produzido no país.

Entre os aspectos levados em consideração na apreciação do registro estão fatores naturais que vão desde o relevo da Serra do Mar, passando pela quantidade e frequência de chuva, às temperaturas, relativamente altas, que contribuem para que a cana-de-açúcar colhida na região tenha características únicas e ideais para a produção da aguardente.

Além da natureza privilegiada da Costa Verde em si, a DO leva em conta o componente humano na produção, observando os saberes empíricos que sobrevivem há séculos compartilhados por gerações de produtores, o manejo manual do cultivo ao corte da cana, o emprego de adubos orgânicos e a maneira lenta e gradual de se realizar a destilação, seguindo práticas ancestrais e obedecendo a uma regra de ouro: desprezar a primeira e a última partes do líquido destilado — chamadas de "cabeça" e "rabo" no jargão da atividade —, concentrando a produção na porção mais nobre e pura, o chamado "coração" da cachaça, "contribuindo para a agradável sensação alcoólica das aguardentes de cana, favorecendo sua qualidade final", como consta da conclusão do estudo técnico para a concessão do registro. O texto ressalta ainda as "características sensoriais da bebida paratiense".

— A conquista é positiva para o Brasil, para o Rio e para as cachaças de qualidade. Sobe a régua para todas e comunica aos consumidores que o país alcança esse patamar — diz Vicente Bastos.

'NAS VEIAS CORRE CACHAÇA'

Em Paraty, atualmente, existem seis produtores de cachaça que juntos são responsáveis por colocar no mercado 87 rótulos da bebida, o que faz da cidade a quinta com mais marcas comercializadas no país. Entre elas está a Coqueiro, produzida desde 1803 pela mesma família.

— Eu sou a quinta geração no negócio. Costumo dizer que nas nossas veias corre cachaça. Temos trabalhado muito na profissionalização. Somos artesanais, mas cada vez com mais profissionalismo. Temos rastreabilidade, o consumidor sabe de onde vem o produto, como é feito — diz o produtor Marcelo Mello.

BRUNO KAIUCA



Reserva do Nosco. Nordskog trocou o mercado financeiro pela cachaça

DIVULGAÇÃO



Centenária. Cachaça Coqueiro é produzida desde 1803 na cidade de Paraty

Presidente da Associação dos Produtores de Cachaça do estado (Apacerj), Katia Alves Espírito Santo acredita que esse é um dos grandes gargalos do setor.

— Nosso maior problema é a ilegalidade, é uma coisa assustadora em todos os estados do Brasil. No Rio, ouso dizer que, se temos 65 produtores legalizados, temos mais que o dobro não registrado, o que inclusive é um problema de saúde, pois ninguém tem qualquer controle sobre a qualidade desses produtos — afirma Kátia, que há anos se dedica a dar continuidade ao trabalho do pai, produzindo a premiada e igualmente centenária Cachaça da Quinta, na cidade de Carmo, na região Serrana.

Bem mais nova no mercado, a Paratiana — cujo nome não deixa dúvidas sobre sua origem — iniciou suas atividades em 1999. Atualmente, investe no envelhecimento da bebida em tonéis feitos de madeiras nativas do Brasil como jequitibá, amburana e grápia, entre outras. Com produtos que variam de R$ 65 a R$ 700, a marca coleciona prêmios.

LEGALIDADE PRESERVADA

Tanto a Coqueiro quanto a Paratiana vendem a maior parte da produção — de 70% a 80% — na própria cidade, conhecido e concorrido destino turístico. Ambas se ressentem da concorrência de alambiques ilegais.

— Há uma confusão comum entre o produto artesanal e o de fundo de quintal, que é feito sem controle e pode inclusive trazer prejuízo à saúde. Somos artesanais, sim, mas com controle total de todos os processos. É importante que o consumidor fique atento a isso — reforça Carlos José Gama Miranda, o Casé, proprietário da Paratiana.

Também localizada na região Sul do estado, mas bem longe do mar, Resende não tem a mesma tradição que Paraty na confecção de aguardente, mas ganhou, nos anos 2000, uma marca que começa a despontar no mercado: a Reserva do Nosco, uma das cachaças, assim como a Coqueiro, presentes na edição deste ano do Rio Gastronomia.

A produção ainda é relativamente pequena — de três a quatro mil litros por safra — e tocada pessoalmente por Marcelo Nordskog, que deixou o mercado financeiro para viver na centenária fazenda da família. O nome da cachaça é uma homenagem ao avô norueguês, cuja pronuncia do sobrenome Nordskog virou "Nosco" em terras brasileiras.

— A cana é produzida por mim. As leveduras da cana também não compro de fora, seria mais prático e barato, mas prefiro ter controle — diz.

Outra cidade pouco conhecida pela produção de cachaça no estado surgiu como a novidade no Anuário publicado pelo ministério. Duas Barras, na Região Serrana, aparece como a quinta cidade do país com mais marcas registradas do produto: 70. Dessas, 53 pertencem à cachaçaria D'Altim. Criada em meio à pandemia, a marca já coleciona uma dezena de prêmios em concurso nacionais.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

X bloqueado

Aproveitando a onda de bloqueios na internet, que tal, além do X, bloquear o sinal dos presídios? Alexandre de Moraes, fica a dica.

ROBERTO SOLANO
RIO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, ordenou o bloqueio da rede social X no Brasil por não ter a empresa de Elon Musk designado um representante para garantir o pagamento de multas. Quais efeitos ocorrerão daqui em diante, entre essa empresa e a nossa legislação? Só o futuro poderá mostrar.

JOSÉ DE ANCHIETA NOBRE
RIO

Alexandre de Moraes decidiu, em mais um ato supremo, banir o X. Tem ainda o WhatsApp, o Facebook, o Instagram e outros menores que não existem em países livres como Cuba, China, Coreia do Norte e afins. Em breve, poderemos ingressar também nesse mundo. Fosse eu Elon Musk, cortaria a Starlink do Brasil, deixando o senhor Alexandre de Moraes responsável por descolar uma internet para atender a 43 mil escolas da Região Norte, assim como às Forças Armadas e a milhares de outros usuários. A falta do X vai afetar gente importante, que necessita e vive das informações da plataforma.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

As diversas agências criadas segundo o modelo americano têm como objetivo único a regulação das relações entre o mercado e consumidores. Entretanto, com a criatividade que nos caracteriza, aqui, ou se mantêm silentes ou lenientes diante das absurdas deliberações de vários setores sob sua vigilância, obrigando aqueles que podem a recorrer ao Judiciário. E tem mais, ainda surgem críticas ao eminente ministro Alexandre de Moraes e poucos mais, por atentados à liberdade pretendida, qual seja aquela concedida aos agentes secretos britânicos, que, em casos excepcionais, podem tudo.

SEBASTIÃO MAURÍCIO PESSOA
RIO

O fator Marçal

Tenho acompanhado nos últimos dias em todas as mídias o fenômeno Pablo Marçal. Articulistas e leitores depreciando e criticando sua conduta. Resumindo: o consideram oportunista e um falso Messias. Faço uma pergunta e não obtive respostas até agora. O que os outros concorrentes apresentaram de bom ou que seja melhor que o que ele mostrou? Absolutamente nada. Então Marçal está apenas exercendo seu direito de cidadão. Lembram-se de Lula? Lembram-se de Bolsonaro? Qual a diferença entre eles e Marçal?

PAULO HENRIQUE COIMBRA
RIO

Depois de elegerem milhares de candidatos para a Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras de vereadores do país sem a mínima qualificação para exercerem o cargo e diante do risco de Pablo Marçal ser eleito prefeito de São Paulo, a maior cidade da América do Sul, o eleitor brasileiro deveria sofrer "impeachment", sendo delegada para a inteligência artificial a responsabilidade da escolha dos representantes da sociedade nos parlamentos e prefeituras. Para a realização do processo eleitoral proposto, sugere-se a utilização de algoritmos das eleições escandinavas.

JOSÉ LERER
RIO

Governo vai mal

Taí por que este governo caminha para o vermelho. O programa Vale-Gás, que era de R$ 3,5 bilhões, vai passar para R$ 13,5 bilhões. (...) Recentemente, Lula voltou a ajudar os irmãos Wesley e Joesley Batista, desta vez na compra da Âmbar Energia no valor de R$ 500 milhões, dinheiro esse que será repassado a todos os consumidores na conta de luz. No passado recente, Marcelo Odebrecht convenceu o fundo de pensão Previ, do Banco do Brasil, a comprar dois prédios em São Paulo por R$ 800 milhões. Tem o caso da Sete Brasil, outra que levou da Petros (previdência dos funcionários da Petrobras) R$ 1,7 bilhão e afundou sem entregar os navios-sonda prometidos. Isso mostra que o governo Lula voltou mais voraz e perdulário e explica a sanha arrecadatória de impostos. Com uma despesa crescendo mais que a receita, o país caminha para uma grave crise social, política e econômica.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO

Venezuela

Lula se intitula um dos maiores baluartes da democracia do planeta e, ao mesmo tempo, é extremamente complacente e tolerante com a ditadura venezuelana, uma das mais perversas e corruptas da história da humanidade. O presidente lembra o lagarto camaleão que muda de cor conforme as circunstâncias do meio ambiente. Me engana que eu gosto.

MARCELO DE ARAÚJO
RIO

Triste atitude do nosso presidente ao dizer que o ditador da Venezuela é vítima do capitalismo. Se você acredita nas atas que o Maduro vai apresentar, com certeza então acredita nas notas de R$ 3. Infelizmente, o ditador ainda goza de prestígio junto à esquerda e se faz de cordeiro com pele de raposa e debocha para o mundo todo que é vítima do capitalismo. Acredito que está na hora de o Brasil dar um basta nessa farsa. Brasileiros, vejam o Hino da Independência, que é bem claro sobre como devemos agir e jamais coonestar uma ditadura: "Ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil". Diante do que está ocorrendo, vamos nos lembrar do hino.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Enchentes

Li há poucos dias que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (cujo governo admiro), tem restrições à construção de um canal extravasor na Lagoa dos Patos. Eu gostaria de saber quais as opções que existem para que se evitem as inundações ao longo do Rio Guaíba. As chuvas voltarão, e não adianta reformar diques e comportas porque as áreas do Guaíba fora de Porto Alegre continuarão a ser inundadas alegremente.

PAULO GALINDO
NITERÓI, RJ

O povo brasileiro é maravilhoso. Nas enchentes do Rio Grande do Sul, o Brasil inteiro se uniu para ajudar os nossos irmãos gaúchos. (...) Resolvemos tudo juntos. Já o governo e os políticos são aquela tragédia. A cassação dos partidos e dos políticos em 1964 foi um crime que deixou um vácuo que se arrasta até hoje. Pasmem! Hoje? Só existem figuras exóticas. Ah, que saudades de Juscelino Kubitschek.

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Esses políticos...

Começou o Horário Eleitoral Gratuito na televisão e no rádio. Eu perdi a inocência quando descobri que nem Papai Noel e nem Coelhinho da Páscoa existiam. Como adulto, perdi a esperança de encontrar algum político que transmita confiança.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Direito de protestar

A coluna de Merval Pereira de quinta-feira passada ("O voto inválido") reacendeu minha indignação sobre o entendimento de nossos tribunais eleitorais com relação a essa classificação, juntando votos em branco e nulos no mesmo balaio da inutilidade. Desde o berço entendi que temos três posicionamentos em relação a uma múltipla escolha: escolhemos uma opção, aceitamos o que a maioria vier a preferir ou já antecipadamente rejeitamos todas as alternativas apresentadas.

FERNANDO LOMBA
RIO

Aves sofredoras

Ontem às 6h30 um homem desceu de um transporte público na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, portando uma enorme gaiola coberta, desceu a Rua Maria Quitéria, atravessou calmamente a Praça Nossa Senhora da Paz e foi para a Rua Joana Angélica, onde entrou num prédio. Os moradores compactuam com o tráfico de aves silvestres, pouco se importando com o sofrimento desses animais vítimas da ganância humana.

TERESA BAHADIAN MOREIRA
RIO

Cultura às traças

Três exemplos de descaso com a história e a cultura. Seis anos após o incêndio, o Museu Nacional pode ter obras paralisadas por falta de verba, informou O GLOBO na edição de anteontem. Em setembro, completam-se 13 anos desde que um incêndio consumiu o Teatro Villa-Lobos, em Copacabana. De acordo com a Funarj, as obras devem demorar quatro anos, estão orçadas em R$ 90 milhões e devem contar com o apoio da Lei Rouanet, saiu na coluna de Ancelmo Gois ontem. As obras do Museu da Imagem e do Som (MIS) foram iniciadas em 2010, com previsão de conclusão para 2012. O MIS fica na Avenida Atlântica, em Copacabana. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, prometeu que a obra seria concluída. Seus antecessores fizeram a mesma promessa.

PAULO ARAGÃO DE ABRANCHES
RIO

Barulheira

Copacabana é um bairro atípico no Rio, já que a maioria dos moradores é formada por idosos, doentes e crianças. Eles precisam de descanso, principalmente o noturno, para garantirem a sua saúde física e mental. É surreal e um grande absurdo funcionários da Comlurb fazerem coletas de lixo à 1h30, ocasionando um barulho ensurdecedor e acordando os moradores.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

HÁ 50 ANOS

Moçambique formará novo governo
01/09/1974


Novo Governo em Moçambique esta semana
O GLOBO
Isabelita quer criar o cargo de "Premier"
Indústria da Guanabara cresceu 45,2%

Será concluída nos próximos dias em Lourenço Marques a formação de um novo governo em Moçambique, com o objetivo de evitar o caos na colônia portuguesa na África e tentar impedir a sua independência total. Enquanto representantes da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) anunciavam para amanhã um importante pronunciamento, fontes diplomáticas informaram que o chanceler português Mário Soares vai reiniciar as suas conversações com os guerrilheiros na próxima semana em Lusaka, na Zâmbia.

Esportes

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br



Sol de primavera, fecha a janela

Quando entrar setembro... Não faz muito tempo, eu cantarolava o primeiro verso de "Sol de primavera", de Beto Guedes, como uma provocação para puxar papo no Redação SporTV sobre a situação de cada clube na reta final da temporada do futebol brasileiro. Quem ainda está em duas ou três competições e precisa administrar o desgaste do elenco, quem já foi eliminado das copas e ganhou como prêmio de consolação semanas cheias para treinar, quem sonha com o título nacional, quem convive com o pesadelo de lutar para escapar do rebaixamento. O mês que traz consigo a estação que é sinônimo de renovação não necessariamente faz a boa nova andar em todos os campos.

Em 2024, setembro entrou diferente. Primeiro, porque a janela ainda não fechou. Até amanhã, estamos naquele clima de vai-vém do mercado, mais comum no calor das férias de janeiro. O Flamengo apresenta Carlos Alcaraz e, antes mesmo que todo mundo saiba diferenciar o meiocampista do tenista, ele já está relacionado para o jogo contra o Corinthians — um clube que tem jogadores em todas as instâncias na janela: recém-contratados, a ponto de fechar contrato, sendo vendidos e despertando o interesse do mercado internacional (e um presidente que ainda não sabe se vai continuar no cargo para administrar todo esse entra-e-sai, mas esse é outro assunto). Faltam 14 rodadas para terminar o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil já teve os jogos de ida das quartas de final, a Libertadores e a Sul-Americana se preparam para entrar nessa fase, e o torcedor ainda não sabe escalar seu time do goleiro ao ponta esquerda.

E aí entra outro problema: a epidemia de lesões. Leo Pereira sofre entorse no joelho e está fora de Corinthians x Flamengo. Hulk e Paulinho desfalcam Atlético-MG contra o Grêmio. David volta contra o Vitória, mas Coutinho segue fora. Palmeiras terá retorno de zaga multicampeã contra Athletico-PR. As quatro frases anteriores foram colhidas numa passagem pela home page do ge. Em outra manchete, o site oferece um compilado de entradas e saídas de jogadores machucados e suspensos para os adeptos do Cartola FC — o jogo virtual que permite ao torcedor sentir, de uma só vez, as dores de todos os treinadores do futebol brasileiro.

No futebol brasileiro, setembro deveria ser o mês em que os clubes estão no auge, mas começa dividido entre lesões e contratações

As causas desse problema não são novas. Começam sempre em fevereiro, o primeiro dos meses reservados aos campeonatos estaduais. Escalar titulares os reservas nessas competições, sair delas mais cedo ou mais tarde, tudo isso já se provou irrelevante. Por causa de seus torneios menos importantes (você é capaz de se lembrar rapidamente dos principais campeões desta temporada?), o calendário espreme jogos entre os meios e os fins de semana de abril a dezembro, para fazer caber um campeonato de pontos corridos e as copas nacionais e continentais. Percorrendo longas distâncias e pisando em gramados ruins, os jogadores vão acumulando um desgaste que os deixa no limite justamente quando deveriam estar no auge.

Quando entra setembro no futebol brasileiro, já choramos muito, e muitos se perderam no caminho. E ainda tem gente que acha que é o dinheiro dos altos salários e dos elencos milionários que resolve um problema estrutural como o do número de jogos na temporada. A lição sabemos de cor, só nos resta aprender.

Brasil tenta manter hegemonia no futebol de 5

Invicta em Paralimpíadas, seleção de Ricardinho e Jefinho começa hoje sua busca pela sexta medalha de ouro seguida. Diante de novas regras e crescimento de rivais, equipe fez preparação inédita e adaptou estilo de jogo

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Imagine uma seleção invicta em Paralimpíadas desde que sua modalidade entrou no programa dos Jogos. Ou seja, que nunca perdeu nada e é a única do mundo a ganhar todas as medalhas de ouro. Parece inverossímil, mas não é. Essa é a seleção do Brasil de futebol de 5, para cegos, que inicia hoje a luta pelo hexacampeonato. A adversária é a Turquia, vice-campeã europeia, às 13h30 (de Brasília), na Arena Torre Eiffel. Todos os ingressos para os jogos da modalidade já foram vendidos.

O futebol para cegos é disputado desde Atenas-2004. E, além dos cinco ouros em cinco edições, o Brasil tem 21 vitórias e seis empates. Entre os destaques estão os alas ofensivos Ricardo Alves, o Ricardinho, 35 anos, capitão do time e melhor do mundo em 2006, 2014 e 2018. E Jeferson da Conceição, o Jefinho, de 34 anos, melhor do planeta em 2010.

O entrosamento entre os dois, que já rendeu quatro ouros desde Pequim-2008, recebeu um refinamento diferente para este ciclo. É que esta será a primeira edição de Jogos Paralímpicos após a mudança de regra que reduziu o tempo de jogo para duas etapas de 15 minutos cronometrados (o relógio para quando a partida é interrompida). Até 2022, os períodos duravam 20 minutos cada. Segundo o técnico do Brasil, Fábio Vasconcelos, a regra atrapalha as equipes mais técnicas e com elenco mais forte:

— Nos prejudica, porque temos um grupo homogêneo, que rodo bastante. Rodava mais ainda, e mantinha-se o nível. Muitos países não possuem essa oferta de jogadores — analisa o treinador e ex-goleiro da seleção. — Aproveitávamos para trocar passes, girar a bola. Isso cansava o rival, e assim conseguíamos decidir muitos jogos no fim. Agora, precisamos ser mais individualistas, tentar decidir o jogo mais rapidamente, o que o torna mais feio.

ESTRATÉGIA NOVA

Fábio acredita que, neste formato, o jogo passou a ter mais contato e menos troca de bola. E que muitos países agora buscam os pênaltis:

— Um time com só quatro ou cinco jogadores bons passa o campeonato todo fechado lá atrás, jogando por uma bola e, se não fizer o gol, leva para os pênaltis. Antigamente, quem não tinha elenco ficava pelo caminho — lamenta Fábio, que diz não entender o porquê da mudança. — Só penso que foi para prejudicar as grandes seleções, não só o Brasil, mas aquelas que sempre chegavam às finais.

ALEXANDRE SCHNEIDER/CPB/28-8-2024



Ação. Seleção de Ricardinho (camisa 10) estreia hoje, diante da Turquia, em grupo que também tem França e China

Para tentar amenizar a situação, o Brasil fez uma preparação inédita para Paris-2024. Desde março, concentrou-se em esquema de seleção permanente em João Pessoa (PB), em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV). Lá, os jogadores treinaram com bola de segunda-feira a sábado, em dois períodos. Antes, eles se reuniam uma vez por mês por dez dias.

Para Jefinho, que sofreu com contusões nos últimos anos, a estratégia rumo a Paris-2024 o ajudou na parte física. Ele se vê melhor agora do que em Tóquio-2020.

— Evoluímos na parte tática e agregamos coisas novas ao jogo. Chegamos a Paris no melhor da nossa forma, após a melhor preparação possível. Para mim, foi essencial — diz Jefinho, cego aos 7 anos após glaucoma.

O ala concorda que a nova regra "prejudicou o espetáculo", mas aponta a "mentalidade vencedora" do Brasil como um diferencial.

— Estar invicto não é um peso. Ao contrário. Nosso grupo é experiente (apenas dois atletas estreiam em Paralimpíadas), e isso ajuda nossa mentalidade vencedora. Mas os adversários estão chegando. Acredito que será a Paralimpíada mais equilibrada da História.

Tanto Fábio quanto Jefinho apontam a Argentina e a China, atuais campeã e vice mundial, além da Colômbia, vencedora do Grand Prix, como principais rivais. No Grupo A, após a Turquia, o Brasil enfrentará a França, campeã europeia, e a China, campeã asiática e algoz na semifinal da Copa do Mundo de Birmingham-2023. Na chave B, estão Argentina, Colômbia, Japão e Marrocos. Os dois melhores de cada chave vão às semis.

Fábio, que participou das cinco conquistas paralímpicas — três como goleiro e duas como treinador — diz que não houve edição fácil. Ele lembra que, em Atenas, o Brasil ganhou da Argentina nos pênaltis e que, em Pequim, diante da China, o gol do título veio a trinta segundos do fim da prorrogação. Além disso, na semifinal de Londres, o Brasil precisou dos pênaltis para avançar. E no Rio, contra o Irã, e em Tóquio, contra a Argentina, as vitórias que garantiram o ouro foram por 1 a 0.

— O futebol de cegos evoluiu muito. Viemos para brigar pelo ouro, mas o mundo todo está estudando o Brasil — pondera o técnico. — Então, a gente deixa o favoritismo para o lado de fora.

Natação e atletismo levam Brasil a oito ouros em Paris

Carol Santiago se iguala a Ádria dos Santos como brasileira com mais títulos

PARIS

Foi um sábado dourado para o Brasil na Paralimpíada de Paris. O brilho foi mais intenso na piscina da Arena La Defénse, onde os brasileiros conquistaram dois ouros. Agora, a delegação soma oito (de um total de 23 medalhas) e se mantém entre as primeiras do quadro geral.

Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, que já havia sido campeão dos 100m costas S2 (para atletas com grandes limitações físico-motoras) dois dias atrás, voltou a subir ao lugar mais alto do pódio. Desta vez, venceu os 50m costas da mesma classe.

Gabrielzinho se tornou bicampeão da prova e, de quebra, bateu o recorde das Américas, com o tempo de 50s93. Ele ainda pode repetir o feito nos 200m costas, em que também defende o título.

O segundo ouro de ontem para o Brasil na natação veio com Carol Santiago, que venceu os 100m costas da classe S12 (para pessoas com deficiência visual). Esta é a sexta medalha da pernambucana em Jogos. Ela já tinha no currículo três ouros, uma prata e um bronze em Tóquio-2020. Com a vitória de ontem, ainda se igualou a Ádria dos Santos como a brasileira com mais títulos paralímpicos.

SILVIO AVILA/CPB



Carol Santiago. Ouro nos 100m costas e mais cinco provas pela frente

Carol ainda pode ultrapassar Ádria em Paris. Ela vai competir nos 50m livre S13, 200m medley S13, 100m livre S12 e 100m peito SB12, além de brigar por medalha por equipe no revezamento 4x10m livre misto – 49 pontos.

O terceiro ouro do dia saiu no atletismo, com Fernanda Yara. Ela venceu os 400m feminino T47 (deficiência nos membros superiores), prova que teve dobradinha do Brasil no pódio — Maria Clara Silva foi bronze. A venezuelana Lisbeli Marina Andrade ficou entre as duas.

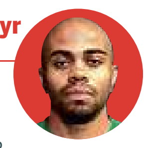
RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

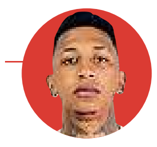
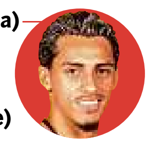
JOGADORES BRASILEIROS QUE ATUAM NA UCRÂNIA

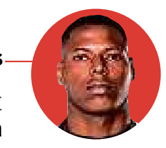
Regiões ocupadas pela Rússia desde 2014 | Regiões ocupadas pela Rússia após o início da guerra



1 Lviv
Jean Pedroso (zagueiro) — KARPATY LVIV
Stênio (atacante) — KARPATY LVIV
Igor Neves (atacante) — KARPATY LVIV
Klayver (atacante) — RUKH LVIV

2 Zhytomyr

Lucas Taylor (lateral) — POLISSYA ZHYTOMYR
Talles Costa (meia) — POLISSYA ZHYTOMYR
Vialle (zagueiro) — POLISSYA ZHYTOMYR
Cauã Paixão (atacante) — POLISSYA ZHYTOMYR
Wendell Gabriel (atacante) — POLISSYA ZHYTOMYR

3 Kiev

Jordan (zagueiro) — ZORYA LUHANSK*
Juninho (lateral) — ZORYA LUHANSK*
Sidnney (lateral) — LIVYI BEREG KYIV
Ari Moura (atacante) — METALIST 1925 KHARKIV*
Vavá Guerreiro (atacante) — FC U.C.S.A
Rocyan (meia) — FC U.C.S.A
Gabriel Goulart (atacante) — FC U.C.S.A
Matheus Pagliarini (meia) — FC U.C.S.A
Matheus Fogo (atacante) — FC U.C.S.A

Marlon Gomes (meia) — SHAKHTAR DONETSK*
Kevin (atacante) — SHAKHTAR DONETSK*
Newerton (atacante) — SHAKHTAR DONETSK*
Pedrinho (atacante) — SHAKHTAR DONETSK*
Vinicius Tobias (lateral) — SHAKHTAR DONETSK*
Eguinaldo (atacante) — SHAKHTAR DONETSK*
Pedro Henrique (lateral) — SHAKHTAR DONETSK*

4 Rivne

Luan campos (atacante) — NK VERES RIVNE
Iago Siqueira (meia) — NK VERES RIVNE

5 Oleksandria

Juan Bezerra (atacante) — FK OLEKSANDRIYA
Geovani (atacante) — FK OLEKSANDRIYA

6 Kovalivka
Diego Carioca (atacante) — KOLOS KOVALIVKA

7 Kryvy Rih
Matteo Amoroso (meia) — FC KRYVBAS KRYVYI RIH

8 Odesa
João Neto (atacante) — CHORNOMORETS ODESA
Caio Gomes (lateral) — CHORNOMORETS ODESA

*Não é originalmente desta cidade

EDITORIA DE ARTE

Como é a vida dos brasileiros na Ucrânia em meio à guerra

País é um dos principais destinos para eles na Europa mesmo durante conflito com a Rússia, só atrás de Portugal e Inglaterra

Recém-transferido para o Karpaty Lviv, da Ucrânia, Stênio teve dúvidas em aceitar a proposta quando ela chegou. Entrou em contato com outros brasileiros que estão ou estiveram recentemente por lá e se informou sobre como é jogar e viver no país, em guerra com a Rússia desde 2022. Menos de um mês após a estreia, agora é seu telefone que toca. O atacante já é procurado por compatriotas que, assim como ele fez, avaliam o convite de um clube local.

As cenas de brasileiros deixando o território, no primeiro semestre de 2022, ficaram para trás. Embora a guerra permaneça, o fluxo voltou à normalidade. De acordo com levantamento do Bolavip Brasil, a Premier League ucraniana é a terceira liga europeia que mais registra atletas do país: 26, só atrás dos campeonatos português (107) e inglês (33).

Há mais de uma década, a Ucrânia é um destino tradicional de brasileiros. Somadas as duas divisões, hoje há 33 por lá. É mais que os 25 da temporada 2022/23, a primeira pós-início da guerra, e que os 26 de dez anos atrás.

O futebol reflete a própria sociedade ucraniana ao tentar seguir em frente. Passado o pânico dos primeiros meses de 2022, os times se reorganizaram. Alguns jogadores que haviam saído retornaram. Outros foram contratados. Os clubes mais próximos das zonas de confronto (na fronteira com a Rússia) se mudaram para cidades consideradas mais seguras. E a bola voltou a rolar.

— Os ucranianos, infelizmente, não têm o que fazer. Precisam se adaptar, tentam encontrar alguma normalidade no cotidiano. A gente sabe que um período de guerra não pode nunca ser normal. Mas tudo funciona regularmente: comércio, trabalho... — conta Talles Brener, que há duas semanas trocou o Rukh Lviv, onde jogava desde 2021, pelo Kashima Antlers, do Japão.

O meia chegou à Ucrânia em 2020. Com o início da guerra, usou a brecha da Fifa e atuou por empréstimo no KuPS, da Finlândia. Regressou para a temporada 2022/23 e percebeu as mudanças:

— Em princípio, não podia público. Agora, pode. Porém, limitado. Os estádios nunca estão lotados por motivos de segurança. O ucraniano gosta muito de futebol, mas não pode mais acompanhar como antes.

Se o grito da torcida perdeu força, os alarmes viraram parte da rotina. Eles soam toda vez que uma ameaça é detectada no espaço aéreo e indicam que as pessoas devem se abrigar. As partidas são paralisadas e só voltam quando autorizadas.

Em sua segunda temporada no Karpaty Lviv, o atacante Igor Neves se recorda de um jogo em Sumy, a poucos quilômetros da fronteira, que levou cerca de quatro horas para terminar. Assim como das perfurações nas paredes do estádio em Bucha, uma das primeiras cidades atacadas pelos russos.

MYKOLA TYS/KARPATY LVIV



Prestigiado. Igor Neves em ação pelo Kasparty Lviv: atacante ajudou time a subir para a elite e hoje veste a camisa 10

No dia a dia, em Lviv, onde mora com a mulher, o contato com a guerra é raro. Igor é lembrado de que ela existe quando há queda de luz e a sirene toca (ambos os eventos são esporádicos). E quando o time recebe vídeos ou até mesmo a visita de torcedores que ingressaram nas forças de combate.

— Algumas pessoas da cidade têm familiares lutando, e nós conseguimos ver a angústia deles. E também de alguns companheiros de clube, que têm amigos que foram participar. Mas, de uma maneira incisiva mesmo, a gente não consegue ver a guerra — relata o atacante de 25 anos, que fez a base no Athletico e no Criciúma, mas, como profissional, só jogou fora do Brasil.

É nos jogos fora de casa que a guerra mais se impõe. Com o espaço aéreo fechado, o deslocamento dos times precisa ser de ônibus — em situações raras, de trem. São até 12 horas de estrada.

MOTIVAÇÕES CLARAS

Mas, afinal, o que leva os brasileiros a um país nessas condições? Na verdade, há um encontro de interesses. Na volta do futebol em meio à guerra, os milionários aos quais os clubes são ligados diminuíram os investimentos em contratações e salários.

— Os atletas europeus que frequentavam Ucrânia e Rússia já não vão mais. E o brasileiro sem passaporte europeu tem dificuldade para jogar no continente. Na maioria dos outros países, as vagas são muito limitadas — explica Marcelo Robalinho, agente que tem entre seus clientes Talles Brener e o meia Iago Siqueira, do NK Veres Rivne.

Com exceção dos contratados pelo Shakhtar, a maioria dos brasileiros na Ucrânia tinha dificuldade de encontrar uma vaga nos clubes da Série A, principalmente após os sucessivos aumentos no limite de estrangeiros. Em geral, eles frequentavam times que pagam baixos salários e, pior, passam meses sem competição.

Na Ucrânia, os contratos são em euro. E, mesmo em guerra, o país é uma porta de entrada para a Europa.

— Se fizer uma boa temporada aqui, pode ser que vá para um clube grande, que disputa outras competições fora da Ucrânia. É uma oportunidade de, me saindo bem, talvez ir para outro clube da Europa — projeta Stênio, de 21 anos, revelado pelo Cruzeiro e que passou a última temporada emprestado ao AVS, de Portugal.

Juan Bezerra também pensa assim. Em 2022, ele estava de malas prontas para o SC Dnipro-1 quando a guerra o obrigou a mudar os planos. No ano passado, veio nova oferta, do Oleksandriya. Pouco aproveitado no profissional do Vasco, não pensou duas vezes. Por ironia, o Dnipro-1, à beira da falência, se desfez do elenco este ano. Já o atacante de 21 anos se firmou e é um dos destaques do Oleksandriya, o surpreendente líder do começo de campeonato.

— As pessoas me param quando saio na rua. Pedem para tirar foto no restaurante e nos táxis. É muito gratificante — diz, orgulhoso.

Dois meses de Mano: Flu pode se afastar de vez do Z4

Tricolor carioca recebe o São Paulo, no Maracanã, e conta com a boa fase de Jhon Arias para chegar à sétima vitória no Brasileiro

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Marcelo; Bernal, Lima (Nonato), Ganso; Arias, Serna e Kauã Elias. Técnico: Mano Menezes

São Paulo
Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Luciano e Lucas; Calleri. Técnico: Luis Zubeldía

Local: Maracanã. **Horário:** 18h30h. **Árbitro:** Paulo César Zanovelli (MG). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Contratado para dar vida nova a um time que estava atolado na lanterna do Campeonato Brasileiro, Mano Menezes completa dois meses no comando do Fluminense hoje. E diante do São Paulo, no Maracanã, às 18h30, pode fazer a equipe dar mais um passo importante para se afastar cada vez mais da zona de rebaixamento.

A missão dada a Mano Menezes desde a sua chegada ao clube era muito clara: romper com o estilo de jogo de Fernando Diniz e conquistar resultados que fizessem o Fluminense respirar na competição. O treinador, desde o primeiro dia no cargo, estabeleceu a meta de sofrer menos gols e pontuar sempre que possível. A resposta do time em campo foi praticamente imediata.

— Vamos tentar estancar os resultados negativos no primeiro momento, é assim que eu vejo — disse o treinador em sua apresentação, em julho.

CANO RECUPERADO

A promessa tem sido cumprida à risca. São 14 partidas sob o comando de Mano Menezes, com seis vitórias, quatro derrotas e quatro empates, entre Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil. Apesar da eliminação no mata-mata nacional, o saldo do trabalho do treinador no Fluminense até aqui é positivo. O tricolor carioca conseguiu deixar a zona de rebaixamento do Brasileiro após 15 rodadas e se classificou para as quartas de final da Libertadores.

Dentro de campo, ainda existes alguns aspectos a serem evoluídos, principalmente no setor ofensivo. Se Mano conseguiu estancar a sangria defensiva que parecia ser crônica do Fluminense na temporada, o ataque ainda é um problema. O time tem o pior ataque do Brasileirão, com apenas 18 gols em 24 partidas, mas tem mostrado uma melhora nos últimos jogos, principalmente com as grandes atuações de Jhon Arias e o crescimento de Kevin Serna.

Para o jogo de hoje, contra o São Paulo, Mano Menezes poderá contar com o retorno de um artilheiro faminto para voltar a marcar: Germán Cano está recuperado de dores no pé direito e deve começar no banco de reservas. Outro retorno importante é o de Marcelo. O lateral-esquerdo também está recuperado de uma contusão na perna direita e pode ser opção para Mano.

PABLO PORCIUNCULA/AFP/20-08-2024



Mano Menezes. Técnico assumiu o time do Fluminense no início do julho

Vasco tenta manter boa fase contra o Vitória

Com chegadas, partidas e alguns desfalques, cruz-maltino termina agosto invicto e sonha com a parte de cima da tabela



Coutinho. Contratação mais festejada

LEANDRO AMORIM/VASCO

MERCADO

CHEGARAM

Philippe Coutinho AL-DUHAIL-CAT (4 jogos)

Souza BASAKSEHIR-TUR (4 jogos)

Alex Teixeira SEM CLUBE (2 jogos)

Emerson Rodríguez MILLONARIOS-COL (7 jogos e 1 gol)

Jean David TOLUCA-MEX (0 jogos)

SAÍRAM

Praxedes ATHLETICO-PR

Serginho CRICIÚMA

Zé Gabriel CORITIBA

LESIONADOS

JOGADOR	LESÃO	PREVISÃO DE RETORNO
Adson	Fratura na tíbia	3 meses
Philippe Coutinho	Covid-19	10 dias
Guilherme Estrela	Estabilização do menisco do joelho direito	2 meses
Paulinho Paula	Rompeu o ligamento cruzado do joelho direito	2 meses
Jair	Rompeu o ligamento cruzado do joelho direito	Sem previsão

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Vivendo o momento de maior estabilidade na temporada, o Vasco enfrenta o Vitória, hoje, às 18h30, no Barradão, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Rafael Paiva passou pelo mês de agosto com êxito, e espera manter a toada para almejar uma possível vaga na próxima edição da Libertadores, competição que não disputa há seis anos. Entre chegadas e partidas, além de desfalques por lesão, o treinador conseguiu elevar o patamar do cruz-maltino.

O Vasco não sabe o que é ser derrotado há mais de um mês. A última, de 1 a 0 para o Grêmio, aconteceu no fim de julho. Desde então, a equipe já soma sete jogos de invencibilidade, com quatro vitórias e três empates. E sem precisar se preocupar com a permanência na Série A, agora sonha mais alto.

Em oitavo na tabela, o cruz-maltino está mais próximo do G6 do que da zona de rebaixamento. A boa sequência no Brasileiro o deixou a oito pontos do sexto colocado, Bahia, e abriu nove da primeira equipe do Z4, o Vitória, justamente o adversário de hoje. Além da situação tranquila na competição, o Vasco segue vivo na Copa do Brasil e está em vantagem na busca pela vaga na semifinal, após derrotar o Athletico-PR por 2 a 1, em casa, na primeira partida das quartas de final.

Rafael Paiva conseguiu manter o rendimento da equipe mesmo sofrendo com alguns desfalques. Cinco jogadores — Philippe Coutinho, Adson, Guilherme Estrella e Paulinho Paula — estão no departamento médico. Para suprir as ausências, o Vasco se movimentou no mercado e trocou algumas peças pouco aproveitadas do elenco, negociadas para outros clubes, por "sangue novo": foram cinco contratações na janela de transferências do meio do ano até o momento.

Vitória
Lucas Arcanjo; W. Lepo, Neris, W. Leonardo e Lucas Esteves; Luan, W. Oliveira e Machado; C. Eduardo (Janderson), Osvaldo e Alerrandro. Técnico: Thiago Carpini

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Maicon, L. Piton; H. Moura, Mateus Carvalho, Payet, Emerson Rodríguez (David), Rayan e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva

Local: Barradão. **Horário:** 18:30h.
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira (SP).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

VEGETTI FAZ A DIFERENÇA

O treinador do cruz-maltino poderá contar com um importante retorno para o duelo com Vitória: David se recuperou do quadro de celulite facial e volta a ser relacionado após desfalcar a equipe por duas partidas. Quem segue fora é Philippe Coutinho, que não atua há seis jogos. Apesar da expectativa dos vascaínos para ver o craque em ação, foi justamente neste período em que a equipe engrenou de vez. O camisa 10 só entrou em campo quatro vezes desde seu retornou ao clube e ainda não conseguiu a primeira vitória.

No aguardo pela volta de seu grande craque, o Vasco conta com o bom momento de dois jogadores para seguir conquistando resultados positivos. A influência que Vegetti exerce no time já não é nenhuma novidade; no último mês, o atacante foi responsável direto por quatro gols. Apesar de não ter marcado ou dado assistência no período, Payet se tornou peça importante para o funcionamento do time e tem dado conta do recado.

TIME DA VIRADA

A evolução do cruz-maltino na temporada vai muito além da boa fase de alguns de seus jogadores. Desde que Rafael Paiva reassumiu o comando, a parte mental da equipe tem chamado atenção. No período, nenhum outro time do Brasileirão conseguiu mais viradas que o Vasco: cinco.

Apesar de demonstrar uma capacidade acima da média de passar por situações adversas nas partidas, a equipe de Paiva precisa melhorar a parte financeira para não "brincar mais com a sorte". Na sequência invicta, o Vasco sofre, em média, um gol por jogo.

Para vencer o Vitória e seguir na caça pela zona de Pré-Libertadores, o cruz-maltino vai precisar superar uma escrita que já dura quase um mês. A última vitória fora de casa, 1 a 0 sobre o Atlético-GO, aconteceu na metade de julho.

COLUNA DO MARCELO BARRETO
As agruras dos times brasileiros
PÁGINA 37

INVENCIBILIDADE DE 7 JOGOS
Vasco enfrenta o Vitória na Bahia
PÁGINA 39

DE VOLTA À LIDERANÇA

Botafogo se impõe diante do Fortaleza e vence por 2 a 0 em casa

GUITO MORETO



Igor Jesus. Centroavante comemora o primeiro de seus dois gols na vitória que levou o Botafogo de volta à ponta do Campeonato Brasileiro: já são seis gols em 13 jogos do jogador alvinegro

2	0
Botafogo	**Fortaleza**
John, M. Ponte (Tchê Tchê), Bastos, Barboza e Cuiabano (Marçal); Gregore (D. Barbosa) e M. Freitas; L. Henrique (Tiquinho Soares), Almada, Savarino (M. Martins) e Igor Jesus. Téc.: Artur Jorge.	J. Ricardo, Brítez, Kuscevic, Cardona (F. Jonatan) e B. Pacheco; L. Sasha (K. Andrade), Hércules (Pedro Augusto) e Pochettino (Martínez); B. Lopes, Lucero e Moisés (Pikachu). Téc.: Juan Pablo Vojvoda.

Gols: 2T: Igor Jesus, aos 27 e aos 45 minutos. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Gregore, Marçal e Bastos (BOT); Cardona, Kervin Andrade, Pedro Augusto e Hércules (FOR). **Público:** 28.584 pagantes. **Renda:** R$ 1,890,400. **Local:** Estádio Nilton Santos.

BRASILEIRO
25ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
LIBERTADORES	1 Botafogo	50	25
	2 Fortaleza	48	24
	3 Palmeiras	44	24
	4 Flamengo	44	23
	5 São Paulo	41	24

P: Pontos **J**: Jogos

RAFAEL OLIVEIRA
email@oglobo.com.br

Se tem algo que o Botafogo não cansa de mostrar neste Brasileiro é frieza. Ao contrário do time que se desestabilizou no segundo turno do ano passado, o alvinegro de Artur Jorge sabe que tudo tem seu tempo. Se perde a liderança, mantém a cabeça no lugar e a recupera mais à frente. Ontem, buscou a ponta de volta mais uma vez. Contou com a calma e a fase iluminada de Igor Jesus para fazer 2 a 0 no agora ex-primeiro colocado Fortaleza.

— Muito feliz por ter feito dois gols hoje. Fizemos um grande jogo e não deixamos o adversário jogar. Isso mostra que a gente está fazendo um bom trabalho — comemorou o herói da noite.

O atacante marcou os dois gols da partida e confirmou o status de grande acerto da diretoria alvinegra. Com os de ontem, ele já chegou a seis em apenas 13 partidas.

Outro sintoma da maturidade do Botafogo, aliás, é saber disputar os chamados jogos grandes. Já o fez também contra Palmeiras e Flamengo. Sempre de forma exemplar.

Na de ontem, o time foi soberano em campo. Foram 22 finalizações contra apenas 10 do Fortaleza, num jogo em que teve 64% da posse. O resultado é a ponta da tabela mais uma vez. Com 50 pontos, está dois à frente do Fortaleza, que tem um jogo a menos. E é na frente de todos que vai permanecer por duas semanas, já que o Brasileiro vai parar durante a Data Fifa. No dia 14, recebe o Corinthians, no Nilton Santos.

O Botafogo começou perdendo Cuiabano, que deixou o campo com dor na coxa esquerda com apenas três minutos de jogo. Mas o imprevisto não foi seu maior problema. O Fortaleza optou por deixar a bola com os donos da casa e esperar pelos contra-ataques, o que claramente deixou os alvinegros com dificuldade para avançar na área do rival nos 20 primeiros minutos da partida.

Foi ao explorar aquilo que tem de melhor — a velocidade, os toques rápidos e a boa movimentação dos homens de frente — que o time de Artur Jorge encontrou seu jogo. Virou uma equipe "elétrica" e deu trabalho à zaga do Fortaleza. O problema a partir daí passou a ser a conclusão.

Foram ao menos duas grandes chances perdidas. Na mais clara delas, a bola cruzada por Savarino achou Igor Jesus livre na pequena área. Só que o atacante a mandou para fora, deixando a arquibancada do Nilton Santos incrédula aos 27 minutos.

Apesar das boas chances e do domínio muito maior do Botafogo, não foi um jogo de um lado só. Os contragolpes do até então líder do campeonato incomodaram a defesa alvinegra. Mas a falta do acerto no penúltimo passe atrapalhou suas investidas.

MAIS LIBERDADE NO 2º TEMPO

Na volta do intervalo, o Botafogo se impôs ainda mais e encontrou liberdade para avançar pelos lados, principalmente o direito, com Luiz Henrique. O gol quase saiu em cabeçada de Igor Jesus, aos 15. Mas o bandeia acertadamente viu impedimento no lance.

O domínio alvinegro sem gols já deixava a torcida nervosa. Mas não o time. E, aos 27, Alexander Barboza, mais uma vez seguro atrás, viu Igor Jesus livre na frente e acertou belo lançamento para ele. O atacante finalizou com categoria para abrir o placar e acalmar os corações na arquibancada.

Como já era de esperar, o Fortaleza se lançou em busca do empate. Era tudo o que o Botafogo queria. Defendeu-se bem atrás e, num rápido contra-ataque, Igor Jesus sacramentou a vitória com o segundo gol já no fim da partida.

Tite volta a Itaquera tentando reencontrar sua melhor versão

À frente do Flamengo, treinador ainda não conseguiu repetir o desempenho alcançado com o Corinthians em 2015

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Mais de oito anos após deixar o Corinthians para se tornar o comandante da seleção brasileira em duas Copas do Mundo, Tite está de volta a Itaquera. O reencontro com a torcida alvinegra, adversária do Flamengo hoje, pelo Brasileiro, é simbólico: o treinador ainda busca repetir na Gávea o desempenho e os resultados apresentados por lá.

Tite teve uma primeira passagem pelo Corinthians entre 2004 e 2005, mas foram as duas últimas que definiram a percepção que existe hoje sobre seu trabalho como treinador. Entre 2010 e 2013, conquistou o principal título da carreira — o Mundial de Clubes sobre o Chelsea —, mas lidava com críticas pela proposta de jogo conservadora e pela recorrência de empates.

DESFALQUES E LESÕES

Já a versão 2015 de seu time era um conjunto redondo, seguro na defesa e de vasto repertório ofensivo. O título brasileiro daquela temporada veio com a melhor campanha até então na era dos pontos corridos de 20 clubes — depois, seria superada pelo próprio Flamengo de Jorge Jesus (2019) e pelo Atlético-MG de Cuca (2021).

Quem acompanhou aquele Corinthians imaginaria que, no rubro-negro, com as peças que tem à disposição, montaria um time mais vistoso. O alvinegro paulista de nove anos atrás tinha como grande característica o jogo coletivo. Com muitas aproximações e rápidas trocas de passes, a equipe conseguia ter total controle de boa parte das partidas que disputou. O rubro-negro hoje ainda está longe de ostentar essas virtudes. Já são dez meses de trabalho de Tite, mas o time continua a transmitir a sensação de que está em construção.

É difícil apontar a parcela que cabe à comissão técnica e aquela que entra na conta do calendário do futebol brasileiro. Após nove rodadas da Série A sem vários de seus principais jogadores, convocados para a Copa América, o problema agora são os desfalques. Para hoje, são seis: os meias De la Cruz e Arrascaeta e os atacantes Gabigol e Michael — o lateral Viña e o ponta Cebolinha já eram baixas confirmadas até o ano que vem. Pedro, recuperado de lesão, deve iniciar o jogo.

Mas embora a produção ofensiva não seja de encher os olhos , os números são bons: 38 gols, atrás apenas dos 41 do Botafogo. Já a defesa tem sido bem mais vazada do que o desejado. São 26 gol sofridos até aqui, o pior índice entre os sete primeiros colocados.

PABLO PORCIUNCULA/AFP



Ainda em construção. Tite comanda o Flamengo desde outubro de 2023

Corinthians	**Flamengo**
Hugo Souza; Cacá, A. Ramalho e Félix Torres; Matheuzinho, Charles, José Martíez e Matheus Bidu; Rodrigo Garro, Talles Magno e Pedro Raul. Técnico: Ramón Díaz.	Rossi, Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Léo Ortiz e Gerson; Bruno Henrique, Luiz Araújo e Pedro. Técnico: Tite.

Local: Neo Química Arena (São Paulo). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

DIVULGAÇÃO/LAIS CATALANO ARANHA



História brasileira. No filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles (no centro), Fernanda Torres interpreta Eunice, em busca da verdade sobre o que aconteceu com o marido, Rubens Paiva (Selton Mello)

WALTER SALLES EM MEMÓRIA DE RUBENS PAIVA

APÓS UMA DÉCADA, DIRETOR VOLTA AOS CINEMAS COM A EXIBIÇÃO HOJE, NO FESTIVAL DE VENEZA, DE FILME SOBRE O ASSASSINATO DE EX-DEPUTADO PELA DITADURA MILITAR

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Era a história de uma família feliz no Rio de Janeiro, com direito a casa no Leblon, uma mesa farta para receber amigos, e cinco filhos criados com os pés na areia da praia carioca. Até que, em 20 de janeiro de 1971, a campainha do ex-deputado Rubens Paiva tocou, e aquela história se transformou num dos maiores exemplos do horror da ditadura brasileira.

A partir de hoje, as circunstâncias do desaparecimento de Paiva e a busca por verdade de sua mulher, Eunice, serão lembradas com detalhes em todo o mundo. Estreia neste domingo, na competição do Festival de Cinema de Veneza, o filme "Ainda estou aqui", primeiro longa-metragem de Walter Salles depois de uma década — os últimos foram "Jia Zhangke, um Homem de Fenyang" (2014) e "Na estrada" (2012).

Trata-se do retorno de um dos maiores cineastas do país, cuja obra é comumente lembrada pela abordagem de temas sociais, em geral com bastante reconhecimento internacional. "Central do Brasil" (1998) é o mais célebre de seus filmes e deu a Salles um Urso de Ouro em Berlim e uma indicação ao Oscar.

A nova produção é baseada no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, filho do ex-deputado, lançado em 2015. O elenco é encabeçado por Fernanda Torres (como Eunice) e Selton Mello (como Rubens). Fernanda Montenegro faz uma participação, como Eunice mais velha, reeditando a parceria de Salles com a estrela de "Central do Brasil".

Por telefone, e-mail e mensagens ao longo da semana, Salles deu uma entrevista ao GLOBO, em que explica os anos de ausência e recorda sua própria relação pessoal com a família Rubens Paiva. Após Veneza, "Ainda estou aqui" passará pelos festivais de Toronto, Nova York e San Sebastián. É um filme original Globoplay e será lançado em breve nos cinemas brasileiros pela Sony, ainda sem data definida.

Há várias formas de entender "Ainda estou aqui", mas ele tem um tópico central : é um filme sobre a ditadura. O quão importante é para você olhar para o passado e preservar a memória daquele período?

Faço parte de uma geração que chegou ao cinema depois de 21 anos de ditadura. Teria sido lógico me debruçar sobre esse período de trevas, mas o desastre do desgoverno Collor me levou a falar de um país em crise de identidade no início dos anos 90. Daí "Terra estrangeira" *(filme lançado por Salles em 1995)*. O livro brilhante de Marcelo Rubens Paiva, um relato de maturidade em que ele entende que sua mãe havia sido a heroína silenciosa de sua família, me marcou muito. É um belíssimo retrato de uma mulher que se reinventa depois de uma tragédia, e é ao mesmo tempo um relato que desnuda a violência extrema da ditadura militar. O fato de narrar o político através do humano, do existencial, me emocionou profundamente no livro, e foi essa sensação que tentei reencontrar no filme.

Você era adolescente quando Rubens Paiva desapareceu. Você tem alguma lembrança dessa história?

Uma lembrança forte, por ser amigo de Nalu, irmã de Marcelo Rubens Paiva. Assim, passei parte da minha adolescência na casa que Rubens e Eunice alugavam no Leblon. Lembro de uma casa aberta aos amigos, luz entrando pelas janelas, dos ecos de vozes das diferentes turmas que se mesclavam naquela casa. Essa lembrança, essencialmente sensorial, é a que está na primeira parte do filme. Em certo sentido, essa casa era o contracampo de um país sob ditadura. Rubens transitava de um grupo ao outro. Era o tipo de pessoa que colocava um monte de adolescentes na parte de trás do carro, e lá íamos nós para o Maracanãzinho, ouvir Tony Tornado cantando "BR-3" no Festival Internacional da Canção. As discussões políticas, as músicas que se sucediam na vitrola da casa, o humor aguçado daquela geração, tudo aquilo me formou. Nesse sentido, reviver essa casa na ficção foi como mergulhar em um passado que nunca me abandonou. Tentei reencontrar esse mundo da forma mais sincera e honesta possível, com a cumplicidade e o talento de Nanda *(Fernanda Torres)*, de dona Fernanda *(Montenegro)*, do Selton *(Mello)* e outros atores incríveis que tivemos nesse filme.

Um outro aspecto forte do filme é a construção do que se passa na casa. Cada personagem reage de uma maneira única aos acontecimentos. Como foi esse trabalho para criar a individualidade dentro de uma mesma família?

As lembranças que tenho de cada um são bem presentes justamente porque cada pessoa naquela casa era singular e original, à sua maneira. Não quis construir um mundo de personagens, e sim reencontrar aquelas pessoas com quem tive o prazer de conviver nesses anos formativos. Nisso os atores se tornaram também coautores, abraçaram essa possibilidade com desejo e integridade.

'TODOS OS CRIMES DEVEM SER PUNIDOS', NA PÁGINA 2



CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

CINEMA NOVO SEMPRE

No controle da TV que exibe “Aumenta que é Rock’n Roll” está registrada uma cifra razoável da qual a empresa em questão tem direito a percentagem por sua participação no filme. Além disso, a Luz Mágica, nossa empresa produtora, tem que repassar um valor ainda maior devido a investimentos na participação da produção.

Portanto, para liquidarmos o que é devido pelos investimentos profissionais no filme teremos que repassar a quem investiu em nós e particularmente na fabricação de Aumenta que é Rock’n Roll” talvez mais do que o que recebemos para fazê-lo.

Começo com essa observação para eliminar a ilusão de que o prêmio que ganhamos na quarta-feira pagaria as contas do filme e ainda nos permitiria ir em frente em aventuras semelhantes. Mas foi um prêmio importante, de melhor trilha sonora, o que, atualmente, quando nossos filmes precisam de músicas já existentes, não é pouca coisa, não.

Naquela noite, na saída da Cidade das Artes, o que eu e minha mulher, Renata (a responsável, com Tomás Portella e Luiz Antonio Mello, pelo excelente resultado do “Aumenta...”, um filme exemplar), mais ouvíamos era a pergunta pelo próximo.

Não preciso explicar que mal tínhamos resposta para isso.

O Brasil já começou a resolver a questão das incertezas de nosso futuro, garantindo a exibição dos filmes brasileiros, protegendo-os contra o massacre do mercado. Mas ainda falta muita coisa que já foi concluída em outros países com menos pressa econômica e cultural, e mais baixa qualidade de resultados. Basta observar o entusiasmo da plateia na quarta-feira à noite diante de filmes nacionais a que não tínhamos assistido antes e as premiações anunciadas.

Toda boa arte fala do estado do mundo e de um estado de espírito diante dele. Isso se traduz pela dramaturgia, base inerente à criação artística desde que o homem inventou a civilização, fabricou sua própria comida, inventou seu modo de amar.

(Tenho um velho amigo das esquinas de Botafogo que costuma me dizer que a civilização nasceu quando um daqueles brucutus pré-históricos, que faziam amor como viam os bichos fazerem, chegou para sua parceira e disse: “Vira um pouquinho pra lá, minha nega, vira, por favor.”)

O BRASIL JÁ COMEÇOU A RESOLVER A QUESTÃO DAS INCERTEZAS DE NOSSO FUTURO, GARANTINDO A EXIBIÇÃO DOS FILMES BRASILEIROS. MAS AINDA FALTA

A velha dramaturgia inventada pelos gregos foi se adaptando ao longo do tempo, sofrendo transformações radicais, da arena de Atenas à carroça da Commedia dell’Arte, do palco italiano ao cinema, da TV à internet, presente em todas as artes, até a grande transformação do moderno dos séculos XX e XXI.

Mas, de Manet a Warhol, todos nos contam alguma coisa de seu tempo, o nosso tempo, numa trama dramatúrgica que, quando é boa, é sempre complexa.

Desde a infância da Humanidade que inventamos a linguagem para contar histórias, dizermos uns aos outros como vemos o que está diante de nós e o que não está diante de nós. (Pois o visível é apenas a parte mais simples e menos interessante da vida.)

No Brasil, a ideia de modernismo, que se consolidou em 1922, mudou nosso modo de pensar sobre nós mesmos. Não se tratava mais de procurar entre nós as melhores pistas de valores consagrados lá fora, mas de criar nossos próprios valores necessariamente distintos dos de “lá fora”.

Tratava-se de inventar uma nação que ainda não existia, a partir de costumes originais que sempre existiram, de uma linguagem inédita que nunca percebemos existir, de paisagens geográficas das quais mal nos orgulhávamos, de personagens e situações que só nós conhecíamos e, portanto, só nós sabíamos e podíamos torná-las uma narrativa.

Não boto na mão de Deus, nem deixo a vida me levar. Quem sabe dela sou eu. É isso o Cinema Novo brasileiro e eternamente o será.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DIVULGAÇÃO/ALILE DARA ONAWALE



Reconstrução. Selton Mello, Fernanda Torres, Guilherme Silveira e Cora Mora interpretam parte da família de Rubens Paiva

‘TODOS OS CRIMES DEVEM SER PUNIDOS’

DIRETOR FAZ ECO COM A LUTA DE EUNICE PAIVA E DEFENDE QUE O BRASIL SIGA INVESTIGANDO AS MORTES E AS TORTURAS COMETIDAS SOB A DITADURA

Você acredita que o tema da ditadura pode afastar algumas pessoas do cinema? Há poucos anos, houve uma campanha contra “Marighella”, do Wagner Moura. Hoje em dia, políticos e parte da sociedade têm sido mais vocais (em palanques ou redes sociais) ao minimizar os crimes cometidos pelo regime militar. Isso poderia afetar o desempenho de “Ainda estou aqui”?

O filme, como o livro, é construído por camadas. É sobre os ecos do país desejado que o golpe militar quis destruir — um país inventivo, onde pulsavam uma nova arquitetura, uma outra forma de educação, o Cinema Novo, a Tropicália. É também sobre a violência de um Estado que decidia quem deveria viver ou morrer. É sobre a história de uma família, e sobre aqueles que sofreram uma perda irreparável. E é finalmente sobre a reinvenção de uma mulher que nunca se dobrou, Eunice Paiva. Ela é o coração do filme.

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos foi extinta no fim do governo passado e recriada há quase dois meses pelo governo atual. Depois de ter se debruçado sobre a história do Rubens Paiva, o que você pensa sobre a comissão?

O mesmo que Eunice Paiva: que todos os crimes cometidos durante a ditadura devem ser identificados e punidos.

Você é um dos cineastas que melhor compreendeu e retratou a realidade social brasileira. É assim que você será lembrado para a História. Mas, numa década extremamente turbulenta para o país, você ficou sem lançar longas-metragens. Se a gente for além, o último filme seu que olhou diretamente para o Brasil foi “Linha de passe”, de 2008. O que aconteceu?

Sim, pensei nessa questão constantemente nesse período. Recusei projetos para tentar reencontrar algo que me dissesse respeito no meu país, um relato que eu não pudesse deixar de contar. O que me interessa no cinema é poder falar de personagens cujos conflitos pessoais reflitam de alguma forma algo mais amplo, os conflitos do próprio país. É essa superposição que move “Terra estrangeira”, “Central do Brasil, “Diários de motocicleta”, “Linha de passe”. Em 2015, Marcelo Rubens Paiva publicou o livro deslumbrante que é “Ainda estou aqui”, e Murilo Hauser e depois Heitor Lorega, roteiristas supertalentosos, começaram a adaptá-lo. Foi um processo de lenta decantação, que precisou de tempo para encontrar sua essência. Esse tempo dilatado acabou ajudando, porque pude amadurecer aspectos da adaptação que não eram simples. É um filme feito na subtração, na economia dos sentimentos. Essa forma contida que reflete Eunice, paradoxalmente, talvez seja o que lhe permita dialogar com as pessoas.

E você acha que pode acontecer de ficar tanto tempo sem filmar de novo?

Espero que não. Entre filmes de ficção, busco sempre rodar um documentário para reviver a possibilidade de filmar livremente, com uma equipe pequena, e manter vivo o desejo de cinema. Durante esse período realizei o documentário sobre Jia Zhang-ke, “Um Homem de Fenyang”, que foi importante para reanimar o desejo de filmar. Devo muito ao Jia, e também a todos os criadores que participaram do núcleo de roteiros no qual “Ainda estou aqui” foi desenvolvido.

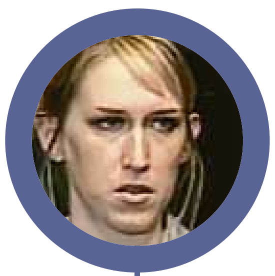
Muita gente gosta de repetir por aí que o cinema está morrendo, que o streaming mudou os hábitos e que as salas nunca mais ficarão cheias como antigamente. Você concorda? Arriscaria dizer qual o futuro do cinema?

Em países em que existe uma percepção do cinema como instrumento de desvendamento do mundo, como na França, o cinema em sala está bem, obrigado. São países que mantêm uma relação direta entre cinema e educação. As salas francesas ficam lotadas de estudantes na parte da manhã. Os países em que o público continua frequentando as salas são sintomaticamente aqueles que regularam as plataformas de streaming desde a largada. No Brasil, as tentativas de regulação são, para ser gentil, tímidas. As salas pagam caro por isso. Um filme como “Diários” teve 12 milhões de espectadores no mundo, “Central do Brasil” teve seis milhões. Sei que isso não se reproduzirá, mas podemos pensar num mundo em que, somando as diversas janelas de um filme nas salas e nas diferentes plataformas, ele continue conversando com um público amplo. Olhando para o copo meio cheio, tivemos este ano filmes brasileiros em festivais importantes como Sundance, Berlim, Cannes, Locarno, Veneza. Teremos vários filmes em Toronto, no London Film Festival, no Festival de Nova York e Tóquio. Poucas cinematografias podem dizer o mesmo. E no ano que vem certamente teremos grandes filmes em Berlim e Cannes. Uma cinematografia só se torna obrigatória quando existe esse fluxo constante. (*Andre Miranda*)



PATRÍCIA KOGUT

patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



PONTO ALTO
O depoimento de Amber Fry é determinante para o desfecho e sua entrada na história muda tudo. Sua presença no documentário é ótima.

PONTO BAIXO
A série tem três episódios, mas poderia contabilizar apenas dois. Ela revive a história do casal central desde a infância. Não é grave, mas irrita.



★★★★☆ **'HOMICÍDIO NOS EUA: LACI PETERSON',** NETFLIX

MAIS UM 'TRUE CRIME' PARA ASSISTIR MARATONANDO

DIVULGAÇÃO



Atenção, legião de fãs de séries de *true crime*: "Homicídio nos EUA: Laci Peterson" chegou. Em poucos dias na Netflix, a produção já escalou o ranking das mais vistas no Brasil. Nos Estados Unidos, disparou na liderança. Superou até "Emily em Paris" — o lançamento que concentrou todos os esforços de marketing da plataforma no último mês.

Histórias de crimes reais fazem grande sucesso sempre. O leitor pode até ponderar que isso diz mais da sede do público por sangue do que da qualidade, digamos, artística delas. Nesse caso, no entanto, essa não seria uma afirmação justa. Acompanhamos uma narrativa bem construída e com depoimentos de figuras diretamente envolvidas no caso. São três episódios e um convite à maratona (eu assisti de uma vez).

A série retrata uma tragédia ocorrida em 2002 em Modesto, na Califórnia. Era véspera de Natal quando Laci Peterson, casada havia quatro anos e grávida de oito meses do primeiro filho, um menino, desapareceu. Seu marido, Scott Peterson, chamou a polícia, que logo deu início à investigação. O sumiço mobilizou primeiro a imprensa local, e, depois, passou a dominar os noticiários nacionais por meses. "Homicídio nos EUA" tem, portanto, muitos registros jornalísticos.

Scott foi acusado do sumiço de Laci. O casamento deles parecia perfeito, mas logo somos informados que não era bem assim.

Ele só aparece falando no documentário em imagens de arquivo. Em compensação, sua família tem uma grande presença. Sua irmã e cunhadas dão testemunhos alentados e a produção exibe fotos dos Peterson em encontros íntimos.

A mãe de Laci, Sharon Rocha, amigas de infância dela e seu padrasto também ajudam a puxar a série. As participações de figuras de um círculo tão central colaboram para legitimar o resultado final.

O desenrolar das investigações é cheio de viradas e o ótimo roteiro de "Homicídio nos EUA" usa muito bem seu material. Há filmes, recortes e fotos de sobra. A série quase não recorre ao docudrama, o que é uma ótima escolha sempre.

A SÉRIE RETRATA UMA TRAGÉDIA OCORRIDA EM 2002. ERA VÉSPERA DE NATAL QUANDO LACI PETERSON DESAPARECEU

Num dado momento, vemos uma coletiva de imprensa da polícia. Um investigador se entusiasma e afirma: "O país inteiro está com a atenção voltada para esse caso. O mundo também." Não era bem assim. A história de Laci Peterson é pouco conhecida por aqui. Para o espectador brasileiro, isso pode ser uma vantagem, já que vira um suspense.

Nos Estados Unidos, a plataforma Peacock lançou um documentário "concorrente". "Face to face with Scott Peterson" também tem três capítulos e mostra os acontecimentos de outro ponto de vista (vou evitar o spoiler). Tudo isso vem servindo a ativar o grande tribunal da internet por lá. Vale conferir.

PS: Estou saindo de férias e volto em outubro a este espaço (e à CBN às sextas-feiras). Enquanto isso, o leitor pode comentar as séries comigo no Instagram, no @colunapatriciakogut.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

FAMÍLIA REUNIDA

GLORIA PIRES, QUE TAMBÉM COLABORA COM O ROTEIRO, E CLEO INTERPRETAM MÃE E FILHA PELA PRIMEIRA VEZ NA COMÉDIA 'VOVÓ NINJA', DE BRUNO BARRETO: 'DESDE PEQUENA, VEJO MINHA MÃE FAZER, MEXER E REESCREVER CENA, E NINGUÉM DAVA CRÉDITO'

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/STELLA CARVALHO



Na chave do humor. "Quando vi Glória interpretando uma bêbada no banheiro em 'A partilha', do Daniel Filho, escrevi uma carta de fã pela primeira vez na minha vida", diz Bruno Barreto, que juntou Gloria Pires e Cleo pela recriar seu parentesco da vida real no cinema

Desde a etapa do roteiro da comédia infantojuvenil "Vovó ninja", que chega aos cinemas na quinta-feira, Gloria Pires estava confirmada para viver a protagonista Arlete, a avó superzen, sem jeito com crianças, que vive reclusa numa fazenda até receber os três netos por alguns dias. As crianças (os atores Michel Felberg, Luiza Salles e Angelo Vidal) são de Marina, sem muito contato com a mãe, mas que precisa da ajuda dela durante as férias. Quem ficaria com o papel de Marina?

— Começamos a ver várias atrizes — conta o diretor, Bruno Barreto. — Aí eu disse para a Paula (*Barreto, produtora*): que tal a Cleo? Elas nunca tinham feito mãe e filha. E Gloria achou ótimo.

Deu-se, então, um ineditismo: Gloria Pires e Cleo interpretando mãe e filha.

— Quando recebi o convite, fiquei muito feliz porque adoro essa coisa "filha da pessoa na vida real representar a filha no cinema" — diz Cleo. — Nunca tinha acontecido com a gente e foi muito gostoso. Sempre fui muito aos sets com ela quando pequena, mas, hoje, poder estar como colega de trabalho e observar com mais maturidade o jeito como ela se posiciona é muito rico. Um presente em todos os sentidos.

ESTREIA NA DIREÇÃO À VISTA

A história — que mostra como a visita das crianças vai complicar e, depois, transformar as relações familiares — teve as mãos de Gloria no roteiro. A atriz assina como colaboradora pela segunda vez na carreira — a primeira foi no filme "Desapega!", de 2023.

— Desde pequena, vejo minha mãe fazer, mexer e reescrever cena, e ninguém dava crédito — alfineta Cleo. — Agora começou a pedir o que merece.

Gloria, que se prepara para dirigir o primeiro filme — um documentário sobre o Balé Folclórico da Bahia, já em produção —, não descarta assinar um roteiro na íntegra no futuro.

— Tenho estudado. Roteiro é uma coisa fundamental, e percebo que, desde muito cedo, tenho uma certa facilidade de visualizar o que está escrito. Isso ajuda muito no tempo de uma cena — diz a atriz.

Este é o segundo trabalho dela com Bruno Barreto. Os dois estiveram juntos em "Flores raras", de 2013.

— O primeiro filme que Gloria fez foi o meu irmão (*Fábio Barreto, morto em 2019*) que dirigiu, o "Índia, a filha do Sol" *(1981)* — lembra Bruno. — E, quando a vi interpretando uma bêbada no banheiro em "A partilha", do Daniel Filho, escrevi uma carta de fã pela primeira vez na minha vida.

O GLOBO 100
UM SÉCULO CONTANDO HISTÓRIAS

RETRATOS DOS ARTISTAS QUANDO JOVENS

NO CAMINHO PARA O CENTENÁRIO DO JORNAL, PÉROLAS DE NOSSO ACERVO FOTOGRÁFICO MOSTRAM ESTRELAS DA MPB ENTRE OS ANOS 1960 E 1980

WILLIAM HELAL FILHO
william@oglobo.com.br

Martinho da Vila de farda, na época em que era escrevente do Exército e trabalhava no Palácio Duque de Caxias, no Centro do Rio, mas já ganhava reputação como sambista. Caetano Veloso em um passeio de moto com Maria Bethânia, logo após voltar do exílio em Londres com o disco "Transa" na bagagem. Rita Lee aos 27 anos, posando para um ensaio de fotos na espera de um show histórico no Hollywood Rock. Raul Seixas pedalando descalço em meio ao trânsito do Rio.

A Editora Globo tem uma sala de 120 metros quadrados no subsolo de sua sede, com mais de 13 milhões de fotogramas, guardados dentro de 25 mil pastas armazenadas em 27 arquivos deslizantes (estantes tão grandes e pesadas que precisamos de manivelas para movê-las sobre os trilhos). São imagens acumuladas em quase um século, desde que o jornal O GLOBO foi fundado, em 29 de julho de 1925. Diariamente, a equipe do Acervo explora esse manancial de histórias, à procura de cliques antigos ainda não inseridos no banco digital. O objetivo é "desenterrar" registros valiosos e publicar esses tesouros no Blog do Acervo e no perfil do Acervo no Instagram, contando as histórias por trás dessas imagem.

Durante as buscas, volta e meia a gente encontra retratos de uma tal de Música Popular Brasileira (MPB) enquanto jovem, cheia de colágeno e muito futuro pela frente. Lendo reportagens publicadas pelo jornal na época de cada foto — todas as edições do GLOBO estão digitalizadas no site do Acervo (oglobo.globo.com/acervo) —, descobrimos o que a imagem muitas vezes não conta.

Martinho, por exemplo, não se sentia bem de uniforme. Caetano voltou do exílio doido para passar o carnaval em Salvador, enquanto Bethânia só pensava em sua primeira turnê fora do país. Já Raulzito queria um jato para ir ao Himalaia, "onde, dizem, tem um campo de pouso para discos voadores".

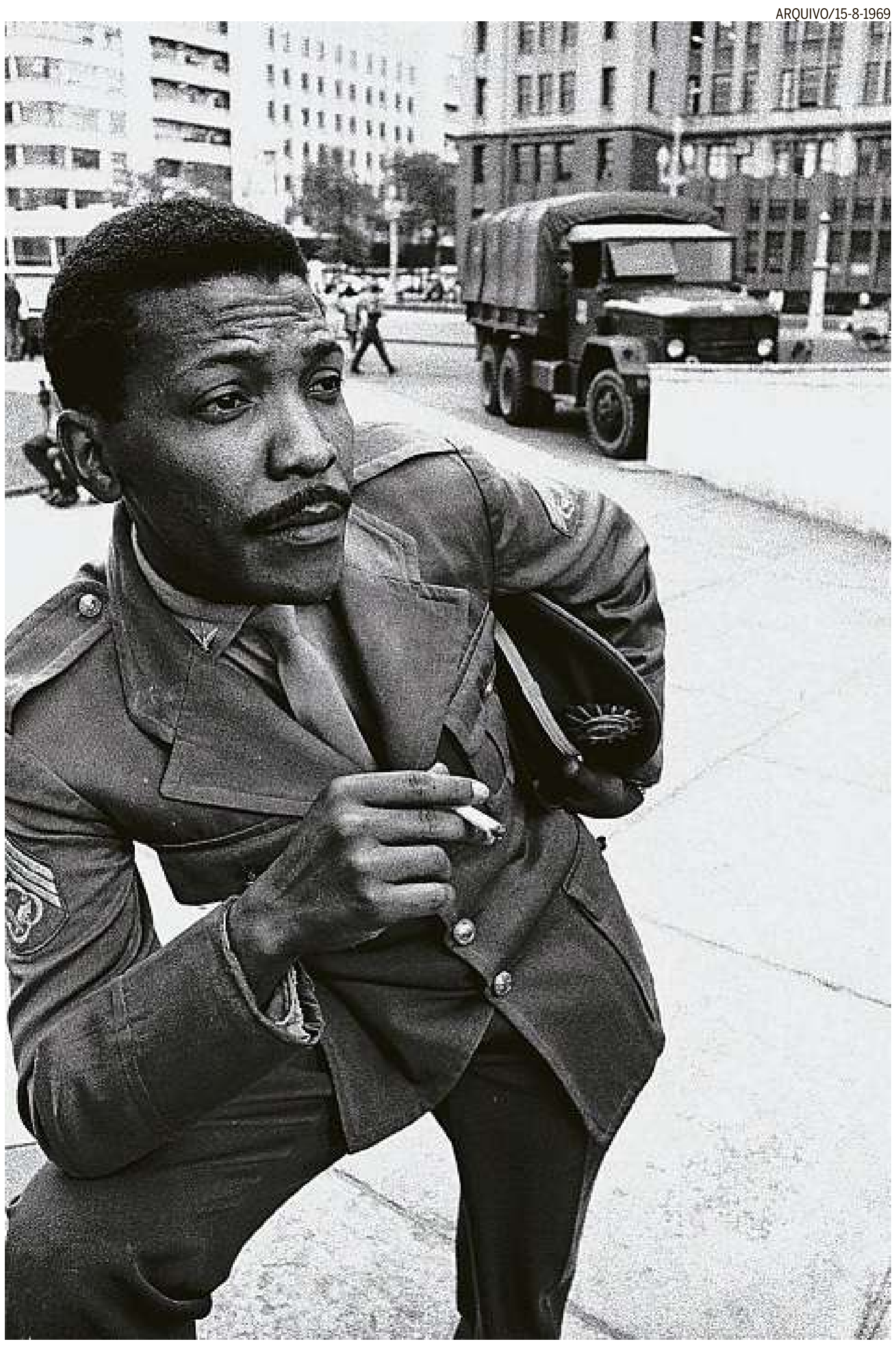
RODOLPHO MACHADO/11-1-1972



Dois filhos de Dona Canô.
Caetano Veloso voltou do exílio em Londres, durante a ditadura militar, e foi direto matar a saudade de Maria Bethânia, que morava em Ipanema. A cantora fez questão de levar o irmão para passear na sua motocicleta Yamaha, apelidada de Honey Baby em alusão a um verso da música "Vapor barato", de Jards Macalé e Wally Salomão. Era o início de um ano definidor. Em 1972, Caetano lançou o álbum "Transa", gravado no exílio, e teve seu primeiro filho, Moreno Veloso. Já Bethânia fez sua primeira turnê internacional e gravou um de seus discos mais importantes, "Drama — Anjo exterminado". A Honey Baby, porém, teve que ser vendida. Dona Canô, matriarca da família, tinha pavor de moto.

Sargento Martinho.
O sambista Martinho da Vila tinha 29 anos, e era terceiro-sargento do Exército, quando deu uma entrevista para O GLOBO, em 1969. Ele vinha ganhando fama com sucessos como "Casa de bamba" e "Pequeno burguês" e avisou que estava deixando a vida de militar. "Não me sinto bem de uniforme, morou?"

ARQUIVO/15-8-1969



Rainha do rock.
Meses antes de lançar o álbum "Fruto proibido", Rita Lee veio ao Rio para o festival Hollywood Rock, em janeiro de 1975. Na véspera do show, a rainha do rock nacional mostrou sua irreverência em um ensaio de fotos para o jornal.

JOSÉ VIDAL/10-1-1975



LUIZ PINTO/19-3-1980



Dupla de ataque.
A lenda do reggae Bob Marley esteve no Brasil uma única vez, em 1980, para ir à festa de lançamento da gravadora Ariola, no Rio. Ele aproveitou para jogar bola no campo do Polytheama, time de Chico Buarque. Na "pelada", também estavam Moraes Moreira, Toquinho e o craque Paulo Cézar Caju. Marley não mostrou muita intimidade com a bola, mas fez um gol na vitória de seu time por 3 a 0.

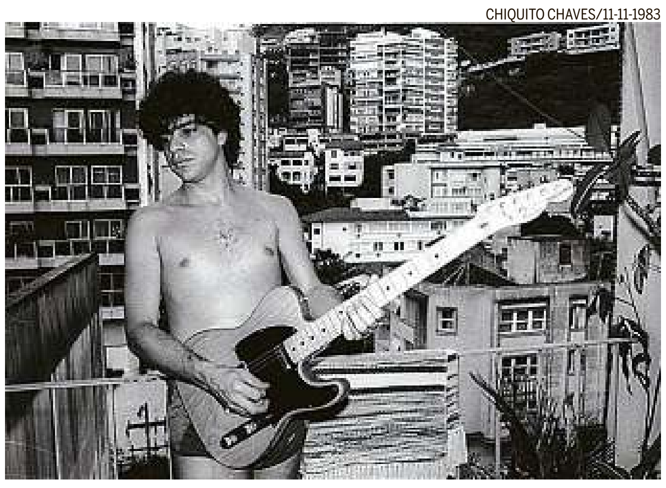
PAULO MOREIRA/1-8-1977



Bom filho à casa torna.
Em 1977, Milton Nascimento queria fazer apenas um pequeno show ao ar livre em Três Pontas, no interior de Minas Gerais, onde ele passou a infância. Mas a notícia se espalhou, e milhares de pessoas apareceram para vê-lo cantar ao lado de Chico Buarque, Fafá de Belém, Clementina de Jesus e outras feras.

Um certo alguém.
Lulu Santos estava assim, de short e sem camisa, quando posou para o jornal ao falar de seu segundo disco, "O ritmo do momento", em 1983. Aos 30 anos, ele já era uma fábrica de hits. "É através da música que sinto a unificação do país. O que eu curto é levar entretenimento".

CHIQUITO CHAVES/11-11-1983



Lição de vida.
Elza Soares era matriarca de uma casa com 22 pessoas, entre elas o bebê Garrinchinha, seu filho com o craque Mané Garrincha, quando lançou o disco "Lição de vida", em 1977. "O título vem a calhar com tudo que passei. Pelo sofrimento que vivi eu poderia ser diferente. Mas passei a respeitar mais a vida. Sou uma mulher otimista"

OTÁVIO MAGALHÃES/7-1-1977



Uma diva de pernas longas.
Pouco depois de estourar com uma série de shows no Jazzmania, em 1987, Marisa Monte, aos 20 anos, se preparava para uma temporada na Casa de Cultura Laura Alvim, também em Ipanema. Estava feliz, mas com os pés no chão. "Não espero nada. Estou dando passos do tamanho das pernas. O importante é ser fiel a si mesmo", disse ela.

SELMY YASSUDA/29-12-1987



Maluco Beleza.
Raul Seixas surfava no sucesso de seu disco "Krig-há, Bandolo!", em 1973, quando fez um protesto contra a poluição: deixou seu Corcel de lado e saiu pedalando no trânsito da Zona Sul do Rio. Era ou não era um visionário?

A. CARLOS/25-10-1973



ANA BRANCO



Interligados. Elenco de “Nossa história com Chico Buarque”, no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

MARCAS DO CRIADOR

EQUIPE DE ‘NOSSA HISTÓRIA COM CHICO BUARQUE’ CONTA COMO CADA UM FOI INFLUENCIADO PELA OBRA DO COMPOSITOR; ESPETÁCULO MISTURA FATOS POLÍTICOS E TRAJETÓRIAS DOS PERSONAGENS

Ao fim do show “Que tal um samba?”, em São Paulo, Rafael Gomes ouviu pessoas falando coisas como “essas músicas são a minha vida, a minha história”. Ele já tinha recebido a encomenda de conceber a peça que viria a se chamar “Nossa história com Chico Buarque” — e que estreou quinta-feira no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Aquela plateia emocionada lhe apontou uma direção.

— Se é evidente o quanto as canções de Chico representam um coeficiente emocional coletivo, uma espécie de sentimento compartilhado de país, por que não criar uma trama em que essas músicas atravessem três gerações de um grupo de personagens? Foi naquele momento que eu tive certeza de que o caminho da dramaturgia seria esse — conta Rafael.

O espetáculo escrito (com Vinicius Calderoni) e dirigido por Rafael se passa em três anos marcantes da trajetória política brasileira: 1968 (mobilização contra a ditadura militar), 1989 (primeira eleição presidencial após a redemocratização) e 2022 (o ano da eleição em que Lula derrotou Jair Bolsonaro).

Os fatos maiores se misturam ao cotidiano dos personagens. O “nossa história” do título se refere tanto ao Brasil quanto às vidas de quem está na trama. E as pessoas envolvidas na produção também têm as suas emoções relacionadas à obra de Chico.

— Minha história com Chico começou na adolescência, no fim dos anos 1990 — recorda Rafael. — Fiquei obcecado pelo CD duplo do show “As cidades”. Essas músicas foram trilha sonora para variados e importantes momentos de alguém entre os 17 e os 18 anos. Portanto, um momento crucial da vida.

Mas, de acordo com sua mãe, ele sabia a letra de “A banda” já aos 4 anos e a cantou no meio de um concerto de música clássica, o que o levou a ser retirado do teatro.

SEM INTERFERÊNCIAS

Todos têm a infância marcada, de alguma forma, pelas canções de Chico. A produtora do espetáculo, Andréa Alves, lembra de assistir a “Os saltimbancos” no Canecão e, como diz, se “agarrar naquele LP” da trilha. Bem mais tarde, ela produziu uma versão do musical e, também, de outras criações de Chico: “Ópera do malandro” e “Gota d’água” — que ele escreveu com Paulo Pontes. E propôs “Nossa história” a Rafael.

— Mandei o roteiro inicial para o Chico. Ele não interfere na criação, o que dá liberdade e ansiedade, para saber se ele vai gostar — diz Andréa, que decidiu levantar a produção mesmo sem patrocínio, para não deixar passar este 2024, em que o compositor completou 80 anos.

Laila Garin, que estrelou “Gota d’água [a seco]” e está em “Nossa história”, ouve Chico desde a infância em Salvador. Sua mãe lhe cantava “João e Maria”. E ela se emocionava com “As vitrines” a ponto de chorar. Mas as coisas mudaram de patamar na adolescência, ao se tornar atriz.

— Foi quando Chico mudou a minha vida — afirma. — Entrei em contato com a parte política da obra dele e entendi o sentido coletivo do papel da arte. Eu me sinto filha dele.

Flávio Bauraqui retorna aos musicais depois de seis anos para cantar um repertório que ouve desde criança. Lembra, especialmente, de escutar “Vai levando” numa novela.

IRRESISTÍVEL

Soraya Ravenle, que já atuou em “Ópera do Malandro” e “Todos os musicais de Chico Buarque em 90 minutos”, está de volta aos musicais após sete anos.

— Não estava no meu horizonte, mas Chico é irresistível — explica. — Cresci ouvindo esse homem. Na esquina da minha casa tinha uma loja de discos, e a gente corria para comprar um LP novo dele e de outros, como Milton Nascimento.

Ela destaca em “Nossa história” a chance de enxergar novos sentidos para as composições.

— A peça coloca as canções em outros lugares. “João e Maria”, por exemplo, é cantada num velório. As músicas estão diferentes em relação aos shows e ao imaginário coletivo — diz Soraya.

O diretor musical Alfredo Del-Penho conhece o repertório a fundo. Ele imaginara há alguns anos, para celebrar os 80 de Chico, postar vídeos diários, interpretando 365 canções. A pandemia banalizou o formato e enterrou o projeto. Mas os estudos da obra não pararam e estão aplicados no espetáculo.

— Há o significado original das canções e há o expandido, para se adaptar à dramaturgia. As letras do Chico têm muitas possibilidades, podem ser tudo — afirma ele, mais um que tem a história atravessada pelas canções do compositor. — Há músicas que a gente já nasce sabendo. Outras marcaram eventos da minha vida.

Ele chegou a transcrever 80 músicas para partituras. Restaram mais de 50. É o que Rafael chama de “desapego” e Andréa Alves de “descolher”. Referências à obra estão em vários pontos, como nos nomes das personagens femininas: Beatriz, Carolina, Bárbara e Iracema.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A satisfação é a chave deste momento, e o melhor a fazer será investir nos verdadeiros desejos que surgirem ao longo do dia, sejam eles simples, sejam ousados. Vá em frente e alinhe-se com suas paixões.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Suas parcerias terão grande importância agora nas decisões que você precisará tomar sobre seu futuro. Aproveite o tempo livre para estar perto de quem lhe oferece segurança e bons conselhos. Faça contatos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O momento vai lhe trazer agitação e ansiedade, já que você estará com energia de sobra para jogar o corpo no mundo e fazer o que estiver ao seu alcance. Tenha cuidado com os excessos e aproveite a vida.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora será importante colocar em palavras aquilo que você estiver sentindo, tanto para elaborar quanto para legitimar suas emoções. Não tenha medo de se expor. Escutar-se será importante para amadurecer.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seus amigos serão sua alegria e sua força ao longo do dia. Esqueça a ideia de dar conta de tudo sozinho e conte com aqueles que estão ao seu lado, independentemente de tempo e espaço. Você está bem amparado.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você começará a ver caminhos e possibilidades onde antes moravam apenas dúvidas e incertezas. Confie na sua sensibilidade e comece a abrir as portas da alma no seu próprio ritmo. Renascer leva tempo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sua mente pedirá organização e serenidade neste momento, e, se você não tomar as rédeas da situação, poderá se deixar levar pelo desejo de atender expectativas alheias. Olhe para si e preserve sua energia.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que você se pergunte sobre suas escolhas e caminhos, aqueles que acompanham a sua jornada poderão lhe recordar sobre o valor de cada passo dado com coragem. Confie nas suas parcerias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você se sentirá mais confiante e seguro de suas intenções e poderá a partir de agora arriscar voos mais ousados. Apenas lembre-se de olhar para os detalhes que farão grande diferença na etapa final. Planeje-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você embarcará em conversas e trocas profundas que poderão lhe trazer importantes *insights* para as suas relações. Deixe-se levar pela intimidade e fortaleça os vínculos através da entrega. Compartilhe.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O momento pedirá um exame minucioso de suas próprias crenças, desejos e pensamentos com o intuito de abraçar novas perspectivas. Investigue seu interior e encontre a força necessária para a transformação.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você poderá se sentir como se caminhasse sem sair do lugar e o efeito será de cansaço ou frustração. Procure não exigir tanto de si e foque nas atividades criativas para restaurar o seu equilíbrio.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'UM DOS NOSSOS: DAVID CHASE E FAMÍLIA SOPRANO'
MAX, A PARTIR DE SÁBADO

25 ANOS DE CASO COM A MÁFIA



"Família Soprano" e seu criador, David Chase, são o foco deste documentário que celebra 25 anos da estreia da série, considerada uma das melhores da História. A direção é de Alex Gibney, vencedor do Oscar em 2008 pelo doc "Um táxi para a escuridão" — ele levou Chase para um cenário que simula o consultório da analista do mafioso Tony Soprano.

'AQUARELA DO BRASIL'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

TRAMA ROMÂNTICA NA ERA DO RÁDIO



A ascensão da cantora Isa Galvão (interpretada por Maria Fernanda Cândido), no início dos anos 1940, é o ponto de partida desta minissérie, de autoria de Lauro César Muniz. Exibida no ano 2000, a produção tem ainda no elenco Edson Celulari, como Hélio, e Thiago Lacerda, o Mário, formando um triângulo amoroso com a estrela do rádio.

'O CASAL PERFEITO'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



FESTA MANCHADA DE MISTÉRIO

Depois de "Big little lies", "Undoing" e "Nove desconhecidos", Nicole Kidman adiciona mais uma milionária ao currículo com "O casal perfeito", nova minissérie da Netflix, que estreia na quinta-feira.

Ela é Greer Garrison Winbury, escritora de sucesso e matriarca de uma das famílias mais ricas de Nantucket, no estado de Massachusetts, Nordeste dos EUA. Casada com Tag Winbury (Liev Schreiber), é mãe de Benji (Billy Howle), Will (Sam Nivola) e Abby (Dakota Fanning). Logo de início, descobre-se que Greer está preparando o luxuoso casório do filho Benji, mesmo sem ir com a cara da nora, Amelia Sacks (Eve Hewson). Tudo caminhava em direção à perfeição se não fosse um corpo boiando misteriosamente na praia horas antes do "sim" e uma posterior investigação que coloca toda a família e seus convidados como suspeitos.

"Eu me apaixonei pelo formato (*de séries e minisséries*) porque gosto da construção de personagens", disse Nicole à revista L'Officiel. "Você não está comprometendo uma quantidade enorme de tempo e ainda tem um toque cinematográfico."

'SLOW HORSES'
APPLE TV+, A PARTIR DE AMANHÃ

PANGARÉS A SERVIÇO DA MAJESTADE



Com a terceira temporada na corrida pelo Emmy de melhor drama no próximo dia 15, esta série de espionagem protagonizada por Gary Oldman volta com novas aventuras. A Slough House, divisão do serviço secreto britânico formada por agentes na geladeira, recebe uma *bomba*, que detona segredos pessoais dos integrantes.

'MULHERES PELA INDEPENDÊNCIA'
HISTORY, A PARTIR DE SÁBADO

LUTADORAS QUE FIZERAM DIFERENÇA



No 202º aniversário da Independência do Brasil, esta série documental foca no protagonismo feminino e destaca cinco mulheres com importantes papéis no processo: Maria Quitéria, Joana Angélica, Maria Filipa, Imperatriz Leopoldina e Bárbara Alencar. Os episódios vão ao ar em sequência, a partir das 17h40.

Passatempo

CRUZADAS

- Cantor havaiano de "24k Magic"
- Atração da Região Oceânica de Niterói premiada com a Bandeira Azul
- Empresa que negocia carros
- Tecnologia que rendeu a Katalin Karikó e Drew Weissman o Prêmio Nobel de Medicina
- Santa protetora dos ciganos
- Satélite de Júpiter com vários vulcões
- Agência Nacional de Águas (sigla)
- Aquele que sente muita falta de afeto
- Abismo moral (fig.)
- Açude situado no Ceará
- Stock (?), categoria automobilística
- Valor da menor nota de Real
- Marcha usada na manobra de carros
- Tipo de exame de urina (sigla)
- Artigo masculino definido plural → O S
- Cena, em inglês
- Nesse caso
- Modestas; sérias (fig.)
- Órgão de assistência a excepcionais
- Agência de segurança dos EUA (sigla)
- Nada, em francês
- Peças que sustentam o avião em voo
- (?) Lins, escritor e teatrólogo
- Ouvido, em inglês
- Casal
- Elias Gleizer, ator falecido em 2015
- "(?) S.A.", sucesso de Seu Jorge
- Frequência de rádio (abrev.)
- Abreviatura do livro de Isaías (Bíblia)
- Os "afilhados" do paraninfo

BANCO 3/car — ear — nsa. 4/rien. 5/scene. 14/praia do sossego.

VERSOGRAMA

1 G	■	2 I	3 D	4 B	5 J	6 E	7 F	8 H	9 A
■	10 C	11 L	■	12 B	13 G	14 E	15 F	■	16 D
17 I	■	18 H	19 C	20 G	■	21 I	■	22 J	23 L
24 H	25 F	26 C	27 A	■	28 L	29 F	30 I	31 B	32 C
33 E	■	34 A	35 L	36 E	37 D	38 B	■	39 G	■
40 B	41 H	42 C	43 I	44 L	45 E	46 F	47 G	48 D	49 J
■	50 E	51 F	52 B	53 D	54 H	55 G	56 A	■	■
57 C	58 D	59 L	■	60 A	61 E	62 C	63 G	64 H	65 F
66 J	■	67 A	68 I	69 H	■	70 L	71 D	72 D	■

- **A** 60 56 67 34 9 27 = (plural) raça, linhagem
- **B** 52 38 4 31 40 12 71 = casa de tolerância
- **C** 32 57 42 62 26 10 19 = que é de uma só maneira
- **D** 72 58 37 48 3 53 16 = zunido forte e constante
- **E** 50 36 45 33 6 14 61 = querida
- **F** 51 7 25 15 46 65 29 = (poét.) o mar, quando calmo
- **G** 13 55 39 20 63 47 1 = respeitante a Vênus
- **H** 41 8 69 54 64 24 18 = indígena do Mato Grosso
- **I** 17 2 68 30 43 21 = injúria
- **J** 5 66 22 49 = pega, segura
- **L** 35 28 23 70 44 11 59 = encobrem

POESIA: A fantasia da vida / ao mal a muitos conduz. / Torna a existência perdida, / num caminho sem luz ...
POETA: CRUZ PEIXOTO
CONCEITOS: CASTAS - RANDEVU - UNÍMODA - ZUNIADA - PREZADA - ESTANHO - IDÁLICA - XIMINIM - OFENSA - TOMA – OCULTAM

SOLUÇÃO

■	P	■	■	C	■	■	■	■
B	R	U	N	O	M	A	R	S
■	A	■	A	N	A	■	N	A
■	I	O	■	C	■	C	A	R
M	A	R	D	E	L	A	M	A
■	D	O	I	S	■	R	E	■
■	O	S	■	S	C	E	N	E
■	S	■	A	I	■	N	S	A
C	O	M	P	O	S	T	A	S
O	S	M	A	N	■	E	G	■
■	S	■	E	A	R	■	E	A
■	E	P	■	R	I	■	I	S
■	G	A	F	I	E	I	R	A
F	O	R	M	A	N	D	O	S

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Musk vai mudar nomes de empresas com letra X para não se lembrar de Xandão

BRENNO CARVALHO/14-8-2024



A obsessão de Elon Musk por Alexandre Moraes chegou ao limite. O empresário americano vai mudar novamente o nome do Twitter no mundo inteiro. Tudo para não lembrar de Xandão. A SpaceX também será afetada. Consultores de investimentos apoiaram a iniciativa. "Desde Eike Batista empresários já deveriam saber que não é uma boa ideia batizar empresas com X."

Com fim do X, brasileiro medíocre teria que voltar a falar barbaridades em modo presencial

O brasileiro valentão que utiliza o X, antigo Twitter, para proferir mensagens racistas, misóginas, homofóbicas e neonazistas terá agora que fazer isso em modo presencial com Alexandre de Moraes decretando o fechamento da rede de Elon Musk no Brasil.

Alguns usuários que pagam para serem verificados pela plataforma estão imprimindo o selo azul e colando na testa. Um usuário falou em público coisas que ele só falava no X e acabou com um selo roxo no olho.

Marçal acusa imprensa de divulgar o que ele fala

O candidato a prefeito e estelionatário condenado Pablo Marçal vem usando as redes sociais para atacar o que chama de viés da imprensa contra ele. O coach, que acusa adversários de usar drogas com provas falsas, ficou chateado porque suas promessas como a de que vai resolver o problema do trânsito de SP com teleféricos e construir um prédio de um quilômetro de altura são impressas.

Marçal, cujo partido é investigado por ligações com o PCC, teve uma semana cheia de emoções com os Bolsonaro. Depois de brigar com Carluxo, puxou tanto o saco de Jair que agora falam em montar um partido juntos. Seria o primeiro partido com três dígitos na sigla: 171.

Criminosos comemoram nova onda de calor: 'Menos trabalho para começar incêndios'

Os interessados em destruir matas e florestas para criar pastos e monoculturas (não estamos falando de vocês, grandes fazendeiros e grileiros) comemoraram aquela que pode ser a chegada da maior onda de calor do ano. Ela os fará economizar no gasto com funcionários para iniciar incêndios criminosos.

Segundo o Ibama, uma parte dos incêndios de São Paulo teria se iniciado quando Pablo Marçal ateou fogo em documentos que o ligavam ao PCC e a crimes digitais.

Cansados das bruscas variações de temperatura, brasileiros querem que a onda de calor também seja tirada do ar pelo ministro Alexandre de Moraes.

TSE vai instalar jogo do tigrinho nas urnas eletrônicas para diminuir abstenções

O Tribunal Superior Eleitoral elaborou um plano para praticamente acabar com as abstenções nas eleições municipais. Cada urna será transformada num caça-níqueis. O eleitor aperta um botão e as imagens dos candidatos giram. Com três iguais o cidadão ganha o prêmio em obras na sua rua.

Especialistas alertaram que o eleitor tem grandes chances de perder. O que não chega a fazer muita diferença sobre o método tradicional.

Para pôr fim em polêmica sobre gênero neutro, ativista propõe mudar hino para 'filhotes deste solo'

Após a execução do Hino Nacional brasileiro com um trecho alterado para "filhes deste solo" durante um comício de Guilherme Boulos, a polêmica em torno da linguagem neutra dividiu as redes. Metade condenando e metade celebrando — e quem comemorou na verdade foram os eleitores de Pablo Marçal.

Para evitar novas confusões em torno desse tema, um ativista sugeriu que se substitua no hino palavras masculinas por palavras que já terminem em "e", como filhote, e repetir "retumbante" várias vezes. Outra sugestão para abarcar todos os gêneros foi alterar o título de "Hino Nacional brasileiro" para "Hino Nacional de pessoas em situação de Brasil".

'POSSO SER EU MESMA EM TODOS OS PAPÉIS'

ELIANA FALA DE ESTREIA NA GLOBO E DESAFIO DE COMANDAR 'SAIA JUSTA': 'HEBE FICARIA FELIZ EM SABER QUE TAMBÉM GANHEI UM SOFÁ PARA CHAMAR DE MEU'

ISABELLA CARDOSO
isabella.cardoso@extra.inf.br

Eliana encarou recentemente uma grande transformação em sua vida. Após anos de dedicação ao SBT, onde se consolidou como uma das maiores apresentadoras da TV, ela deu um novo salto ao aceitar o convite para integrar o elenco da Globo. Agora, à frente do programa "Saia justa" (do canal a cabo GNT), em que divide o sofá com Tati Machado, Bela Gil e Rita Batista, e também com um quadro no "Fantástico", entre outros projetos, Eliana diz que está pronta para explorar novos caminhos.

— Quem me acompanha já viu algumas transições da minha vida, como quando fui do público infantil para o adulto. Passei pela Record, depois voltei para o SBT para dividir os domingos com esse grande comunicador que sempre será o Silvio Santos *(morto em 17 de agosto)* — diz Eliana, que iniciou a carreira de apresentadora de televisão aos 18 anos em 1991, no programa "Festolândia", do SBT.

NOVA FACETA

A apresentadora comenta sua saída da chamada "zona de conforto":

— Estou muito feliz de transitar em novos ambientes e falar de outras formas com meu público. O mais importante é ter a certeza de que posso ser eu mesma em todos os papéis que for desempenhar.

Nesta nova temporada do "Saia justa", que estreou no início de agosto, Eliana vem mostrando de fato uma faceta diferente daquela a que seu público estava acostumado, tendo discutido sobre orgasmo e inseguranças com a aparência. A apresentadora diz estar entusiasmada com a possibilidade de discutir assuntos femininos que podem ser considerados tabus.

DANILO BORGES



Classificação indicativa. "Nunca deixei de dar as minhas opiniões, mas sempre falei de forma adequada ao horário", diz a apresentadora: "Agora, numa quarta à noite, posso me aprofundar em vários temas"

— Nunca deixei de dar as minhas opiniões, mas sempre falei de forma adequada ao horário, sabendo que famílias e crianças estavam me assistindo. Agora, numa quarta-feira à noite, posso me aprofundar em vários temas, de forma leve — diz ela, que aproveita para lembrar com humor de Hebe Camargo (1929-2012), ex-colega de SBT. — Se Hebe estivesse por aqui, teria ficado feliz em saber que, de alguma forma, também ganhei um sofá para chamar de meu.

LUTA POR IGUALDADE

Com mais de 30 anos de carreira na TV, Eliana conta já passou por diversas "saias justas". As maiores, segundo ela, foram por ser mulher.

— A gente sempre tem que se impor, falar de forma contundente para ser ouvida, respeitada. Estou preparando minha filha *(Manuela, de 6 anos)* para se empoderar. Quando ela estiver maior, espero que muita coisa já tenha mudado e o caminho esteja mais pavimentado — diz Eliana, que se declara feminista. — Sempre fui, mas não dava um nome. Ser feminista nada mais é do que querer igualdade. Uma questão de sobrevivência.



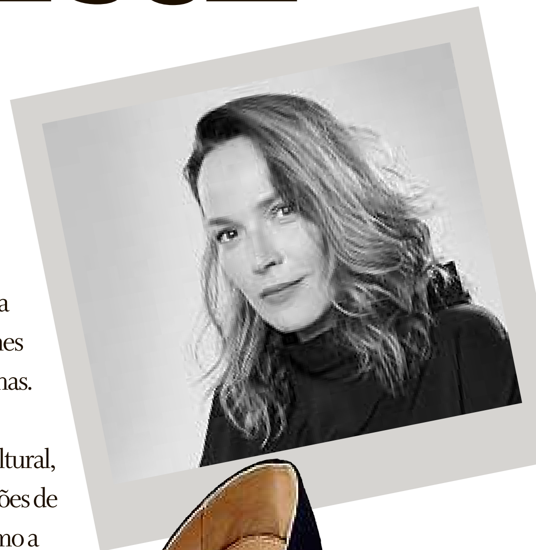

INÊS 249
O GLOBO • 1 DE SETEMBRO DE 2024
VINTE ANOS DE CARREIRA, SUCESSO NA NOVELA DAS SETE E LUTA ANTIRRACISTA
CRIS VIANNA
ela



editorial



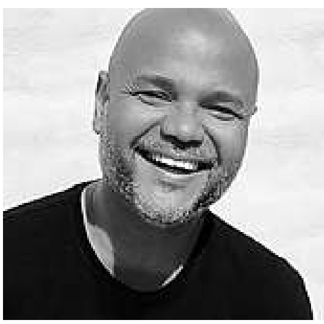
IDADES E DISPARIDADES



Em 20 anos de carreira, Cris Vianna fez 12 novelas, seis séries, oito filmes e poucas capas de revistas femininas. Dona de uma beleza ímpar, um sorriso cativante e um corpo escultural, seria disputada por campanhas milionárias e publicações de moda se não vivêssemos em um país racista. No ar como a mãe da protagonista da novela das sete, conta que, na vida real, não sabe se quer exercer o papel, mas na ficção quase sempre tem filhos. Foi assim em "Fina estampa" (2011), "A regra do jogo" (2015), "Império" (2016), "Vicky e a musa" (2023) e "Última parada: 174" (2008). "Isso não é coincidência, é histórico", analisa, em entrevista à repórter Laís Rissato. "A dramaturgia lê a mulher preta como ela foi. Uma escravizada com 15 anos já tinha filhos. Mães pretas, na maioria, são jovens. Tem mulheres aí com idade para serem avós, gostosonas e românticas."

A dramaturgia imita a História e seus preconceitos. Mas fora dela também está difícil determinar quem tem "cara de mãe" ou "jeito de avó". Não me refiro aos tratamentos estéticos e preenchedores que emulam a contração do tempo, mas a mulheres lindas e donas de si como Fernanda Abreu, outra *power girl* desta edição. Segunda entrevistada do "ELA Pod", podcast da ELA exibido pelos canais do jornal O GLOBO no YouTube e no Spotify, a cantora de 62 anos mostra, a partir da página 24, por que, não importa a idade, será sempre a garota sangue bom.

marina caruso



Alê de Souza assina a beleza da matéria de capa com Cris Vianna



Drica Cruz fez o styling do ensaio de moda "Delírio tropical"











SUMÁRIO







FOTO Thiago Bruno
STYLING Lucas Magno F.
BELEZA Alê de Souza
PRODUÇÃO Cris Vianna veste Adidas

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães, Patrícia Dias e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

INÊS 249

front

Por EDUARDO VANINI | Foto ATHAYDE DOS SANTOS



SOM E FÚRIA

DOC MOSTRA COMO O MOVIMENTO BLACK RIO IMPACTOU AS CENAS CULTURAL E POLÍTICA NO BRASIL

Estilo: eventos promoveram uma verdadeira revolução estética nos guarda-roupas

O Brasil seria um país bem diferente, não fosse o Black Rio, movimento cultural e político surgido na década 1970. "Eles construíram toda a tecnologia de bailes, como conhecemos hoje com o funk. Não haveria Anitta nem Ludmilla. O rap também seria outro", afirma Emílio Domingos, diretor do documentário "Black Rio! Black Power!", que chega aos cinemas nesta quinta-feira (5).

Por meio de depoimentos e imagens de arquivo, o longa esmiúça o alcance das festas que se espalharam pelo subúrbio carioca, embaladas pela soul music e os ditames do orgulho negro americano. Eventos onde nada, vale frisar, se restringia a música e diversão: foram fortes o suficiente para mexer também nas estruturas políticas e sociais do país. "O próprio movimento negro passa por lá. Afinal, muitos intelectuais frequentavam os bailes", acrescenta Emílio.

Uma história que toca também na autoestima e na afirmação estética das pessoas negras, fortemente inspiradas, naquele momento, pelo visual retratado nas capas de discos de astros como James Brown e os quenianos do grupo Matata. "Não existiam as redes de *fast fashion* como hoje. Tudo era customizado, a partir do que era encontrado na época", comenta o diretor. E assim o cabelo virou black power, as costureiras começaram a trabalhar como nunca para criar roupas especiais para os bailes e as lojas de artigos religiosos ganharam novos clientes em busca de cachimbos estilosos.

Mas a grande estrela *fashion* dessa cena era mesmo o "cavalo de aço", nome dado ao sapato produzido artesanalmente em lojas da cidade e objeto de desejo para quem riscava os chãos dos salões. Entrevistado no doc, o DJ Nennem, um dos fundadores da equipe de bailes Soul CurtSoul e filho de sapateiro, guarda boas recordações dos calçados. "Custavam caro e podiam ter dois ou três 'andares' de sola", descreve, contando que quem ostentava os modelos mais altos saía melhor na fita. "Em seguida, a roupa acompanhava os sapatos, com calças justas e camisas de seda ou jérsei."

E os guarda-roupas nunca mais foram os mesmos.



Bailes embalados pelo soul reverberaram na moda e na conscientização política



"NÃO HAVERIA ANITTA NEM LUDMILLA. O RAP TAMBÉM SERIA OUTRO"

EMÍLIO DOMINGOS
DIRETOR



FOTOS: JANUÁRIO GARCIA (MARCHA), ACERVO PESSOAL (IRMÃS FURACÃO E AMIGOS) E ALMIR VEIGA (BAILE BLACK RIO)

INÊS 249

PEÇA urgente

Giovanna Nader, Igor Pedroso, Lucas Sampaio e Luiza Loroza estrelam "És tu, Brasil?", espetáculo que tem os efeitos da crise climática como ponto de partida. "Essa peça nasceu da vontade de comunicar a urgência do clima em uma outra linguagem, e acredito muito no poder do teatro pra promover uma conscientização mais profunda sobre a pauta", afirma Giovanna, influenciadora digital e ativista climática, que retorna aos palcos após sete anos como atriz e idealizadora do projeto. Estreia no sábado que vem, dia 7, segue até 27 de outubro no Futuros — Arte e Tecnologia, no Flamengo.



Giovanna Nader, Igor Pedroso, Lucas Sampaio e Luiza Loroza: "És tu, Brasil?"



NO MAR

Foto de Bruno Ryfer, "Domingo" acaba de ganhar o "Jury — Special Prize" no Vienna International Photo Award 2024. A imagem do Morro Dois Irmãos foi feita de dentro d'água, durante um mergulho do fotógrafo na Praia de Ipanema, e revela uma faceta menos conhecido de Bruno, famoso por fotografar festas na noite carioca. "É quase uma terapia: volta e meia levo uma caixa estanque para o mar e fico olhando as pessoas, como um voyeur. Adoro observar a relação dos banhistas com o mar. E isso já faz tempo, pois surfo desde pequeno", conta o fotógrafo de 42 anos, que vai expor esse e outros registros na Bauh, na Gávea.

PEÇA DE GIOVANNA NADER, FOTO PREMIADA DE BRUNO RYFER E ARTE TÊXTIL

FIO CONDUTOR

A artista visual Natália Coutinho usa três mil metros de fio na instalação "Entrelinhas", apresentada na próxima edição do Carandaí 25, entre os dias 5 a 8, no Jockey Club Brasileiro. "Antes considerada design ou uma 'arte menor', o tecido em geral está em alta na arte contemporânea. A tapeçaria também. De uns anos para cá, temos visto um aumento enorme nas exposições tanto no Brasil quanto no exterior focadas na chamada arte têxtil", explica a curadora Paula Mesquita. As redes de Natália também vestem as modelos no desfile de abertura, na quinta-feira.



JOÃO JULIO MELLO ("ÉS TU, BRASIL?"), BRUNO RYFER E DIVULGAÇÃO



MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

EM DESEN VOLVI MENTO

Eu era um pingo de gente, em frente ao quadro-negro, quando aprendi que o Brasil era um país em desenvolvimento. Melhor que nada, pensei. Estávamos em movimento, chegaríamos lá. Eu me transformaria em uma mulher adulta ao mesmo tempo em que o Brasil também tiraria a bermuda e viraria um país sério. País sério, claro, no quesito cumpridor de suas responsabilidades, pagando as contas em dia, cuidando de quem precisa. Sério não quer dizer obtuso. Nossa música continuaria motivo de orgulho e festa, nossos craques seguiriam dando baile nos estádios, o teatro cada vez mais questionador, o carnaval desavergonhado, as bancas transbordando de jornais independentes, a gaiatice estampada em nossos sorrisos. Se, em desenvolvimento, já adorávamos uma farra, imagina sair do gerúndio para o particípio, com dinheiro no bolso e necessidades atendidas.

Ha. Ha. Ha. Deu tudo errado.

"Em desenvolvimento" era uma falácia daqueles tempos em que se torturava jovens nos porões, era o que os generais garganteavam enquanto batiam continência para os patrocinadores. *Enrolation* para inglês ver e as criancinhas se iludirem. Encerrada a ditadura, veio um período de esperança, até que testemunhei o impensável: o Brasil tirou a bermuda e vestiu terno de missa, colocou uma Bíblia embaixo do braço e varreu os poetas de suas cabeceiras. Menos samba no morro, nem pensar topless na praia, bye bye irreverência. Já não percebo em nós, como nação, um caráter solar, apenas devoção à poeira do passado e apego à escravidão. Éramos tão apaixonados pela vida, mas a hipnose tecnológica acabou com nossos olhos nos olhos e, como se tudo não passasse de um game, extraímos das telas digitais um país ainda mais violento e que despreza a inteligência, só pontua na ignorância.

Talvez meus óculos estejam embaçados, talvez só tenha me restado o saudosismo do retrovisor. O que enxergo na minha frente, agora, é um país careta que se empolga com gente sem ética, um país que promove queimadas, um país apequenado pelo uso criminoso das redes, gigante que não honrou sua sina, perdeu-se do seu destino. Meio ambiente, arte, criatividade, faceirice, tudo engolido por Vossa Excelência o dinheiro, o poder, a indústria, o mercado, a internet, o escambau. Adeus, berimbau.

Não será o político A, B ou C que fará a mágica de tirar um país novo da cartola. Será, sim, o abc da sala de aula, caso levemos a sério, pra valer, o que lá se aprende e se discute, sem enganação ou censura, sem atraso ou mitificação. Eu já não terei a honra de viver no país que sonhei, então só me resta torcer para que todas as crianças recebam educação ampla, decente e prioritária, para que elas consigam, finalmente, ver o potencial extraordinário de sermos um país desenvolvido se cumprir. e

> "O QUE ENXERGO NA MINHA FRENTE, AGORA, É UM PAÍS CARETA QUE SE EMPOLGA COM GENTE SEM ÉTICA

NO AR COMO A LULU DA NOVELA 'FAMÍLIA É TUDO', CRIS VIANNA CELEBRA 20 ANOS DE CARREIRA E RESGATA A PRÓPRIA HISTÓRIA, CONSTRUÍDA DE FORMA COMBATIVA, ANCESTRAL E COM O APOIO DE OUTRAS MULHERES

Por LAÍS RISSATO | **Fotos** THIAGO BRUNO | **Edição de moda** LUCAS MAGNO F.

luta E BRILHO



Vestido **Mara Hoffman na Pulsa Rio,** acessórios **Swarovski**

É impossível não ser impactado pelo sorriso e pela beleza estonteantes de Cris Vianna. A atriz de 47 anos já foi rainha de bateria das escolas de samba Grande Rio e Imperatriz Leopoldinense e ganhou inúmeros concursos de beleza no comecinho da carreira, que completa duas décadas em 2024. Esteve em 12 novelas, oito filmes, seis séries e um sem número de campanhas publicitárias. Tem muito a comemorar, e faz isso ao se debruçar sobre a própria história. "Consegui, aos trancos e barrancos, caminhar dentro da minha honestidade", diz a paulistana, no ar no folhetim "Família é tudo", da TV Globo.

Nascida em Interlagos, Zona Sul de São Paulo, Cris é a mais velha de três irmãos. Cresceu em uma família de classe média majoritariamente feminina, tendo as avós, Cristina e Dalila, como maiores referências, além da mãe, Darci, auxiliar de enfermagem. "Quando falo em ancestralidade, falo do meu mundo. Conheci minhas avós, que já faleceram, e meus avôs, não. Tenho uma relação forte com a história delas." O pai, Josias, morto quando Cris tinha apenas 11 anos, foi tapeceiro e jogador de futebol. "Ele jogou com o Pelé e o Garrincha antes de eu nascer. E foi um ótimo tapeceiro, reformava sofás e estofados de carro. Era carinhoso, um ariano calmo *(risos)*. Nunca me bateu. Tenho lembranças muito bonitas", conta, emocionada. Ao mesmo tempo, desabafa ao dizer que, certa vez, falando publicamente sobre o alcoolismo enfrentado pelo pai, que desenvolveu uma cirrose e outras complicações que ocasionaram sua morte, o problema ganhou destaque de forma estereotipada. "Não foi respeitoso com ele, comigo, e nem com o movimento preto. Nunca mais toquei no assunto", avisa. "Ser antirracista não é tarefa fácil para ninguém."

Viveu a infância feliz e livre, brincando na rua, soltando pipa e tomando banho de mangueira. Pouco tempo após a morte de Josias, Cris começou a ajudar no sustento de casa, trabalhando como babá das crianças do bairro. "Mas não falo disso em um lugar de lamentação. É a minha história. Já me perguntaram se eu sonhava em ser paquita. E não, porque eu não via ali figuras parecidas comigo." Na adolescência, já com porte de modelo — Cris tem 1,76m —, foi incentivada, pela insistência de uma vizinha, "a mais rica do bairro", a participar de concursos de beleza. "Ela recortava as informações e levava para a minha mãe, que dizia não ter tempo para isso. Mas, de tanto insistir, consegui convencê-la. Até o centro da cidade, pegávamos três ônibus. E eram concursos pequenos, você ganhava um buquê de flores e um almoço com a família *(risos)*,"

Portanto, foi natural a carreira como modelo e os trabalhos em publicidade deslancharem. No começo dos anos 1990, as manequins fora do padrão magérrimo eram quase inexistentes. Curvilínea, Cris admite ter sofrido com a disforia de imagem, "desse lugar de se enxergar gorda sem ser". "Já fiz dietas radicais. Tinha que perder tantos quilos até tal dia para pegar um trabalho. E se não pega, não tem aquele recurso. Era pelo cachê, que me ajudaria a comprar tal coisa. Fui toda trabalhada na balança", diz.

"A perseverança, a independência e a atitude são pontos fortes da Cris"

DARCI VIANA MÃE

Não foi fácil sair do padrão bonitona do pedaço, inclusive em seus trabalhos na TV. Sua personagem na novela das 7, Lulu Mancini, é uma ex-miss, mas com uma pitada de humor e desequilíbrio de personalidade. "O que me desafia é fazer algo que não me enxergaria fazendo", comenta. Para o autor Daniel Ortiz, tanto criadora quanto criatura têm muitos predicados. "A personagem é empoderada, moderna, com autoestima elevada e sem medo do que vão dizer. Tudo isso é sinônimo de Cris Vianna. Gosto de ter no elenco pessoas do bem", elogia ele. ►



Vestido **Mara Hoffman na Pulsa Rio**, acessórios **Swarovski**

Blazer e calça **Carol Bassi**, choker e argolas **CF Atelier**, colar longo **Léia Sgro** sapatos **Cecconello**





A relação de Cris com a mãe solidificou-se no companheirismo, sem deslumbramento, bem diferente de sua Lulu. A personagem toma até atitudes menos ortodoxas, como separar a filha, interpretada por Ramille, do namorado, para que ela vença na vida. "Minha mãe tinha que fazer o corre do sustento, a gente vivia de aluguel. É uma realidade de mulheres pretas. Quando eu disse que queria fazer um curso de teatro, ela ficou feliz, mas respondeu: 'Você tem como se bancar?'. Foi duro escutar aquilo, mas era a realidade dela." Orgulhosa, Darci ressalta a perseverança, a independência e a atitude como pontos fortes da filha e das mulheres da família. "Foram passados de geração em geração. Cuidamos umas das outras. Vendo a linda carreira que ela construiu, ensinei a lição de que o que é para ser nosso, sempre será."

Por causa da timidez, Cris ingressou no curso de teatro, e seu amigo e antigo agente, Antonio Amancio, com quem trabalhou por 20 anos, logo se impressionou. "Também fui seu professor de artes cênicas, e vi nela uma dramaticidade e carisma muito além da beleza", conta. Ao final das aulas, ofereceu-se para ser seu agente, e foi questionado por ela se já havia representado alguma atriz negra. "Disse que isso não era importante, porque seu talento e beleza eram suficientes. Mas ela, carinhosa, alertou-me que, com o tempo, eu veria que não."

No início da trajetória juntos, enfrentaram episódios de racismo, como a negociação de salários, infinitamente menores aos praticados pelo mercado com mulheres brancas, e a falta de receptividade das revistas para a produção de capas. "Na época, a pauta racial não era debatida como hoje, andávamos na 'corda bamba'. A maioria das personagens oferecidas, de alguma maneira, sempre reforçavam estigmas. O racismo se manifestava em todo o ecossistema", completa Amancio. Assim como situações de assédio, as quais Cris, mesmo já tendo vivido, prefere não abordar. "Eu me posiciono no direito de virar essa página. Não quero servir de exemplo, até porque já luto contra o racismo. Faço escolhas pela minha saúde mental", ela comenta.

Sua primeira oportunidade na TV surgiu após contracenar com Daniela Escobar no filme "Jogo subterrâneo" (2005), de Roberto Gervitz. À época, Daniela era casada com Jayme Monjardim, diretor da novela "América", exibida no mesmo ano. Após quatro testes, a paulistana estreou como Drica, amiga de Sol (Deborah Secco). Nos anos seguintes, Cris relembra que praticamente todas as suas personagens eram mães, como nas novelas "Fina estampa" (2011), "A regra do jogo" (2015), "Império" (2016), na série "Vicky e a musa" (2023), do Globoplay, e no longa "Última parada: 174" (2008). "Não é coincidência, é histórico. A dramaturgia lê a mulher preta como ela foi. Uma escravizada com 15 anos já tinha filhos. Mães pretas, na maioria, são jovens. Tem mulheres aí com idade para serem avós, gostosonas e românticas."

O mesmo incômodo acontece com a maneira como Cris é interpretada ao ser questionada, eventualmente, sobre não ter vivido uma grande protagonista em novelas. "Não sou eu que preciso responder a isso. Por causa da série 'Vicky e a musa', quando falei do avanço das pessoas pretas, disse que não comecei na carreira como protagonista, e ainda não tinha sido, mas que bom que estávamos evoluindo. Mais uma vez, me colocaram como uma preta reclamona e raivosa", diz. "Minha história não tem e nunca terá menos valor por causa disso, e está tudo bem."

Discreta quanto à vida pessoal, a atriz teve apenas um relacionamento conhecido publicamente, com o personal trainer Luiz Roque. Eles romperam em 2018 e, desde então, ela não foi vista ao lado de um novo amor . "É muito louco porque as pessoas diziam que éramos casados. Nós moramos juntos por três anos, mas ser casada é uma condição que você estabelece, não era o nosso caso", explica, tampouco revelando se já trocou alianças ou detalhando o estado civil. "Esse é um lugar sagrado. A maturidade me fez entender claramente que é um direito não expor o que eu não quiser", pontua. O passar dos anos e a experiência também mostraram a Cris que as mulheres não necessariamente serão completas apenas se tiverem filhos, embora a construção do que julgava ser sinônimo de felicidade, quando mais jovem, fosse o retrato da "família margarina".

"O racismo se manifestava em todo o ecossistema. Andávamos na corda bamba"

ANTONIO AMANCIO EX-AGENTE E AMIGO

"Tive um namoro lindo, longo e fui cobrada em ser mãe, mas, ao longo da carreira, não quis ter filhos, fui empurrando, e o tempo passou. Foi doído, porque parece uma decisão individualista, mas é preciso fazer escolhas", aponta Cris. "Se eu escolher futuramente, posso ser mãe solo. Se tiver um parceiro, podemos adotar." E, para a vida, carrega o ensinamento da avó materna, Dalila. "Ela disse uma vez: 'Quando você tiver um filho, nunca se esqueça de que ele é só seu, para sempre'. Ele vai ter pai, claro, mas falo de uma mulher preta, raiz, que criou vários sozinha. É um lugar de luta."

Com certeza, Cris já está pronta para as próximas.



Vestido **APT 03**, acessórios **Swarovski**





Vestido **Animale**, braceletes e brincos **Rosana Bernardes**, anel **CF Atelier**, sandálias **Alexandre Birman**
Na pág ao lado, vestido **The Lilie** e choker **CF Atelier**

Beleza: Alê De Souza. Assistente de beleza: Anderson Valente. Assistentes de fotografia: Felippe Costa e João Pedro Hachiya. Tratamento de imagem: Will Schin. Assistente de moda: Faby Pernambuco. Catering: Gula Gula. Produção executiva: Kariny Grativol e Bianca Passos. Cenografia: Paulo Salim. Assistente de cenografia: Luis Pedrinha.

Festa com design

CasaShopping inicia as comemorações dos seus 40 anos trazendo o festival DW! para o Rio

O match é perfeito — e cheio de superlativos. Comemorando seus 40 anos de história, o CasaShopping, maior mall de arquitetura e decoração da América Latina, convidou a DW!, um dos maiores festivais de design e economia criativa do mundo, para fazer sua primeira edição carioca. Desde 2012 ocupando as ruas de São Paulo, o evento aterrissa por aqui entre 3 e 8 de setembro, com uma agenda especial. Serão mais de 80 expositores, instalações de arte, lançamentos, uma edição da Feira na Rosenbaum, circuito gastronômico e ainda uma série de talks.

Para a diretora-presidente do CasaShopping, Flávia Marcolini, a DW! tem total sinergia com os valores do shopping e foi uma escolha certeira. "A DW! promove a cultura do design, conectando áreas como decoração, arquitetura, arte, urbanismo, inovação e sustentabilidade. Trazê-la para o Rio é uma forma de receber o público para celebrar conosco", festeja.

Serão cerca de cem ações, uma seleção de mais de 50 designers e lojistas e também instalações impactantes. Uma delas é a assinada pelo artista plástico Marcelo Jácome, que criou uma obra a partir de duas mil pipas de papel para interagir com a Onda Carioca, projeto do



De 3 a 8 de setembro, o evento recebe mais de 80 expositores

arquiteto israelense Nir SivaN que é marca registrada do CasaShopping e ocupa área central do mall, e ainda o impressionante barquinho de papel de cinco metros feito pelo artista e arquiteto paraibano Rabí Araújo.

As instalações criam o ambiente perfeito para estender o passeio e conhecer as 51 lojas do shopping, apreciar as novidades dos 80 expositores que estarão na Feira na Rosenbaum ou participar dos talks do evento. Esses bate-papos percorrerão diversos temas contemporâneos, como arte, design de interiores, urbanismo, arquitetura, desenvolvimento imobiliário e sustentabilidade. Nomes como os dos arquitetos Maurício Arruda, Luiz Eduardo e Guto Indio da Costa, do curador Marc Pottier e de mais uma série de especialistas compõem o leque de opções.

"Nossa chegada ao Rio de Janeiro está cercada de boas expectativas pela maturidade e criatividade do mercado local. É uma grande oportunidade de selar novas conexões com marcas, criativos e profissionais com potencial de projetos e negócios", aposta Lauro Andrade, idealizador da DW!.

"A DW! promove a cultura do design. Trazê-la para o Rio é uma forma de receber o público para celebrar conosco"

FLÁVIA MARCOLINI, DIRETORA-PRESIDENTE DO CASASHOPPING



FOTO: DENILSON MACHADO

AGENDA DE TALKS
De 3 a 7 de setembro, das 12h às 14h
Sábado, das 14h às 16h
Auditório CasaShopping
Evento gratuito
(sujeito à lotação)

3 de setembro
Dia da Arte
Conversa entre os artistas plásticos Marcelo Jácome, Rafael Vicente, Rabí Araújo e o curador Marc Pottier.

4 de setembro
Dia do Design de Interiores
O arquiteto Maurício Arruda conversa com Ana Lucia Adriano (diretora da ABD/RJ) e Miguel Fernández y Fernández (presidente do Crea/RJ).

5 de setembro
Dia do Design Urbano
Luiz Eduardo Indio da Costa e Guto Indio da Costa falam de suas experiências com planejamento urbano.

6 de setembro
Dia da Arquitetura e Desenvolvimento Imobiliário
Marcelo Falcão e Vitor Penha (Somauma), Guilherme Brito (Gardi) e Celso Rayol e Fernando Costa (Cité Arquitetura) falam sobre o tema.

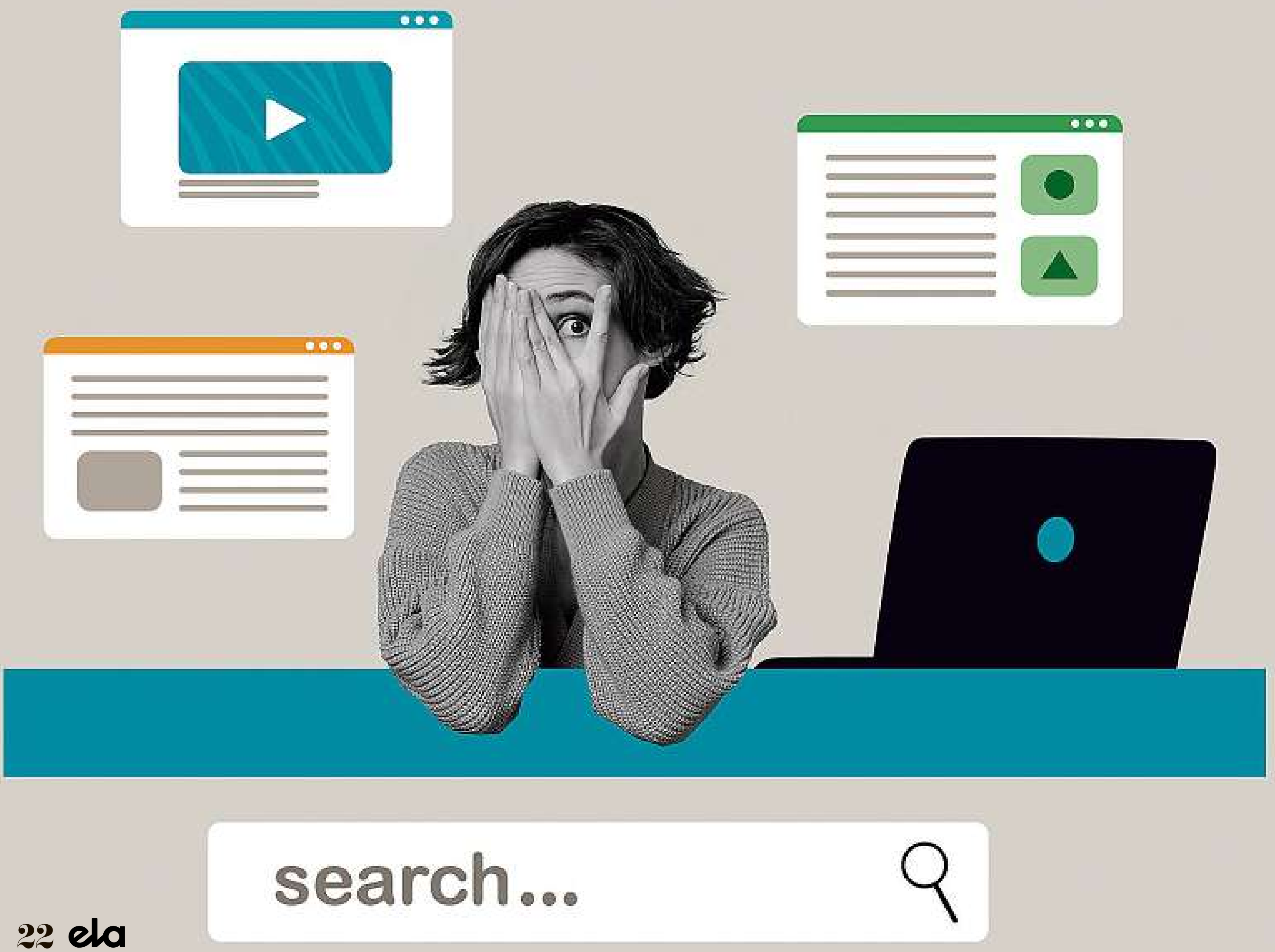
7 de setembro
Dia da Sustentabilidade
Sami Meira (UGreen), Teka Mesquita, Marina Castanheira e Isaac Amir assumem os microfones.

Inscreva-se para participar:

QUER ESCONDER O QUÊ?

MODERNINHA NO INSTAGRAM, CARETA NO LINKEDIN E POLITIZADA NO X. FRAGMENTAÇÃO DE PERSONALIDADE NAS REDES PODE AFETAR A SAÚDE MENTAL

Por YASMIN SETUBAL



> “Não dá para viver só de imagem. Ansiedade, síndrome do pânico e depressão podem surgir a médio prazo”
>
> DANIELA DE OLIVEIRA PSICÓLOGA

Daiene Cardoso, de 30 anos, tem várias facetas on-line: no Instagram, sempre pensa no melhor look, ângulo e cenário para uma foto. No LinkedIn, ativa seu lado corporativo. Ou seja, nada de fotografias em festas com roupas ousadas. Por lá, a auxiliar administrativa formada em Moda publica textos que mostram seu gosto pelo trabalho. É supercomportada. Já a sua versão fofoqueira vem à tona no X, onde se atualiza e comenta notícias em torno de celebridades. “Não consigo ser 100% eu mesma em todas as redes, tenho várias versões de mim. Na vida e em cada perfil na web”, diz a carioca.



Daiene Cardoso tem personalidades diferentes em cada rede social

Fenômeno recente, essa fragmentação de personalidade no ambiente digital preocupa especialistas e acaba de ganhar novo nome: gerenciamento de impressão. Segundo Elis Monteiro, professora de Marketing Digital da Fundação Getulio Vargas, o indivíduo tende a editar e filtrar, por meio de fotos e textos, sua identidade de acordo com os seguidores que recebem o conteúdo. “Na web, nunca vamos saber a verdade em sua plenitude, porque as pessoas sempre vão tentar vender uma imagem que não é necessariamente a real”, diz a profissional.



Ana Magalhães possui perfil profissional e pessoal no Instagram

Até aí, tudo bem. O problema, segundo a psicóloga Daniela de Oliveira, é quando esse “transtorno de personalidade múltipla” das redes distancia o indivíduo da sua essência e valores, abrindo margem para danos emocionais, como ansiedade, síndrome do pânico e depressão. “Sabemos que o ser humano tem máscaras identitárias na sua vida como um todo, a real e a virtual. Mas o tempo é outro na internet, é tudo muito mais rápido e intenso, o que pode complicar bastante nossa saúde psicológica quando deixamos de preservar nossa pessoalidade para suprir nossa sociabilidade. Não dá para viver só de imagem”, explica a especialista.

O assunto também anda preocupando empresas em processos de recrutamento. Andréa Greco, especialista em Recursos Humanos, afirma analisar as redes de candidatos e usar estratégias para detectar possíveis mentiras e valores controversos. Ela ainda pontua o quanto uma contratação errada pode custar para a corporação. “Gera custos diretos e indiretos significativos para uma empresa, que vão além dos gastos imediatos com o recrutamento e treinamento”, comenta. “Avaliamos a relevância dos conteúdos e, principalmente, os comentários. Alguns podem denunciar pensamentos preconceituosos, muito diferente da imagem de ‘bom moço’ que alguns vendem.”

Um “baile de máscaras” que até se transformou em negócio. Hoje, há pessoas e empresas especializadas em construção e posicionamento de imagem nas redes sociais, como a agência de comunicação DIGIA. Letícia Cordeiro, sócia-diretora, explica que as redes sociais, de fato, têm linguagens específicas e que se diferenciam entre si. “Estudamos o público que vai receber o conteúdo e escolhemos a melhor forma de comunicação. O que não significa que estou moldando o meu cliente a agir de determinada maneira. Antes de tudo, ele precisa saber quem realmente é”, diz Letícia. “Pode soar meio esquizofrênico, mas ninguém é uma coisa só. São diferentes versões que também contam a verdade.”

A dentista Ana Magalhães, de 29 anos, faz essa filtragem dentro de um mesmo aplicativo, o Instagram. Ela tem dois perfis, um profissional, onde se dedica a passar uma imagem mais comedida e publicar o resultado dos procedimentos que realiza; e um pessoal, fechado apenas para os amigos mais próximos, em que posta fotos de biquíni e de sua vida *fitness*. “Não acho que os pacientes levariam meu trabalho tão a sério se eu misturasse as duas coisas”, conclui a carioca.

SHUTTERSTOCK (ILUSTRAÇÃO) E ARQUIVO PESSOAL

INÊS 249

fernanda abreu

CONVIDADA DO SEGUNDO EPISÓDIO DO PODCAST DA REVISTA ELA, CANTORA DE 62 ANOS FALA SOBRE CARREIRA INTERNACIONAL, SEXO NA MENOPAUSA, MACONHA E MUITO MAIS

Por MARINA CARUSO E YASMIN SETUBAL
Fotos LEO MARTINS



Carioca afirma que ainda se sente “a garota sangue bom”



Cantora também relembra um dos momentos mais difíceis da vida pessoal, quando sua mãe ficou seis anos em coma.

"Esperei pelo dia que não ficaria mais tão lubrificada, mas não aconteceu. Minha vida sexual está muito boa"

Convidada do segundo episódio do "#ELA-POD", videocast da Revista ELA — exibido pelo canal do jornal O GLOBO no YouTube e no Spotify — , Fernanda Abreu, de 62 anos, afirma que ainda se sente "a garota sangue bom". "Minhas amigas se queixam da idade, mas gosto dela. O colágeno cai e a maturidade aumenta. A gente sabe melhor do que gosta", contou, em uma hora de bate-papo. A cantora, que este fim de semana se apresentou em Miami, falou também sobre a retomada da carreira internacional, o período de seis anos em que a mãe ficou em coma, a relação com as filhas e a descoberta de um novo amor depois dos 50. Confira os melhores trechos da conversa:

'OUVI QUE NÃO DARIA EM NADA'

"Ano que vem, o disco 'Da Lata' completa 30 anos. Parece que foi ontem que o levei para o presidente da gravadora e ouvi que não ia dar em nada, porque era um disco de samba. Rebati, disse que era uma mistura dançante de funk. Mas o disco acabou sendo vendido para um selo francês e fez o maior sucesso. Eu ia sete vezes por ano a Paris. A partir dali, comecei a fazer vários shows na Europa. Todo ano, entre 1995 e 2006, participei de festivais de verão. Só dei uma sossegada porque minha mãe ficou muito doente e meu primeiro casamento também. Voltei a fazer shows fora do Brasil de três anos para cá."

'MINHA MÃE FICOU SEIS ANOS EM COMA'

"Ela tinha 38 anos quando a diagnosticaram com um tumor no cérebro. Naquela época, anos 1970, não havia tanta variedade de exames. Lembro-me de o meu pai dizer que ela só viveria por mais seis meses. Descobriu-se, no entanto, que não era um tumor, mas um meningioma, algo bem mais simples. Só que já estava do tamanho de um limão. Então, ao longo do tempo, ela foi perdendo a audição, a visão, os movimentos, a deglutição, até que, um dia (*em 2008*), teve uma parada respiratória e ficou em coma por seis anos, antes de partir. Foi muito difícil. Calhou de ser no momento em que tudo na minha vida virou uma grande interrogação. Meu casamento inclusive."

'AMAMENTEI MINHAS FILHAS NO PALCO'

"Sou grudada nas minhas filhas. Arrastava a Sofia (*hoje com 32 anos*) para os shows quando bebê para amamentá-la, assim como a Alice (*24 anos*). Sempre me esforcei muito para que as duas fossem amigas, e me alegra ver que consegui. São duas mulheres de personalidades diferentes. A Sofia faz Medicina, nunca gostou de exposição. A Alice é mais extrovertida, gosta de foto e adora moda."

'SE A DROGA CONTROLA VOCÊ, ACABOU'

"Penso assim: se você controla a droga, está tudo bem. Mas se a droga controla você, sua vida acabou. Foi isso que aconteceu com vários amigos. Muito de vez em quando, de seis em seis meses, se eu quiser, fumo um cigarro, um baseado. Na verdade, nem tenho mais curtido tanto, já fumei mais. Também nunca cheirei, sempre achei horríveis os ambientes, e confesso que tenho um pouco de bode das pessoas. Gosto de beber um vinhozinho, mas sempre com um limite."

'PASSEI A TOMAR PÍLULA'

"Fiz um aborto aos 17 anos, do meu primeiro namorado. Logo que começamos a transar, engravidei. Não tínhamos muita informação sobre contracepção, não existia educação sexual na escolas. Falei para a minha minha mãe que não queria ter aquele filho, e ela me ajudou a procurar um local para fazer o procedimento de forma segura, um privilégio que muitas não têm. Óbvio que fiquei mal, vim de uma família católica, mas ela me apoiou e tranquilizou dizendo que havia sido um acidente, que eu não estava tirando qualquer possibilidade de vida. Depois disso, passei a tomar pílula."

'O SEXO QUE A GENTE FAZ...'

"Fiquei casada por 27 anos (*com o diretor de arte Luiz Stein*), e quando me divorciei, só queria dar para todo mundo. Tinha uma fila, e comecei a fazê-la andar. Até que conheci o Tuto (*Ferraz, produtor musical*), aos 50. Ele era supergalinha, transava com várias mulheres em São Paulo. Quando completamos seis meses de relacionamento, ele perguntou se eu queria namorar, deduziu que eu fosse preferir a liberdade. Mas, diante da pessoa que ele é, do sexo que a gente faz, seguimos adiante. Moro no Rio e ele, em São Paulo. Para mim, é o casamento ideal."

'MATURIDADE SEM VERGONHA'

"Estou achando o máximo. Minha vida sexual está muito boa. Para mim, está tudo certo. Esperava pelo dia de não conseguir ficar mais tão lubrificada, mas até agora não chegou. Acho que tive sorte de ter uma pessoa carinhosa, em quem sinto tesão e que sente tesão por mim também. Na maturidade, já sabemos muito mais do que gostamos e temos menos vergonha de falar."

APRESENTADO POR

riosul
O Shopping Carioca

Shopping oficial do Rio Gastronomia, **RIOSUL** traz espaço interativo e programação que prolonga a experiência de sabores

Alma carioca



FOTOS: YURI TEIXEIRA / RODRIGO PEIXOTO

Carioca da cabeça aos pés, o RIOSUL fortalece o seu compromisso de fazer parte da vida pulsante da cidade como o shopping oficial do Rio Gastronomia. Com quase 45 anos de história, alma e bossa, o shopping marca presença no festival pelo segundo ano. Desta vez, com espaço interativo, distribuição de mimos e uma programação que prolonga a experiência do evento.

Para curtir o RG 2024, O RIOSUL aprontou uma ativação com brindes incríveis. É só dar um pulo



Estande contou com distribuição de vouchers e panela gigante com o “ingrediente secreto” dos cariocas

Pedro Artagão, presente no RG e também no Circuito RIOSUL, prestigiou o evento





no espaço da marca no Jockey, seguir o perfil no Instagram e brincar na roleta Gire para Ganhar. Quem acertar, ganha um chapéu personalizado com o bordado “alma carioca” ou um vale-surpresa para usar nos restaurantes do shopping. “O RIOSUL está inserido em tudo o que é referência de cultura, arte e entretenimento”, comentou a influenciadora Ísis Martins, que visitou o espaço.

O empenho em fazer parte do calendário cultural carioca é uma das bandeiras do shopping: “O RIOSUL está atento aos eventos da cidade e à oportunidade de estar perto dos cariocas. Esta edição do Rio Gastronomia reforça a vocação da cidade para sediar grandes eventos e o nosso compromisso de estar onde o carioca está”, explica o superintendente do RIOSUL, Gustavo Rodrigues.

Além da brincadeira na roleta, o espaço tem um ambiente instagramável. Uma panela com o letreiro “ingrediente secreto” convida o público a tirar fotos e revelar a mistura de sabores que faz o carioca ser quem ele é.

O Rio Gastronomia vai até o dia 1º de setembro. Mas a parceria com o RIOSUL não termina: vem aí o Circuito RIOSUL Gastronomia — de 5 a 15 de setembro. “Oito restaurantes do RIOSUL foram convidados a criarem experiências gastronômicas. A gente tem novidades que aportaram no shopping recentemente, como o Cantón e o Irajá Redux; e o objetivo é fazer com que o carioca reconheça o RIOSUL como referência de gastronomia ao conhecer o nosso mix”, explica a gerente de Marketing do RIOSUL, Adriana Freitas.

Entre as delícias estão o croquete de pirarucu do Gurumê; a salada de frango ao pesto com quiche do Gula Gula; e o estrogonofe do chef Pedro Artagão, do Irajá Redux. Também participam do Circuito os restaurantes Abbraccio, Cantón, Dois em Cena, Mamma Jamma e Sushi Rio.

O investimento do RIOSUL no tema gastronomia — que passa por um processo de modernização desde 2022 — antecipa a chegada de novas operações ainda este ano. Entre elas, Chaco Bar e Brasa e o La Madonnina. Com tantas e boas opções, não tem como ficar de fora dessa!

“A gastronomia proporciona momentos em que as famílias se conectam, confraternizam e criam memórias”, completa o superintendente.



O bucket personalizado virou objeto de desejo entre os frequentadores do RG



A influenciadora Isis Martins se divertiu na roleta



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

'SHARENTING'

Você já compartilhou imagens de seus filhos na internet? Como saber os limites da privacidade deles? Quanto é de mais ou de menos? Essas perguntas são centrais no debate sobre "sharenting", termo que conheci, recentemente, numa conversa com amigos. Trata-se de uma junção das palavras inglesas "share" (compartilhar) e "parenting" (criação de filhos), que passou a ser usada para designar a maneira como pais e responsáveis postam conteúdos sobre seus filhos nas redes.

Há diferentes tipos de abordagens: há pais que mantêm contas abertas, em que qualquer um pode ver o conteúdo. Outros preferem manter os perfis privados, limitando o acesso apenas a amigos e familiares. E há, ainda, aqueles que optam por não ter conta nas redes sociais, evitando assim qualquer tipo de exposição dos filhos.

Cada uma dessas escolhas traz suas próprias vantagens e riscos, e o dilema sobre até onde ir é uma constante reflexão. Um ponto importante a ser considerado é a diferença entre "sharenting" e "oversharenting", que diz respeito à quantidade excessiva de postagens, muitas vezes sem considerar as consequências. Por exemplo: uma pessoa que compartilha cada pequeno detalhe do dia a dia de seu filho pode estar praticando "oversharenting", expondo a criança a riscos desnecessários.

Em um caso que viralizou, uma mãe australiana foi criticada por compartilhar fotos de seu filho, portador de uma condição médica rara, sem pensar no impacto, a longo prazo, sobre a privacidade dele. Mas poderia se aplicar a qualquer um de nós. Já outra pessoa encontrou apoio e conselhos valiosos em um grupo on-line ao compartilhar desafios e marcos do desenvolvimento do filho. Essas situações ilustram as duas faces do "sharenting": tanto a possibilidade de apoio quanto a vulnerabilidade causadas pela exposição.

Para muitos pais, as redes sociais servem como um diário digital, onde registram e celebram as etapas importantes da vida dos filhos. Além disso, a troca de experiências pode ser uma fonte de conforto e orientação.

No entanto, os riscos associados ao "sharenting" são significativos. Uma vez que uma imagem ou informação é publicada na internet, torna-se praticamente impossível controlá-la completamente. Informações pessoais podem ser usadas indevidamente por terceiros, e as crianças podem se tornar alvos de bullying, roubo de identidade e outros tipos de abuso.

Na nossa roda de conversa, pesquisamos alguns caminhos possíveis. É prudente evitar compartilhar informações sensíveis que possam identificar a criança ou detalhes específicos da vida cotidiana, tipo o nome da escola onde estuda ou o número da casa onde mora.

Utilizar configurações de privacidade rigorosas nas redes sociais para limitar quem pode ver as postagens é outra medida importante. Além disso, é crucial refletir sobre o impacto a longo prazo do "sharenting". As crianças de hoje vão crescer em um mundo onde suas vidas estão documentadas on-line desde cedo.

Isso pode afetar as oportunidades de emprego, relacionamentos e autoestima. Portanto, os pais e a rede de apoio devem ponderar cuidadosamente cada postagem, considerando não apenas os benefícios imediatos, mas também as possíveis consequências. Podemos estabelecer limites de compartilhamento para que as nossas ações hoje não comprometam o bem-estar e a privacidade das crianças no futuro. *e*

> "AS CRIANÇAS DE HOJE VÃO CRESCER EM UM MUNDO ONDE SUAS VIDAS ESTÃO DOCUMENTADAS ON-LINE DESDE CEDO

INÊS 249

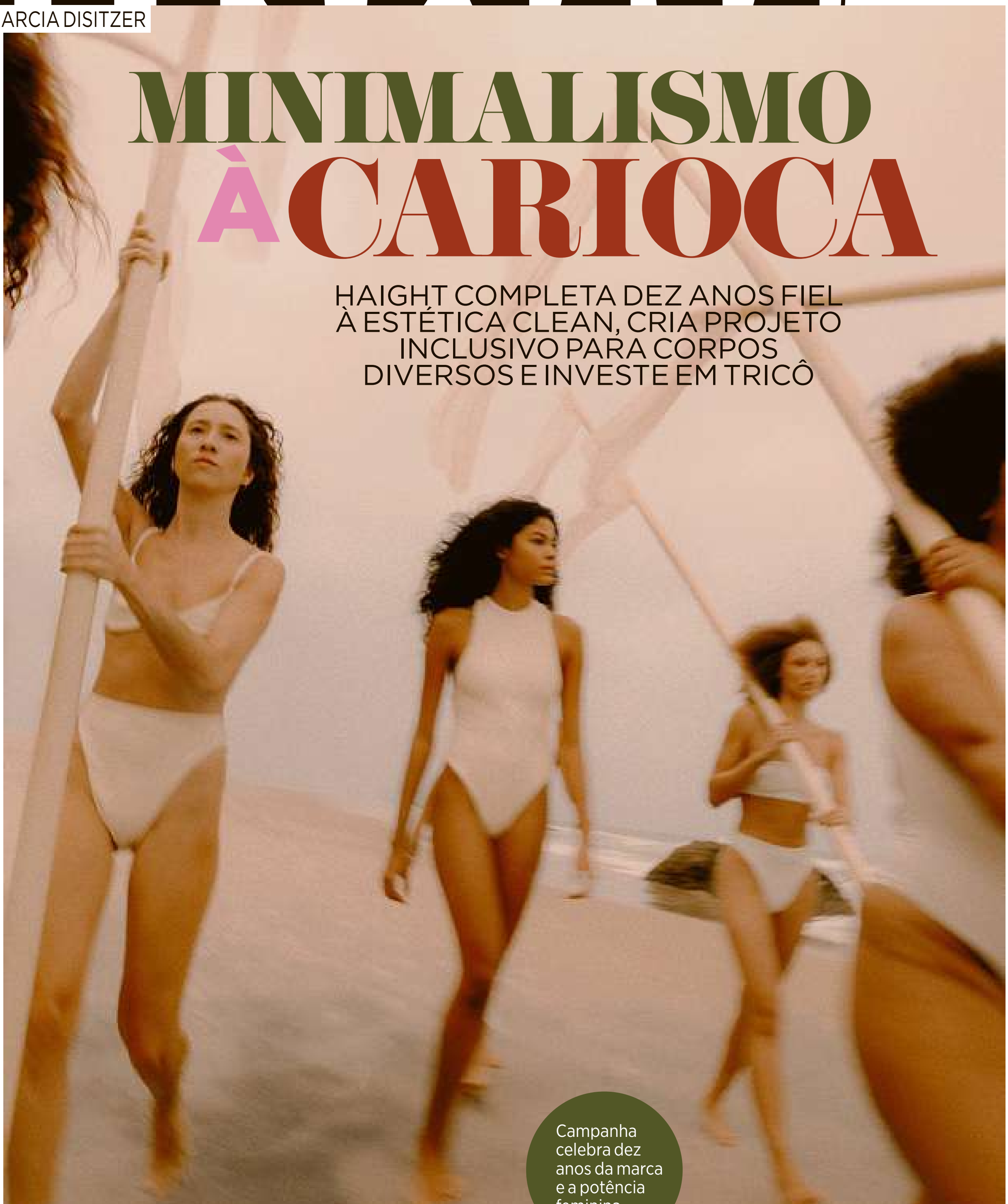

Abbraccio
Cantón
Dois em Cena
Gula Gula
Gurumê
Irajá Redux
Mamma Jamma
Sushi Rio

INÊS 249

Por MARCIA DISITZER

MINIMALISMO À CARIOCA

HAIGHT COMPLETA DEZ ANOS FIEL À ESTÉTICA CLEAN, CRIA PROJETO INCLUSIVO PARA CORPOS DIVERSOS E INVESTE EM TRICÔ



Campanha celebra dez anos da marca e a potência feminina

INÊS 249



Além de biquínis e maiôs, a marca tem linha de roupas

A primeira onda de Marcella Franklin, fundadora da Haight, foi remar contra a maré. Quando lançou a marca de beachwear, em 2014, mergulhou em mares nada óbvios criando peças minimalistas, de cores sóbrias, e sem estampas — reconhecidas como parte da tradição visual de areias cariocas. "Comecei como um projeto experimental. Eram produtos conceituais, diferentes do que encontrava no mercado. Coloquei as peças para serem vendidas numa multimarcas e, para minha surpresa, foi um sucesso. Entendi que existiam pessoas que também apreciavam essa proposta *clean*", lembra a designer, que agora comemora dez anos de praia.



Marcella Franklin criou a Haight como projeto experimental

De lá para cá, a Haight cresceu e se expandiu: abriu seis lojas, entre Rio e São Paulo, e ingressou com sucesso no mercado internacional. Conquistou clientes fiéis, como a cantora Liniker, a atriz Luisa Arraes e a jogadora de vôlei de praia Carol Solberg. A consultora de estilo e branding Amanda Mujica diz que a etiqueta "abriu um portal". "Marcella foi uma das primeiras a focar mais no shape e no design do que nas estampas. E isso virou tendência", observa.

Para o verão 2025, ela quis olhar no retrovisor. "Percebi que a nossa maior verdade é a troca com mulheres incríveis: da equipe, colaboradoras e clientes. A campanha celebra isso. Atualmente, 87% do nosso time é feminino." Outro motivo de orgulho é o projeto Mergulho. "São peças criadas para atender a corpos diversos, do PP ao GG." Entre as apostas de Marcella para a próxima estação estão o bege, em maiôs, hot pants e peças de alfaiataria, no papel do sutiã, que se consolida ainda mais como top noturno, e no tricô, mesclado com outras texturas, em roupas. "Viraram objetos de desejo", conclui.



Variações de bege no biquíni e nos paletós oversized

"MARCELLA FOCOU MAIS NO DESIGN DO QUE NA ESTAMPA, O QUE VIROU TENDÊNCIA NO MERCADO"

AMANDA MUJICA
CONSULTORA DE ESTILO

FOTOS PEDRO PERDIGÃO E MATEUS AUGUSTO RUBIM



TRÊS EM UM

O novo it-acessório da Chanel (na foto, em campanha estrelada pela modelo Lily-Rose Depp) é um mix de relógio de quartzo, fones de ouvido e colar banhado a ouro 18 quilates. Batizado de Première Sound, o gadget une luxo e tecnologia de ponta, e custa em torno de R$ 100 mil.



PAREDE DE garças

Quarta-feira, a EMI Rio inaugura uma nova loja, em Ipanema. A estilista Anna Luiza Vasconcellos, que costuma se inspirar em viagens pelo mundo afora, criou um verão intimista. "Chama-se 'Wild summer club' e é reflexo do nascimento do meu primeiro filho. Criei uma estampa a partir da parede de garças do quarto do bebê", diz. O vestido custa R$ 2.098.

GADGET DE LUXO, GATOS NA ESPADRILLE E COLEÇÃO INSPIRADA NO 1º FILHO



CLÁSSICO

Obsessão fashion da designer Charlotte Dellal Olympia, a carinha de gato estampa um clássico do verão europeu com a cara do Brasil: as espadrilles. Criada em 2008 pela primogênita de Andrea Dellal, a etiqueta fez das "kitty flats" um hit. "É sua assinatura lúdica", diz a stylist Manu Carvalho.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

JOIA RARA

HSTERN CRIA COLAR BURLE MARX, UMA HOMENAGEM AO PAISAGISTA EM FORMA DE ALTA JOALHERIA, PARA MOSTRA DE ARTE EM SÃO PAULO



As flores foram esculpidas em ouro e cravejadas com safiras coloridas e diamantes

Onze espécies nativas brasileiras, como a Sincoraea burle-marxii, assim batizada em homenagem ao paisagista que a descobriu em 1978, esculpidas em ouro 18k e cravejadas com 570 safiras coloridas e 62 diamantes. A peça de alta joalheria foi criada pela HStern especialmente para a Aberto3, mostra de arte que acontece em São Paulo até 15 de setembro. Após ampla pesquisa, as plantas encontradas nos famosos jardins projetados por Roberto Burle Marx (1909-1994) foram minuciosamente moldadas pelos artesãos joalheiros. “O resultado é uma escultura, uma verdadeira obra de arte”, exalta o curador Filipe Assis.

Não é a primeira vez que a HStern se debruça sobre o legado botânico de Burle Marx. Em 2011 e 2018, foram lançadas coleções que precederam a criação do colar. A mais nova homenagem ressalta a relação de longa data entre as duas famílias, que sempre compartilharam a adoração pelas belezas naturais. Em 1939, quando Hans Stern (1922-2007) e seus pais chegaram da Alemanha ao Brasil, foram acolhidos na casa dos Burle Marx, no Leme. “Minha avó paterna era parente dos Burle Marx”, lembra o diretor criativo Roberto Stern, o filho mais velho de Hans. “Esse colar mostra o poder da alta joalheria brasileira.”

DIVULGAÇÃO

INÊS 249



A estilista colombiana Lia Samantha participa da Feira Preta



Inspiração do reggae nas peças da Amara Praia

NOVA VERSÃO

CARANDAÍ 25 SE JUNTA À FEIRA PRETA EM EDIÇÃO QUE ACONTECE NESTA SEMANA, NO JOCKEY

Por MARCIA DISITZER



Estampas e cores da Negrita serão destaques no festival

A próxima edição do Carandaí 25, que acontece entre os dias 5 e 8 de setembro, no Jockey Club, prova, mais uma vez, que a união faz a força. Desta vez, o festival se junta à Feira Preta Pocket, evento paulistano de empreendedorismo e cultura negra. Dez marcas, como Negrita e Amara Praia, marcarão território em um espaço único. “A Feira Preta traz uma representatividade muito importante”, diz a idealizadora do Carandaí 25, Tatiana Accioly.

Adriana Barbosa, fundadora da Feira Preta, enxerga a parceria como “mais um espaço aberto”. “Levamos nossa forma de criar e empreender, fazemos com que os visitantes da feira entrem em contato com a inventividade negra por meio do afroempreendedorismo”, diz. Mariana Queiroz, da Amara Praia, comemora: “Esse convite tem uma proporção gigante, não só em termos de vendas, mas também em visibilidade.”

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

DELÍRIO tropical

BRILHO, LOOKS MONOCROMÁTICOS E ALFAIATARIA DELUXE VÃO DA FEIRA AO BAILE

Fotos DANYLO VASCONCELLOS | **Edição de moda** DRICA CRUZ



Jaqueta **Simples Assim**, vestido **Minha Avó Tinha**, meia **Calzedonia**, sandálias **Uzza Shoes**



Blazer **Charth**, saia **Walerio Araújo**, lenço **Scarf-me**. Na pág. ao lado, blazer e calça **Chart**, camisa **Animale** e botas **Corello**





Vestido **Dolps**, meia-calça **Wolford**, sapatos **Arezzo**. Na pág. ao lado, camisa e saia **Alphorria**, chapéu **Graciella Starling**, meia **Lupo** e sapatos **Arezzo**


tomate
italiano
kilo
4,00
tomate
italiano
kilo
4,00



Jaqueta **Simples Assim**, vestido **Minha Avó Tinha**, meia-calça **Calzedonia**, sandálias **Uzza Shoes**

INÊS 249



Macacão **A.Rolê**, blazer **Ingleses**, sapatos **Arezzo**

Beleza: Renato Mardonis. Modelo: Caroline Hahn - Bossa MGT. Tratamento de imagem: Quel Tâmara.

beleza

Por ISABELA CABAN



METAL DE TODO DIA

FOI-SE O TEMPO EM QUE MAQUIAGEM METALIZADA ERA BRILHO SÓ PARA FESTA. VIROU PRATICAMENTE ITEM BÁSICO NO ESTOJO, JÁ TEM A SUA?

Mini palette, R$ 199, rabanne.com/br/pt

Delineador, R$ 46,90, loja.marykay.com.br

Diorshow 5 couleurs, R$ 499, shop.dior.com.br

Sombra Kiko, R$ 79,90, (11) 97214-2395

Sombra Una, R$ 79,90, natura.com.br

Caneta delineadora, R$ 260, chanel.com/br

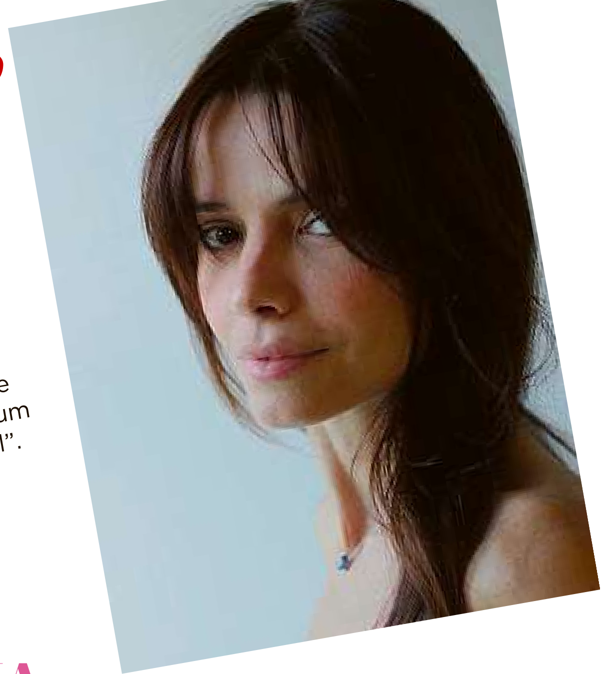
Sombra Dazzleshadow, R$ 189, maccosmetics.com.br

FOTO: CARLOS BESSA; PRODUÇÃO: FABIANA NEVES

INÊS 249

CORTE E COLE

Para entrar na onda das franjas, o hairstylist Caio Cesar, do salão Fil Hair & Experience, em Ipanema, indica o estilo flat, como cortou no cabelo da designer Marina Azevedo (foto). Ele explica que os fios caídos sobre as maçãs afinam o rosto e ressaltam as linhas do queixo: "Funciona bem finalizar com um pouco de xampu seco, para um ar mais bagunçado e natural".



AROMA GOURMAND, SÁBADO DE CORPO E ALMA E FRANJA NAS MAÇÃS



Gustavo Dale é um dos idealizadores de festival dedicado ao bem-estar

TUDO CONECTADO

Sábado que vem (dia 7) será dia de celebrar corpo, mente e espírito no Festival Hoca, evento inédito e gratuito no Parque da Cidade, no Alto da Gávea. Entre 7h e 18h, rodas de conversa, práticas terapêuticas e shows vão acontecer simultaneamente em diferentes espaços, com feira de comidinhas da Junta Local. O festival nasce do encontro de ideias e sonhos de Lao de Andrade, Gustavo Dale e Joana Guimarães — amigos que trilham um caminho de ioga e espiritualidade há tempos —, juntamente com a produtora Bianca Costa. "Queremos compartilhar conhecimentos que ajudem as pessoas a lidar com problemas da modernidade", diz Gustavo. Inscrições pelo @hocafest.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

TEMPERO bom

Um bocado de açafrão, uma pitada de baunilha, um toque de semente de coentro... Voilà a nova colônia da Granado (R$ 208, granado.com.br) — uma fragrância oriental ambarada, ao encontro da tendência de cheiros gourmands. No universo dos cosméticos, Quem Disse Berenice lançou uma linha de skincare com quatro produtos que brincam com aromas de doce de leite, brigadeiro e casquinha de baunilha (entre R$ 45 e R$ 55, quemdisseberenice.com.br).



Questão de pele

Por Dra. Paula Bellotti



Dra. PAULA BELLOTTI,
Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia
CRM 52-61036-1



DERMATOLOGIA REGENERATIVA:

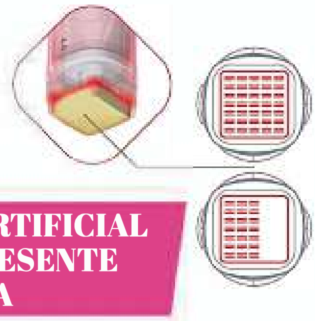
VAMOS ENTENDER MELHOR A EXPRESSÃO DO MOMENTO?

Você certamente já ouviu muito essa expressão por aí, mas você sabe exatamente o que ela significa? Vou te contar! Tudo o que promove regeneração, reparação tecidual e saúde da pele de dentro para fora é regenerativo. Aliás, em se tratando do maior órgão do corpo humano, a palavra regeneração é uma das que mais me encanta. E por que? Porque regenerar é reconstruir, reparar, recuperar, rejuvenescer. E na Dermatologia Avançada que praticamos hoje, é possível fazermos isso de diversas formas, seja através de tecnologias, de procedimentos injetáveis ou de substâncias aplicadas diretamente na pele após sessões de *laser* ou microagulhamento robótico, por exemplo. Nesta edição, vou fazer alguns alertas importantes e apresentar a vocês uma supernovidade que acaba de chegar no Grupo Paula Belloti para biorregenerar a sua pele. Vamos lá?

Foto por: Photo.Diafragma By Márcia Fasoli

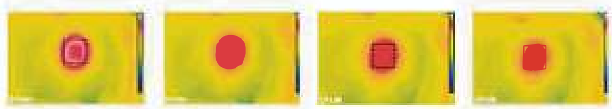
Cuidado com o que você consome de informação na Internet

Você sabia? Muito do que se propaga nas redes e que é apresentado com toda pompa por aí, na verdade, ainda não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso no Brasil. Alguns produtos e tratamentos não têm sequer FDA, que é a aprovação do *Food and Drug Administration,* órgão que regula medicamentos, equipamentos médicos, cosméticos, produtos biológicos e alimentícios nos Estados Unidos. E por que essas validações são tão importantes? Para que você não fique refém de novidades que muito prometem, mas cujos benefícios e riscos ainda não foram científica e suficientemente estudados e comprovados. No âmbito da Dermatologia e da estética, tanto a Anvisa quanto o FDA têm por principal objetivo proteger a sua saúde e garantir a segurança, eficácia e qualidade de produtos ou tecnologias que são aplicados ou injetados na sua pele. Dentro desse cenário, por exemplo, sabemos que existem produtos que só têm registro para uso tópico no Brasil, mas que já estão sendo injetados em pacientes. Por isso, é fundamental que você não se deixe levar por tudo o que vê na Internet e que, antes de se submeter a qualquer procedimento estético, pesquise muito e se informe sobre sua liberação e regulamentação no país. Fique atento às novidades que são, realmente, chanceladas. E, claro, procure sempre um dermatologista especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), porque também não adianta você fazer um procedimento com um produto ou equipamento seguro, porém com um profissional não devidamente habilitado. Não se arrisque!



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CADA VEZ MAIS PRESENTE NA DERMATOLOGIA

Um importante diferencial do Volnewmer é o seu Sistema de Detecção de Impedância em tempo real. Através da Inteligência Artificial, ele identifica qualquer alteração no valor de impedância (resistência natural do tecido de cada paciente ao calor) durante o disparo, interrompendo a emissão de radiofrequência e evitando, assim, qualquer efeito colateral, como queimaduras. Ou seja, permite um tratamento totalmente personalizado para o paciente, com a entrega de energia na potência exata para a sua pele, garantindo os melhores resultados com total segurança.



Após 15s | Após 30s | Após 45s | Após 60s

NOVO BIORREGENERADOR TECNOLÓGICO CHEGA AO PROGRAMA GST: GLOBAL SKIN TREATMENT



Foto por: Ana Amado

> "Não são só os injetáveis que agem na pele como bioestimuladores de colágeno. As tecnologias também desempenham esse importante papel. E, agora, integramos ao nosso exclusivo Programa GST o Volnewmer, essa potente radiofrequência, que chega com a proposta de promover uma biorregeneração *hitech*."
> (Dra. Paula Bellotti)



Radiofrequência monopolar para *lifting* instantâneo, melhora da firmeza e do contorno facial

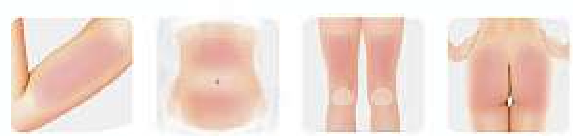
Nosso exclusivo Programa GST acaba de ganhar mais um reforço de peso. É o Volnewmer, uma tecnologia potente e inovadora de radiofrequência monopolar, que entrega lá dentro da pele um calor intenso e volumétrico de uma vez só, promovendo a contração imediata das fibras colágenas (*skintightening*), a reorganização dessas fibras e a produção de colágeno novo. Tudo isso sem dor ou desconforto para o paciente, graças ao seu sistema vibratório na ponteira e de resfriamento potente. Ele age redensificando a pele, aumentando sua espessura, biorregenerando e promovendo saúde de dentro para fora. Confere um efeito *lifting* instantâneo, mais firmeza e melhora do contorno facial. Preconiza-se uma sessão a cada seis meses.

PONTEIRA PARA ÁREA DOS OLHOS É OUTRO DIFERENCIAL

O Volnewmer tem uma ponteira bem pequena e específica para tratar a delicada área dos olhos, melhorando muito a qualidade de pele e tratando aquelas ruguinhas e linhas finas da região infrapalpebral, que tanto incomodam e craquelam na maquiagem. Uma queixa que não podíamos abordar até então com uma série de outras tecnologias ou injetáveis, que podiam até piorar o aspecto local.

Ele conta ainda com mais três transdutores de diferentes formatos e tamanhos para áreas específicas, permitindo a personalização do tratamento para cada paciente, dentro do nosso Programa GST, que tem por objetivo tratar todas as camadas da pele, promovendo saúde e regeneração, com resultados naturais. Com o Volnewmer, podemos tratar - além da face, região do contorno e papada - áreas corporais, como braços, abdômen, coxas, joelhos e glúteos.





BRAÇOS | ABDÔMEN | JOELHOS E COXA | GLÚTEOS

INÊS 249

giro

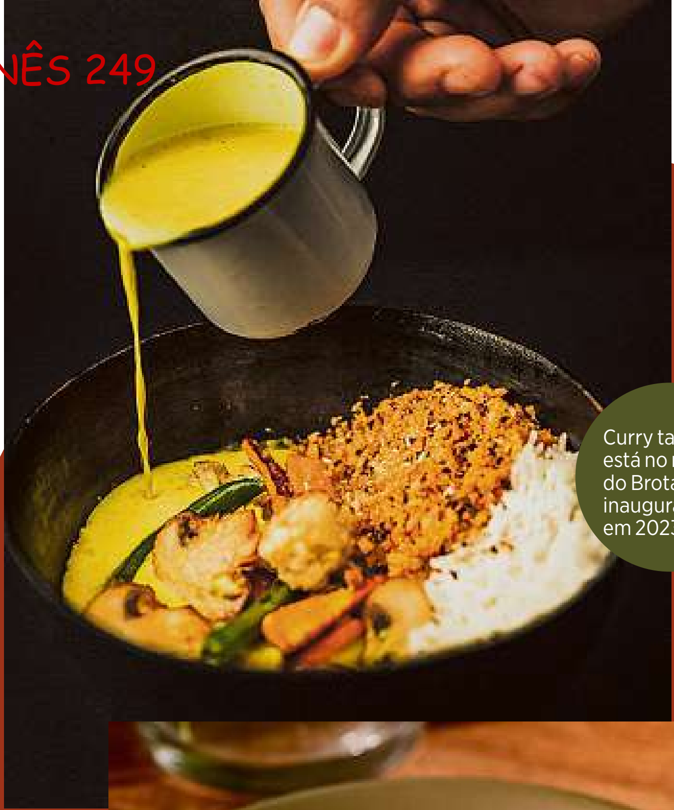
Por INES GARÇONI | Foto ANA BRANCO



CHEF LOW PROFILE

À FRENTE DO BROTA, VENCEDOR DE MELHOR VEGETARIANO NO RIO GASTRONOMIA, ROBERTA CIASCA FESTEJA 25 ANOS DE CARREIRA E INAUGURA BAR DE VINHOS

Roberta abre nova casa, Libô, na mesma vila do Brota, em Botafogo



Curry tailandês está no menu do Brota, inaugurado em 2023



Polenta de milho crioulo com abobrinha: vegetariano autoral da chef

"Ela não aguenta dois minutos de cozinha", pensou Danni Camilo, consultora de restaurantes, quando entrevistou Roberta Ciasca para uma vaga nos longínquos anos 1990. "Foi a maior mordida de língua da minha vida", diverte-se a hoje amiga e ex-sócia no Miam Miam, restaurante no casarão de Botafogo que é palco da chef há 19 anos. Danni talvez não tenha confiado no seu jeito discreto com ares de timidez, tão incomum na gastronomia. Mas esse perfil *low profile* trouxe aquela jovem recém-formada na Le Cordon Bleu de Paris até aqui: com 25 anos de uma das carreiras mais sólidas e constantes do país, é a única a comandar dois restaurantes na lista Bib Gourmand (bom e barato) do Guia Michelin carioca — Miam Miam e Brota —, e se prepara para abrir, mês que vem, um bar de vinhos, o Libô.

Devagar e sempre, Roberta foi atingindo marcas inéditas. O seu Miam Miam é o único do Rio, liderado por uma mulher, presente em todas as edições do Michelin, desde 2015. E este ano emplacou ainda o Brota, aberto em 2023, no seleto grupo de sete indicados na categoria de melhor custo benefício. "É um malabarismo ser 'bom e barato' porque as coisas estão cada vez mais caras", explica Roberta. No Brota, que acaba de ser eleito o melhor vegetariano no Rio Gastronomia, a comida autoral é vibrante. "Às vezes, clientes entram desavisados e nem percebem a ausência de carne", conta.

O estilo de Roberta influenciou muitos com quem trabalhou. Entre eles, Bruno Katz, do Nosso e Katz Su. "Ela é muito fora da curva, harmoniza sabores e elenca nuances de forma única", elogia.

No Libô, Roberta vai imprimir sua marca na cozinha de taberna. Um cardápio pequeno e sazonal, com carnes, peixes e frutos do mar para beliscar, sanduíches e pratos para comer sozinho, além de patês, queijos e embutidos. Já os vinhos terão a curadoria de Maíra Freire, do Lasai, sommelière Michelin 2024. "A carta vai ter uma pegada contemporânea, com a maior parte dos vinhos orgânicos e naturais", explica Maíra. Descomplicar é a sua palavra de ordem: "Será uma carta não óbvia, para quem tiver curiosidade de provar coisas diferentes, mas ao mesmo tempo fáceis sensorialmente".

Degustações e eventos terão lugar no andar de baixo da casa, um sobrado colonial dentro de uma charmosa e arborizada vila em Botafogo, batizada de Reduto, que abriga também o próprio Brota e a loja de roupas Naked Neuras. No jardim da vila, mesas ao ar livre devem atrair quem passa, na Rua Conde de Irajá, enquanto lá dentro, na cozinha, Roberta pratica sua alquimia. *e*

"ROBERTA É FORA DA CURVA, HARMONIZA SABORES E ELENCA NUANCES DE FORMA ÚNICA"

BRUNO KATZ
CHEF

ALEX WOLOCH E SAMUEL ANTONINI





luxo à vista



Lobby do Hotel Vista Alegre Chiado, recém-inaugurado em Lisboa

INÊS 249

MAIS ANTIGA FÁBRICA DE PORCELANA DE PORTUGAL CELEBRA 200 ANOS DE OLHO NO FUTURO: LANÇA PEÇAS ASSINADAS POR GRANDES ARTISTAS E AMPLIA REDE DE HOTÉIS

Por JOANA DALE



Sopa de frutos do mar servida no restaurante do hotel em Ílhavo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Entrada da fábrica, em Ílhavo, fundada em 1824

A Vista Alegre iniciou as comemorações pelos seus 200 anos com cinco dias de festa em Ílhavo, cidade com 40 mil habitantes a 253 quilômetros de Lisboa, onde a tradicional fábrica de porcelana foi fundada, em 1824. Oração do terço, inauguração de exposição, procissão, concerto da cantora e compositora Carminho e torneio de futebol fizeram parte da extensa programação, no início de julho. O que o esporte tem a ver com os pratos? A família de José Ferreira Pinto Basto (1774-1839), fundador da fábrica, esteve diretamente envolvida no primeiro jogo de futebol realizado em Portugal e, em junho de 2024, Cristiano Ronaldo adquiriu 10% da Vista Alegre. A entrada do astro dos campos no negócio virou um dos assuntos mais comentados do bicentenário.

E as celebrações seguem a todo vapor, reverenciando a história com inauguração de uma ampla mostra no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa (abertura prevista para o mês que vem), e lançamento de três peças assinadas por grandes nomes da arte mundial. São 200 exemplares de cada. "Convidamos os brasileiros osgemeos para representarem a arte urbana; o maior ilustrador em atividade, o italiano Lorenzo Mattotti; e uma das grandes artistas plásticas de Portugal, Joana Vasconcelos. Criaram em suas linguagens", explica Alda Tomás, diretora criativa da Vista Alegre. No ano que vem, será lançado um prato com letra de Gilberto Gil e arte de Nádia Taquary e, na sequência, uma peça estampada com uma composição de Marisa Monte e ilustração de Marcela Canturária. "São séries que aproximam ainda mais a marca dos brasileiros", ressalta Renata Lima, representante e consultora das coleções de arte da Vista Alegre no Brasil. "Os designers e artistas convidados para as residências na fábrica chegam sempre com referências da casa dos pais, dos avós, e se impressionam com a capacidade técnica de todo o time. Todos querem voltar." ►



Prato criado pelos brasileiros osgemeos para o bicentenário



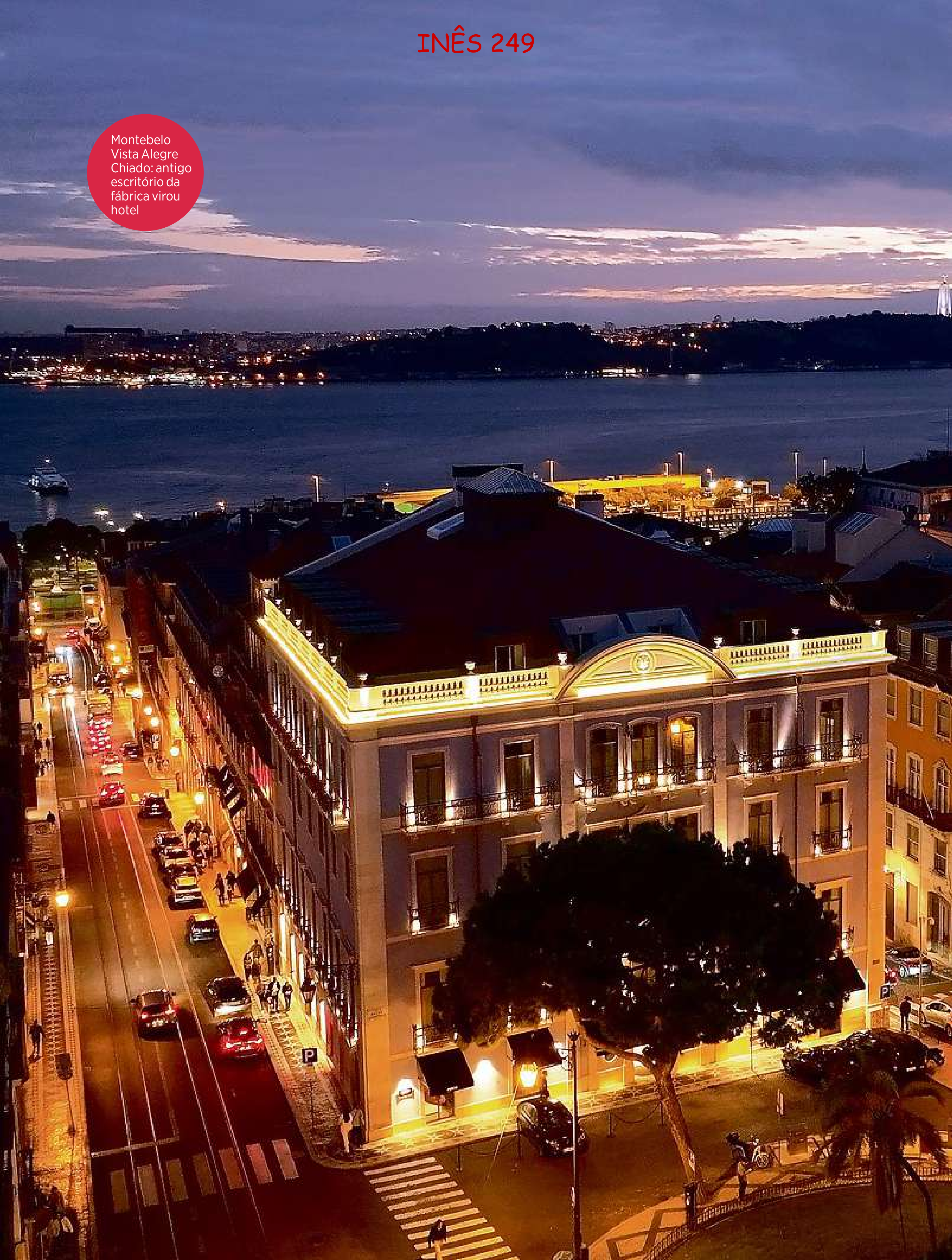
Escultura pintada à mão: "Nova vida", da portuguesa Bela Silva

Vão ser lançados pratos com letras de Marisa Monte e de Gilberto Gil

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



O trabalho manual pode ser visto pelos visitantes do museu



Montebelo Vista Alegre Chiado: antigo escritório da fábrica virou hotel

“Bebe, pois, bebe à vontade / acharás que é (muitas vezes) / tão útil para a saúde / quão para a vista alegre.” O texto sobre a boa qualidade e características curativas das águas do Rio Boco, de autor desconhecido, gravado no século XVII na Fonte do Carapichel, inspirou o empresário José Ferreira Pinto Basto a batizar sua fábrica de porcelana, a primeira de Portugal, de Vista Alegre. “Era um homem de visão: depois de anos comercializando as porcelanas que trazia da China em suas caravelas, resolveu fabricá-las em Portugal, com a devida autorização de D. João VI”, conta António Machado Matos, diretor do hotel Montebelo Vista Alegre Ílhavo, erguido ao redor da famosa fonte (totalmente preservada e restaurada) e inaugurado em 2016, ao lado da fábrica original. “O hotel não deixa de ser um funcional showroom da companhia”, resume o diretor. As porcelanas, de fato, estão em todos os detalhes, das louças servidas no restaurante às placas dos números dos 82 quartos (com diárias a partir de R$ 1.290).

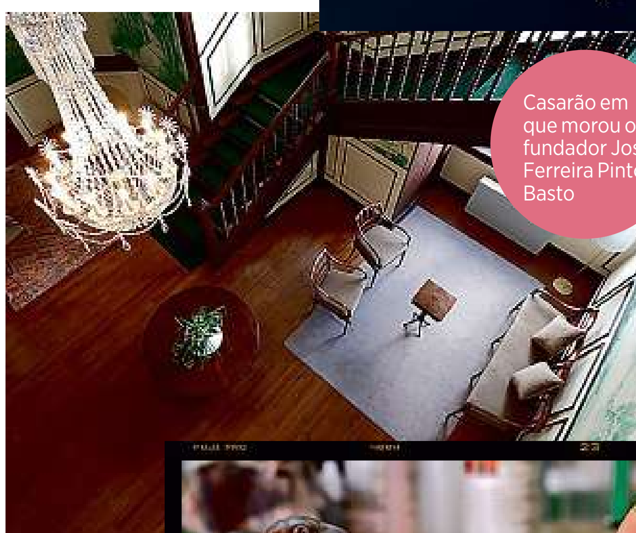


Piscina do hotel à beira do Rio Boco, onde fábrica foi fundada

O hotel de Ílhavo funciona ao lado da fábrica, que produz 57 milhões de peças ao ano



O hotel fica a poucos metros de distância do quadrilátero onde estão a fábrica, o museu, o teatro e as lojinhas da Vista Alegre e da Bordallo Pinheiro — que, desde 2009, pertencem ao mesmo grupo, o Visabeira. Um dos espaços mais concorridos é o outlet, com preços até 70% mais baratos de peças de coleções que estão saindo de linha. “Os visitantes brasileiros adoram, fazem compras de encher os carrinhos”, conta uma das atendentes. O Brasil figura entre os maiores clientes da companhia no mundo. “É impressionante como os brasileiros ainda dão muito valor à mesa posta”, afirma Carlos Costa, diretor geral da Vista Alegre Brasil. “A loja de São Paulo está funcionando a todo vapor, e acabamos de inaugurar novo ponto no Rio, no VillageMall”, comenta o executivo da marca. A relação entre a empresa e o país é intensa por vários motivos: no momento, a coleção mais vendida é a Amazônia, criada pelas irmãs brasileiras Márcia e Marta Martins, da Ecoarts, a partir da obra “Viagens philosophicas”, do naturalista português Alexandre Rodrigues Ferreira, e de nossa fauna e flora.



Casarão em que morou o fundador José Ferreira Pinto Basto

Atualmente, a empresa produz 57 milhões de peças por ano (incluindo a linha para a multinacional sueca Ikea). E quer ir além, crescendo também no setor hoteleiro. Inaugurado no final de 2023, o Montebelo Vista Alegre Chiado ocupa o edifício histórico do antigo escritório com 58 quartos (diárias a partir de R$ 1.890). “Estamos em busca de novos endereços para hotéis em Lisboa”, adianta Jorge Costa, administrador do Visabeira Turismo. Mais luxo à vista. *e*

**A jornalista viajou a convite da Vista Alegre.*



Delicadeza e natureza em porcelanas que fazem sucesso em todo mundo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

crônica



BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

VERY DEMURE

Demure! A palavra da semana! Se você frequenta as redes sociais, sabe do que estou falando. Se não frequenta, vou contar. Há um mês, a criadora de conteúdo Jools Lebron começou a postar no Tik Tok, num tom irônico e bem-humorado, dicas de como controlar a maquiagem e o suor no rosto, de um jeito "very demure, very mindful", que na tradução seria "muito recatada, muito cuidadosa". Seu vídeo viralizou de tal forma (50 milhões de views), que o bordão foi parar na boca das celebridades dos tapetes vermelhos, como o elenco do seriado "Emily em Paris", que lançava a nova temporada, e outras famosas como Jennifer Lopez e Olivia Rodrigo. É o que hoje se chama "trend", uma tendência que todo o mundo passa a repetir *ad nauseam*.

Até então, a expressão da vez era "brat", título do novo álbum da cantora inglesa Charli XCX, que repercutiu bastante nas redes sociais por causa de sua capa: uma tela verde com a palavra em preto, escrita numa fonte bem simples. Não tardou para que o tom se espalhasse pelo ambiente digital e chegasse até a moda. "Brat", que na tradução seria algo como moleca, rebelde e irreverente, é o oposto da recatada "demure". Em questão de dias, as comportadas destronaram as molecas.

Talvez, quando você estiver lendo este texto neste domingo, o mundo nem mais será "brat" ou "demure", porque essas tendências desaparecem do dia para a noite. Mas é interessante dividir o que aconteceu com Jools. A criadora de conteúdo, que tem mais de 2 milhões de seguidores, viu seu destino mudar completamente depois de sua postagem despretensiosa. Além das estrelas internacionais que adotaram seu bordão, marcas altamente ligadas ao ambiente digital, como Netflix e Verizon, começaram a patrocinar seus conteúdos. Até o jornalão "The New York Times" publicou um debate sobre o que seria "demure" na moda de hoje: uma opressão à mulher ou uma forma de se vestir despretensiosamente?

A influenciadora, que é trans e gorda, viu-se diante de oportunidades financeiras que são raras num mundo de tanto preconceito e precarização desses corpos. Pois não é que um homem nos Estados Unidos registrou o bordão na frente de Jools, o que a impediria de explorá-lo comercialmente? Ela então postou um outro vídeo, aos prantos, e os seguidores saíram em sua defesa, deixando inclusive conselhos jurídicos — nos Estados Unidos, a prioridade na patente seria de quem usa uma marca em primeiro lugar, não necessariamente de quem só a registra. Jools afirmou que o dinheiro que estava juntando a ajudaria a concluir sua transição de gênero.

Dias depois, a influenciadora voltou às redes e — ufa — postou um novo vídeo para tranquilizar os seguidores: "Já resolvemos isso (...) Mamãe tem uma equipe agora. Está sendo resolvido, sabe, eu agradeço a vocês por me marcarem, agradeço todas as menções. Fiquem de olho". Mais de 11 mil comentários inundaram a postagem em menos de uma hora, assinados não só por personalidades de internet como também por empresas como a Warner Music, a marca de cosméticos Benefit e os sorvetes Magnum.

O que começou com um despretensioso vídeo de humor tornou-se uma discussão internacional sobre propriedade intelectual, exploração comercial de jargões e a condição de pessoas trans nas plataformas digitais. Questões que passam longe da simples molecagem "brat" e muito mais longe do recato "demure": sem a mobilização dos seguidores e a força da internet, será que Jools teria conseguido proteger sua criação?

Tudo isso aconteceu em menos de um mês. Pense que Stephen King só conseguiu publicar "Carrie" depois de ser rejeitado 30 vezes por editores; que Dr. Seuss foi recusado 27 vezes antes de publicar o primeiro de seus livros infantis que venderiam 100 milhões de cópias; que Agatha Christie teve que esperar quatro anos para ver seu primeiro livro publicado e que Gertrude Stein esperou 22 anos antes de um poema seu ser aceito.

O mundo, que ironia, não é para os demures.

> "UM VÍDEO DE HUMOR VIROU DISCUSSÃO INTERNACIONAL



Workshop&Convenções
O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br
Búzios
Praia da Ferradura
Inesquecível!
Ferradura
HOTEL PRIVATE
• 15 Suítes • Vista mar • Deck panorâmico
Ferradura
HOTEL RESORT
• 6 piscinas • 84 Suítes • 100m da praia
MÊS DAS CRIANÇAS
Aproveite o mês das crianças para curtir com sua família em nossa estrutura de lazer com: quadra esportiva, espaço kids, sala de jogos, 6 piscinas e muito mais!
2 CRIANÇAS CORTESIA (ATÉ 12 ANOS)
RECREAÇÃO INFANTIL (TODOS OS DIAS)
Clube O GLOBO
DESCONTOS ESPECIAIS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
22 2623-2398 / 99706-2398
ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br
@ferradurahotel
FERRADURA HOTEL


GRANADO
Boemia
PERFUME

O GLOBO | Domingo 1.9.2024

O BARRA

oglobo.com.br



CASA DE BAMBAS

Projeto Sambabook dá origem a evento gratuito na Cidade das Artes

Câmara aprova auxílio-defeso

Medida beneficia pescadores do município



Segurança. Auxílio para o período em que a pesca fica proibida era pleito antigo dos pescadores

REPRODUÇÕES/RIO TV CÂMARA



Colônia. Pescadores separam rede e materiais para a atividade na região de Guaratiba

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

A Câmara dos Vereadores do Rio aprovou no último dia 21 o Projeto de Lei 2.144/2023, que prevê um auxílio para pescadores artesanais da cidade durante o período de reprodução de peixes, o chamado defeso. Se aprovada pelo prefeito, a ajuda vai ser suplementar ao auxílio-defeso no valor de um salário mínimo já concedido pelo governo federal, por meio da lei nº 10.779/2003. Os trabalhadores poderão somar os dois subsídios.

O projeto é de autoria do presidente da Câmara, o vereador Carlos Caiado.

— A pesca é o trabalho de milhares de pessoas no Rio e uma atividade muito importante para a economia carioca. Temos mais de 1.700 profissionais trabalhando como pescadores. Este auxílio vai ajudar as famílias no período em que a pesca é proibida para preservar as espécies — diz ele.

Sérgio Ribeiro, pescador e presidente da Colônia Z-14, que conta com 350 pescadores que atuam desde o Quebra-Mar da Barra até Itaguaí, diz que a aprovação do projeto, com o qual contribuiu, é um sonho realizado. Segundo ele, além de garantir o sustento dos pescadores, a legislação é crucial para a preservação da biodiversidade marinha.

— Essas regiões são de enorme relevância ambiental e econômica para o Rio, e garantir a sua preservação significa proteger não só as espécies que ali habitam, mas também o futuro da nossa profissão. Com essa lei, estamos estabelecendo bases sólidas para uma pesca sustentável e assegurando que as futuras gerações de pescadores possam continuar a exercer a atividade — diz ele, enfatizando o impacto positivo do projeto na região de Guaratiba, que tem tradição no setor pesqueiro.

De acordo com o Ministério da Pesca e Aquicultura, o auxílio-defeso será destinado aos pescadores profissionais artesanais devidamente registrados e ativos no município que comprovem a suspensão temporária da atividade pesqueira durante o defeso, conforme os critérios estabelecidos na lei nº 10.779. O valor do auxílio, o número de beneficiários e as condicionantes para seu pagamento ficarão a critério da prefeitura.

A Prefeitura do Rio informa que recebeu o projeto de lei no último dia 26 e seguirá a tramitação interna para a decisão do prefeito em até 15 dias úteis sobre a sanção ou veto.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
Participantes do evento Casa Sambabook, na Cidade das Artes. FOTO DE BEATRIZ ORLE

CORREÇÃO

A legenda correta da foto publicada na capa da edição passada, sobre a megarreforma no CasaShopping, é: Flávia Marcolini (à esquerda), Bruno Marcolini e Fernanda Marcolini são diretores do centro comercial.

DIVULGAÇÃO/ARI KAYE



INÊS 249

Por mais lazer na Praia dos Amores

Área sob a Ponte da Joatinga é recuperada

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Local que por muitos anos esteve abandonado, o trecho de dez mil metros quadrados sob a Ponte da Joatinga, nas proximidades da Praia dos Amores, na Barra da Tijuca, está sendo transformado numa área de lazer, com vistas a atrair moradores de toda a região para o espaço. Iniciada em abril e com previsão de conclusão ainda este ano, de acordo com a Fundação Parques e Jardins, responsável pela intervenção, a obra inclui a instalação de uma quadra poliesportiva de cimento, uma quadra de areia, um bicicletário, uma guarderia de barcos, um parquinho infantil, mesas de jogos e bancos.

A revitalização do espaço e sua transformação em área de convivência são demandas do Instituto Núcleo Maré (Inmar), com sede no local, desde 2017. Foi a entidade de educação ambiental que apresentou o projeto de reforma para a prefeitura, diz seu presidente e fundador, Márcio dos Santos.

— Esse local, todo morador conhece mas tem medo de frequentar, porque era reduto de muitas mazelas, como tráfico de drogas, assaltos e acúmulo de lixo. Era um desperdício um lugar com vista para a Pedra da Gávea e de frente para o Canal da Joatinga estar abandonado. Eu e alguns amigos resolvemos iniciar, por conta própria, ações de limpeza. Depois, arrecadamos R$ 50 mil numa vaquinha e construímos uma minirrampa de skate e um muro de escalada. Até que chegamos à conclusão de que precisaríamos da ajuda do poder público para ir além. Então, mapeamos tudo o que poderia ser feito para transformar a área num polo esportivo, cultural e de educação ambiental e levamos o projeto à prefeitura, que o tirou do papel este ano — detalha Santos.

De acordo com o ambientalista, já estão prontos as quadras, um píer de madeira para embarque e desembarque do transporte aquaviário e o parquinho infantil, com brinquedos como balanço, gangorra e escorrega. Está em andamento ainda a reforma da sede do Inmar, que era um contêiner e passará a ser de alvenaria:

— A sede será basicamente uma sala que vai receber crianças para aulas de educação ambiental gratuitas. Elas vão aprender, por exemplo, sobre o complexo lagunar e a fauna e a flora locais. Nosso slogan é “Conhecer para preservar”. Precisamos que a comunidade entenda o ambiente em que está inserida para que se sensibilize e cuide dele. Não adianta despoluir se a população não estiver educada e mobilizada para manter esse trabalho — pontua. — Esse conhecimento será passado em parceria com acadêmicos de universidades como Unirio, UFRJ, Uerj e PUC. E pescadores artesanais darão oficinas sobre a cultura caiçara.

Os pescadores, inclusive, estão sendo beneficiados com a reforma da tradicional peixaria localizada debaixo do viaduto e com uma sede administrativa.

— A peixaria existe desde a década de 1960. Meu pai foi um dos fundadores. Só que ela estava em condições precárias. Então, a associação de pescadores se juntou a nós nesse pleito de revitalização. O estabelecimento abriga cerca de 30 pescadores artesanais, que dependem desse ofício para sobreviver e trabalham em barcos de pequeno porte, sem impacto ao meio ambiente, porque selecionam o peixe que vão pegar. Esse movimento é um fôlego para a preservação do povo caiçara e ribeirinho remanescente no território — diz Santos.

DIVULGAÇÃO/INMAR



Quadra poliesportiva. Equipamento é uma das atrações de área de lazer em construção sob a Ponte da Joatinga

Sobre o samba e seus baluartes

Primeira edição da Casa Sambabook vai ocupar a Cidade das Artes nos próximos dois fins de semana

BEATRIZ ORLE



A turma do evento. Na fila de cima: Carol Vilanova (à esquerda), Rodrigo Nascimento, Marina Íris, Cecília Cruz, Silvia Duffrayer, Bianka, Ana Costa e Chris Fuscaldo. À frente: Marcelo Pizzott (à esquerda), Marcio Vanderlei, Carlinhos Sete Cordas, Lu Carvalho, Enzo Belmonte, Beloba e Bianca Calcagni

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

O som de instrumentos como violão de sete cordas, tamborim e cavaquinho e a história do samba vão ditar o ritmo da Cidade das Artes, nos próximos dois fins de semana. Nos dias 7 e 8 e de 13 a 15, o espaço será sede da 1ª edição da Casa Sambabook, que fará um tributo a nomes de peso do gênero em um evento gratuito que incluirá exposição, oficinas, bate-papos e rodas de samba. A cantora Beth Carvalho terá destaque na programação, com direito inclusive a um bar em sua homenagem.

Outras personalidades reverenciadas serão João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão, todas já retratadas na série Sambabook, projeto multiplataforma — incluindo áudio, vídeo e biografia — sobre a história do samba e seus protagonistas criado pela produtora Musickeria em 2011.

— O Sambabook, que homenageia compositores, nasceu quando entendemos a importância de fazer um grande projeto em tributo aos mestres do samba. Na ocasião, eu era empresário do Diogo Nogueira, que se queixava da falta de reverência aos grandes sambistas, como seu pai, João Nogueira, nosso primeiro homenageado. Chegamos a cinco edições, que incluem regravações da obra do homenageado por diferentes artistas, e, na sexta, que está em produção, vamos retratar Beth Carvalho. Embora ela se definisse como intérprete, e não compositora, lançou tantos sucessos que entendemos que, homenageando-a, estaríamos nos lembrando de todos os compositores que contribuíram com sua carreira — explica Afonso Carvalho, idealizador e curador artístico do Sambabook e diretor artístico da Casa Sambabook. — Os últimos três Sambabooks foram gravados na Cidade das Artes, e achamos que este seria um bom lugar para fazer a Casa e promover uma imersão nas obras das personalidades homenageadas.

A exposição sobre os baluartes do samba será composta de uma variedade de conteúdos, como vídeos com depoimentos de outros artistas acerca dos homenageados, trechos de músicas e cenas de bastidores. Ela começará na escadaria da Cidade das Artes e chegará até a área em frente à Grande Sala, no segundo andar.

— A mostra traz imagens históricas dos personagens do Sambabook. Logo no início, revela o universo do João Nogueira, seção em que há uma instalação chamada "Morrinho", que é uma favela construída de tijolos pintados, em que estão representados pontos da história do samba, como Cacique de Ramos, Mangueira, Portela, Império Serrano e Vila Isabel. Em seguida, serão retratados Martinho da Vila e Zeca Pagodinho, segundo e terceiro homenageados pelo projeto, respectivamente. No último patamar da escada, o público verá material sobre Dona Ivone Lara e Jorge Aragão, quarto e quinto homenageados. Até que se chega à Casa Sambabook propriamente dita, onde temos um palco com fotos, vídeos e textos em alusão a Beth Carvalho — detalha Afonso.

A visitação será das 14h às 22h, sexta; e das 10h às 22h, nos sábados e domingos.

INÊS 249


MELHOR CHECK-UP
OFTALMOLÓGICO DO RIO
Um novo olhar para o futuro!
Acuidade visual
Refração
Tonometria
Fundoscopia
Biomicroscopia
Motilidade Ocular
BARRADAY OFTALMOLOGIA
Av. Armando Lombardi,1000
Condomínio Barralife
CHECK-UP OFTALMOLÓGICO
R$ 200,00
Tecnologia, segurança e conforto em um só lugar
EMERGÊNCIA
OFTALMOLÓGICA 24H
ACEITAMOS PLANOS:
Allianz Saúde - Caberj
Integral Saúde - Intermédica
Notre Dame FAPES (BNDES)
Klini Saúde - Golden Cross
Veritas - Vale Saúde
BARRA DAY
OFTALMOLOGIA
21 98167-2354
www.barraday.com.br
@barradayoftalmo

Boteco homenageia Beth Carvalho

Rodas de samba, palestras e oficinas também estão previstas



Beth Carvalho, a madrinha do samba, é inspiração para outra atração da Casa Sambabook, o Bethquim, que vai reunir petiscos e música. A homenagem vai além do nome do bar e segue no cardápio criado com base nas preferências da cantora. Elaborados por Lu Carvalho, chef, cantora e sobrinha da artista, os petiscos foram batizados com nomes de canções gravadas por Beth. No menu estarão o Saco de Feijão (bolinho de feijoada), a Coxinha do Pai (coxinha de frango ao curry e passas), o Malandro Sou Eu (croquete de carne) e a Senhora Rezadeira (vedete de queijo), todos em porções de oito unidades. E ainda o Vou Festejar (pão de alho com linguiça mineira), O Show Tem que Continuar (sanduíche de carne desfiada) e o Firme e Forte (hambúrguer de salmão com compota de bacon e cebola).

— Sair para comer era um dos programas prediletos da minha tia. Eu me inspirei em alguns pratos que ela adorava, recriando-os em forma de comida de boteco, porque é o que tem mais a ver com o samba. Ela adorava frutos do mar e era muito carnívora. Salmão, por exemplo, ela amava, e queria até quando já não podia mais. No hospital, chegou a pedir entrega para comer escondido da gente (risos). E ela sempre gostou de misturar salgado com doce. Era apaixonada por queijo e gostava sempre de comer com algo como uma geleia — revela Lu.

O Bethquim será embalado por um batuque do bom, com a Roda de Samba da Madrinha se apresentando nas cinco noites do evento, das 19h às 21h. O grupo será composto por músicos que integravam a banda da cantora — Marcio Vanderlei (cavaquinho), Beloba (percussão), Marcelo Pizzotti (percussão) e Carlinhos Sete Cordas (violão de sete cordas) — e outros artistas, como a própria Lu Carvalho, Mosquito, Marina Iris, Enzo Belmonte e os grupos Prettos, Samba que Elas Querem e Roda de Saia.

— A roda de samba que eu vou comandar será no dia 13, com convidados muito representativos na vida da Beth Carvalho. Convidei os Prettos (os irmãos Magno e Maurílio), que eram integrantes do Quinteto em Branco e Preto e tinham 18 anos quando foram descobertos pela minha tia; e o Enzo, último afilhado dela no samba. A última gravação dela foi no CD dele, junto com o Nelson Sargento. É difícil separar apenas duas horas de repertório, mas conseguimos. Vamos começar por "Andança" e fazer blocos homenageando nomes que contribuíram para o sucesso dela, como Jorge Aragão, Arlindo Cruz, Almir Guineto, Dona Ivone Lara, Zeca Pagodinho e Toninho Geraes — conta a sobrinha.

A programação terá ainda oficinas de instrumentos musicais, a partir das 14h30. Estão no cronograma aulas de sopro, com Dirceu Leite, de violão de sete cordas, com Carlinhos Sete Cordas, de cavaquinho, com Márcio Vanderlei, e de percussão, com Marcelo Pizzotti e Beloba. Os professores, bailarinos e coreógrafos Carol Vilanova e Rodrigo Nascimento, da Companhia de Dança Carlinhos de Jesus, ministrarão uma oficina de dança.

Palestras, a partir das 16h, vão levar o público a um mergulho no mundo do ritmo, a exemplo da que será conduzida pela jornalista e escritora Kamille Viola, que fará uma cronologia do



Prettos. Dupla se apresentará na roda de samba do Bethquim

DIVULGAÇÃO/ALEX PIRES

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/MUSICKERIA



Bethquim. Comandado pela chef e cantora Lu Carvalho, sobrinha de Beth Carvalho, boteco terá petiscos inspirados nas preferências da artista e roda de samba

gênero, do seu surgimento, após a abolição da escravatura, ao fim do XX, passando por momentos importantes, como o sucesso comercial de Martinho da Vila e a explosão do pagode carioca nos anos 1980. Já a pesquisadora musical e jornalista Chris Fuscaldo abordará a força feminina no samba.

— Minha ideia é resgatar a história das mulheres no samba, porque, por muito tempo e ainda hoje, quando se fala em samba, se pensa primeiramente em grandes nomes masculinos, mas temos mulheres incríveis, como a Beth Carvalho, na nossa história. Pouco se fala que as mulheres também foram pioneiras, desde os tempos da Tia Ciata, por exemplo, na Pequena África, com o seu terreiro aberto para os sambistas — adianta Chris.

A lista de painéis inclui “Beth Carvalho, a artista que revolucionou o samba”, com o pesquisador, produtor e jornalista Rodrigo Faour, que está escrevendo a biografia da artista para o projeto Sambabook.

— Vou falar sobre a importância do trabalho de Beth para o samba e a cultura brasileira, e isso inclui seu lado idealista, sempre segurando a bandeira do ritmo e da negritude. Ela via o samba como uma força política, num Brasil de desigualdades e dominado por forças imperialistas. Além disso, pretendo mostrar como sua discografia foi ímpar na história do samba e da MPB, sempre lançando novos talentos e reverenciando a velha guarda — diz Faour.

Empresário de Beth Carvalho nos seus últimos 15 anos de vida, Afonso Carvalho conta que uma edição do Sambabook em sua homenagem foi uma promessa que ele lhe fez.

— Ela foi uma parceira de jornada e uma grande incentivadora dos projetos especiais que tivessem a proposta de colocar o samba em seu devido lugar. Então, se sentiu muito honrada quando eu disse que faria o Sambabook — lembra. — Vamos trazer um pouco da Beth de todos os tempos, com capas dos LPs históricos, por exemplo, além de informações sobre sua trajetória. Há quem não saiba que ela dava aula de violão quando jovem, que era bailarina quando criança ou que surgiu na bossa nova.

A programação completa da Casa Sambabook pode ser acessada pelo site casasambabook.com.br.

Outras atrações na Cidade das Artes

DIVULGAÇÃO/CAIO GALUCCI



A superprodução musical “A noviça rebelde” volta ao Rio esta semana, com apresentações na Grande Sala em diferentes horários, entre quarta e domingo, até 6 de outubro. De R$ 42 a R$ 300.

DIVULGAÇÃO/RENAN OLIVEIRA



Na sexta, dia 6, será a vez de o pianista Jonathan Ferr apresentar o show “Experiência cura”, junto com a Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem (OSB Jovem), no Teatro de Câmara. Ingressos de R$ 15 a R$ 40.



Em Jurerê. Aluno em Florianópolis, onde o camp terá sua quarta edição em 2025

DIVULGAÇÃO/GREEN FOTOGRAFIAS

O método de Rafael Nadal

Camp do atleta espanhol chega ao Rio

Aprimorar os pontos fortes e incentivar cada jogador a dar o melhor de si dentro e fora das quadras são os princípios da meteodologia da Rafa Nadal Academy, escola criada pelo próprio tenista espanhol que desembarca no Rio de Janeiro pela primeira vez, promovendo um camp na Barra da Tijuca. As aulas serão em janeiro, na Techset Tennis Academy, entre os dias 6 e 11, e as inscrições já estão abertas pelo link encurtador.com.br/Jyrd8.

Podem participar atletas juvenis (a partir dos 7 anos) e adultos, de alto rendimento ou amadores. Os grupos serão divididos de acordo com seu nível de jogo e idade e terão aulas com treinadores vindos da Espanha. Profissionais brasileiros darão apoio às atividades, auxiliando em questões técnicas e em relação ao idioma, se necessário.

A programação inclui atividades dentro e fora da quadra, englobando preparação física, mental e educacional. No Brasil, o camp já vinha sendo realizado em Florianópolis, Santa Catarina, onde a quarta edição está confirmada para logo depois da estreia no Rio: será de 13 a 25 de janeiro no Superg Tennis Park, em Jurerê.

DIVULGAÇÃO/ATP



Rafael Nadal. Tenista abriu escola em 2016, para difundir seu método

Aqui, a MundoTênis Tours, empresa que detém os direitos da Rafa Nadal Academy no Brasil, escolheu a academia Techset como sede do projeto pela estrutura, composta de sete quadras de alto padrão, áreas de preparação física e de recovery e restaurante. Outra vantagem, de acordo com o grupo, é o fato de a academia ser anexa ao complexo Vogue Square, na Avenida das Américas, onde estão ainda um hotel quatro estrelas, opção para os alunos de fora da cidade, e um shopping com boas opções para compras e gastronomia.

Os participantes podem escolher entre pacotes com ou sem hospedagem. Todos dão direito a hidratação durante o dia (com água, isotônicos e frutas), camisa oficial do camp e brindes. No caso dos pacotes Junior (para os de 7 a 18 anos), os preços, a partir de R$ 6.490 (à vista, no lote de lançamento, sem hospedagem), preevem 25 horas de treinamento, de segunda a sábado, pela manhã e à tarde. Nos pacotes Adult, são dez horas de treinamento, de segunda a sexta, das 17h às 19h, com valores a partir dos mesmos R$ 6.490.

A Rafa Nadal Academy abriu as portas em 2016, em Manacor, no coração de Mallorca, terra natal do tenista campeão de 22 Grand Slams, e rapidamente ganhou o respeito da comunidade esportiva. A equipe técnica é liderada por Toni Nadal, tio e extreinador do atleta.

Na sede espanhola, além das aulas de tênis, jovens vindos de diferentes partes do mundo frequentam as salas de aula da Escola Internacional Rafa Nadal, que, mais do que bons esportistas, busca formar cidadãos com valores como esforço, humildade, tolerância, paciência, respeito, integridade, disciplina, ordem e compromisso, como informam suas diretrizes.

Quiosques de São Conrado vencem Sabores da Orla

Praiô, da Barra, ganhou na categoria Sanduíche, com blend exclusivo

Dois quiosques instalados na Praia de São Conrado foram os primeiros colocados na sétima edição do Prêmio Sabores da Orla, cujos vencedores foram anunciados em cerimônia no último dia 22, no Fashion Mall. Grande campeão da noite, o QuiQui saiu vitorioso na categoria principal, Prato, com seu Fogo e Paixão, um risoto de arroz negro com barriga de porco, camarão flambado, polvo e requeijão de queijo de cabra, criação do chef Francisco Nóbrega, o Zezinho. O segundo lugar ficou com seu vizinho Barthô, que concorreu com o Atum Fradinho, levando a melhor sobre o Ziriguidum, arroz de costela do quiosque Samba Social Clube, de Copacabana, o terceiro colocado. A iniciativa do prêmio é da concessionária Orla Rio, que promove anualmente a disputa entre os melhores da gastronomia à beira-mar do Leme ao Pontal.

DIVULGAÇÃO/ALEXANDRE MACIEIRA



Vencedor. Fogo e Paixão, risoto de arroz negro com camarão e polvo do Quiqui

DIVULGAÇÃO/MAURICIO PEREIRA



Sanduíche. O Praiô conquistou a categoria com blend bovino exclusivo, camarões grelhados e molho blue cheese no pão brioche

— Tudo tem uma história, e este ano homenageamos o Foguinho, nosso bartender que faleceu e amava barriga de porco com frutos do mar — disse Bruno Alves, gerente do QuiQui, casa que ganhou R$ 25 mil pela conquista.

Copacabana e Leme também fizeram bonito, com seus representantes abocanhando quase todos os outros prêmios: a exceção foi a categoria Sanduíche, vencida pelo Praiô, da Barra da Tijuca, que superou os adversários com uma combinação de 140 gramas de blend bovino exclusivo, camarões grelhados, geleia de bacon artesanal e molho blue cheese no pão de brioche, acompanhada de batatas fritas temperadas.

Pela dinâmica do prêmio, após a votação popular, realizada ao longo de três meses, os dez quiosques finalistas receberam a visita de um júri especializado. Nesta edição, a etapa teve participação do chef João Diamante, idealizador do projeto social Diamante na Cozinha. Foram avaliados quesitos como gordura, acidez, equilíbrio de temperos, harmonia de ingredientes e agradabilidade ao paladar.

— A acidez do vinagrete diferenciou primeiro e segundo lugares (na categoria principal) — contou Diamante.

Até o ano passado, o Sabores da Orla só tinha as categorias Prato e Aperitivo. Este ano, foram incluídos os prêmios Sanduíche, Pastel, Sobremesa e Caipi das Capi. Em 2024, o prêmio entrou ainda para o calendário oficial da cidade e ganhou apoio da RioTur.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



TONY E DENISE EM CENA

50% desconto

O Teatro Casa Grande, no Leblon, está de cortinas abertas para a peça "O Que Só Sabemos Juntos", protagonizada pelos atores Tony Ramos e Denise Fraga. Assinante tem 50% de desconto. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO



RECANTO NA SERRA DO RIO

A Casa Marambaia é o recanto perfeito para descansar em Petrópolis. Assinante aproveita 25% OFF em reservas. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO



CHOCOLATES SAUDÁVEIS

Na Luckau, assinante aproveita 15% OFF em chocolates funcionais, ideais para quem convive com restrições. Confira on-line.

ACESSE E CONFIRA!

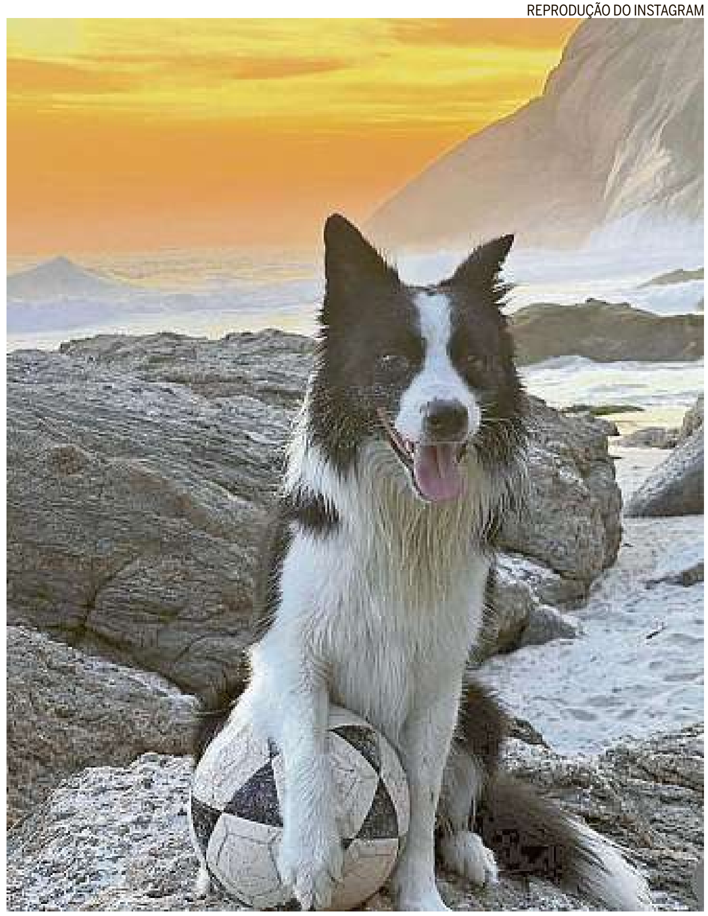
Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

CÃES EM AÇÃO

Evento para cães, o Dog Weekend realizará sua sexta edição nos jardins do Village-Mall no próximo fim de semana (sábado e domingo), das 14h às 20h. O encontro, no 1º piso, terá ações promovidas por marcas como Chef Bob, de alimentação natural, Animal Trave, de transporte de animais, e Marcia Joias, de acessório para tutores e seus pets. Uma parceria do centro comercial com o grupo Cachorreiros Cariocas, o evento contará ainda com uma feira de adoção da ONG Ajuda Patas, que trará animais resgatados no Rio Grande do Sul, e food trucks. Floki (foto), conhecido na internet como Dog Altinha, marcará presença. Haverá também encontros de cães da raças dachshund, maltês, westie e shih tzu.

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM



PETISCOS E SAMBA

DIVULGAÇÃO



O Taquara Plaza realiza hoje, das 15h às 22h, o último dia do 1º Festival Petiscos de Bar, que reúne, no terraço do shopping, quitutes de mais de 20 botecos cariocas, como sanduíche de costela, carne de sol com aipim, bolinho de feijoada e pão de alho com churrasco, além de rodas de samba com os grupos Ekilíbrio e Tá no Ponto.

ARTE DE RUA

DIVULGAÇÃO



O Museu do Pontal sedia hoje, às 16h, uma oficina grátis de bonecos de fio de cobre, a ser ministrada pelo artista plástico Juan Pablo, que ensinará sua técnica de esculturas com materiais reciclados. Já no sábado que vem, no mesmo horário, será a vez da oficina de rap e construção de rimas, com o rapper Viajante Lírico.

PERSONAGENS DE SONHO

DIVULGAÇÃO



O Via Parque, na Barra, recebe, de sexta a domingo, até outubro, a experiência "Era uma vez adventure", com personagens como Bela, Cinderela, Ariel, Malévola e Peter Pan. As brincadeiras incluem enigmas a serem resolvidos pelas crianças e pelos seres mágicos. Ingressos (R$ 70 e R$ 80) à venda no site eraumavezadventure.com.br.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES



Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...



A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

APARELHOS AUDITIVOS



O GLOBO | Domingo 1.9.2024

O NITERÓI

oglobo.com.br

INÊS 249

EMUSA

Justiça pede provas de que funcionário com cargo de chefia atuava remotamente

PÁGINA 4

ELEIÇÕES 2024
CANDIDATOS GASTAM QUASE R$ 1 MILHÃO EM DUAS SEMANAS

DOS R$ 933 MIL utilizados no início da campanha aos cargos de prefeito e vereador na cidade, 22% foram para a publicidade em material impresso PÁGINA 3

Marcelino Melo, o Quebradinha, leva a arquitetura das favelas ao MAC, com curadoria de Emicida

DIUVLGAÇÃO/LÉU BRITTOK



Marcelino Melo, também conhecido como Quebradinha, abre no próximo sábado no Museu de Arte Contemporânea (MAC) sua primeira mostra individual. "Etnogênese — O que é e o que pode ser" tem curadoria de Emicida, Luiza Testa e Patrícia Borges e reúne 43 obras, entre quadros, vídeos, fotografias e instalações. Com trabalhos inspirados na arquitetura das favelas, a exposição terá ações também no Centro Cultural de Cidadania e Economia Criativa, o MACquinho, na comunidade vizinha, o Morro do Palácio. "É muito importante o relacionamento com a comunidade do Palácio. As periferias são as mesmas, as vivências, as necessidades; as cores são as mesmas", destaca o artista, que exibirá obras em que pessoas em favelas usam máscaras em formato de casas ou de tijolos, dando às comunidades um toque de humanidade. PÁGINA 5

VIOLÊNCIA

Após anos em queda, roubos de rua aumentam

PÁGINA 4

LÍVIA NEDER



ESCOLA DE MÚSICA E CIDADANIA

Projeto de ONG já atendeu 120 estudantes na cidade

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO



VERBA MUNICIPAL

Edital beneficia 37 projetos ligados à cultura geek

PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO



Ausente, Rodrigo Neves é atacado por oponentes

Presentes a debate do G1 chamaram adversário de 'fujão' e não pouparam críticas ao político do PDT. Ao discutirem propostas, um dos principais temas foi a questão da internação compulsória, além de saúde e educação

FELIPE GELANI E
RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniteroi@oglobo.com.br

O candidato à prefeitura de Niterói Rodrigo Neves (PDT), que não compareceu ao debate realizado na tarde da última quinta-feira (29) pelo portal G1, tornou-se alvo de ataques de seus adversários. Bruno Lessa (Podemos), Carlos Jordy (PL) e Talíria Petrone (PSOL) criticaram a ausência do pedetista e o chamaram de "fujão". De acordo com o jornalista Edimilson Ávila, mediador do debate, Rodrigo havia assinado a ata de regras da sabatina, mas informou de última hora que não poderia comparecer ao debate.

"Quero lamentar a ausência do Rodrigo, que não tem como responder o que é o frangalho do governo dele. Você é um fujão. Parece mais um funcionário fantasma da Emusa, com essa cadeira vazia aqui. Se ele tivesse vindo, eu perguntaria por que você mente tanto, prometeu tanto, com bilhões na conta, e fez pouco? Por que você mente tanto, Rodrigo?", indagou Bruno Lessa.

O candidato do Podemos ainda fez referência ao trabalho realizado pela prefeitura durante a pandemia: "Rodrigo é muito habilidoso no marketing; ele achou que jogar água com sabão na rua da cidade foi combater a pandemia".

A provocação continuou quando Edimilson Ávila permitiu que os participantes realizassem perguntas para Rodrigo, mesmo com ele ausente. Jordy aproveitou a oportunidade para questionar o adversário sobre o aumento da mortalidade infantil durante os oito anos em que Rodrigo esteve à frente da prefeitura e criticar a educação na cidade.

"Quero lamentar a ausência do fujão Rodrigo Neves, que não tem coragem de debater as propostas. Nosso amigo ausente disse que iria iluminar toda a cidade, mas não entregou nada. Eu não sou chamado de chefe por nenhum dono de construtora, como o outro candidato", cutucou.

Talíria lembrou que Niterói tem cerca de R$ 6 bilhões, com mais de R$ 3 bilhões em reservas. Ela ressaltou que o atual prefeito, Axel Grael, representa a continuidade do governo Rodrigo e enfatizou não haver diferença entre eles.

"Quero falar com os eleitores de Rodrigo Neves, aqueles que acham que precisam votar nele. Rodrigo abandonou o PT no momento do impeachment da presidente Dilma (2016); ele sempre some nos momentos mais críticos. Ele é um fujão. Rodrigo tem mania de olhar para o retrovisor, de lembrar do passado", disse.

Em nota, o pedetista afirmou que os debates estão sendo deturpados pela máquina de fake news: "Infelizmente, o que se vê, de forma cada vez mais exponencial, são iniciativas importantes, como os debates, se tornarem fontes para aventureiros e extremistas. Eles fazem edições mal-intencionadas com o único objetivo de criar notícias falsas e posições fora do contexto dos candidatos", diz um trecho da nota do candidato.

DEBATE DE PROPOSTAS

Além dos ataques ao candidato ausente, o debate teve troca de farpas entre os presentes ao programa. A questão da internação compulsória foi um dos principais temas da tarde, juntamente com saúde e educação.

"Hoje vemos um cenário de caos em Niterói. Moradores de rua, usuários de droga. Pessoas ameaçadas, esfaqueadas. Qual é a solução para reduzir a população em situação de rua?", perguntou Jordy.

Talíria respondeu: "Sem dúvidas, a farsa da internação compulsória não é a resposta. Rua não é lugar pra ninguém viver. Vamos criar o projeto Acolher. A prefeitura vai pagar metade do salário para o empregador que contratar uma pessoa em situação de rua".

Jordy disse que pretende "resolver o problema" no primeiro ano de mandato, com internação compulsória para tratamento e reintegração laboral, com trabalhos em reciclagem.

Talíria também questionou Lessa sobre internação compulsória, apontando "falta de humanidade" na proposta defendida por ele.

Lessa respondeu: "A internação involuntária é a que de fato respeita o ser humano. Muitas vezes essa pessoa não está em condições. Defendo a internação involuntária, não feita de qualquer modo, mas seguindo a legislação".

REPRODUÇÃO



Ausência. Bruno Lessa (à esquerda), Talíria Petrone e Carlos Jordy ficaram ao lado da placa de Rodrigo Neves

Candidatos a prefeito detalham declarações de patrimônio

No total, postulantes ao cargo enriqueceram 7% nos últimos quatro anos

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Os candidatos a prefeito de Niterói tiveram um aumento total de patrimônio de 7% em relação às últimas eleições que disputaram, quando somados todos os postulantes ao cargo. Em números individuais, Alessandra Marques (PCO), Rodrigo Neves (PDT) e Talíria Petrone (PSOL) apresentaram queda no valor dos bens divulgados no TSE.

Apesar da redução de 17,9% desde a última campanha que disputou — para governador do Rio de Janeiro em 2022, na qual perdeu para Cláudio Castro (PL) —, Rodrigo Neves é o candidato com maior valor patrimonial entre os nomes que disputam o cargo de prefeito: o pedetista tem mais de R$ 717 mil em bens.

Na declaração de bens de Rodrigo, chama a atenção a ausência dos dois imóveis que compunham a totalidade do valor em sua última campanha. Tanto um apartamento em Santa Rosa quanto uma casa em São Gonçalo, declarada como herança do pai, não constam mais em sua declaração. No lugar dos imóveis, o candidato apresentou uma casa em Itaipu, fundos em caderneta de poupança e de renda fixa. O candidato explicou que vendeu sua parte na casa herdada e o apartamento.

"Atualmente, Rodrigo reside na casa de Itaipu, que é seu único bem, compartilhado com a esposa, conforme consta na declaração de bens", confirmou a assessoria do candidato.

Por outro lado, a candidata Talíria Petrone apresentou quase R$ 11 mil em patrimônio, entre depósitos em conta corrente, poupança e aplicação de renda fixa. Uma redução de quase R$ 9 mil desde a campanha que a reelegeu deputada federal, em 2022. Talíria tem o menor patrimônio entre todos os candidatos à prefeitura de Niterói, com exceção de Guilherme Bussinger (Mobiliza), que não declarou qualquer bem.

— A minha vida é como a de muitos brasileiros. Tenho dois filhos, uma família que precisa de ajuda, e meu salário é usado para cuidar dos meus. Que bom que tenho um salário que me permite cuidar deles. Diferentemente dos quase 25% que vivem na minha cidade em situação de pobreza e extrema pobreza. Combater a fome, além de gerar empregabilidade, é um dos motivos da minha candidatura a prefeita de Niterói — afirmou Talíria.

No caso de Jordy, de 2022 para cá o deputado federal teve um crescimento patrimonial de quase 125%. Ele divulgou quase R$ 275 mil em bens, contando aplicação de renda fixa, conta-corrente, consórcio para aquisição de um veículo e R$ 20 mil em espécie. De acordo com ele, o valor condiz com o salário de deputado federal. Ele ressaltou que houve um "aumento considerável" no salário dos parlamentares em 2023, para R$ 44 mil, além de outros recursos recebidos pelos deputados.

— Com um pouquinho de organização, é evidente que a gente consegue fazer uma economia, fazer um fundo de investimento, porque eu já tinha um fundo de investimento. Tem tanta gente aí que ficou milionária e com um patrimônio que realmente não condiz com a própria renda... Mas no meu caso não tem nada de anormal. Anormal seria se eu estivesse torrando tudo — respondeu Jordy.

Ele disse ainda que já retirou cerca de R$ 80 mil de aplicações para arcar com custos de gabinete durante o período eleitoral, após pedir licença do mandato de deputado federal para concorrer ao cargo de prefeito.

Nos últimos dois anos, Bruno Lessa (Podemos) não tinha mandato em cargos eletivos, mas alcançou um aumento de quase 74% dos bens durante esse período, com quase R$ 340 mil. De acordo com o candidato, o aumento é "fruto de salário, arrendamento da sua propriedade rural e investimentos". O que mais se destaca na declaração de bens do candidato é um carro Volkswagen, modelo Voyage 2015. Lessa confirmou que se trata do mesmo veículo declarado por ele desde as eleições de 2016, quando foi reeleito vereador de Niterói, ainda pelo PSDB.

Perfis fakes: Rodrigo manda indireta, e Jordy responde

Em vídeo divulgado em rede social, candidato do PDT deixa recado ao lembrar da investigação dos atos antidemocráticos

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Após solicitar à Justiça a retirada de mais de 30 perfis falsos criados em seu nome, o candidato à prefeitura de Niterói Rodrigo Neves (PDT) gravou um vídeo com nítida indireta ao também concorrente municipal Carlos Jordy (PL). O bolsonarista foi alvo de uma investigação que o apontava como suspeito de ser um dos líderes dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2022, no Distrito Federal. No vídeo, Rodrigo, sem fazer referência direta a Jordy, afirma que espalhar informações falsas é uma prática comum de alguns adversários com "investigações criminais exatamente por esse tipo de prática". De acordo com especialistas no assunto, esse tipo de ataque tende a crescer durante o processo eleitoral.

Rodrigo disse confiar que o Ministério Público Eleitoral investigue a origem dos perfis falsos e ofereça denúncia contra os candidatos que estiverem patrocinando ou disseminado mentiras pelas redes sociais.

— A Justiça já tirou de circulação mais de 30 perfis que estavam sendo compartilhados por grupos e pessoas filiadas a partidos de oposição. E nossos advogados já identificaram mais uma grande quantidade de fake news, que estão sendo espalhadas por quem não tem compromisso com a verdade, com a democracia, e nem trabalho para apresentar aos niteroienses — afirmou Rodrigo Neves, sem entrar em detalhes de qual partido seriam essas pessoas.

Por sua vez, Jordy negou qualquer envolvimento no fato e aproveitou para alfinetar, mais uma vez, o candidato que não compareceu ao debate realizado pelo G1.

— Lamento que o candidato Rodrigo Neves use esse tipo de fake news como desculpa para sua fuga do debate. Quem me conhece sabe que me preparei para ser prefeito de Niterói. Tenho ouvido de perto os problemas que afligem nossa população e vou devolver o brilho no olhar de cada niteroiense. Jamais usei esse tipo de campanha e quero muito que Rodrigo pare de se esconder e venha debater os problemas que interessam de verdade à população de Niterói — disse.

ATAQUES CRESCENTES

Marcelo Alves, professor do Departamento de Comunicação da PUC Rio e pesquisador do Instituto Democracia em Xeque, destaca que as estratégias de desinformação de campanha negativa tendem a crescer até os dias anteriores à votação, momento mais propício para criar algum tipo de ataque coordenado.

— São ataques geralmente feitos por pessoas ligadas a uma campanha, mas dificilmente pela campanha de forma oficial. Então, esse tipo de tática especificamente se chama ventríloquo, na literatura a gente chama de *sock puppets*, que são contas falsas controladas pelo lado B de agências subcontratadas ou por militâncias que têm mais ou menos ligação com o comitê de campanha original e esse objetivo de criar narrativas falsas, distorcer, gerar um impacto significativo, porque isso consegue mudar o tópico de debate da campanha e muitas vezes colocar um candidato na defensiva — explica.

oglobo.com.br/rio/bairros

Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Candidatos gastam R$ 933 mil em duas semanas

Confira detalhes das despesas e os nomes que mais investiram nas próprias candidaturas em Niterói

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Eleição. Lessa (à esquerda), Jordy, Talíria, Rodrido (candidatos a prefeito) e vereadores já investiram quase R$ 1 milhão em duas semanas de campanha

FELIPE GELANI E
RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniteroi@oglobo.com.br

Na última sexta-feira, a corrida eleitoral que vai decidir o novo prefeito e os 21 vereadores de Niterói completou duas semanas, e a campanha já consumiu mais de R$ 933 mil, sendo 84,31% deste valor só de recursos públicos. Até agora, entre valores públicos e privados, foram captados mais de R$ 11 milhões, que devem ser gastos até o fim da campanha, em outubro.

Quase 22% dos gastos totais empreendidos até o momento foram voltados para publicidade em material impresso — os santinhos ou panfletos dos candidatos. Os investimentos totais nesse quesito ficam atrás apenas de pesquisas eleitorais internas das chapas (27%) e eventos de promoção da candidatura, como comícios ou panfletagens (31%). As proporções ainda devem mudar bastante nos próximos dias, pois o único candidato a prefeito que já registrou despesas nesses últimos dois quesitos foi Carlos Jordy (PL), que gastou mais de R$ 86 mil com o instituto de pesquisa GPP. O bolsonarista acredita que tem margem para crescer em votos absolutos até o dia do pleito e usa essa ferramenta para testar cenários possíveis. Além disso, o candidato já gastou R$ 5 mil em impulsionamento de conteúdo na internet.

O GLOBO-Niterói levantou que, até a sexta-feira, o candidato a prefeito que registrou o maior volume de doações privadas para a campanha foi Bruno Lessa (Podemos), com R$ 19 mil, sendo 78,95% desse valor disponibilizados por Silvio Soares Lessa, pai do candidato. No entanto, Lessa ainda não registrou despesas no site de divulgação de candidaturas e contas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os outros candidatos a prefeito apresentaram valores consideravelmente menores de doações privadas, até o momento.

No caso dos recursos oriundos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha captados pelos partidos, Rodrigo Neves (PDT) lidera as receitas, com R$ 4 milhões; seguido por Talíria Petrone (PSOL), com R$ 3 milhões. Jordy vem a seguir, com pouco mais de R$ 1,3 milhão. Já Bruno Lessa recebeu do diretório nacional do Podemos a quantia de R$ 900 mil. A página do TSE do pedetista não apresenta qualquer dado sobre gastos eleitorais, além de ainda não conter as propostas de governo.

Talíria chama a atenção pelos gastos com advogados, que somam R$ 200 mil, ou seja, 16% das despesas até o momento.

Entre as pessoas físicas que mais doaram está a advogada Patrícia Proetti Esteves, que disponibilizou R$ 40 mil para a campanha a vereador do filho, João Proetti (Podemos). Patrícia defende na Justiça o ex-governador Sérgio Cabral, preso em 2016 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

No ranking das maiores doações por CPF, o presidente da Igreja Assembleia de Deus Ministério Nova Unção, Mahatma Encarnação Lopes, vem a seguir, com uma doação de R$ 16 mil ao candidato a vereador Fabiano Motta (Podemos), que vem fazendo publicações nas redes sociais em que destaca o apoio de pastores evangélicos. A servidora pública Ana Paula Pontes Rosalino vem a seguir, igualando os R$ 15 mil investidos pelo pai de Bruno Lessa, ao doar para a campanha do candidato a vereador Sylvio (PT).

A campanha eleitoral estabelece um limite legal de gastos para quem pleiteia a prefeitura de Niterói: pouco mais de R$ 8 milhões no primeiro turno e mais R$ 3,2 milhões para dois candidatos, no caso de a disputa se prolongar até 27 de outubro, data do segundo turno. Já os candidatos a vereador têm limite de gastos de R$ 530 mil para cada um.

A legislação permite que candidaturas e partidos arrecadem recursos até o dia da eleição, mesma data em que podem ser contraídas obrigações financeiras. Após esse prazo, a arrecadação de valores está liberada, exclusivamente, para a quitação de despesas já contraídas e não pagas até o dia da eleição.

Todos os recursos gastos na campanha precisam ser registrados junto à Justiça Eleitoral e movimentados por candidatos e partidos por meio de uma conta-corrente aberta especificamente para este fim.

Quem desrespeita o teto de gastos previsto pelo TSE está sujeito a multa de 100% sobre o valor que ultrapassar o limite. Além da sanção monetária, os candidatos podem ser submetidos a julgamento por se enquadrarem no crime eleitoral de abuso de poder econômico.

VEREADORES

Entre os dez candidatos a vereador que mais aplicaram recursos pessoais na própria campanha, quatro estão tentando a reeleição; e um deles, Gabriel Velasco (PSD), é filho do vereador Paulo Velasco, que não concorre a um novo mandato.

O vereador Renato Cariello (PDT) e o candidato Henrique Miranda (PSD) lideram os gastos, com um investimento pessoal de R$ 30 mil cada nas próprias campanhas para o Legislativo de Niterói. A seguir, vem Emanuel Rocha, que tenta a reeleição e já aplicou R$ 25 mil em sua candidatura.

Justiça cobra explicações sobre trabalho remoto na Emusa

Ex-funcionário ocupava cargo de chefia e afirmou que despachava de casa; prefeitura diz que entregou documentos

DIVULGAÇÃO



Investigada. Sala da Emusa: empresa municipal afirma que entregou documentos à Justiça comprovando o trabalho remoto do ex-chefe de orçamento

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

No final do mês passado, a juíza da 3ª Vara da Comarca de Niterói, Isabelle Silva Scisinio Dias, negou um pedido feito pela Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa), em junho deste ano, para ampliar o prazo para fornecer explicações sobre o trabalho desenvolvido pelo ex-funcionário Deuler da Rocha Gonçalves Neto. Nomeado na empresa de novembro de 2021 a maio de 2023, Neto afirmou, após ser intimado pela Justiça no início deste ano, que realizava suas funções de forma remota. No entanto, a Justiça quer saber como ele desempenhou suas atividades não presenciais, uma vez que o coordenador de gestão de pessoal, Paulo Tadeu Sodré de Santa Rita, garantiu em juízo que não havia trabalho remoto no local. A prefeitura afirma que já entregou os documentos à Justiça esclarecendo a situação, mas não informa detalhes a respeito.

Neto é filho do candidato a vereador Deuler Gonçalves da Rocha Júnior (MDB), que, após perder as eleições para prefeito em 2020, quando era filiado ao PSL, viu o descendente ocupar o cargo de chefe de serviço e orçamento da Emusa, com vencimentos de mais de R$ 7 mil por mês.

— Não seria nenhum pecado um pai solicitar ao filho qualquer coisa, mas não foi isso o que aconteceu. Isso é uma covardia. Não houve movimentação nesse sentido. E isso nem seria nepotismo nem nada. Estão tentando prejudicar um homem de bem. Nos aspectos judiciais, sou o primeiro a fortalecer esse caminho. Acho que a Justiça e o Ministério Público têm que aferir se as colocações são verdadeiras — disse o agente federal Deuler Júnior, afirmando que o filho era qualificado para desempenhar as funções na empresa.

Procurado para comentar o assunto, Deuler Neto não retornou o contato.

A Emusa é alvo de investigação judicial desde 2013, por falta de transparência nas contratações, suspeita de manter funcionários fantasmas e por abrigar apadrinhados políticos, além de nunca ter realizado concurso público para suas vagas.

No portal de transparência da prefeitura, existem informações sobre a Emusa apenas de abril de 2023 até julho deste ano. Esse é outro ponto da apuração judicial, que já solicitou as informações e os documentos da empresa desde 2021.

PEDIDO DE INDEFERIMENTO

No documento, a Comarca de Niterói acolhe a recomendação do Ministério Público para que a empresa municipal apresente, "sob pena de presunção de fato contrário, os dados econômico-financeiros e descrição da composição e da remuneração da administração referente aos anos de 2021, 2022 e 2023".

Na petição entregue pela prefeitura, pedindo que o prazo de anexação do relatório ao processo em andamento fosse estendido, o Executivo afirmou que o Ministério Público não apontava a finalidade "específica ou as razões pelas quais pretende a exibição dos referidos documentos". Por esse motivo, segundo a prefeitura, a apresentação destes deveria ser indeferida pela Justiça.

Em queda desde 2019, roubos de rua sobem e ligam sinal de alerta

Especialista diz que aumento não é significativo, mas precisa ser observado

DIVULGAÇÃO



Mais casos. A 76ª DP (Centro) registrou 45% dos roubos de rua em julho

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Desde 2019 apresentando registros de queda ou estabilidade, os roubos de rua tiveram alta de 20% na cidade no mês de julho. Englobando roubos a transeuntes, de celulares e em coletivos, a tipificação, que inclui o uso de violência na subtração de bens, é considerada um dos indicadores estratégicos para a elaboração das ações de segurança pública. A região do Centro, atendida pela 76ª DP, foi a que registrou o maior número de ocorrências, com 45% dos casos.

De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), foram registrados 97 roubos de rua em julho deste ano em Niterói, 16 a mais do que no mesmo período do ano passado. Coronel reformado da PM e antropólogo do Laboratório de Análise da Violência da Uerj, Robson Rodrigues destaca que os números de julho não são tão altos, mas ligam um sinal de alerta.

— É preciso esperar divulgarem os dados de agosto para ver se a tendência de crescimento desse indicador estratégico se confirma. Se compararmos com o período anterior a 2019, quando começa a queda, são números baixos, mas é bom ficar atento. Se houver algum descontrole do serviço público ou outros fatores, é sinal de que as coisas vão aumentar. Se não houver queda em agosto, a curva de evolução se inverte, e aí preocupa — avalia o especialista em segurança pública.

Rodrigues destaca que, apesar de os roubos a transeuntes puxarem o indicador roubos de rua em números gerais, com 63 casos, os roubos a celulares aumentaram em uma proporção maior, 65%, sendo 20 casos em julho de 2023 e 33 em julho deste ano, acompanhando uma tendência observada no país e no Rio:

— A questão do celular é uma tendência geral. No Rio foi mais considerável do que em Niterói. Acredito que houve uma demanda criminosa reprimida na pandemia.

O GLOBO-Niterói mostrou, no mês passado, ao analisar os dados do ISP do primeiro semestre, que, enquanto os roubos vinham em queda, delitos como furtos de celulares e bicicletas dispararam no mesmo período, com um crescimento de quase 150% dos casos.

Em nota, a Polícia Militar informa que o 12º BPM direciona ações ostensivas em toda a região de circunscrição de Niterói. De acordo com o comando da unidade, foram intensificados o policiamento com viaturas e o patrulhamento dinâmico, além de baseamentos em pontos estratégicos diuturnamente, visando a coibir possíveis ações criminosas.

"A unidade tem empregado reforço de equipes através do Regime Adicional de Serviço (RAS), com policiais cumprindo roteiros ostensivos e de baseamento definidos estrategicamente. A PM ressalta ainda a importância de que a população colabore realizando denúncias sobre tais práticas", diz a nota.

Um projeto afinado com os jovens em Piratininga

Agência do Bem completa 19 anos; um dos programas da ONG é a Escola de Música e Cidadania, com 35 alunos em Niterói

DIVULGAÇÃO



Música. Mais de 120 jovens de escolas públicas de Niterói já aprenderam a tocar algum instrumento em Piratininga

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Mais de 120 alunos de escolas públicas de Niterói já passaram pela Escola de Música e Cidadania (EMC) em Piratininga, um dos 34 polos da iniciativa, coordenada pela ONG Agência do Bem, que completa 19 anos em setembro.

Inaugurado há dois anos em Niterói, o polo da EMC atende atualmente, de forma gratuita, 35 crianças e jovens, com idades entre 7 e 17 anos. A escola oferece aulas de música às terças, quintas e sextas, das 13h30 às 16h30.

Entre as habilidades ensinadas estão mais de 15 instrumentos orquestrais, como clarinete, violino, violoncelo, trompete, trompa, flauta doce e flauta transversal, além de canto coral. O projeto também realiza oficinas de cidadania, em que são abordados temas para a formação dos alunos, como direitos humanos e sustentabilidade.

Em 2022, com apoio do patrocinador, a ONG criou um grupo orquestral formado por alunos das Escolas de Música e Cidadania: a Orquestra Jovem da Guanabara, que recruta os destaques da EMC para uma apresentação, com o objetivo de preparar os jovens profissionalmente.

É o caso de Kael Felipe dos Reis Silva, de 12 anos. Aluno da EMC de Niterói, hoje o menino é tubista na Orquestra Jovem da Guanabara. Com experiência na flauta doce, ele decidiu expandir seus conhecimentos musicais e começou a estudar a tuba.

— Na escola, uma professora falou que eu tinha talento para a tuba, então eu comecei na Escola de Música e Cidadania aqui de Niterói e depois fui para a orquestra — conta o tubista mirim, que já se apresentou na Sala Cecília Meireles, no Centro do Rio, e sonha em tocar no palco no Theatro Municipal do Rio.

O polo da EMC fica na Avenida da Ciclovia Chico Xavier 4-A, em Piratininga. As inscrições gratuitas para novas matrículas abrem antes de começar o semestre, em janeiro e em julho. Caso a turma atinja o limite de alunos, é aberta uma lista de espera. A escola é restrita a jovens de 7 a 17 anos, moradores de regiões no entorno dos polos.

Para se inscrever, os responsáveis pelos jovens preenchem um formulário de pré-matrícula que pode ser acessado pelo site da instituição, em agenciadobem.org.br/inscricao-emc. O material pode ser preenchido a qualquer tempo. Depois, no período de inscrição, é necessário levar o formulário com os documentos do aluno até o polo, com cópias do RG do estudante, do RG e CPF do responsável e do comprovante de residência. Também é possível preencher o formulário diretamente no endereço acima.

De acordo com os organizadores do projeto, embora qualquer criança possa ser inscrita, a iniciativa tem o objetivo de gerar oportunidades para as de baixa renda, por meio da música.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LÉU BRITTO



Favela ganha vida. Nas obras da exposição de Marcelino Melo no Museu de Arte Contemporânea, pessoas usam máscaras em formato de casas

Exposição com curadoria de Emicida conecta MAC ao Palácio

Com trabalho sobre a arquitetura das favelas, Marcelino Melo estreia primeira mostra individual, que também terá ações na comunidade vizinha ao museu

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O Museu de Arte Contemporânea (MAC) inaugura no sábado (7) a exposição "Etnogênese — O que é e o que pode ser", de Marcelino Melo, também conhecido como Quebradinha. Com curadoria de Emicida, Luiza Testa e Patricia Borges, esta será a primeira mostra individual do artista visual, reunindo 43 obras, entre quadros, vídeos, fotografias e instalações. Com trabalhos que remontam à arquitetura da favela, a exposição será dividida entre o MAC e o Centro Cultural de Cidadania e Economia Criativa, o MACquinho, na comunidade vizinha, o Morro do Palácio.

Esse é o primeiro trabalho do rapper e escritor Emicida no universo das artes visuais.

— Sinto que meu papel é ajudar em tudo o que for possível para que possamos fazer a experiência da exposição ser linda, provocativa, contemporânea, fugindo de qualquer clichê. Marcelino já tem uma arte que conversa com um mundo que está além das galerias e museus. Talvez nossa luta aqui seja criar uma bela intersecção entre esses dois mundos, com toda a verdade de ambos, que faça as pessoas saírem da exposição se perguntando se favelas já não deveriam estar nos museus, em todos os sentidos — destaca Emicida, que foi convidado por Patrícia e Luiza para participar da curadoria.

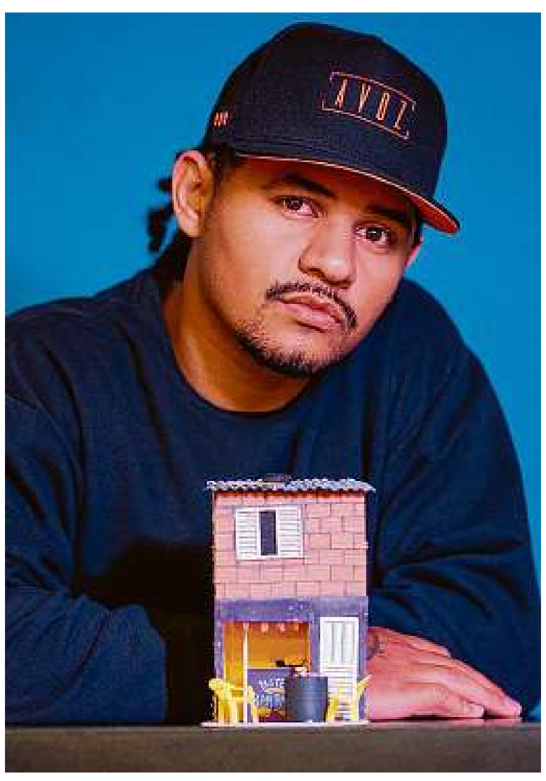
Na abertura da exposição, será apresentada uma performance inédita concebida por Marcelino, que começará no MACquinho e seguirá em direção ao museu. Do lado de fora do MAC, haverá também uma grande instalação convidando o público a conhecer o universo das periferias apresentado pelo alagoano radicado em São Paulo.

— É muito importante o relacionamento com a comunidade do Palácio. As periferias são as mesmas, as vivências, as necessidades, as cores são as mesmas. A ideia da exposição era chegar na definição visual do que seria a etnogênese (processo de insurgência de novas identidades étnicas ou de ressurgimento de etnias), a partir das periferias. As pessoas vão conhecer de perto um trabalho que elas já sabem que existe, no entanto, com uma nova proposta, em direção ao lúdico, ao afetivo, à memória e à territorialidade, não só das favelas, mas do interno, do que nos habita — explica Marcelino.

Nas obras, pessoas em favelas usam máscaras em formato de casas, e a favela ganha, assim, vida e formato humano, transformando-se num ser que vem do barro, o que o artista vem chamando de faces.

Durante a exposição, em cartaz até 24 de novembro, há a previsão de um workshop, no MAC e no MACquinho, ainda sem data definida.

— No workshop, vamos abordar os eixos da minha pesquisa (território, afetividade e memória) e discutiremos a presença nos territórios. Vamos fazer umas provocações para o público, e eles vão construir suas próprias casas no estilo das obras — detalha o artista.



Quebradinha. Artista destaca o relacionamento com a comunidade

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO



Mingo Silva lança evento em São Domingos

Idealizada pelo sambista Mingo Silva, do Samba do Trabalhador, a Feira Popular Cultural Sambadilá estreia no sábado, do meio-dia às 20h, na Praça Escritor Adelino Magalhães, em São Domingos. Reunindo samba, gastronomia e artesanato, a edição de abertura do projeto receberá a cantora Marina Iris. Também está prevista uma oficina de cerâmica realizada pelo Espaço Mirá. O objetivo é ocupar a praça em frente ao histórico prédio do Castelinho, que acaba de ser reformada.

DIVULGAÇÃO



Evolução do acervo do MAC em mostra

A exposição "Entre esculturas e objetos, capítulo II", em cartaz na varanda do MAC, apresenta uma seleção de peças do acervo do museu. O intuito é propor uma reflexão sobre a evolução e a construção das coleções do equipamento cultural, inaugurado em 1997 com a mostra "Entre esculturas e objetos", com curadoria de Luiz Camillo Osório e obras de um acervo então recém-criado, fruto do comodato com a Coleção João Sattamini. De terça a domingo, das 10h às 18h. Ingresso: R$ 16.

Musical infantojuvenil

DIVULGAÇÃO



Com mais de 1,8 bilhão de visualizações só no YouTube, a dupla Kysha e Mine, com trabalho voltado para o público infantojuvenil, apresenta hoje, no Teatro Popular Oscar Niemeyer, o musical "Kysha e Mine: tô de férias". Após a sessão das 17h30 esgotar, foi aberta uma sessão extra, às 15h30. R$ 120 (inteira).

Edital contempla 37 projetos para fomentar a cultura geek

Secretaria municipal das Culturas vai destinar R$ 360 mil, no próximo ano, para atividades que vão de jogos eletrônicos e de tabuleiro a concursos de cosplay

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O segmento geek teve 37 projetos contemplados na cidade pelo edital da Secretaria municipal das Culturas. Ano que vem, a pasta vai investir R$ 360 mil em atividades relacionadas a tecnologia, jogos eletrônicos e de tabuleiro, RPGs, ficção científica, super-heróis, ciência e tecnologia. Estão previstos cursos de confecção de quadrinhos, disputas de cosplayer e a realização de um festival de games.

— Reconhecer e fomentar o movimento geek, tão representativo na cidade, é parte do compromisso de garantir a cultura como um direito para todas e todos. É um segmento que reúne diversos tipos de manifestações artísticas e tem um impacto muito representativo para crianças, jovens e adultos — afirma a secretária Julia Pacheco.

Fãs de batalhas medievais, o artista visual Giusepe Andreoli, o dançarino e apresentador de eventos Jean Monteiro e o produtor de teatro e audiovisual Vinícius Silveira desenvolveram em Niterói o Swordplay, um esporte que se emancipou do Larp — sigla para *live action role play*, que define representações de personagens ao vivo — e propõe uma prática vinda das batalhas, usando material seguro e de fácil acesso. No dia 22, eles promoverão o Torneio Naraki Swordplay, no Caminho Niemeyer, que deve reunir mais de 120 pessoas.

DIVULGAÇÃO



Concurso. O Picnic Cosplay acontece no Caminho Niemeyer em paralelo à Expo Geek

— O Swordplay consegue garantir e democratizar o acesso a atividades físicas e à socialização. Em nossos treinos, estudamos esgrima medieval, olímpica, kendô e artes que usam espadas para trazer para o nosso esporte, para aplicarmos de forma bonita e segura — explica Giusepe, destacando que movimento em torno da cultura geek na cidade reúne criadores da cidade e atrai o público de fora para os eventos.

Produtora do concurso Picnic Cosplay, realizado em paralelo à Expo Geek — prevista para este ano, mas ainda sem data definida —, a pedagoga Raissa Magalhães conta que a competição é dividida em categorias, nas quais são avaliados os melhores figurino, interpretação do personagem e fidelidade:

— Os concursos não só incentivam artistas, mas envolvem toda uma cadeia produtiva de costureiros e profissionais que atuam na confecção das fantasias, perucas e maquiagem. Niterói é uma cidade que consome muito a cultura geek, e isso atrai pessoas de fora, porque temos um público muito engajado. O que queremos é profissionalizar cada vez mais os eventos aqui. Temos um potencial incrível.

Festival Mar de Música celebra a diversidade cultural

Com 174 inscrições, 30 canções foram selecionadas para eliminatórias no Teatro da UFF

Com inspiração nos grandes festivais da canção da década de 1960, Niterói recebe a primeira edição do Festival Mar de Música, com eliminatórias nos dias 11 e 12, às 19h, no Teatro da UFF. De 174 canções inscritas, 30 foram selecionadas para serem apresentadas nos dois dias do evento, que terá entrada franca. Premiando cinco categorias, a grande final acontecerá no dia 21, na Praça dos Pescadores, em Itaipu, dentro do evento Maré Literária.

O festival é a primeira realização do Instituto de Gestão e Ações Integradas (Igai), criado por três amigos niteroienses entusiastas da cultura. Músico, arranjador e produtor cultural, Mauro Costa Júnior conta como foi a elaboração projeto, que apresentará canções inéditas recebidas de artistas da cidade e da Região Metropolitana:

— O Carlos Corrêa, que é gestor cultural, idealizou esse festival e convidou a mim e a Isa Boechat, produtora cultural e responsável por uma empresa de sustentabilidade, para criarmos esse instituto e fomentarmos ações culturais na cidade. O que importa para nós é o movimento cultural. O intuito maior não foi concorrência de quem é melhor. Isso tem que ter porque é festival, mas estávamos sentindo falta de coisas novas no mercado.

De acordo com a organização do festival, serão apresentadas 15 músicas em cada dia das eliminatórias. Os jurados escolherão seis por dia para chegar nas 12 da grande final. A melhor canção receberá R$ 6 mil; o segundo lugar, R$ 4.500; e o terceiro, R$ 3 mil. Também serão premiados o melhor arranjo, com R$ 2.500; e o melhor intérprete, que receberá R$ 2.500.

— Para selecionar as 30 músicas entre as 174 inscritas, contratamos três pareceristas, que avaliaram melodia, harmonia e letra. Recebemos canções de diversos estilos, como samba, pop rock, MPB em geral, reggae e funk. E essa era a proposta, diversidade cultural. Divulgamos que não era para ficarem presos a estilo algum. O público pode esperar um grande show. Recebemos muita coisa boa, mas as músicas selecionadas são muito legais, memorecedoras — garante Mauro Júnior, que também é diretor de TV. *(Lívia Neder)*

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 01.09.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

TRADIÇÃO, ESPAÇO E BELEZA, JUNTOS. OPORTUNIDADE RARA NO ATERRO DO FLAMENGO.

Edifício Tucuman









Desperte seus sentidos e descubra o apartamento dos seus sonhos no prestigioso Edifício Tucuman. Localizado em uma das áreas mais exclusivas da cidade, este imóvel projetado pelo renomado arquiteto francês do Copacabana Palace oferece uma vista deslumbrante para o Aterro do Flamengo, Baía de Guanabara, Niterói e, é claro, o icônico Pão de Açúcar.

Com uma área total de 618 m², este apartamento aristocrático apresenta uma área social espaçosa com 300 m², incluindo um hall de entrada revestido em mármore Carrara e Rosso Verona, salão oval, salas de estar e jantar, sala de TV, 2 saletas, jardim de inverno e varanda. São 4 quartos (original 5), sendo 3 suítes (a principal com 2 banheiros em mármore), além de um exclusivo apartamento para hóspedes com 2 quartos e varanda.

Desfrute de comodidades como adega, rouparias, maleiro, louceiros, copa, cozinha, despensa, lavanderia e 2 dependências completas. O imóvel também inclui uma vaga de garagem na escritura.

Com portaria 24 horas e a segurança adicional da embaixada britânica localizada no primeiro andar do prédio, este é o lugar onde o requinte e o conforto se encontram em harmonia. Agende uma visita e descubra o seu novo lar no coração do Rio de Janeiro.

+ Informações aqui:

3848•9122
98996•7212
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 OURO 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Atendimento 24h por Whatsapp exclusivo
LISA BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

CRECI J. 250 • ABADI 32

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6871m

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$210.000 Oportunidade rara! R.Carlos Carvalho (Colégio Cruzeiro), sala, quarto, banheiro, cozinha, qto.serviço, área, banh.serviço. Possibil.garagem! Tel.:98284-4214.Cr: 20655.

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 ZONA CENTRO GAMBOA

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2150

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Próx.Shopping, Perto Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3801

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.250.000 Juntinho metrô/ praia, reformado, salão, 3qtos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12259

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$192.000 Apartamento quarto c/saleta, cozinha cabe geladeira/ fogão, banheiro cabe maq.lavar. R.Tavares Bastos, 99. Tel.:(21) 99871-2176 Não aceito corretor.

CATETE R$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6886

CATETE R$699.000 Proximidade metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banheiro social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

1 Quarto

FLAMENGO R$610.000 R.Senador Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 2dezembro, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Próx. metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, reformado, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, Coz.planejadas, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$700.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$335.000 R.ProfºLuiz Cantanhede, 47/ 102. Apartamento reformadissimo, 34m2 +varanda exclusiva, porcelanato branco, fino acabamento, ar-condicionado split, tudo novo. Rua silenciosa, segurança total. Tel.:(21) 98181-4507 Claudio Cr. 05.0243.

LARANJEIRAS R$520.000 General Glicério Charmoso apartamento, excelente localização, 37m2, andar alto, claro, arejado. Sala, quarto, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3372

LARANJEIRAS R$540.000 Rua Pereira Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banheiro social, condomínio barato, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Rua das Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 Próximo C. Fluminense, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$1.080.000 Adibrás vende Apt com 135m2, 2 Salas, Varanda, 3 Qtos c/Armário Emb, Banhs, Copa, Coz, Área de serviço, Dep Completa, 2 Vagas de garagem na escritura, Play. Rua Coelho Neto n 20 - Laranjeiras. Cj 495 Cel: 9 9692-6926 / Tel: 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Juntino metrô L. Machado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo |Largo Guimarães. Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.690.000 Casa 5pavimentos, elevador, vista panorâmica, salões, varandas, 4suítes, Copa-cozinha planejadas, 3dependências, 7vagas, piscina, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12248

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$580.000 Adibras vende Apt em Copacabana c/ Sla, 1 Qt separado, Coz, Bnh, Area, Dep. Cj 495 Cel: (21) 9 9692-6926 / Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

COPACABANA R$600.000 Zirtaeb Rua Raul Pompéia 95 ap 303 sala quarto separados banheiro cozinha área armários excelente localização Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.290.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.300.000 Av.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

COPACABANA R$2.100.000 Cobert.Duplex! Vista verde/ R.Xavier Silveira. 1ºpiso: saleta, 2qtos., banheiro, cozinha, depends.completas. 2ºpiso: salão, escritório, banheiro,cozinha, suíte, terraço! Gar.alugada. Cond. R$1.200,00! Tel.:98284-4214.Cr:20655.

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.900.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.390.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3 Quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

Coberturas

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$750.000 Localização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/ armários, cozinha americana, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.180.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala, 3quartos (Suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, área, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3781

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$2.800.000 Cícero Góis Monteiro Amplo apartamento, 207m2, junto Lagoa, 3suítes, sala 3ambientes, portaria virtual, playground, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3343

LAGOA R$3.500.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Confortável apartamento, vista Lagoa, Cristo. Ampla sala, 139m2, 3quartos, varandas, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3370

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Lineu De Paula Machado, 4quartos (Suíte) Hidro, Sala 2ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, Sl.Festas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Goís. Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto. Localização Estratégica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

LEBLON R$1.650.000 Dias Ferreira, Lindo Apartamento c/Serviço Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1163

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.200.000 Timóteo Costa Excelente condomínio! Portaria 24h, infraestrutura. Salão 2ambientes, 3quartos c/armários+ 1suíte c/hidro, varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3089

LEBLON R$4.500.000 General Artigas Localização nobre! Próximo praia. Salão 2ambientes, 3quartos, 182m2, lavabo, suíte c/closet, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3021

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.900.000 Av.VISCONDE Albuquerque Luxuoso edifício, 1por andar. Excelente planta, 272m2, cômodos amplos, salão 2ambientes, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3198

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura . tel. 992134633. Cj6103.

LEBLON R$8.350.000 Delfim Moreira, Posto 11, modernizado, original 4qtos. (atualmente 2), suíte, closet, sala ampla, 1p/andar, 2vgs.escrituradas. Tel.: (21)98123-3151. Dispenso corretores.

LEBLON R$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Av.VISCONDE Albuquerque Cobertura triplex, 149m2, sala 2ambientes, 2quartos, suíte c/closet, sistema som, terraço c/piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3340

LEBLON R$4.200.000 Timoteo Da Costa Cobertura Duplex+ Um Andar Pode Ser Ampliado, 3quartos, 4banheiros, Solarium Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5133

LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, est.visitante, infra-estrutura, ônibus. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$3.800.000 Aarão Steimbruch Condomínio exclusivo. Confortável residência, 678m2, ampla sala, 4suítes, varandas, espaçoso sótão, piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3156

Itanhangá

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m2, living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3103

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/ Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$475.000 Frente, 3qtos c/armários, salão 30m2, dep.empregada, desocupado, vaga. Junto Faculdade Estácio. R.Moraes Silva. Proprietário Tel. 99984-1534.

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

TIJUCA R$1.200.000 adubras vende Apt na Tijuca c/ Sla, 3 Qts, Coz, Dep, 2 Vgs, Comercio/ Metro. R Campos Sales, Cj 495 Cel: (21) 9 9692-6926 / Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso, 1p/andar (226m2) juntinho S. Pena, salão p/3ambientes, varandão, 4quartos (2suítes) hidromassagem, Copa-cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv12267

TIJUCA R$1.190.000 Apartamento 205m2, sala ampla, varandão, 4qtos (1ste), 4banhs., dep.completa empregada, garagem 3carros, condomínio c/piscina, sl.festas, portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808. CJ.10108.

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$240.000 R. Marechal Bittencourt,184. Sala, 2qtos., 2banhs., cozinha, dependência, seg.24h., slão.festas, piscina, elevadores, academia, garagem escritura. Tel.:9-8733-8389.

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$4.500.000 Estrada Do Morgado Excelente Sítio Arborizado, Piscina, Casa Principal, Casa Caseiro, Próx.área Preservada, Terreno Escalonado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8002

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

VALENÇA Vendo mansão alto padrão. Conforto, lazer, segurança em 4 andares de fino acabamento. Total tranquilidade, bairro residencial. Interessados WhatsApp Tel.:(24) 99288-5252.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6878

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 3ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$120.000 R.Quitanda Próx.Praça Mauá, estação S.Bento. Sala 34m2 excelente estado, clara, arejada, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7204

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Garagens

CENTRO Vendo vaga de garagem na Avenida Presidente Vargas, 487 por R$18.000,00 ou pela melhor oferta acima de R$12.000,00. Tel.:99999-3286 Queiros.



1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$2.400.000 Real Grandeza Loja Ampla 2ambientes Cozinha, Ideal Lanchonete, Restaurante, Confeitaria Atende Salão Beleza, Outros Comércios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7112

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$390.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

IPANEMA R$580.000 Sala ou Loft 72m2, Rua Visconde de Pirajá, 22. Direto com o proprietário Tel.:999-14-6343.

Prédios Comerciais

HUMAITÁ R$2.500.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/ Retrofit No Humaitá, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.SáFreire acesso Linha Vermelha, Av.Brasil, aeroportos, Rodoviária. 990m2, entrada carreta, praticamente tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250
SergioCastro imóveis
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.500 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 2

Ramos

3 Quartos

RAMOS Alugo apartamento sala, 3 quartos, 2 banheiros, sem garagem. Rua Araguari, 350/202. Tratar Tel.(21)99622-9688.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro imóveis
CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro imóveis
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$500 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo de salas luminárias copa banheiro 40m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 16.000,00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

GERENTE de Condomínio p/imobiliária Centro/RJ, c/ conhecimento assembleias, previsão orçamentaria, cobranças, atendimento ao síndico. Currículo c/pretensão salarial p/e-mail: mz@imobaero.com.br

RECEPCIONISTA Imobiliária na Tijuca admite jovens mesmo s/experiência c/noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardarogues@gmail.com Tel.:99914-1226.

RECEPCIONISTAS e Faturistas de Convênios. COB Centro Ortopédico Botafogo seleciona c/experiência. Preferencialmente, morando do próximo. Currículo p/e-mail: sac@cob-rio.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIAS Tijuca R$380.000 Lucro R$10.000,00 /R$ 1.100.000,00 Lucro R$ 32.000,00 Blindadas, Ótima localização, abaixo valor de merdado. Excelente investimento. Tels.:97976-0581/ 99558-1515.

MERCADO Grande oportunidade! 600m2 área de venda, 8 check-out, mão de empregados, mais de 25anos no local. Feria R$ 1.850.000, aceito carro/ financio. Bom preço! Vender/ Comprar, Antonio Rangel Cr.2076. Tels.:97029-0641/ 96772-6691. E-mail: avjsocomercio@yahoo.com

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI n. 9.514/1997

EDITAL DE LEILÃO Leonardo Schulmann - Leiloeiro Público Oficial, inscrito no CNPJ sob o n° 29.799.852/0001-72, matriculado na JUCERJA sob o n. 116., devidamente autorizado pelo **FIDC POLO RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS**, fundo de investimento constituído sob a forma de condomínio fechado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.820.603/0001-47, administrado por SINGULARE CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40 (doravante denominado "**Proprietário/Credor Fiduciário**"), com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, CEP 01452-919, faz saber, a quem interessar possa, especialmente aos **DEVEDORES E FIDUCIANTES: ESPÓLIO DE MICHEL DA SILVA TURCSANY**, na pessoa de sua inventariante **TATIANA GODOY TURCSANY**, brasileira, casada, empresária, portadora da carteira de identidade n° 12245882-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o n° 083.670.447-97, residente nesta cidade; e **RIVIERA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 08.956.323/0001-65 com sede nesta cidade, diante da existência de dívida vencida e não paga pela SPE – RENNO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., com origem no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário, nos termos da Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, datada de 05/07/2011 lavrada perante o Cartório do 1º Oficio de Notas desta Capital, no Livro 5291 as fls. 159 e ss. ("**Escritura de Alienação Fiduciária**") e devidamente registrada na matrícula nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro sob o número R-5, da averbação da consolidação da propriedade fiduciária em nome do Credor Fiduciário devidamente averbada no AV-8 da referida matrícula nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro e nos termos do artigo 27 e seguintes da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema Financeiro Imobiliário, que institui alienação fiduciária, que, após 1ª praça em 20/06/2018, **será levado a público o leilão de forma presencial na Travessa do Paço nº 23, sala 812, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20010-170, a 2ª praça em 9 de setembro de 2024, com início às 13:00 horas e término ao 13:10 horas, com lances mínimos iguais ou superiores ao valor da dívida que está sendo executada extrajudicialmente pelo Proprietário/Credor Fiduciário que, ATUALIZADA** até a data do leilão perfaz um total de **R$ 373.715.591,92 (trezentos e setenta e três milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e noventa e um reais e noventa e dois centavos)**, montante este já acrescido de todas as despesas inerentes ao imóvel, encargos contratuais e legais, inclusive tributos e despesas com a realização de leilão, incluída a dívida de IPTU de R$ 40.426.855,67 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos).

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: matriculado sob o nº 339.663 perante o 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro, situado no LOTE 02 DO PAL 29.836, NA AVENIDA SERNAMBETIBA (ATUAL AVENIDA LUCIO COSTA), LADO PAR, COM SEU PONTO MAIS Á ESQUERDA, LOCALIZADO A 1.398,00M DO EIXO DA RUA PROJETADA 25 DO PAL 5220, OUÀ 70,00M DO TERRENO SEM NÚMERO, ONDE SE ACHA LOCALIZADO O NEVADA PRAIA CLUB, NA FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ, MEDINDO 100,00M DE LARGURA POR 206,60M DE AMBOS OS LADOS, CONFRONTANDO A DIREITA, ESQUERDA E FUNDOS COM O LOTE 3 DO PAL 29.836. Conforme definido na Escritura de Alienação Fiduciária, o valor referencial do Imóvel atualizado perfaz o montante de R$ 208.920.900,26.

SITUAÇÃO DO IMÓVEL: sob a posse do Riviera Country Club, associação civil sem fins lucrativos, desde 1964. O clube está em funcionamento.

AÇÃO DE USUCAPIÃO: o Credor Fiduciário faz saber, na condição de parte respectiva, da existência de Ação de Usucapião distribuída sob o nº 0000860-34.2012.8.19.0209, em curso perante o Juízo da 7ª Vara Cível do foro Regional da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, ajuizada em janeiro de 2012 pelo Riviera Country Club, ainda pendente de sentença, com pedido baseado, especialmente, no fundamento de que o Riviera Country Club estaria em exercício ininterrupto da posse do imóvel desde 1964. Em 07/11/2017, o juízo da Ação de Usucapião proferiu decisão concedendo ao Riviera Country Club a posse do imóvel até o término do processo, mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em outubro de 2018, o juízo da Ação de Usucapião proferiu decisão suspendendo a realização do 2º leilão, revogada, em 18/03/2024, após concordância do Riviera Country Club, que entendeu que o direito subjacente à pretensão de usucapião sobrepuja o domínio registral que venha a se estabelecer sobre o imóvel, viabilizando a realização desta praça. Esta decisão teve seus efeitos suspensos, em 16/04/2024, em razão do agravo de instrumento nº 0027478-41.2024.8.19.0000, ao qual foi negado provimento, sendo mantida a decisão autorizativa deste leilão conforme acórdão prolatado em 27/08/2024.

DEMAIS INFORMAÇÕES: O Credor Fiduciário faz saber, ainda, que a pessoa jurídica Riviera Empreendimentos e Participações Ltda propôs ação de nulidade de consolidação da propriedade em favor do Credor, autuada sob o n. 0018864-12.2018.8.19.0209 e distribuída para a 3ª Vara Cível do Foro Regional da Barra da Tijuca, havendo a pretensão sido julgada improcedente, confirmada a sentença de improcedência pela 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, pendente o acórdão de trânsito em julgado.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: **Devem os licitantes comparecer no local, dia e hora designados para o leilão. A identificação das pessoas físicas será feita através de documento de identidade, do Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério de Fazenda e do comprovante de residência. As pessoas jurídicas serão representadas por quem os estatutos indicarem, devendo portar comprovante de CNPJ e cópia do referido Ato Estatutário. Todos poderão fazer-se representar por procurador com poderes específicos. A participação implicará na aceitação da integralidade das disposições da Resolução CNJ nº 236/2016, assim como das demais condições estipuladas neste edital.** A venda será realizada à vista, na mesma data do leilão, por meio de cheque administrativo e/ou Transferência Eletrônica Disponível (TED). O arrematante pagará no ato o preço total da arrematação, a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate e as despesas do leilão. O auto de arrematação será assinado pelo CREDOR FIDUCIÁRIO em até 24 horas da confirmação do pagamento do preço integral. O arrematante vencedor será considerado desistente se: (i) não celebrar a Escritura de Venda e Compra no prazo especificado abaixo; (ii) não efetuar os pagamentos nos prazos e forma definida neste Edital; (iii) não ocorrer a boa compensação dos cheques emitidos pelo arrematante, no prazo de até 48 horas do leilão, e/ou da Transferência Eletrônica Disponível (TED) no ato do Leilão para pagamento do valor de arremate e da comissão do leiloeiro; (iv) não satisfizer as condições previstas neste Edital para a formalização da venda; (v) manifestar-se expressamente nesse sentido, por escrito. Caracterizada a desistência, o arrematante vencedor estará sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos, e ao pagamento de uma multa desde já estipulada em 20% (vinte por cento) do valor do arremate e, no caso do não cumprimento da obrigação assumida, no prazo estabelecido, estará o arrematante sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência, pelo valor da dívida, acrescida de todos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Caso haja arrematante, a Escritura de Venda e Compra será lavrada em até 60 dias da data do leilão. Correrão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como o pagamento de ISS, escritura pública, imposto de transmissão, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que o Proprietário/Credor Fiduciário não tem qualquer responsabilidade perante o leiloeiro. O imóvel será vendido no estado em que se encontra (venda *ad corpus*), não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação/imissão/reintegração na posse ficará por conta exclusiva do comprador, que assume o risco das ações, bem como todas as custas e despesas, se houver, na forma da Lei nº 9.514/97. **Nos termos do determinado pelo Douto Juízo da 7ª Vara Cível do foro Regional da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, nos autos da Ação de Usucapião nº 0000860-34.2012.8.19.0209, faz o Credor constar expressamente a existência da citada Ação e que o adquirente sujeitar-se-á aos efeitos da sentença a ser lá proferida, de forma que caso julgada procedente, com trânsito em julgado, o imóvel poderá evencer-se, correndo exclusivamente por conta do Comprador os riscos da evicção, contra os quais o Credor Fiduciário não oferece garantia, reiterado, ainda, o dado de que a posse do Imóvel não integra o objeto do leilão.** Maiores informações: tel: 21 98183-8444 e (21) 2532-1705.

MERCADOS Preciso de mercado na Zona Norte, com área de venda no mínimo 1.000m2., estacionamento acima de 40 carros ou galpão/área acima de 6.000m2., em locais de grande movimento para interese de grande varejista em expansão. Vender/ Comprar, Antonio Rangel Cr.2076. Tels.:97029-0641/ 96772-6691. E-mail: avjsocomercio@yahoo.com

MERCADOS Zona Oeste, oportunidade, 20anos no local, mão de empregados, feria R$2.000.000,00/ Zona Norte, tudo novo, bem montado, mão de funcionários, feria R$1.300.000,00. Vender/ Comprar, Antonio Rangel Cr.2076. Tels.: 97029-0641/ 96772-6691. E-mail: avjsocomercio@yahoo.com

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, Vendo R$150.000,00. Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE. Senhora simpática, alegre, equilibrada. Conhecer senhor equilibrado para amizade. Acima 70 anos, sem vícios, goste de conversar. Tels.:99-643-0731/ 99-719-4540/ 97-861-1551.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS


PARQUE LISBOA
Móveis e Decorações
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE
21 anos DE TRADIÇÃO
TUDO EM ATÉ 10x (1) SEM JUROS
VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.
Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.
Passa um ZAP
21 97639-0781
www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo
A SALA QUE VOCÊ QUER
OFERTA IMPERDÍVEL
SOFÁ-CAMA LISBOA
À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00
SOFÁ CINQUECENTO
2 LUGARES À VISTA R$1.390, OU 10X DE R$139,00
3 LUGARES À VISTA R$1.790, OU 10X DE R$179,00
• PRONTA-ENTREGA (3)
• VÁRIAS CORES
• ESPUMA D-33
SOFÁ-CAMA MOSCOU
CASAL À VISTA R$2.790, OU 10X DE R$279,00
SOLTEIRO À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00
120 x 80cm
C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO
CONJUNTO DE MESA MINAS
À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00
144cm de largura
BUFFET MINAS
À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00
Fechada - 120x80cm
Aberta - 178x80cm
C/4 CADEIRAS
CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO
À VISTA R$3.599, EM DINHEIRO OU 12X DE R$325,00
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO
TEMOS OUTROS MODELOS
• LUMINÁRIAS EM LED
• ESPELHOS DECORATIVOS
• ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED
HOME ESPLENDOR
À VISTA R$1.890, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00
66cm (altura) 160cm (largura) 38cm (profundidade)
RACK DETROIT
À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00
65cm (altura) 136cm (largura) 36cm (profundidade)
RACK LISBOA
À VISTA R$488, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00
VÁRIOS PADRÕES
POLTRONA FRANÇA
À VISTA R$590, OU 10X DE R$59,00
85cm (altura) 65cm (largura) 76cm (profundidade)
POLTRONA BERGER
À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00
PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00
Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.
FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!
PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)
• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista
@parquelisboa.moveis
/parquelisboa
TIJUCA Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2293-0539 97639-0781
ESTÁCIO Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993
COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141 Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053
VILA ISABEL Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053
CENTRO Rua Buenos Aires, 100
COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698
VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C 2234-2092
NOVA LOJA Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295 3088-6497
(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 30/09/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

INÊS 249


SHOPPING MATRIZ
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
TUDO EM 6X SEM JUROS
FRETE EXPRESSO 2DIAS
• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
TELEVENDAS 2221-8000
COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br
SITE SEGURO
MÊS DO CLIENTE SETEMBRO
10% OFF
À vista no PIX ou BOLETO
45 anos de tradição e modernidade, o N°1 em Móveis para escritório!
SHOPPING MATRIZ
LANÇAMENTO
CADEIRA DIRETOR MONZA
ENCOSTO EM TELA - SISTEMA DE INCLINAÇÃO RELAX
BRAÇO C/ REGULAGEM DE ALTURA
• PRETA
À vista 799,00
6x 133,17
• CINZA
À vista 899,00
6x 149,83
CADEIRA DIRETOR MÉIER - BRANCA
RELAX PU - MS SYSTEM
À vista 799,00
6x 133,17
• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA
CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 758 SPACE - TURIM PRETA
À vista 439,00
6x 73,17
• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA
CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 758 TECIDO SPACE TURIM - AZUL
De: 559,00
Por: 531,05
6x 88,50
CADEIRA PRESIDENTE
VOLT - PRETA
C/ AJUSTE DE BRAÇO ENCOSTO EM TELA E ASSENTO EM TECIDO NOVA ITÁLIA
À vista 869,00
6x 144,83
CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83
SELO DE CERTIFICAÇÃO NR-17 ERGONOMIA
BRAÇO REGULÁVEL | BACK SYSTEM | ENCOSTO AJUSTÁVEL
CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
De: 1.089,00 Por: 1.034,55
6x 172,42



ESCRIVANINHA FLORENCE COM GAVETEIRO - ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~1.439,00~~ Por: 1.279,00
6x 213,17



75A x 1450/1280L x 60/45P
ESCRIVANINHA GOLD COM ARMÁRIO - ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~1.259,00~~ Por: 1.119,00
6x 186,50



75,1A x 1135/1435L x 45P
ESCRIVANINHA PLUS ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~919,00~~ Por: 819,00
6x 136,50



141,2A x 1378L x 60 x 3P
ESCRIVANINHA FUSION COM ESTANTE - ARTANY
TERRAZA COM BRANCO
De: ~~1.399,00~~ Por: 1.249,00
6x 208,17



114,5A x 135L x 60P
ESCRIVANINHA FRANCE ARTANY
GRAFITO COM BRANCO
De: ~~1.349,00~~ Por: 1.199,00
6x 199,83



CAMPEÃO em VENDAS

77AX220LX120P
ESTAÇÃO DE TRABALHO
DUPLO - PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS SM CORPORATIVO MONTANA
À vista 1.597,00
6x 266,17



CADEIRA PRESIDENTE APACHE
APOIO P/ CABEÇA
TELA PRETA
AJUSTE DE BRAÇO 3D
BASE EM ALUMÍNIO
LA-863MH ZHIXING PRETA.
À vista 4.399,00
6x 733,17

LINHA SM BETA

TAMPO 30 mm
NA COR PRETA



GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 170,10
6x 28,35

CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70
À vista 89,00
6x 14,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 399,00
6x 66,50

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 449,10
6x 74,85

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 521,10
6x 86,85

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 746,10
6x 124,35

CONEXÃO
60 X 60
À vista 79,00
6x 13,17

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76 X L:80 X P: 38CM
À vista 489,00
6x 81,50

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 512,10
6x 85,35

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
À vista 674,10
6x 112,35

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 489,00
6x 81,50

ESTANTES



*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.

ESTANTE BAIXA LEVE 3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 189,00
6x 31,50

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 259,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~459,00~~
Por: 359,00
6x 59,83

BAIXOU

ESTANTE LEVE
A198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~399,00~~
Por: 379,05
6x 63,17

ESTANTE REFORÇADA
A 200 / L 92 / P 40cm
De: ~~849,00~~
Por: 806,55
6x 134,42



ARQUIVOS

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x 283,17



ARMÁRIOS



ARMÁRIO DE AÇO A-17 2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x 143,17

ARMÁRIO DE AÇO A-90 2 PORTAS - CINZA
A 194 X L 90 X P40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.199,00
6x 199,83

ARMÁRIO DE AÇO A-120 2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x 299,83

ROUPEIROS



ROUPEIRO 4 VÃOS GR.
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x 149,83

ROUPEIRO 8 VÃOS GR.
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.779,00~~
Por: 1.669,00
6x 278,17

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x 94,83

ROUPEIRO DE AÇO 8 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.089,00~~
Por: 999,00
6x 166,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 93 X P 36cm
De: ~~1.589,00~~
Por: 1.429,00
6x 238,17

ROUPEIRO DE AÇO 16 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.989,00~~
Por: 1.829,00
6x 304,83





ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
MONTANA
74,5AX153/115LX38/46P
À vista 959,00
6x 159,83



MESA EXECUTIVA EM "L" - PÉ PAINEL SM DELTA
74A X 135X150L X 45X60P
BRANCA
À vista 788,00
6x 131,33

AMBIENTES COMPLETOS

Temos vários modelos de ambientes, várias cores com ótimos preços!

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES:
BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 359,00
6x 59,83

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 379,00
6x 63,17

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 529,00
6x 88,17

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 269,00
6x 44,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 429,00
6x 71,50

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 199,00
6x 33,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 199,00
6x 33,17



PROJETOS GRÁTIS

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

SM FABRIL MÓVEIS

TAMPO 15 mm

POLTRONAS & SOFÁS



POLTRONA MADONNA
ESTOFADA EM COURVIN
COM PÉS EM AÇO - PRETA
À vista 1.139,00
6x 189,83



POLTRONA ALYSSA
COURVIN - MULLER
BASE MADEIRA - PRETA
À vista 1.979,00
6x 329,83



POLTRONA MUSCAT
BASE PRETA MADEIRA
EM CAMURÇA - BEGE
À vista 1.079,00
6x 179,83



POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU
OR DESIGN - CAFÉ
À vista 799,00
6x 133,17



POLTRONA NEO LINUM
PÉS DE MADEIRA
AVANTTI - VERDE
À vista 1.689,00
6x 281,50



POLTRONA ASTRID
COURVIN - CONHAQUE
MULLER - BASE PRETA
À vista 1.039,00
6x 173,17 CADA

SOFÁ ASTRID 186
2 LUGARES COURVIN
MULLER - CONHAQUE
À vista 1.409,00
6x 234,83

MESA DE CENTRO
BAIXA - LUNA - 29,2AX42L
MULLER - ANTÍQUA/PRETO
À vista 319,00
6x 53,17



ESTANTE ALTA
3 PRATELEIRAS
KAPPESBERG OFFICE
INDUSTRIAL
200AX72LX33P
FREIJÓ COM PRETO
À vista 899,00
6x 149,83

ESTANTE BAIXA
3 PRATELEIRAS
KAPPESBERG
OFFICE INDUSTRIAL
85AX72LX33P
FREIJÓ COM PRETO
À vista 409,00
6x 68,17







MESA COM
DOIS BANCOS
KAPPESBERG
OFFICE INDUSTRIAL
74AX136LX72P
FREIJÓ COM PRETO
À vista 899,00
6x 149,83

120AX136LX60P
MESA COM ESTANTE
KAPPESBERG OFFICE
INDUSTRIAL - FREIJÓ COM PRETO
À vista 719,00
6x 119,83

SHOPPING MATRIZ

MÓVEIS PARA **ESCRITÓRIO**

TUDO EM **6X** SEM JUROS

FRETE EXPRESSO 2DIAS
• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

TELEVENDAS **2221-8000**

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br** SITE SEGURO

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

NOVAS LOJAS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 01/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268